O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.912 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE MARÇO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

AS OBRAS DO NORDESTE

RESPONDENDO A' CRITICA FORMULADA PELO SENADOR SAMPAIO CORRÊA AO PLANO DAS OBRAS DO NORDÉSTE, O SENADOR EPITACIO PESSÔA DECLARA, EM ARTIGO ESPECIALMENTE ESCRIPTO PARA "O JORNAL", QUE NÃO ATINA COMO O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO DESTE ANNO CONSAGRE 83 MIL CONTOS PARA OBRAS NOVAS, E NÃO DESTINE MAIS 15 OU 20 MIL A'S OBRAS DO NORDÉSTE, AS QUAES PROCURAM RESOLVER UM PROBLEMA NACIONAL

Se podemos alimentar a esperança de que dentro de dois ou tres annos melhore a situação financeira do paiz, – porque, em vez de vendel-as, não guardamos as installações das barragens, cuja construcção foi momentaneamente suspensa ?

Epitacio PESSÔA
(Antigo presidente da Republica e senador federal pelo Estado da Parahyba

(Especial para O JORNAL)

Prodigio de acrobacia intellectual

O ILLUSTRE sr. Sampaio Corrêa acaba de publicar neste jornal, sobre as obras do nordeste, uma longa serie de artigos, no intuito de explicar os motivos que teve para propor ao Congresso a alienação do material daquellas obras (com 20 °|° de abatimento sobre o preço do custo), proposta contra a qual, ha um mez, formulei algumas queixas.

Antes de aventurar, com a devida venia, umas timidas observações sobre esses artigos, deixo aqui registrados os meus agradecimentos muito cordiaes ao nobre senador, pelo apreço que deu ás minhas palavras e pela grande generosidade com que a mim pessoalmente se referiu.

Nas suas publicações, o illustre sr. Sampaio Corrêa não se limitou a expender, aliás um tanto vagamente, os motivos de sua suggestão; s.ex., a pretexto de estabelecer premissas para dellas deduzir esses motivos, fez em verdade a critica das obras do nordeste sob todos os seus aspectos — passados, presentes e futuros — critica tanto mais prematura quanto s.ex. mesmo confessa que não conhece bem o assumpto e, justamente por esta razão, resolveu visitar aquellas desprezadas regiões.

"A lei de 1919 autorizou o Governo a gastar 200 mil contos e o Governo já despendeu 361 mil... A Inspectoria das Obras calcula em 256 mil contos a despesa a fazer ainda no nordeste, mas o calculo exacto' é o que orça essa despesa em 323 mil..."

Por que prodigios de acrobacia intellectual se poderá concluir dessa exorbitancia do Governo, ou desse equivoco da Inspectoria, que todo o material das obras do nordeste, excepto o das barragens de Orós e Pilões, deve ser quanto antes alienado com 20 °|° de desconto sobre o preço da acquisição?!

Se a construcção do açude de Poço dos Páos é um erro, como, sem a minima razão, pensa s.ex., o que ha a fazer, parece, é vender o Governo a installação de Poço dos Páos e não todas as installações. Se a construcção do Parelhas deve ser adiada para quando estiver prompta a estrada de penetração da Parahyba, afigura-se-me que o razoavel é guardar-se o material daquelle açude até a terminação desta estrada, e não desfazer-se o Governo do material do Parelhas e mais do material de todos os outros reservatorios.

Não vejo, pois, em que estes e outros factos citados pelo nobre senador, possam justificar a medida suggerida por s.ex.

(Continúa na 2ª pagina)

EM DEFESA DA BASE PHYSICA DA RAÇA

O dr. Guilherme Guinle, presidente da Fundação Gaffrée-Guinle, deixa-se pela primeira vez entrevistar por um jornalista sobre o vasto emprehendimento de assistencia social promovido pela familia Guinle no Rio de Janeiro

Todos nós, que enriquecemos, declara com grande elevação moral o joven industrial brasileiro, devemos larga parte dos nossos successos aos humildes que comnosco collaboram. E á proporção que vencemos, vamos constituindo uma divida que precisamos e devemos saldar em serviços, sobretudo de assistencia social

"O ANNO FINDO, FORAM FEITAS, NOS DIFFERENTES AMBULATORIOS DA FUNDAÇÃO, 274.631 CONSULTAS, 83.744 CURATIVOS E 138.934 INJECÇÕES !"

"O INTUITO DA NOSSA OBRA CONSISTE EM COLLABORAR COM OS PODERES PUBLICOS, AFIM DE COMBATER A AVARIA QUE DIZIMA O BRASIL."

PLANTA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL

Mappa da cidade do Rio de Janeiro. No centro, o hospital central da Fundação Gaffrée-Guinle, situado á rua Mariz e Barros. As flechas que partem para a peripheria indicam os ambulatorios espalhados pela cidade. No medalhão, o dr. Guilherme Guinle, presidente da Fundação

O espirito de assistencia social

O Brasil no seu primeiro seculo de vida independente contou para as obras de assistencia social com a admiravel iniciativa portugueza da Santa Casa. Póde dizer-se que dos tempos coloniaes até quando festejámos o primeiro centenario da nossa autonomia politica, a Pia Casa abrange todo o circulo do nosso esforço de assistencia collectiva. Nós desconheciamos, por inteiro, essas grandes organizações, que no final do seculo passado os americanos do norte puzeram ao serviço do bem publico, em funcção do desenvolvimento do espirito de philantropia de alguns capitães de industria, os quaes, tendo enriquecido com o esforço anonymo das massas, pretenderam trazer-lhes um testemunho de que daquillo que accumularam larga parte foi devolvido em instituições de caridade ou sciencia destinadas a promover o bem da communhão ou minorar-lhe os soffrimentos trazidos por certos males.

A familia Guinle, tendo á frente o seu joven e abnegado chefe, dr. Guilherme Guinle, decidiu ha tres annos dotar o Brasil de uma fundação dominada dos mesmos nobres idéaes e do mesmo espirito philantropico dos paradigmas americanos e inglezes; e esta obra, com que a verde mocidade do presidente das Docas de Santos organiza a sua cruzada contra a avaria, que enfraquece a nossa raça, diminuindo a efficiencia da base physica do Brasil, constitue um dos padrões de que mais justamente se póde ufanar a nossa educação moral.

A acção do Estado

Accedendo amavelmente á solicitação que lhe fizemos, no sentido de dizer alguma coisa sobre o grande emprehendimento que vae realizando, de accordo e com o concurso dos outros membros de sua familia, o dr. Guilherme Guinle entreteve comnosco, hontem, uma palestra que procuramos resumir, nas linhas abaixo, dispensando-nos, por desnecessario, de encarecer a importancia dessa entrevista, a primeira que elle concede sobre o assumpto.

O alcance social da obra que a familia Guinle vae realizando tambem dispensa commentarios. Problema, no Brasil, que ainda não mereceu dos nossos poderes publicos nem a vigesima parte da attenção que exige — é o da saude publica. Os

(Continúa na 2ª pagina)

AS OBRAS DO NORDESTE

Pelo Senador Epitacio Pessôa

(Conclusão da 1ª pagina)

Entre os nossos alliados mais diligentes

Acompanhemos, porém, a ordem dos artigos.

O primeiro artigo destinou-o o distincto parlamentar a demonstrar que não póde ser suspeito aos filhos do nordeste. Não havia mistér dizel-o. Nenhum de nós esquecerá jamais as patrioticas e eloquentes palavras com que o digno representante do Districto Federal, em 1919, justificou perante a Camara a necessidade de uma solução urgente para o chamado problema das seccas. Tamos sempre incluido s.ex. entre os nossos alliados mais diligentes e capazes, e agora mesmo a sua viagem ao nordeste nos sorriria como uma esperança em meio da tristeza e das apprehensões que nos causou a approvação da sua proposta, se não receiassemos que a sua visão fosse ali perturbada pelas idéas preconcebidas que daqui leva e tão prematuramente acaba de expor pel'O JORNAL.

Nem opportuna nem pertinente

Na sua segunda publicação, o eminente senador affirmou, e o repete no ultimo artigo, que a lei de 1919 limitou a 200 mil contos a importancia maxima a despender com as obras das seccas num periodo de quatro annos (deve ser engano, a lei fala de cinco); no emtanto, em menos de um lustro, já se gastaram 361 mil contos, tendo assim havido um excesso de 161 mil contos sobre a quantia maxima autorizada.

Não é esta a materia em discussão. O que se debate é unicamente a autorização dada pelo Congresso para a venda do material. A censura, portanto, não é opportuna nem pertinente. Não obstante, peço permissão ao meu digno compatriota para dizer-lhe que não está bem ao corrente dos factos. S.ex. confiou demasiado no seu informante, e este o levou a fazer affirmações contrarias á leis de que s.ex. mesmo foi collaborador.

Os recursos para construcção das obras

O decreto n. 3.965, de 25 de dezembro de 1919, que autorizou a construcção das obras, não limitou a 200 mil contos a despesa maxima como diz s.ex., pois, além desta somma, prescreveu, no art. 2º, letra b, que se recolhessem á Caixa Especial, com o mesmo destino, dois por cento da receita geral da Republica. Ora, estes dois por cento renderam, até 31 de dezembro de 1924, o total de 77.195:606$141, que devem ser accrescidos áquelles 200 mil contos.

Não é tudo. O decreto n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, art. 97, n. 43, restituiu á Caixa Especial "as importancias pela mesma despendidas na construcção e apparelhamento das estradas de ferro e portos", e essa restituição importou em 133.295:780$814.

Juntem-se agora a estas duas parcellas e aos 200 mil contos as verbas orçamentarias da Inspectoria, dos annos de 1920 a 1924, no valor de 21.779:700$000, e temos que "a autorização maxima" da lei para cinco annos não foi de 200 mil contos, mas de 432.271. Além dos 361.000 contos, portanto, o Governo podia ter gasto ainda 71.271, sem incorrer na censura que se lhe faz.

Accorre ainda um esclarecimento: da parcella inicial de 200 mil contos, a lei limitava o dispendio a 40 mil contos por anno; pois bem, esta mesma restricção foi abolida pela lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921, art. 83, n. XI.

Dos 432.271 contos concedidos pelo Congresso para as obras do nordeste, ou dos 361.000 applicados até 1924, o meu governo só despendeu 304.000, inclusive o material que, adquirido a bom cambio e com reversão, em favor do Thesouro, de todas as commissões (facto talvez virgem em nossa administração) montou a nada menos de 137.770 contos.

Attenda-se, porém, que no total de 304.000 contos estão comprehendidos 33.527 contos consumidos na restauração da estrada de ferro de Baturité e cerca de 1.000 contos na ponte metallica do porto do Ceará, despesas estas que tinham de ser feitas independentemente das obras do nordeste. Isto quer dizer que a despesa determinada propriamente por estas obras nos oito Estados da região, — incluindo cerca de 106.000 contos empregados nas outras estradas de ferro e nos portos — foi, no meu governo, de 269.559 contos.

Veja o meu nobre alliado como estamos longe do que por ahi andou a boquejar a maledicencia...

As obras já executadas nas grandes barragens

Nota o illustre sr. Sampaio Corrêa que as obras de alvenaria das grandes barragens, bem como as de irrigação, ainda não estão iniciadas. E' verdade, mas nada ha de extranho nisto: s.ex., que é engenheiro, e dos mais distinctos, sabe muito bem que o que ha de mais difficil, demorado e dispendioso nas grandes barragens é a organização dos serviços, o transporte e montagem do equipamento e a abertura das cavas de fundação, e isto já estava praticamente realizado quando se ordenou a paralyzação dos serviços. Os trabalhos de alvenaria são relativamente faceis, rapidos e baratos. Em principio de 1923 estavam já inteiramente abertas e em estado de receber os primeiros blocos de concreto as fundações de Piloes, Poço dos Páos e S. Gonçalo: nesta ultima já se haviam mesmo lançado, naquella época, cerca de 1.400 metros cubicos de concreto. Se continuarem parados os serviços, o que vae acontecer é que as enchentes dos rios irão a pouco e pouco obstruindo as cavas, como já se observa, o obrigarão o Governo a novos trabalhos de abertura, quando as obras tiverem de ser reencetadas.

Os trabalhos de irrigação, prematuro seria inicial-os

Quanto ás obras de irrigação, seria evidentemente prematuro inicial-as antes de preparadas as fundações e em andamento a construcção das muralhas, isto é, antes de começado o reservatorio propriamente dito. O proprio sr. Sampaio Corrêa, logo abaixo, neste mesmo segundo artigo, ensina que, de accordo com os principios e regras da boa technica, as obras de irrigação devem ser iniciadas depois que os açudes permittirem formar bacia hydraulica, capaz de beneficiar os primeiros trechos dos terrenos situados a jusante das respectivas paredes.

O raciocinio, para justificar a venda do material

Demora-se o meu eminente antagonista em demonstrar, no seu terceiro artigo, que a conclusão de todas as obras projectadas acarretaria para o Thesouro uma despesa de 50 a 60 mil contos, por anno, num periodo de cinco annos, ou de 25 a 30 mil contos num espaço duplo, e como esta despesa é "por certo incompativel, hoje, com os recursos de que podemos dispôr e, até, com as nossas actuaes possibilidades de credito, não ha como utilizar agora todas as installações existentes, salvo se se quizer elevar aqui lentamente as paredes e erguer em cada açude, de tal arte retardando extraordinariamente o serviço de irrigação." Em taes condições, conclue s.ex., "é preferivel eleger uma ou duas obras, que possam ser levadas a termo em curto prazo, para que, em curto prazo tambem, dellas se utilise, se não toda, ao menos grande parte da população pobre flagellada."

E, no seu quarto artigo, explica, com o seguinte raciocinio, o motivo que o levou a aconselhar a venda do material:

"O equipamento das installações que vae ficar parada, não poderão, evidentemente, ser empregadas agora, o quando fôr mistér reiniciar a construcção, nada impedirá o aproveitamento para tal fim dos equipamentos a retirar dos açudes anteriormente concluidos. Logo, nenhum inconveniente ha em serem aquellas installações alienadas.

Os serviços prestados pelas barragens em si

Vamos por partes.

Em primeiro logar, seria uma felicidade para o Nordeste que todas as barragens se terminassem dentro de cinco annos; mas a sua construcção, mesmo no duplo deste prazo, representaria ainda immenso beneficio. A vantagem dos açudes não consiste sómente na irrigação das terras e na criação de piranhas, alimento dos desgraçados que não podem offerecer aos filhos famintos os robalos das mesas opiparas. Certo, a irrigação é o principal objectivo economico; mas o açude, assim que começa a armazenar agua, embora ainda insufficiente para a rega pelos canaes, entra a prestar serviços inestimaveis na emergencia da secca, já fornecendo agua á população e aos gados, já offerecendo ás suas margens as plantações e colheitas.

Obras mais productivas e urgentes

Nós nos contentariamos, pois, com os 25 mil contos (ou 30 mil, como s. ex. calcula) para a execução das obras e sua terminação em dez annos. Allás, não atino bem com a razão por que uma lei que, apesar da "nossa pobreza de recursos e de credito", concedeu, só para as obras novas do Ministerio da Viação, 83.000 contos, e só para as das Estradas Central e Oeste de Minas mais de 23 mil, não póde, reduzindo aqui e ali um pouquinho essas concessões, destinar mais 15 ou 20 mil contos (além dos 10.000 consignados) para obras mais productivas e mais urgentes, reclamadas, ha dezenas de annos, por oito Estados da Republica — Bahia, Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauhy.

Em segundo logar, ninguem exigiu que todas as installações existentes fossem utilizadas agora; ninguem pretendeu que o Congresso mandasse terminar todas as obras. Eu mesmo, na entrevista d'O JORNAL, admitti o alvitre de reduzil-as por emquanto.

Em terceiro logar, se o illustre sr. Sampaio Correia protesta contra a idéa de se levarem dez annos a fazer as barragens, prazo que reputa demasiado longo e prejudicial aos Estados do Nordeste, não se comprehende que proponha construil-as duas a duas, hypothese que tornaria muito mais tempo. Com effeito, aceitando o prazo de cinco annos, indicado por s.ex., como preciso para a construcção de dois açudes, sendo cinco as series de dois açudes, teriamos que demorar 25 annos em construil-os. Supponha-se, agora, que, conta as previsões do autorizado economista, dentro de dois ou tres annos as nossas condições financeiras melhorem de modo a permittir o ataque de quatro ou seis barragens ao mesmo tempo... Não poderemos fazel-o, porque o Congresso, por indicação de s.ex. mandou vender o material e não nos deixou senão o estrictamente necessario para os serviços de duas barragens.

Na realidade, porém, o prazo ainda seria mais longo. De facto, o orçamento contém 10.000 contos para duas barragens. Será a sua contribuição annual, fixada pelo illustre sr. Sampaio Correia, que s. ex. calcula em 223 mil contos a somma a despender ainda no nordeste para completar as obras, de sorte que o preclaro senador, que acha excessivo o prazo de dez annos para dar ao nordeste aquillo a que tem direito, suggere, como providencia salvadora, uma quota do orçamento de recursos que elevará esse prazo a mais de 30 annos!

O aproveitamento das installações

Em quarto e ultimo logar, a idéa do meu digno contradictor é, em ultima analyse, impraticavel.

Antes de tudo, forçoso é reconhecer que um material, pelo menos o material sacudido (que nem por isto deixa de ser numeroso e caro) já trabalhado por dois e tres annos de serviço effectivo, como o de Orós e Pilões, não será bastante nem estará apto, após a construcção destas duas barragens e a deterioração o desfalque inevitaveis, para um esforço de mais 10 ou 20 ou 30 annos de trabalho. Terá, invitavelmente, que ser renovado e completado.

Depois, não parecem rigorosamente exactas as affirmações feitas no seu ultimo artigo pelo illustre sr. Sampaio Corrêa, quanto á possibilidade do aproveitamento das installações de uma barragem em outra. E' possivel que isto aconteça em relação a certos materiaes, mas, em geral, o numero e a capacidade das differentes unidades, que compõem o equipamento mecanico da construcção de uma barragem, dependem não sómente das condições topographicas do boqueirão escolhido, como de outras condições peculiares á natureza e dimensões da obra que se vae emprehender. O numero de guindastes, por exemplo, varia segundo o volume e a natureza da carga a transportar, e, se o numero e a capacidade das unidades não são os mesmos, diversa terá que ser, sem duvida alguma, a potencia das usinas centraes de força. Do mesmo modo, tratando-se de "cable-ways" para transporte de materiaes e outros mistéres, as dimensões das torres e até a sua resistencia são funcções das condições locaes e vulto da obra a executar. O de Piranhas, por exemplo, tem 160 metros de vão e 33 metros de altura de torres, emquanto o de Poço dos Páus tem, respectivamente, 600 metros e 35 metros.

Assim que, ultimada a execução de uma barragem, não é licito dizer, de uma maneira geral, que se poderá construir qualquer outra pelo simples aproveitamento e transporte da que serviu na construcção da anterior, sem prejuizo da economia ou da efficiencia do serviço a ser executado. Isto é tanto mais procedente quanto estou informado que para o nordeste as installações foram escolhidas e compradas de accordo com as condições especiaes de cada barragem.

Adiando 20 ou 30 annos a contrucção das obras

Não me parecem, assim, bem fundadas as razões que levaram o abalizado relator do orçamento da Viação a aconselhar a venda do material do nordeste. Esta venda, entre outras criticas de que é passivel e de que me abstenho para não me alongar ainda mais, terá como consequencia protelar por 20 ou 30 annos a construcção das obras ali planejadas, (se não acarretar o abandono definitivo dellas) e obrigar o Thesouro a uma avultada despesa com a substituição, renovação e adaptação do material de Orós e Pilões e com a sua reinstallação quatro vezes successivas.

O razoavel e equitativo, neste assumpto, seria reduzir um pouco as verbas concedidas para obras novas e outros serviços adiaveis e augmentar correspondentemente a verba dos serviços do nordeste, porque nenhum existe no paiz nem de maior alcance economico nem de maior urgencia para milhões de brasileiros que vivem a todo o instante sob a ameaça de uma tremenda calamidade. Seria, ao mesmo tempo, guardar e conservar (para o que já havia verba especialmente reservada) o material que não fosse agora empregado: esta medida evitaria o prejuizo que vae ter o Thesouro com a venda desse material por um preço ridiculo, e a elevadissima despesa que sobre elle pesará quando houver de substituil-o.

O problema nacional

O illustre sr. Sampaio Correia não nos quiz dizer a razão por que arbitrou para o material a vender, não o preço actual, mas o da acquisição, (que já por si é tres ou quatro vezes menor) e, ainda por cima, com o abatimento de 20 °|°. Que este silencio valha o reconhecimento da sua excessiva liberalidade, e nelle se inspire o governo para não realizar uma operação que, além de contraria ao desenvolvimento economico do paiz e aos deveres de humanidade, tão prejudicial será aos interesses materiaes do Thesouro.

Reitero os meus agradecimentos ao illustre sr. Sampaio Correia pela attenção que se dignou dispensar ás minhas queixas, e faço votos para que s.ex. volte do nordeste menos descrente dos processos adoptados para a solução do problema nacional, que representam as obras daquelle infeliz pedaço do Brasil.

EM DEFESA DA BASE PHYSICA DA RAÇA

(Conclusão da 1ª pagina)

nossos governos, nesse particular, como em muita coisa mais, não têm agido proporcionalmente ás promessas que têm formulado. E se a iniciativa do Estado, no que lhe diz respeito, tem sido por demais defficiente, a do caracter particular, se excluirmos a da Misericordia, é até agora quasi nulla. Para as nossas chamadas elites capitalisticas ainda não chegou o momento dellas revelarem um interesse mais directo, mais vivo pelos emprehendimentos philantropicos, que tornam tão sympathica e bemquista a fortuna dos que sabem applical-a em obra daquella natureza. Nos Estados Unidos de hoje, os Carnegies, os Rockfellers, os Vanderbilts, tomam aos hombros alliviar a sociedade dessa ou daquella praga, seja physica ou moral (Cornelio Vanderbilt, esse, funda agora jornaes por toda a America afim de lutar contra o jornalismo amarello, que corrompe e envenena os sentimentos do povo) e o successo que lhes tem acompanhado os nobres gestos de solidariedade humana, sobretudo o apparecimento de tentativas similares, é a melhor recompensa desses novos cruzados da sociedade contemporanea.

Assim, no Brasil, com a Fundação Gaffrée-Guinle, os seus criadores estão não só realizando uma obra que lhes valerá a gratidão nacional, como, tambem, estão dando um exemplo que talvez encorage a timida dadivosidade dos outros.

Origem e razão de ser da benemerita obra

Recebendo-nos, na sua linda villa normanda da Avenida Atlantica, a qual é uma das poucas construcções de gosto sobre a qual a gente possa descansar a vista, naquelle museu de excentricidades architectonicas que orla a praia magnifica, explicou-nos o sr. Guilherme Guinle, com encantadora modestia e simplicidade, a origem, a razão de ser e a organização da sua vasta obra.

— Deu origem á Fundação Gaffrée-Guinle, disse-nos elle, o desejo manifestado, por vezes, pelo nosso saudoso amigo sr. C. Gaffré de empregar parte de sua fortuna em uma obra de assistencia social. Depois da sua morte, tomámos a nós o encargo de dar corpo ao seu pensamento, e, quando o fizemos, ligámos ao seu o nome do nosso saudoso pae, seu companheiro de sempre, na vida e no trabalho. Das palestras que sobre o assumpto tivemos com os nossos eminentes amigos drs. Carlos Chagas, Eduardo Rabello e Gilberto Moura Costa, resaltou a utilidade de uma organização cujo fim fosse a prophylaxia da syphilis e molestias venereas no Districto Federal. Desejosos de perpetuar dois nomes para nós tão caros, resolvemos dar á organização uma amplitude tão efficiente quanto digna dos nossos intuitos.

"Constituimos a Fundação Gaffrée-Guinle com todos os requisitos juridicos e com o concurso de nomes de alto valor technico, com cuja collaboração traçámos o plano geral da organização. Animava-nos o desejo ardente de, collaborando nessa obra, prestarmos aos que não dispõem de recursos sufficientes para o tratamento da avaria um serviço real e valioso.

A divida dos ricos para com os pobres

"Obra de inestimavel alcance para o nosso paiz é combater um mal tão perigoso quanto disseminado. Além disto desejavamos com o nosso emprehendimento restituir uma boa parte da nossa fortuna áquelles que, perdidos na massa anonyma, são, entretanto, collaboradores indispensaveis e elementos essenciaes na accumulação de riqueza de que os homens ricos, em ultima analyse, são meros detentores. Assim, todos nós, que enriquecemos, devemos larga parte dos nossos successos aos humildes, que comnosco collaboram. A' proporção que vamos vencendo, vamos constituindo e augmentando uma divida sagrada, que precisamos e devemos saldar em serviços, sobretudo nos de assistencia social. Em uma palavra, meu amigo, os ricos são devedores dos pobres. Como um devedor de boa fé, estou, pois, saldando uma divida, e ai daquelle que, na minha situação, não fizer o mesmo! Cedo ou tarde pagará com juros impostos pelos que desesperam entre a indifferença injustificavel dos máos pagadores. Quem por essa fórma procede, o faz por defeito de educação ou porque não queira reflectir sobre verdades que não padecem duvida, nem comportam vacillações ou desculpas. As obras de assistencia social em que vamos dispendendo nosso esforço diario, a par de não pequenas sommas, não passam, pois, de resgate inadiavel e imperioso de divida que contrahimos para com os que, menos favorecidos pela sorte, necessitem do tratamento, que lhes dê allivio aos soffrimentos e, muitas vezes, cura a males crueis".

Os beneficios a esperar da Fundação

Insistindo nós para que s.s. nos falasse, com a mesma franqueza que se externou sobre a these da assistencia social, em relação á organização propriamente dita do seu grande emprehendimento, respondeu-nos o sr. Guilherme Guinle:

— Em relação á Fundação Gaffrée-Guinle, temos procurado falar o menos possivel. Como v. não ignora, trata-se de uma instituição de organização recente, ainda não terminada de todo. E' certo que, pelas estatisticas que possuimos, e que constituem um indice seguro do desenvolvimento da Fundação, podemos já avaliar os beneficios que della podem advir. Precisamos, porém, de mais tempo, de estatisticas de periodos mais longos para, então, apresentarmos resultados capazes de dizer do valor da organização. Emquanto isto, vamos proseguindo sem desfallecimentos na execução da obra a que nos propuzemos, esperando que, dentro de dois annos, a sua organização esteja completa, dotados os hospitaes e ambulatorios de todo o apparelhamento necessario e de um corpo medico capaz de realizar os objectivos do emprehendimento, preenchendo os fins dos nossos estatutos.

"Como quer que seja, porém, posso dar-lhe alguns dados, pelos quaes v. ajuizará do grão de desenvolvimento que vae tendo a nossa fundação.

"No meio de todos os meus affazeres absorventes, roubando tempo ás nossas empresas, a Fundação constitue, hoje, minha preoccupação capital. Sua organização, pacientemente estudada, obedece a um plano que enquadra todo serviço numa só organização.

O plano a que obedece sua organização

"O modo adoptado por nós, para resolver o problema da prophylaxia da syphilis, parece o mais conveniente. Aos pobres, necessitados de tratamento, são necessarios dois factores, sem os quaes nenhuma assistencia póde ser efficiente, a saber — a economia de tempo e a de dinheiro. V. comprehende bem que um operario, morador da Gavea ou do Meyer, não poderia ir, diariamente, á cidade submetter-se a tratamento. A despesa com este, já de si superior ás suas posses, seria, assim, duplamente onerada pela perda de tempo e pelo transporte. Reunir, pois, todo o apparelhamento num só hospital, seria reduzir o numero de beneficiarios delle aos moradores das circumvisinhanças do Instituto. Assim, pois, o que tratámos de fazer foi estender sobre a cidade uma verdadeira rêde. O Hospital fica sendo o centro do systema. De lá irradia todo o serviço que, com doze ambulatorios, vae buscar os mais longinquos bairros, levando aos necessitados uma assistencia por assim dizer domiciliar. Isso me permitte dizer que, dentro em breve, estando tudo concluido, o Rio de Janeiro disporá de uma organização, nesse particular, sem rival no mundo. O grão de frequencia, de resto, que os ambulatorios vão tendo, é um indice seguro da excellencia do serviço.

"Procuramos, com o tratamento que offerecemos aos doentes, não só cural-os, como impedir, o mais depressa possivel, sejam elles vehiculos de infecção. Nesse sentido, carecem de especial cuidado as prostitutas. Destas, quatrocentas e sessenta, das mil e oitocentas registradas, acodem diariamente ao tratamento. Este serviço está sendo auxiliado pelas enfermeiras visitadoras, sob a direcção de miss Reice, da Saude Publica, que exerce um verdadeiro sacerdocio, não só acompanhando o tratamento das prostitutas, como fazendo, junto a ellas, obra de convicção, para que busquem o tratamento nos ambulatorios da Fundação.

"Outro ponto em que estamos particularmente empenhados é o do tratamento das mulheres gravidas, porquanto a proporção de "natimorti" em razão da syphilis é realmente espantosa.

O que dizem os algarismos

"Melhor do que as minhas palavras, podem dizer do serviço da Fundação os algarismos. Durante os dez primeiros mezes do anno passado, foram feitas, nos differentes ambulatorios, 274.631 consultas, 36.071 exames de laboratorio, 83.744 curativos, 249 pequenas intervenções, e fornecidas 18.019 formulas medicamentosas. O numero de consultas a não venereos foi de 20.172. Fizeram-se 138.934 injecções, sendo de néo-salvarsan 33.560, de mercurio 89.700, iodeto de sodio 3.638 e outras injecções em numero de 11.946.

"Pelas nossas previsões, de accordo com a frequencia, nos dois primeiros mezes deste anno, as consultas subirão, em 1925, a 600.000, e os demais algarismos na mesma proporção.

Os intuitos da nossa obra, devo dizer, para terminar, são os de collaborar com os poderes publicos, no proposito em que estão de dar combate áquelles tremendos males sociaes. Por isso ella não é de pura assistencia aos venereos, mas, principalmente, de prophylaxia, isto é, ideada no sentido de evitar a propagação do mal, limitando, o tanto quanto possivel, as suas nefastas consequencias, já que, de todo, elle não póde ser evitado."

Contraste edificante

Estava finda a nossa palestra. O dr. Guilherme Guinle, porém, deteve-nos ainda por largo tempo, na "terrasse" de sua villa, defronte ao Atlantico que elle contemplava com o olhar profundo e doce. Na face do joven capitão de industria brasileiro, a cada instante, em que elle alludia á tarefa a que mettera hombros, transparecia uma expressão de serena confiança no seu exito.

Não é possivel estar-se mais possuido da sua acção — digamos melhor, da sua nobre acção — do que este homem de sensibilidade e de intelligencia, lucida e penetrante, o qual, aos 40 annos, inicia uma vida cheia das mais altas esperanças para a sua terra e a sua gente, exactamente começando por uma instituição que é, na America do Norte, a chave da abobada, o fim da carreira dos principes dos dollares.

O MEZ PARLAMENTAR BRITANNICO

LORD BIRKENHEAD, EM ARTIGO ESPECIALMENTE ESCRIPTO PARA "O JORNAL", FAZ O INVENTARIO DOS EPISODIOS MAIS IMPORTANTES QUE ASSIGNALAM A VIDA POLITICA DA GRÃ BRETANHA

O novo governo conservador, diz o ministro da India, está forte, e a opposição fraquissima: os socialistas, acabrunhados com a derrota nas ultimas eleições, e o troço exiguo dos liberaes, debilitado pelas divergencias partidarias intestinas

NÃO ESPEREMOS DA LIGA DAS NAÇÕES, NEM LHE PROCUREMOS IMPOR DEVERES, QUE ELLA NÃO ESTA' PREPARADA PARA DESEMPENHAR

A ADMINISTRAÇÃO CONSERVADORA E' A VOLTA AO SENSO COMMUM E A' INTEGRIDADE POLITICA PECULIARES AOS HOMENS DE ESTADO BRITANNICOS

Right Honourable conde de BIRKENHEAD
(Ministro da India do Governo da Grã-Bretanha)

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, janeiro de 1925.

A fala do throno

9 DE DEZEMBRO, o rei Jorge inaugurou as sessões do Parlamento, a quem dirigiu uma mensagem preparada, em conformidade com a tradição britannica, pelos seus ministros. Elle denunciou a campanha de hostilidade, no Egypto, contra este paiz, "inspirada mais que descoroçoada pelo governo de Zaghlul Pacha"; — os tratados com a Russia propostos pelo ultimo governo socialista não se devem ultimar, se bem que "é meu desejo que se não interrompa o intercambio normal entre os dois paizes"; o principe de Galles dispõe-se a visitar a America do Sul, no novo anno; — e a base naval de Singapura deve levar-se avante. No interior, sua majestade encareceu a necessidade de economias, a protecção das industrias ameaçadas pela concorrencia estrangeira, a necessidade do augmento das habitações, os melhoramentos hygienicos, os regulamentos sobre as substancias alimenticias, o desenvolvimento das pensões por velhice, e varios outros problemas internos. Deve egualmente reunir-se uma commissão para tratar do preço dos generos de alimentação e uma conferencia sobre a posição actual da agricultura britannica. Concluiu o rei a sua mensagem com estas palavras:

"O meu governo tem esperança de que, com a ajuda da communhão em geral, poderá, nos termos aqui indicados e que se desenvolverão no correr do tempo, apressar a solução, com espirito de unidade, de muitos dos problemas que pesam fortemente sobre a vida nacional, e desta maneira remover alguns dos obstaculos que não cessaram, desde a terminação da guerra, de retardar a restauração industrial e economica do meu povo."

Um esboço da politica conservadora

Emquanto a maioria do Partido Conservador fôr tal que possa razoavelmente esperar manter-se no poder ao menos por dez annos — segundo a Constituição deve haver uma eleição geral ao menos cada cinco annos — o programma acima exposto deveria ser estudado por quem quer que se proponha seguir a historia politica do meu paiz no proximo periodo. Está naturalmente traçado em linhas geraes, e constantemente surgirão problemas que hão de requerer attenção immediata; mas em geral a mensagem real dá um esboço da politica conservadora.

As dividas interalliadas

Entre as influencias que retardam a restauração economica da Inglaterra, a que acima se alludiu, a de não menor importancia é por certo a materia das dividas interalliadas. Como é bem sabido, a Inglaterra tomou de emprestimo aos Estados Unidos, para a continuação da guerra, uma somma de cerca de um billião de libras esterlinas, o qual passou todo inteiro aos nossos Alliados. Ademais disto, emprestámos aos Alliados um billião de libras de nossos proprios recursos. Consolidámos a nossa divida para com os Estados Unidos, e em consequencia disto pesa sobre nós um encargo esmagador de tributação. Por seu lado, os Alliados ainda não nos satisfizeram porção alguma de seu debito, nem mesmo a parte que pedimos de emprestimo aos Estados Unidos por sua conta e que tanto pesa sobre nós. A noticia de que a França lograria um tratamento de favor dos Estados Unidos com respeito aos emprestimos que ali directamente por si obteve provocou um protesto do sr. Churchill, o novo chanceller britannico do Thesouro, que pretendeu que nenhum dos Alliados deverá ser favorecido á nossa custa. Supportámos as despesas de guerra, por cabeça de população, á razão de uma por tres dos Alliados, inclusive os Estados Unidos, e é claramente inadmissivel que, se quaesquer favores se outorgarem, não sejamos nós os primeiros a colher o beneficio delles. Os ministros das Finanças dos paizes alliados vão encontrar-se em Paris, em meiados de janeiro, e este modo de encarar o caso lhes será então muito recommendado á sua consideração.

Cuidavam alguns membros do Parlamento que o sr. Austin Chamberlain, o novo secretario do Exterior, pudesse debater este aspecto de nossas relações internacionaes quando, de volta de sua viagem a Roma e Paris, falou na Camara dos Communs poucos dias após o começo da sessão. Mas o sr. Chamberlain confiou esta questão aos cuidados do sr. Churchill e limitou as suas observações á esphera mais sua da politica estrangeira.

Liga das Nações, Egypto e Russia

O discurso do sr. Churchill occupa-se principalmente da Liga das Nações, do Egypto e da Russia.

Quanto á primeira, manifestou confiança no seu futuro e satisfação pela sua acção presente, mas sabiamente advertiu os enthusiastas que não esperassem della nem buscassem impôr-lhe deveres que não estava preparada para desempenhar. E illustrou a sua idéa com o exemplo do progresso lento e seguro das instituições parlamentares na Grã-Bretanha, lembrando a seus ouvintes que "é do crescimento vagaroso que muitas vezes se não percebe, que se póde predizer o maior vigor e a duração mais longa de qualquer instituição".

As suas observações sobre o Egypto orientaram-se pelo espirito da ultima carta com que tive a satisfação de contribuir para estas columnas. Fez notar que o assassinio de sir Lee Stack, causa do recente "ultimatum" britannico ao governo egypcio, não fôra um ultraje singular, mas um facto em que culminou a longa campanha de actos e discursos hostis de parte daquelle governo que se mostrou tão ingrato para a salvação que foi a Inglaterra para aquelle paiz quanto avesso a coöperar comnosco nos termos contidos no tratado de 1922, que concedeu independencia ao Egypto.

Elle declarou que fundamentalmente a Inglaterra não nutria desejo de alterar a convenção com o Egypto com respeito tanto á soberania egypcia quanto ao condominio no Sudão. Fiava que o governo egypcio se demonstraria mais digno da nossa confiança e procuraria obrar em accordo a um tempo com as nossas obrigações e as vantagens que nos são asseguradas.

Com referencia ao Sudão, a nossa responsabilidade pelo futuro bem estar e desenvolvimento daquelle paiz, está acima de tudo; não permittiremos que os ciumes e suspeitas egypcias impeçam a execução de um programma que é essencial para os interesses sudanezes. Negou o senhor Chamberlain que o governo britannico tivesse qualquer intenção de privar o Egypto de agua, politica que, como recentemente fiz ver, seria inconcebivel para qualquer paiz com interesses industriaes no Egypto tão grandes como os nossos.

A carta de Zinovieff

O Partido Socialista que, agora como o segundo grupo mais vasto da Camara dos Communs, constitue a "opposição de sua majestade", suscitou mais uma vez a questão da conhecida carta de Zinovieff. Este documento, convém recordal-o a meus leitores, era uma proclamação de Moscou aos communistas inglezes, expondo os melhores meios para levar a cabo uma revolução na Inglaterra. Fôra publicada durante o processo da recente eleição, simultaneamente pelo sr. Mac Donald, então secretario do Exterior socialista, e o "Daily Mail", o ousado matutino de Londres. A nota do sr. Mac Donald a respeito della denunciava-a como um attentado abominavel dos bolchevistas de Moscou para intervir nos negocios britannicos.

Logo que se tornou evidente que esse documento vinha prejudicar as perspectivas eleitoraes do Partido Socialista, que estava tratando de conseguir um emprestimo para a Russia dos Soviets, os partidarios do sr. Mac Donald, seguindo a pratica bem estabelecida de Moscou apodaram a carta de uma falsificação, o que importa em dizer que o seu "leader" fôra enganado considerando-a genuina. Com caracteristica agilidade, o sr. Mac Donald de repente declarou que de sua parte não estava muito convencido de que fosse genuina, e permittiu que os seus collegas insinuassem que elle fôra ludibriado pelos funccionarios do Foreign Office. Nos ultimos dias em que se conservou no poder o Partido Socialista instaurou um inquerito sobre os factos em questão e não se julgou habilitado a decidir se a carta era ou não genuina.

O novo ministerio conservador tambem por sua vez examinou as circumstancias — fui eu um dos encarregados de proceder ás investigações — e declarou-se perfeitamente convencido da authenticidade da carta.

(Continúa na 5ª pagina)

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

A PAREDE DOS METALURGICOS

A QUESTÃO JA' FOI SOLUCIONADA

ROMA, 13. (Austral) — A organização socialista decidiu adherir á parede dos operarios metalurgicos da Lombardia, que já sóbem, approximadamente a 80 mil.

O ministro Federzoni conferenciou com os representantes dos patrões e logo depois foi á residencia de Mussolini para o informar sobre a situação. Pensa-se que em breve a questão será resolvida.

VIRTUALMENTE TERMINOU A PAREDE

ROMA, 14 (U. P.) — Em virtude das conferencias realizadas entre os membros do governo e da Associação dos Industriaes, ficou solucionada a gréve da Lombardia, a respeito da parte relativa aos patrões. A parede continúa, esperando-se que o governo convide os trabalhadores a realizarem, em Milão, conferencia com os industriaes, afim de terminar definitivamente a crise.

Os "leaders" da FIOM, negam que elles tivessem a intenção de proclamar a gréve geral.

Um communicado da FIOM, desmente que esteja imminente um accordo entre os operarios e os patrões, declarando ser impossivel suspender a parede, mediante um ligeiro augmento dos salarios.

A firma Lorenzetti arranjou a questão dos salarios, mas sómente no caso em que sejam aceitas todas as condições propostas.

BRESCIA, 14 (U. P.) — Trezentos metalurgicos fascistas voltaram ao trabalho. A gréve declina consideravelmente nesta cidade.

UM ARTIGO DE FARINACCI

ROMA, 14 (U. P.) — Communicam de Cremona que o sr. Farinacci escrevendo em sua propria folha, avisa aos industriaes de todo o paiz de que não é toleravel que a nação volte aos antigos conflictos economicos pela sua culpa, accrescentando que os industriaes devem, após resistir ás exigencias dos operarios appellar á mediação.

AS ESCOLAS NA ALSACIA

FOI PROCLAMADA A GRÉVE NAS DE ENSINO RELIGIOSO

STRASBURGO, 14 (Austral) O Bispo desta cidade determinou que se declare a parede escolar na Alsacia como signal de protesto contra a criação das escolas leigas.

STRASBURGO, 14 (U. P.) — Monsenhor Ruch, Bispo desta cidade e o deputado Michel Walter, proclamaram a gréve geral nas escolas primarias de ensino religioso, devido a ter sido introduzido novo systema de educação religiosa a começar de segunda-feira proxima.

A proclamação da gréve recommenda aos catholicos que não mandem os seus filhos ás escolas. A gréve durará tres dias em Colmar e um dia nas outras localidades da Alsacia, mas se as circumstancias o exigirem, a parede durará todo o tempo que fôr necessario.

EUROPA

INGLATERRA

A MOLESTIA DE LORD CURZON

LONDRES, 14 (Austral) — O boletim medico sobre o estado de lord Curzon, annuncia que elle passou bem a noite, recuperando as forças.

A VIAGEM DE LORD BALFOUR

LONDRES, 14. (U. P.) — Lord Balfour, antigo primeiro ministro, seguirá, amanhã, para a Palestina.

A REVOLUÇÃO DOS KURDOS

LONDRES, 14. (U. P.) — O jornal "The Times" publica um telegramma de Constantinopla, dizendo que, embora a situação determinada pela revolta dos kurdos seja um tanto confusa, sabe-se de fonte digna de credito que o governo de Angorá chamou ao serviço activo do exercito novas classe militares e solicitou creditos especiaes para uma campanha de quatro mezes que foram concedidos pela Assembléa Nacional.

O ANIQUILLAMENTO DO REINO DE HEDJAZ

LONDRES, 13. (U. P.) — Um telegramma publicado hoje pelo "Morning Post" assegura que o reino de Hedjaz está hoje transformado numa ruina completa. Sómente Medina e uma cidade ou duas do norte são ainda governadas pelo rei Hussein, mas a sua quéda nas mãos dos guerreiros Wahabis é esperada nestes poucos dias. Ibn Saud, sultão de Nedj e leader dessa tribu, é hoje o chefe de toda a Arabia, desde o golpho Persico até o Mar Vermelho.

FRANÇA

O PACTO DE SEGURANÇA

PARIS, 14 (U. P.) — Ainda parecem duvidosas as negociações a respeito do pacto de garantia. A nova serie de discusões teve inicio esta tarde tendo o presidente do Conselho, sr. Herriot, conferenciado com o ministro das Relações Exteriores da Polonia, sr. Skryzinky, que reiterou as objecções da Polonia ás propostas allemãs.

Após a entrevista dos srs. Herriot e Chamberlain, na proxima segunda-feira, o presidente do Conselho conferenciará com o ministro das Relações Exteriores da Belgica sr. Hymans. Essa entrevista realizar-se-á na semana vindoura.

PORTUGAL

O JORNALISTA RAPHAEL DE LARA

LISBOA, 14 (U. P.) — Partiu para a Hespanha, o jornalista argentino sr. Raphael Lara, após ligeira permanencia nesta capital.

FALLECIMENTO

LISBOA, 14 (U. P.) — Falleceram, em Lisboa, o medico dr. Abel Silva; em Oliveira do Bairro, o coronel Ferreira Viegas; em Mertola, o lavrador Guerreira Lampreia; em Lagos, o consul francez, sr. Taunin, e em Pontelima, o banqueiro Sampaio Mello.

A IMPORTAÇÃO DO GADO ARGENTINO

LISBOA, 14 (U. P.) — Partiu para Madrid um representante da municipalidade de Lisboa afim de tratar com os collegas madrilenos da importação commum de gado argentino para o consumo das respectivas populações.

OS RAPIDOS PARA MADRID

LISBOA, 14 (U. P.) — Ficou restabelecido o serviço de trens rapidos entre Lisboa e Madrid.

A "FESTA BRASILEIRA"

LISBOA, 14 (A.) — A "Festa Brasileira" realiza-se no Porto, no dia 25 do corrente. Falarão os srs. Leonardo Coimbra e Bento Carqueja.

O AFASTAMENTO DO SR. CAMACHO

LISBOA, 14 (A.) — O "Correio da Manhã" diz constar-lhe que o afastamento do sr. Camacho, da politica, foi preparado pelos nacionalistas, afim de facilitar a sua collocação na presidencia da Republica.

AS CAUSAS DA DESISTENCIA DO RAID ANGOLA-MOÇAMBIQUE

LISBOA, 14 (A.) — Como communicámos hontem, os capitães aviadores Dias Leite e Souza Lobo desistiram de fazer o raid Angola-Moçambique. Sabe-se agora que tal decisão foi motivada pelo facto de haver demorado a remessa do apparelho, e pela circumstancia de não serem, nesta época, favoraveis as condições atmosphericas.

AS HOMENAGENS A CAMILLO

LISBOA, 14 (U. P.) — O ministro da Instrucção Publica partiu para o Porto, afim de representar o presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, que se acha impossibilitado de comparecer ás ceremonias commemorativas do centenario do grande escriptor Camillo Castello Branco.

ALLEMANHA

A PAREDE DOS FERROVIARIOS

BERLIM, 14 (Austral) — A Junta de Arbitragem, na questão dos ferroviarios, resolveu que ambas as partes deverão aceitar a arbitragem antes de terça-feira.

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO

ROMA, 14 (Austral) — A Camara votou hoje uma moção de confiança ao Governo por 216 votos contra 16, sobre politica interna, bem como uma outra sobre politica colonial por 211 contra 15.

PAREDE CONTRA AS ESCOLAS LEIGAS

STRASBURGO, 14 (Austral) — O bispo desta cidade determinou que se declare a parede escolar na Alsacia, como signal de protesto contra a criação das escolas leigas.

DISTURBIOS E MORTES

HALLE, 14 (Austral) — Hontem, durante a noite, houve um encontro entre a policia e os communistas, resultando sete mortes, entre as quaes duas mulheres. O tumulto originou-se por se haver a policia opposto que fossem traduzidos os discursos dos communistas francezes e inglezes.

BERLIM, 14 (U. P.) — Communicam de Halle, pelo telephone ter-se produzido, nessa cidade, terrivel conflicto quando a policia interveiu, afim de evitar que fosse vertido do inglez um discurso que acabava de pronunciar um communista estrangeiro.

Estes prorromperam em estrepitosas acclamações, ouvindo-se simultaneamente alguns disparos de arma de fogo. Em seguida a policia fez uma descarga contra a multidão. Segundo as informações recebidas pela United Press, houve cinco mortes, ficando seis pessoas sériamente feridas. Entre os mortos acha-se uma mulher. Um representante da policia declarou não saber porque os estrangeiros estavam prohibidos de falar.

O conflicto teve origem em virtude da discussão sobre se seria concedido aos candidatos o direito de usar o radio, que está sendo monopolizado pelo governo para a transmissão dos discursos de propaganda.

BERLIM, 14 (U. P.) — Uma nota da policia informa que quatro policiaes ficaram feridos durante o conflicto de Halle.

ITALIA

A SAUDE DO CARDEAL GASPARRI

ROMA, 14 (U. P.) — O "Osservatore Romano", orgão official da Santa Sé, publica hoje uma nota, dizendo que o estado de saude do secretario de Estado, cardeal Gasparri deixou de ser inquietador. Sua eminencia já não tem mais febre e já tem podido discutir alguns negocios officiaes com os seus secretarios particulares. Os medicos, no emtanto, considerando o rigor da estação, recommendaram-lhe o maior repouso possivel.

O ORÇAMENTO DO MINISTERIO DAS COLONIAS

ROMA, 14 (U. P.) — A Camara dos Deputados, em sessão de hontem, approvou, por acclamação, o orçamento do Ministerio das Colonias.

PARA EVITAR DISTURBIOS

ROMA, 14 (U. P.) — Afim de evitar as ameaças dos grevistas militantes, no caso em que os industriaes não tivessem até hoje cedido ás propostas dos metallurgicos, realizou-se hoje, de manhã, uma conferencia em que tomaram parte representantes do governo, dos operarios e dos industriaes, presidida pelo ministro do Interior, sr. Federzoni, tomando parte os deputados Rossoni, defensor dos grevistas fascistas e Benni e Olivetti, representantes dos industriaes.

O theatro das negociações foi transferido de Milão para Roma, reinando aqui grande anciedade sobre o resultado das negociações entaboladas. Para mais de cem mil operarios metallurgicos aguardam a decisão da conferencia. Muitos industriaes já quebraram a resistencia, aceitando as propostas dos grevistas, especialmente os de Brescia.

O GOVERNO FARA' PRESSÃO SOBRE OS OPERARIOS?

ROMA, 14 (U. P.) — Após receber os industrias da Normandia, o ministro do Interior, sr. Federzoni, conferenciou com o presidente do Conselho, sr. Mussolini, durante duas horas a respeito da greve dos metallurgicos.

Na reunião realizada esta manhã, do sr. Federzoni com os industriaes, não se chegou a um resultado concreto, continuando esta tarde a conferencia afim de se chegar a uma decisão definitiva.

Affirma-se que os industriaes submetteram ao ministro do Interior uma serie de concessões, sob as quaes estão dispostos a negociar com os representantes do governo.

Acredita-se que o governo tenciona fazer pressão sobre os operarios metallurgicos, ora em greve, para que estes aceitem essas concessões.

O DISCURSO DO LEADER DOS METALLURGICOS

MILÃO, 14 (U. P.) — O dr. Razza, leader dos metallurgicos fascistas actualmente em greve, em discurso que pronunciou perante os mesmos disse:

"A parede estender-se-á ao Piemonte e á Liguria, caso os industriaes da Lombardia não cederem ás propostas dos trabalhadores."

REUNIÃO NA CASA DO GOVERNADOR DA LOMBARDIA

MILÃO, 14 (U. P.) — Realizou-se uma reunião de representantes dos grevistas e dos industriaes sob a presidencia do governador da provincia afim de discutir as bases de um accordo.

O SECRETARIO DE FIOM FOI ROUBADO

MILÃO, 14 (U. P.) — Quando o secretario da Associação Fiom, pronunciava hoje um discurso aos grevistas, os gatunos invadiram a sua residencia carregando diversos objectos avaliados em alguns milhares de liras.

A PAREDE TERMINOU EM BRESCIA

BRESCIA, 14 (U. P.) — A greve dos metallurgicos vae terminando nesta cidade. Hoje voltaram ao trabalho mais vinte mil operarios grevistas.

NO PIEMONTE

TURIM, 14 (U. P.) — A filial da Fiom, nesta cidade, resolveu ordenar a greve em todo o Piemonte, caso não seja revista a tabella de salarios.

Os metallurgicos fascistas estão examinando a conveniencia de estender a parede ao Piemonte.

EXEQUIAS PELOS SOBERANOS FALLECIDOS

ROMA, 14 (Austral) — O rei e o principe de Piemonte assistiram as exequias funebres realizadas no Pantheon por alma do rei Humberto I, que completaria 81 annos de edade.

UM RAID A MELBOURNE POR TOKIO

ROMA, 14 (Austral) — Um avião militar tentará, brevemente, um raid de Roma a Melbourne por Tokio.

REDUCÇÃO DA CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA

ROMA, 14 (U. P.) — O orgão do governo publica hoje o decreto real que reduz a circulação fiduciaria de mais 127.765.000 liras.

HESPANHA

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 13 (Austral) — O almirante Majaz informa reinar forte temporal na Africa, impedindo e difficultando as operações.

LIGEIRAS ESCARAMUÇAS

TETUAN (Marrocos), 14 (Austral) — A guarnição do Monte Coleo tiroteou com os rebeldes, que levaram gado para o valle do Wadras, matando muitos delles. As forças da "harka" do capitão Castello fizeram varias emboscadas, sorprehendendo um comboio. Um "terço" de infantaria, apoiado por forças de cavallaria realizou um "raid" até Salabas, regressando sem nada ter soffrido.

NA ZONA DO PROTECTORADO

MADRID, 14 (Austral) — Um communicado official annuncia nada ter havido de anormal na zona do protectorado.

IGNORA-SE O PARADEIRO DE ABD-EL-KRIM?

MELILLA, Marrocos, 14 (U. P.) — Continúa a correr o boato insistenente de que o famoso caudilho mouro Abd-El-Krim grande batalhador da independencia da sua patria, está desapparecido. Ha quem acredite na morte do bravo guerreiro marroquino.

A LIGA E' INCOMPETENTE PARA INTERVIR

MELILLA, 14 (U. P.) — O diario arabe "El Islam", commentando as declarações feitas pelo ministro do Exterior britannico, sr. Chamberlain, diz que a Liga das Nações é incompetenente para intervir no Riff, porque não póde dar guarida a governos não reconhecidos.

AS ESTRADAS DE FERRO VÃO SER MELHORADAS

MADRID, 14 (Austral) — O Directorio estuda com cuidado os meios para melhorar os serviços das estradas de ferro hespanholas. O Conselho Superior dos Ferro-Carris apresentou um amplo plano sobre o assumpto.

O CENTENARIO DE JUAN VALERA

MADRID, 14 (Austral)— O theatro hespanhol celebra, hoje, o centenario do nascimento de Juan Valera.

NA HESPANHA NÃO HA IDE'A DE REVOLUÇÃO

MADRID, 14 (U. P.) — O jornal "El Sol", publica um artigo do sr. Osorio Gallardo, combatendo a revolução. Descreve os terriveis estragos causados pelos movimentos dessa natureza, que hypothecam indefinidamente o futuro. Accrescenta que os meios pacificos conseguem maior avanço que os revolucionarios. Acha que se a burocracia russa tivesse concedido o direito de Ideal, Liberdade e Justiça, se haveria elevado ao nivel do povo sem horrores e as vergonhas da selvageria sovietica.

Sem as perturbações da revolução de 1868, ter-se-iam logrado as mesmas conquistas legislativas.

O sr. Osorio nega a existencia na Hespanha do pensamento revolucionario, pois os socialistas são cada vez mais governamentaes e os communistas não têm meios.

FORTE TEMPORAL

GIBRALTAR, 14 (Austral) — Reina furioso temporal e sabe-se que varios navios têm pedido auxilio.

SUISSA

A OCCUPAÇÃO DO SAAR E O PROTESTO ALLEMÃO

GENEBRA, 13 (U. P.) — O delegado britannico, ministro do Exterior, sr. Austin Chamberlain, respondendo, hoje, ao protesto allemão, contra a presença de tropas francezas na bacia do Saar, declarou no Conselho da Liga das Nações que a Inglaterra liga a maxima importancia á retirada desses soldados, suggerindo então que emquanto não se fizer o recrutamento de gendarmes locaes em numero sufficiente, os batalhões francezes permaneçam na visinhança, para a devida intervenção em caso de necessidade. O presidente da commissão do Saar, senhor Rault, declarou que a gendarmeria era insufficiente, mas elle iria apressar o recrutamento.

O GOVERNO DO SARRE

GENEBRA, 14 (Austral) — O Conselho da Liga approvou o programma do governo do Sarre, pelo qual augmenta-se a gendarmeria em 250 homens, e resolveu mais perguntar a esse governo de que fórma pensa cumprir o artigo XXX do Tratado de Versalhes, referente á manutenção da ordem, sem a continua presença das tropas francezas, pois poderia dar-se o caso dessas tropas serem chamadas.

O CONSELHO DA LIGA

GENEBRA, 14 (Austral) — O Conselho da Liga adiou as sessões até junho.

IRLANDA

ENCERRAMENTO DO PARLAMENTO

BELFAST, 14 (U. P.) — O Parlamento encerrou os seus trabalhos, afim de iniciar-se a preparação da eleição geral.

ENCERROU-SE O PARLAMENTO

BELFAST, 14 (U. P.) — Foi hoje publicada a proclamação official que dissolve o Parlamento.

O novo Parlamento deve reunir-se a 1 de abril.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

PERSHING DECLARA ESTAR SATISFEITO COM AS MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS

NOVA YORK, 13 (Austral) — Chegou o general Pershing.

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Regressou hontem a esta cidade o general Pershing, que representou os Estados Unidos nas festas commemorativas do centenario da batalha do Ayacucho, realizadas no Perú, e visitou diversos paizes da America do Sul, entre os quaes o Brasil.

O general não teve recepção official, sendo apenas saudado pelos seus amigos intimos.

Falando com algumas pessoas momentos depois do seu desembarque, o general Pershing disse:

"Foi esta a mais interessante excursão que tenho feito em toda a minha vida. Quem não teve a opportunidade de ver o que eu vi, difficilmente pode calcular o que é a America do Sul, nem a belleza e adeantamento das Republicas dessa parte do continente americano.

Sinto-me profundamente grato ás demonstrações de sympathia que recebemos por toda a parte e ao modo excessivamente cordial e amistoso porque fomos tratados."

A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

WASHINGTON, 13 (Austral) — O presidente Coolidge acredita que os recentes acontecimentos no exterior tendem a abrir caminho para a convocação, por parte dos Estados Unidos, de uma conferencia para a reducção dos armamentos. O presidente estudará o assumpto com o secretario de Estado, sr. Kellogg logo que saiba com certeza que o projecto de desarmamento foi abandonado pela Liga das Nações.

O EMBAIXADOR PARA A ARGENTINA

WASHINGTON, 14 (Austral) — Noticia-se que o sr. Coolidge já propoz á Casa Rosada o nome do novo embaixador para a Argentina, aguardando resposta se é ou não "persona grata".

A CAUSA DA RENUNCIA DE HUGHES

WASHINGTON, 14 (Austral) — Um alto funccionario informou que a renuncia de Hughes foi devido a divergencia de opinião com Coolidge, sobre assumptos de politica estrangeira.

UM TELEGRAMMA PREJUDICIAL

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Varios corretores desta praça enviaram hontem um telegramma a diversas companhias, pedindo-lhes que não fizessem negocios, hontem, por ser sexta-feira, 13, dia de má sorte. A Companhia Southern Pacific pretendia elevar, hontem, os seus dividendos, mas, tomando em consideração o telegramma dos corretores, distribuiu o dividendo normal.

O ENSINO DO INGLEZ

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Numa conferencia pronunciada aqui, hontem, o professor da Universidade de Colombia, sr. John Erskine, defendendo a conveniencia de cuidar-se melhor do ensino do inglez no paiz, disse que o habito de dansar, obrigando os individuos a falar com um certo rythmo estava concorrendo para melhorar a pronuncia da lingua nos Estados Unidos.

AUGMENTO DAS FORÇAS DE POLICIA

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O chefe de policia desta cidade, sr. Enright, apresentou um projecto ao governo, augmentando de dois mil homens as reservas policiaes do municipio.

Justificando-o, s. s. affirmou que Nova York precisa de desenvolver muito ainda os seus serviços de policia preventiva.

A ILHA DE PINHAS

WASHINGTON, 14 (Austral) — Foi ratificado o tratado sobre a ilha de Pinhas.

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O sr. Frank Kellogg, secretario de Estado, exprimindo a sua approvação á ratificação do Tratado da Ilha das Pinhas, disse que esse demonstra como os Estados Unidos cumpre a palavra dada á Republica de Cuba e a outros paizes.

PRISÃO DE COMMUNISTAS

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Durante a noite passada a policia, procedendo a investigações contra os communistas, effectuou a prisão de tres russos e cincoenta outros individuos, que mais tarde foram soltos.

As buscas policiaes foram levadas a effeito em sédes operarias e na Sociedade Ukraniana, cujos membros se entregavam a exercicios de floretes e rifles.

A EXPOSIÇÃO I. DE COMMERCIO

WASHINGTON, 13 (Austral) — O presidente Coolidge redigiu uma proclamação convidando os governos estrangeiros para que tomem parte na Exposição Internacional do Commercio, que se celebrará, em Nova-Orleans, a 15 de setembro do corrente anno.

MEXICO

MEXICO, 14 (U. P.) — Um decreto presidencial manda fechar a egreja da Soledad, recentemente occupada pelos separatistas. Mais tarde os catholicos e os separatistas foram informados de que poderiam conseguir algum templo, mediante a requisição legal ás autoridades competentes.

AMERICA DO SUL

CHILE

OS DEPORTADOS POLITICOS

SANTIAGO, 14. (Austral) — Os presos politicos envolvidos na ultima tentativa de rebellião contra o governo, cuja deportação tinha sido resolvida, embarcaram hoje, tendo sido acompanhados á estação por diversas autoridades. Para a devida segurança os deportados foram guardados por contingentes de carabineiros.

PARAGUAY

O CHANCELLER GRAVEMENTE ENFERMO

ASSUNCION, 14. (Austral) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Manoel Peña, tem experimentado algumas melhoras, continuando, porém, a ser muito grave o seu estado de saude.

ASIA

INDIA INGLEZA

MORTES, PELO PANICO, DURANTE UMA FESTIVIDADE RELIGIOSA

CALCUTTA' 14 (U. P. — A multidão dos peregrinos hindu's, que está assistindo a festividade annual de Ajodaja, o celebre logar sagrado ao pé do Hymalaia, é officialmente calculada em 1.200.000 pessoas.

Hoje, por occasião das ceremonias, se deu terrivel atropelamento devido a uma mulher, que se poz subitamente a gritar. A multidão agitou-se e dividiu-se tomada de panico, resultando ficarem esmagadas ou suffocadas onze mulheres. Outras sete ficaram feridas em consequencia do tumulto.

AFRICA

EGYPTO

QUEM PRESIDIRA' O NOVO GABINETE

CAIRO, 14 (U. P.) — Annuncia-se que Zimar Pachá, presidirá o novo gabinete, encarregando-se ao mesmo tempo da pasta das relações exteriores.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

UM AREUNIAO DO CONSELHO DO INSTITUTO DA DEFESA DO CAFE'

S. PAULO, 14. (A.) — Realizou-se, hontem, na Secretaria da Fazenda, sob a presidencia do dr. Mario Tavares, titular dessa pasta, uma reunião extraordinaria do conselho do Instituto Paulista da Defesa Permanente do Café, a que compareceram os srs. dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura; senador Azevedo Junior, dr. Francisco Ferreira Ramos e dr. Henrique de Souza Queiroz.

Nessa reunião foram estudados os meios de regularizar a cobrança da taxa de viação (1$000 ouro) em todas as estradas de ferro; tomaram-se varias resoluções no sentido de intensificar a propaganda do café nos paizes consumidores, sendo, ao mesmo tempo, fixadas as linhas geraes da actuação do Instituto da Defesa do Café.

Durante a reunião, que se prolongou até ás 19 e meia horas, houve pleno accordo de vistas de todos os membros do conselho, nas varias deliberações adoptadas.

Os srs. dr. Gabriel Penteado, fiscal technico do Instituto, e Felix da Cunha, chefe da Contabilidade Central das Estradas de Ferro, compareceram á reunião na secretaria da Fazenda, prestando as informações precisas.

Do Paraná

O PREÇO DO PAO

CURITYBA, 14. (A.) — Os padeiros resolveram elevar 100 réis no preço do pão commum, que está sendo vendido actualmente a 200 réis.

O prefeito municipal, dr. Moreira Garcez, vae ao interior do Estado, afim de harmonizar os interesses dos padeiros com os da população.

Do Amazonas

O CONGRAÇAMENTO POLITICO DO ESTADO

MANÁOS, 14 (A.) — Foi finalmente assignado o acto de congraçamento politico neste Estado. Em consequencia disso ficou organizado o Partido Republicano do Amazonas, sendo acclamado presidente da commissão executiva o deputado Ephigenio de Salles e secretario o deputado Monteiro de Souza.

De Minas Geraes

A GRANDE FALTA DE AGUA E A SUA SOLUÇÃO PELO GOVERNO

BELLO HORIZONTE, 14. (A.) — O dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, em dias do mez passado, dirigiu uma carta ao dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes, interessando-se pelo aproveitamento das sobras das aguas mineraes de Lambary, que, levadas para S. Paulo, seriam ali distribuidas em garrafões a preços baixos. Justificando o seu interesse por essa medida, o dr. Carlos de Campos referia-se á falta dagua, especialmente para mesa, com que luta presentemente a população da capital de S. Paulo.

Attendendo á afflictiva situação da capital paulista, resolveu o dr. Mello Vianna, conforme communicou por telegramma de 6 do corrente, ao dr. Carlos de Campos, pôr gratuitamente á disposição do governo de S. Paulo, para uso da população, as fontes de aguas mineraes de Lambary, emquanto não entrar em vigor o contrato de arrendamento das mesmas aguas.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 14

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. F. Sabeia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 48$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 13$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O ALISTAMENTO DAS CLASSES CONSERVADORAS

Vae encontrando a melhor acolhida, por parte do commercio e da industria, o movimento que ora se desenvolve no sentido de tornar uma realidade o alistamento eleitoral das classes conservadoras. A ceremonia, effectuada na Associação Commercial, num dos ultimos dias da semana que finda, para a entrega solemne dos primeiros titulos de eleitores do commercio e da industria, veiu pôr em relevo o enthusiasmo que a idéa está despertando e, por outro lado, demonstrar que as classes conservadoras começam a comprehender a missão que lhes cabe cumprir no que toca á vida politica do paiz.

Já tivemos a opportunidade de emittir conceitos tendentes a accentuar que nada explicava, quanto mais justificava, o alheiamento em que viviam a agricultura, o commercio e a industria, relativamente aos problemas politicos vitaes do Brasil. Da verdade, constituia simplesmente uma inversão do bom senso o quererem as classes conservadoras que o paiz seguisse uma directriz segura quanto á maneira de encaminhar para uma solução feliz os problemas economicos e financeiros da nacionalidade, ao mesmo tempo em que aquellas classes se recusavam a trazer a sua cooperação ao bom exito de uma tarefa tão necessaria para ellas como para o Brasil inteiro.

Orgão conservador, por excellencia, comprehendendo a necessidade de uma politica que ampare, fomente e fortaleça as forças vivas da nação, para conduzir o Brasil á mesma posição de relevo economico que ora usufruem outros paizes americanos, partimos de uma premissa inevitavel para que se chegue áquella conclusão. E' a de que o primeiro passo a ser dado, no sentido da transformação a que vimos alludindo, consiste em rehabilitar a tarefa legislativa, no Brasil, mediante uma providencia radical, representada, no caso, pela formação de um nucleo de eleitores capazes de comprehender o alcance do exercicio do direito do voto.

Difficilmente se comprehenderia que a acção dos orgãos encarregados de fazer as leis, pudesse desenvolver-se numa esphera de interesses e de preoccupações diversas daquella em que se vêm manifestando, se os elementos de maior responsabilidade da nação timbrassem em permanecer indifferentes á maneira como os corpos legislativos se organizam, deixados quasi só ao contrôle das paixões de partidos ou de propositos de popularidade mais ou menos injustificaveis. Dahi a fórma por que se legisla no paiz, subvertendo-se factos, attentando-se contra o rythmo do progresso nacionaes, ferindo-se nos seus fundamentos a obra de expansão economica do Brasil. Questões de tarifas, problemas de intercambio commercial, externo, dependentes de um conjunto de elementos dignos de toda a ponderação, materia que diz respeito á orientação tributaria do paiz e á legislação social, são uma e outras estudados e encaminhados por simples theoricos, quando não por espiritos imaginosos, mas quasi sempre inconsequentes quando tratam de assumptos de semelhante natureza.

Emquanto, no Velho e no Novo Continente, a administração marcha cada vez mais para o perfeito conhecimento das questões technicas, em agricultura, em commercio e em industria, no Brasil rumo opposto o poder publico prefere hoje, quer no dominio da vida interna de cada paiz, como na esphera mais ampla das assembléas destinadas a regular o destino dos povos, mediante a acceitação de certas normas internacionaes, em tudo prevalece o conselho do technico, ministrado por comités technicos especialmente constituidos para esse fim, como orgãos consultivos indispensaveis. E, ahi está recente a attitude da Grã-Bretanha, onde os processos commerciaes, bancarios e industriaes chegavam á maior perfeição admissivel, dentro das possibilidades humanas; ahi está a Grã-Bretanha, diziamos, renovando ainda mais os seus processos administrativos, no sentido de consagrar a intervenção das classes conservadoras na administração publica.

Esse é o roteiro que o Brasil deve trilhar, para que as suas realizações correspondam á magnitude dos recursos naturaes de que dispõe, cubiçados de todo o mundo. Como por ella se ha de conduzir a nação? Naturalmente pela rehabilitação do dever eleitoral, de modo que se constitua um corpo de eleitores capazes de escolherem mandatarios na altura da funcção legislativa que os grandes interesses publicos reclamam.

Afinal de contas, as classes conservadoras comprehenderam a necessidade preliminar do alistamento, para que se chegue, por meios certos, a resultados tambem certos. Dessa noção um indice do maior relevo está representado pelo enthusiasmo que a campanha em favor do alistamento do commercio, da industria e da agricultura vae despertando entre as figuras mais representativas dessas classes. Basta attentar para as palavras e para os conceitos pronunciados no seio da Associação Commercial, no momento em que foram distribuidas as primeiras carteiras de eleitores, afim de que se veja quanto a idéa ganha terreno, avança e domina no espirito daquelles que hoje têm a responsabilidade pelo destino das classes conservadoras do paiz.

Como muito bem ali se frisou, a primeira phase dessa jornada já foi vencida. Os trabalhos das associações commerciaes, em favor do alistamento, conseguem resultados muito mais confortadores do que aquelles que as proprias indoles optimistas esperavam. Marcha-se no sentido de se realizar uma organização eleitoral completa, consciencioso e inspirada na defesa de aspirações que se confundem com os grandes interesses da nacionalidade e com o seu largo anhelo, sempre descuidado, de produzir e progredir.

Tudo agora depende de um pouco de pertinacia e da noção que cada um deve ter, fixa na mente, de que vacillar, nessa materia, equivale a retroagir.

OS TRANSPORTES NO SUL DE MINAS

Não tendo á vista quaesquer documentos officiaes que nos pudessem orientar, não houve engano de nossa parte, tomando "algarismos isolados", referentes ao transporte de café, como se fossem relativos a todo o volume do trafego de mercadorias na Rêde Sul Mineira; se engano houve, e acreditamos que assim tenha sido, quem se enganou foram os prezados collegas do "Diario de Minas", no seguinte periodo do artigo que fez objecto de nossas considerações:

"No transporte de mercadorias, verificou-se um decrescimo de receita no anno de 1922, 3.865:013$410, para o de 1923, 3.766:149$550, o que facilmente se explica com as restricções á livre saida do café da safra de 1923, etc..."

Se os illustres collegas não escreveram isto mesmo que ahi está, ao "Minas Geraes", de onde colhemos o assumpto, e não a nós, deve o engano ser attribuido. No transporte de mercadorias, sem qualquer restrictiva, não ha quem possa atinar com a intenção do articulista referir-se sómente a este ou áquelle artigo a transportar.

Vemos agora, pelos novos dados que o "Diario de Minas" consigna, que as rendas da Rêde cresceram 600 contos, de 1922 a 1923, e 2.400 contos, de 1923 a 1924, quando attingiram a um total de 11.639:781$, facto sem duvida auspicioso, mas que em nada altera o objectivo de nossas considerações sobre o assumpto, porquanto não haviamos pretendido discutir as condições economicas da empresa em causa. Mesmo, porém, que este fôra o nosso intuito, a progressão das rendas, ainda quando parallelamente não haja modificação do regimen tarifario, sempre foi tendencia normal do serviço de transportes nas regiões em francos surtos de desenvolvimento commercial, como sóe ser a futurosa zona sul-mineira. A razão proporcional desse accrescimo, de periodo a periodo, é que poderia ter a significação que os illustres collegas pretendem emprestar aos dados officiaes. Entretanto, o augmento entre os dois primeiros annos, talvez não correspondesse, ao seguir a essa mesma tendencia normal, sem qualquer factor extraordinario e o subsequente, o proprio "Diario de Minas" se incumbiu de diminuir o prestigio de sua expressão arithmetica, quando disse:

"Calcula-se que cerca de 300.000 saccas de café ficaram retidas no Sul de Minas, vindo avolumar a colheita da Estrada em 1924."

Fosse embora o accrescimo de rendas de dez ou de vinte mil contos, de anno a anno, denotando, por isto, grandes sacrificios financeiros e intelligente esforço da administração, ainda não nos julgariamos no dever de rectificar quanto dissemos, visto que o nosso ponto de vista coincide com o do governo estadual, nos termos da communicação de 27 de fevereiro ultimo do secretario da Agricultura, transcripta no local a que nos estamos reportando. Segundo esse documento official, o estado precario do serviço de transportes da Rêde, impõe a necessidade de adquirir ainda grande copia de material rodante, e de proceder a outros melhoramentos, a respeito dos quaes, o arrendatario não quiz providenciar, ante o justo receio de não ser reembolsado do capital a empregar.

Foi justamente o que dissemos. Pouco importa que o Estado tenha ou não dado inteiro cumprimento ao contracto celebrado com a União. O que se precisa saber é se tem ou não a administração procurado corresponder aos compromissos assumidos perante o contribuinte, de prover as necessidades da vida economica da collectividade.

Que ainda tem inteiro cabimento o parallelo que procuramos com a Viação Sul-Rio-Grandense, não resta a menor duvida. Se o contrato referente a esta melhor acautelou os interesses do Estado, garantindo o capital que tivesse de empregar para a normalização do trafego, e não criando, para o arrendatario, outros onus de maior monta, aos negociadores do contracto, por parte de Minas, é que assiste inteira responsabilidade, se é que o arrendatario da Rêde Sul-Mineira não ficou em igualdade de condições ao da Viação Sul-Rio-Grandense. Dessas circumstancias não cogitam nem devem cogitar os clientes da estrada, aos quaes, apenas precisam saber se podem ou não contar com um regular serviço de transportes para a circulação dos productos de sua actividade.

Do exposto, conclue-se que, decorridos dois annos da execução do contrato, o trafego ainda não se normalisou e está tão longe de chegar a essa normalização que só agora, depois de despertada a critica, foi que o governo do Estado começou a pleitear a renovação de certas clausulas contratuaes que melhor acclarem a conta do capital, condição que julga imprescindivel para o emprego de maiores sommas com o apparelhamento da estrada.

Emquanto não decorrer os tramites burocraticos, o commercio, a lavoura e todas as actividades uteis do Sul de Minas terão de ficar na dependencia da periodica suspensão de despacho de nova carga, a espera do descongestionamento dos respectivos armazens. Ainda agora, no fim do mez passado, depois de longos dois mezes de estagnação, foi que a Rêde autorizou a Central do Brasil a aceitar despachos com destino aos seus armazens em Cruzeiro, o que, de si só, veiu demonstrar a razão de ser, a lealdade das nossas considerações sobre o assumpto.

A região Sul-mineira continúa em séria crise de transportes e ao governo do Estado compete providenciar de qualquer fórma, alterando ou não a letra do contrato celebrado com a União, para melhor garantia do Thesouro de Minas. Providencias no sentido exposto se fazem urgentissimas e quaesquer delongas, sobre serem de effeitos perniciosissimos, não encontrarão probidosa justificativa, maxime sabendo-se que o governo do Estado não se está arreceiando de entregar grandes sommas aos azares de uma siderurgia official a transformar-se, fatalmente, em dispendioso departamento burocratico.

NOTICIAS DE SÃO PAULO

(Da nossa succursal em São Paulo).

Para dar conta exacta do que, ultimamente, tem occorrido em São Paulo, não terei outro trabalho senão o de alinhar negativas. Não acreditam? Vejam.

Não se deu nenhum dos acontecimentos graves que se annunciavam para quando a Light & Power diminuisse o fornecimento de energia electrica ás fabricas da capital. Fez-se a diminuição e o publico, comprehendendo que se tratava realmente de um caso de força maior, não murmurou. Supprimiram-se bondes, reduziram-se as horas de espectaculo nas casas de diversões e tudo correu sem protestos, em silencio, em ordem. Attenuou-se nas vias publicas a illuminação habitual e nem por isso cresceu o trabalho de policiamento. A vida da cidade prosegue como dantes, calma, affanosa e disciplinada.

Nada disto me admira. De ha muito venho affirmando que não ha gente mais facil de governar que a gente de S. Paulo e que imperdoaveis são todas as violencias que se lhe fazem porque, dentro da lei, com um pouco de cuidado, tudo se consegue della.

Não se desencadeou tambem a luta que se annunciava imminente e terrivel entre a lavoura e o governo por causa do Instituto da Defesa Permanente do Café. O governo fez o que entendeu e a lavoura, risonha e satisfeita, repousa hoje nos seus braços amorosos. Foi uma verdadeira rusga de namorados que, como todas as rusgas dessa especie, acabou em beijos e abraços. A lavoura, como as amantes seriamente apaixonadas, acreditou nas promessas que o governo lhe fez, e que nós ignoramos quaes fossem, e, no enlevo da sua paixão, espera confiada que o governo cumpra a sua palavra. Provavelmente será enganada mais uma vez, o que não hade ser empedimento para novas reconciliações, novos abraços, novos beijos, novas promessas, novas esperanças e novas desillusões... Tem que ser assim. A lavoura representa o principio feminino, ao passo que o governo é quem representa o principio masculino e, salvo excepções que as suffragistas tentam inutilmente alargar, o principio masculino é ainda o que domina...

Não se verificaram tambem os prognosticos de chuva que alguns optimistas andaram publicando. O céo continúa de um azul implacavel e de chuva não ha outra noticia senão as dos jornaes do anno passado ou talvez do anno atrazado.

Para que se encerrem estas linhas com alguma coisa affirmativa, direi que está concluido o summario de culpa no processo instaurado contra os implicados nos acontecimentos de julho. Procede-se, neste momento, ao interrogatorio dos ultimos accusados, devendo na proxima semana principiar a correr o prazo para defesa. Graças á rectidão do juiz, á distincção do procurador da Republica e á nobreza da generalidade dos advogados, tudo correu sem incidentes num ambiente de ordem e de serenidade. Depuzeram trinta e quatro testemunhas, exceptuadas as referidas, extendendo-se a prova que até agora se fez, só nessa phase, por tres grossos volumes. Quer dizer que o processo total conta presentemente 113 volumes. E' de esperar que com a defesa dos accusados e documentos que offerecerão esse numero se eleve a 125. Creio que será o "record" brasileiro.

Pobre juiz!...

ETIMOLOGIAS

J. J. NUNES.

(Especial para O JORNAL)

Se ha cousa que em todos os tempos tenha aguçado a curiosidade humana, é a etimologia. Hoje, como ontem, cultos e ignorantes, todos procuram desvendar o misterio escondido nos vocabulos, principalmente os que, pela sua originalidade de forma, mais ferem a atenção. Todos pretendem, por assim dizer, adivinhar o sentido que na sua origem tiveram. E' evidente que, sem base scientifica, essas interpretações, verdadeiramente arbitrarias, não passam de puras fantasias, e d'elas ha-as que farte em livros antigos e modernos. Compreende-se que, tratando-se dos sons, componentes dos vocabulos, como fenómenos mecanicos, sujeitos a certas e determinadas leis, só o conhecimento d'estas poderá dar solução a esses enigmas, uns mais velados que outros. E, porque elas só modernamente teem sido estudadas, não é de admirar que muitas das etimologias antes propostas hajam sido totalmente postas de parte pelos organizadores escrupulosos dos dicionarios que abrangem tambem essa parte importante da lexicologia. Hoje ocupar-me hei de "alhures" e seus afins.

A lingua actual mantem ainda este adverbio, embora não com a frequencia da anterior. Qual a sua origem? O "Dicionário" de Morais, 8ª edição, engloba-o com "alhur" e dá ambos como provenientes do latim "aliorsum", advérbio, ao mesmo tempo, que aquela primeira forma não é plural da segunda, porque — diz — os adverbios não têm plural, mas uma e outra diferem entre si, como "ante" e "antes".

Advertirei, desde já, que a ultima afirmativa é errada: "ante" e "antes" são formas idênticas; o "s" que esta possui a mais do que aquela proveiu-lhe da analogia com outras palavras da mesma natureza, em que ele entra originariamente, como "mais", "menos", etc., e talvez principalmente com o seu antónimo "depois" ou "despois". Pelo mesmo motivo, o povo de hoje diz "somentes" (e o antigo dizia "estonces" (a par de "estonce") e "mentes".

Voltemos, porém, a "alhures". E' manifesta a similhança existente entre esta forma e a latina, mas a maneira como ela entrou na lingua é que diverge algum tanto da regular, aliás seguida por outros termos com este aparentados, como são os arcaicos "juso" (existente ainda no derivado "jusanto") e "suso". Verdade seja que estes, segundo parece, entravam no numero d'aqueles de que o povo se servia com frequência, como mostram a passagem regular do grupo "rs" a principio a "ss", depois a "s" e a evolução do "o" em "u" longo, sem falar na redução a "j" do "de" do primeiro, redução similhante á que se operou em "vejo" de "video", das antigas formas "deorsum" e "seorsum", nas quais já a semivogal "u" desapparecera, para as posteriores "jusum" e "susu", que se encontram em escritores do século IV. Que "alhures" tenha sido pela nossa lingua tomado directamente do latim é cousa que não me parece provavel, militam contra isso a intercalação de um "e" entre o "r" e o "s", o que impediu a assimilação d'aquela consoante a esta, que se observa nos arcaicos "cosso", "dosso", "vosso", etc., nos quais a lingua moderna repôs o "r". D'onde viria ele, pois? Afigura-se-me que do francês, ou, antes, do provençal, que dizia "alhors". Mas ainda nestas linguas o vocábulo deve ser de introdução tardia, a ajuizar da manutenção do "r", que nelas é regularmente tratado como na nossa, nas circunstancias apontadas, e já o era no latim. Recebida pelo ouvido, a forma "alhurs" devia naturalmente pronunciar-se "alhures", não só porque assim seria sentido, senão tambem por ser contra o génio da lingua o grupo "rs", como o mostram os exemplos citados. A influencia por ventura de outros vocábulos, entre os quais estariam os aparentados "juso" e "suso", teria feito evolucionar o "o" em "u".

E' facto, como diz o "Dicionário" mencionado, que os adverbios não teem plural; isso, porém, não impede que o povo, que não sabe gramática, levado pela analogia, não derrogue uma que outra vez a regra; assim, de "mentes", de que atrás falei, depois de lhe antepor outro adverbio "mal", como se fôra um substantivo, ajuntou-lhe o sufixo proprio dos diminutivos e deu-lhe o plural "malmentinhos", que já tenho ouvido empregar na accepção de "apenas". Não seria, pois, de estranhar que, vendo em "alhures" um plural, êle tirasse o singular "alhur", que a antiga lingua possuia e usava sem diferença sensivel do sentido. E' assim que eu explico a existência das duas formas e não vejo maneira de separar uma da outra.

Parece, contudo que nelas havia, pelo menos na época em que entraram a fazer parte da lingua, a consciência, para quem as empregava, de que ai' entrava o adjectivo "alius", como realmente entra, e tem o sentido de "outro", que o suplantou nas linguas romanicas. Essa consciência levaria a substitui-lo pelo correspondente, sempre que se tratasse de direcção diversa d'aquela direcção que, parece, andaria ligada á parte final da palavra, isto é, a "ures". Por tal processo, e não indo buscá-los a "alicubi" e "necubi", que no latim tinham essa significação, pois a sua evolução nunca poderia produzir tais formas, é que se teriam formado algures e "algur" e "nenhures", nos quais entram claramente os adjectivos "algum" e "nenhum", apenas com a perda da nasal e a fusão, que só mais tarde veio a operar-se, em um só, do antigo "u" duplicado.

Como é sabido, as palavras, uma vez entradas nas linguas, são como as plantas no sólo, começam a germinar, dando origem a outras, que, por vezes, com o decorrer do tempo, se vão afastando, no aspecto, das que as procrearam, ou, aliando-se com outras, como nos enxertos, dão produtos em que se continuam os dois; é esse processo de renovação, de maior intensidade no periodo formativo das linguas, que, do mesmo modo que nos seres vivos, faz que elas se vão a pouco e pouco enriquecendo com termos novos, dos quais muitos, dotados de mais vitalidade que os seus progenitores, chegam, não raro, a suplantar estes, que, vencidos nessa verdadeira luta pela existencia, principiam a estiolar-se, até morrerem, por fim. E' essa grande força reprodutiva que explica, a meu ver, muitos vocábulos romanicos, para os quais, sem necessidade, alguns filologos inventam formas latinas hipotéticas. Bem sabemos que o lexico desta lingua só em parte diminuta nos é conhecido, aquela que nos transmitiram os escritores, que em geral usam um vocabulario restrito e ao qual escapam muitos dos termos predilectos do povo; isto, que hoje ainda sucede, devia acontecer tambem no passado. Mas, dentro mesmo d'esse vocabulario restrito, é de crer que uma e mesma forma tivesse proliferado depois, dando o ser a formas que antes não existiam. Que de termos não possui hoje a nossa lingua, por exemplo, desconhecidos dos que a falavam nos séculos atrás, mas cujos germens já então viviam. E' sempre a eterna lei da reprodução em exercicio.

BOLETIM INTERNACIONAL

A presença do sr. Chamberlain em Genebra está servindo de opportunidade para ser discutida em França a questão das garantias, ao mesmo tempo que os representantes da imprensa vão, um tanto tendenciosamente, procurar por meio de entrevistas alguns esclarecimentos do secretario do Exterior da Grã-Bretanha. Assim, um telegramma hontem publicado attribue ao estadista inglez uma resposta que, no seu proprio laconismo oracular, mostra como anda o sr. Chamberlain atrapalhado com os interrogatorios jornalisticos a que vae sendo indiscretamente submettido. Teria o ministro britannico declarado que consideraria as disposições do tratado de Versalhes, que se referem ás fronteiras orientaes da Allemanha, tão dignas de respeito, como as attinentes aos limites occidentaes do Reich. A crise, em o espirito que o dictou e o alvo visado pela pergunta daquelle modo respondida pelo sr. Chamberlain delineiam-se nos termos habeis em que o chefe do "Foreign Office" se defendeu do laço em que o queriam fazer cair.

Certamente, a diplomacia britannica não póde admittir "a priori" distincções subtis entre os valores das clausulas analogas de um mesmo tratado. A doutrina a que se apegam orgulhosamente os estadistas inglezes em questões de observancia de compromissos internacionaes é a da execução literal dos actos firmados. A Inglaterra cumpre tratados e não procura interpretar obrigações na hora em que ellas se apresentam. Não podia, portanto, o sr. Chamberlain fazer outra coisa senão responder, aos que o queriam forçar a falar sobre a delicada questão das garantias relativas ao oriente europeu, que o valor de todas as clausulas do tratado de Versalhes era identico.

Mas exactamente porque existe essa identidade é que a diplomacia britannica está empenhada em preparar um pacto de garantia que estabeleça a indispensavel distincção entre a inviolabilidade da França, que constitue uma questão de interesse vital para o mundo civilizado, e o "statu quo" criado pela Paz de Versalhes no oriente da Europa Central e que futuras circumstancias poderão tornar insustentavel.

Realmente a principal razão para a revisão dos tratados de 1919 é que elles modificaram o "statu quo ante bellum" de um modo artificial e que não leva em conta as realidades politicas e economicas da Europa. Tanto o tratado de Versalhes, como o de Sèvres e do Saint-Germain, encerram ao lado de disposições, que solucionam definitivamente certos problemas internacionaes, outros que apenas resolveram temporariamente questões que não podiam ser deixadas em aberto. Consideremos apenas as clausulas do tratado de Versalhes relativas á delimitação territorial da Allemanha. A reintegração da Alsacia-Lorena na nacionalidade franceza e o restabelecimento das fronteiras existentes antes da paz de Francfort estavam na logica da victoria e correspondiam ás necessidades fundamentaes do equilibrio europeu. A mesma coisa não se póde dizer as linhas divisorias traçadas na região de leste e cujo objectivo méramente militar tem, por isso mesmo, um caracter transitorio. Dahi a necessidade do pacto de garantia, proposto pelos estadistas inglezes e que se impõe, como meio de reparar o que é essencial, o que é vital para a segurança da civilização européa, daquillo que foi apenas dictado, em 1919, por considerações ephemeras de defesa contra a possibilidade da desforra allemã. O mais rudimentar senso commum está mostrando a necessidade de distinguir situações internacionaes tão heterogeneas, como a da ameaça á integridade da França e o perigo de uma mutilação territorial da Polonia ou da Tcheco-Slovaquia. Comprehende-se uma guerra geral para assegurar á França a inviolabilidade das linhas que demarcam a area territorial da civilização franceza. Mas seria exorbitante conflagrar o mundo para impedir que a Allemanha reconquiste a cidade genuinamente allemã de Dantzig, ou rectifique a fronteira da Silesia para reincorporar na patria commum as populações allemãs, que della foram violentamente desmembradas.

A verdade é que as actuaes fronteiras do Reich não podem ser definitivas. A fronteira occidental corresponde á uma realidade politica e deve ser considerada como definitiva. Mas as fronteiras orientaes são, não sómente artificiaes, como insustentaveis. Ellas terão de ser corrigidas logo que a Allemanha se restabeleça no convivio das nações e, talvez, mesmo antes disso é bem possivel que a bellicosidade dos dois irrequietos Estados, que lhe são fronteiriços a leste, offereça ao nacionalismo allemão o ensejo para mudar os marcos da fronteira com os applausos do resto do mundo.

Porque, como temos salientado nestas columnas, o aspecto mais grave da questão das garantias que cumpre offerecer á França e que está sendo complicada pela insistencia franceza em envolver os casos da Polonia e da Tcheco-Slovaquia com a garantia da fronteira occidental, que é o ponto liquido, é a attitude ameaçadora das nações limitrophes da Allemanha do lado de leste. A paz européa foi sempre mais perturbada pelas pequenas nações bellicosas do que pelos grandes imperios militares. Outr'ora eram os Estados turbulentos dos Balkans — a Servia e a Bulgaria — que constituiam os fócos de perigo constante. Hoje a Polonia e a Tcheco-Slovaquia, sobretudo a Polonia, são os dois incendiarios da Europa. No dia em que se vissem com as costas quentes por um pacto de garantia assignado pelas grandes potencias, aquelles dois valentes noviços do militarismo estariam promptos a repetir as proezas da Servia apadrinhada pelo pan-slavismo de Sazonoff.

A REGULARIZAÇÃO DAS ENTRADAS DE CAFÉ

O. F.

(Especial para O JORNAL)

A defesa do café teve o lem a sua pedra fundamental na regularização das entradas, isto é, em manter nos portos de exportação quantidades limitadas dentro do que o consumo exige.

Foram innumeras as difficuldades para se chegar a uma certa ordem de expedição, tanto das estações das estradas de ferro, como dos armazens reguladores. Os abusos e as espertezas foram sem conta e de todos os quilates para burlar o que foi prescripto e ainda de todo, não são evitados.

Fixou-se a entrada diaria sem se cogitar da entrada por qualidades, vindo isso fazer com que em dados momentos abundem certos typos quando outros, com procura, esperam a sua vez do embarque no interior, nas fazendas sem que possam seguir directamente para Santos ou nos armazens reguladores.

Estabelecidos como estão com relativa organização, os embarques por ordem, é tempo de se cogitar, tanto das entradas por qualidades como por quantidades, segundo as exigencias do momento.

De outubro a abril os outros paizes productores embarcam o grosso de suas safras, chegando, por conseguinte, aos portos que distribuem aos atacadistas e aos torradores, grandes quantidades, em vulto ás vezes não esperado; dahi, nos nossos portos exportadores, dar-se natural retrahimento dos compradores para a exportação.

Nesse periodo de activas chegadas de café dos outros paizes productores a procura de cafés finos diminue, reflectindo isso na bonificação que geralmente lhes é dada em relação ao preço dos typos communs sem caracteristicos. Os "stocks", nos nossos portos naturalmente sobem e a principio estabelece-se a resistencia sempre cedendo gradativamente. Os negocios a termo tomam vulto justamente nesses mezes de menor actividade no mercado de especie, proporcionando momentos azados para as manobras da especulação que tanto promove a baixa como a alta, quando não encontra resistencia, sempre difficil de organizar.

As entradas não podem continuar amarradas a um numero fixo de saccas para todo o anno. Precisam ter elasticidade, precisam variar de um minimo, até o maximo razoavel exigido pelas necessidades do commercio real.

Essa superabundancia occasional acima do necessario, como a escassez, em certos mezes do anno, é que provocam as oscillações bruscas que tanto perturbam a marcha real do mercado, favorecendo a especulação e desorientando o productor — que ora se retrae, ora precipita as vendas do café embarcado em viagem, do já chegado nos armazens reguladores, do já em Santos e mesmo do ainda por beneficiar. Essa precipitação sempre redunda em prejuizo para o productor e açula a especulação que se atira as vendas a termo, contando com volume para a entrega de genero comprado a bom preço, se o movimento das cotações da Bolsa não favorecer a liquidação por differença.

Com o estabelecimento das expedições dos armazens reguladores por qualidades, isto é, dos typos exigidos no momento, naturalmente sem exactidões de classificação, os lótes que forem preteridos só vantagem terão, pois, não irão pesar no "stock" a espera de se desenvolver a procura dessas qualidades, não sendo sacrificados a preços baixos se a necessidade obriga a vendel-as, concorrendo para a fraqueza do mercado, momentaneo, provocando essas altas e baixas tão communs.

Procede-se aqui a um inquerito policial para apurar responsabilidades na debatida questão das vendas de embarques, inquerito esse que nada poderá esclarecer, além da apresentação de listas e talvez de summarias notas de poucos dos que se envolveram nesse negocio que deu e vae dando ainda grandes lucros aos que delle se occupam.

Para que venha a haver uma regularização de entradas relativamente perfeita, em primeiro logar devem ser abolidos os abusos, essas verdadeiras extorções de gorgetas e os conchavos para preferencia de embarques, como se sabe do que nas sociedades agricolas tem sido dito com toda a clareza. Esses abusos só cessarão com um systema de fiscalização especial, sem ligação de interesses ou de amizade com quem quer que seja.

Essa fiscalização será o mais difficil de conseguir neste nosso meio prenhe de vicios e refractario a tudo quanto é exacto e imparcial, mas por ser difficil não deve deixar de ser iniciada para lentamente ir seguindo o rumo da perfeição.

Nada se sabe das disposições dos outros Estados brasileiros producto-

(Continúa na 5ª pagina)

AFRANIO PEIXOTO — Folhetim d'O JORNAL — N. 22

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

VII

Começara o cêrco em torno de Regina. Só em casa tinha tres amigos, — a avó, o pai, o velho Lisbôa, — eram passivos, e a eles, em assunto de tanto recato, não se dirigia. O tio, ostensivamente; a mãi, discreta, mas firmemente resolvida, e condescendente a todas as oportunidades que favorecessem a sua resolução; Vivi que, amiga intima, teria o maior valimento, — todos conspiravam em favor de Vilhena.

Desde o dia imediato, segundo a promessa que lhe fizera Vivi em casa do Noronha, e para um "assustado" se reuniram na vivenda de Voluntarios, uma série de encontros, como ao acaso, mas concertados, punham o embaixador, em presença da menina. Cruzavam-se com ele na Avenida, a pé ou em automovel, com ele se encontravam ao "lunch" ou chá na Lalet ou no Colombo; á noite, no Municipal, ou no Lirico: havia sempre oportunidade para o diplomata fazer a sua côrte, a principio discreta, logo insistente, bem que indirecta. Livros a que aludira, preciosamente encadernados; "bon-bons" do Boissier, flores finas, principalmente orquideas raras, da sua predilecção, chegavam á casa, ou a esperavam no teatro, com uma palavra amavel. Na bôa regra da estrategia amorosa, que manda não esquecer ambiencia — "Jusqu'au chien du logis il s'efforce de plaire..." — a toda a familia, e aos amigos, Vilhena pôs-se a agradar, servindo ao seu proposito. Bons presentes, ótimos charutos, atenções delicadas, solicitudes carinhosas, convites para festas e passeios, foi tudo posto ao serviço de seu designio de agradar á familia de Laranjeiras.

— Pelo menos, já dizia d. Hortensia, é um homem amavel, o que é raro, hoje em dia...

— Não sei se presta... mas asseguro que os seus "Larranaga" são os melhores havanas que tenho fumado... tornava-lhe o Lisbôa.

Noronha, já tranquilo, pois após alguns vétos rejeitados pelo Senado, o Prefeito, atemorizado, chegara ás falas, sem mesmo ser precisa a intervenção do Presidente — "o maior de espada", dizia ele em giria de jogador, já confiado em que agora tudo iria para o lado da Companhia de Transportes, — dava-se todo á outra empresa, e promovia excursões em automovel e almoços campestres, passeios de lancha pela baia e "raids" sertanistas pelos suburbios do Rio...

A Tijuca, — outrora ninho de verdura entre mar e céu, convidando ao recolhimento, á poesia, á leitura de um romance de Alencar, por entre a ramaria perfumada e o ruido cristalino das fontes, á musica da passarada, sobre a terra tapizada de avencas e pedras roliças vestidas de liquens violáceos e gravatás escarlates... "sonhos de ouro" de uma paisagem de idilio ou de meditação, — fôra devassada a automovel. 40 á hora, galgadas as encostas até a gruta de Paulo e Virginia, quasi ao Bico de Papagaio, aos ofégos estrepitosos das valvulas de escapamento, ou, precipitados nos declives, rodando sem motor, como bólides que escorregassem, mal retidos pelos freios possantes, caminho das Furnas, estrada da Gavea, até, pela "corniche" do Niemeyer, dar nas praias de Copacabana...

Via-os a paisagem que corria para trás, embrumada em poeira, emquanto em frente, através dos vidros e na trepidação do carro, era um mundo desequilibrado, dançante, impreciso, que se aproximava... arvores, casas, veículos, pedes... e fugia, já longe, sobre a mesma fita desenrolada de alamedas, avenidas, terra vermelha batida, ou macadame alcatroado, arfando e rolando na vertigem do espaço percorrido... Era como um cinema visto imprecisamente, de que fossem actores e espectadores a um tempo, tambem vivendo e representando um romance a automovel.

Espectaculo soberbo fôra o acender das luzes no alto do Pão de Açucar, vendo na penumbra da noite que cobria a cidade, como um crepe de viuva, estremecer o horizonte raso numa trepidação vacilante, para desabotoarem simultaneamente milhares de vagalumes enfileirados ou agrupados na planicie povoada, já imensa varzea rebrilhante, céu caido e derramado de constelações...

Vilhena achara ocasião e proximidade, talvez momento propicio, para as suas declarações, que não indagavam do amor, mas propunham logo uma conclusão.

— Quer ser minha mulher?

A' confusão natural de semelhante pergunta, punha o bom tom modesto de uma resalva. "Não respondesse logo, pensasse, havia tempo. Uma coisa só lhe pedia: se não gostava dele ainda, não fosse isso motivo para recusa: ele se comprometia a fazer-se gostado, depois... Imprevisto, original, e certamente presumido.

Noronha interviera a tempo, propondo outros passeios, novas ocasiões de encontros. De permeio iam seus amigos: os fios da trama da "Transporte", que ele tecia... Resumia o tempo, funcção insuprivel, quasi sempre, da elaboração sentimental.

Na baía não houve recanto a que uma lancha veloz, a gazolina, 400 cavalos... "marinhos", sem duvida, 100 H. P., feita para o rei da Grecia, e que aqui viera ter á mãos amigas prestimosas, não os levasse, do remansoso Saco de S. Francisco, ás forjas ciclópicas da ilha do Viana. Uma tarde, rumando do Pharoux á barranca vermelha de Gragoatá e Bôa Viagem, que o sol poente incendiava, pondo luzes nas vidraças de Niterói, desviava-se, á esquerda, para o fundo da Guanabara. Paquetá os acolhera, a essa hora morena do sol posto, de mar branco, liso e igual, reflectindo o céu calmo, esmaecido, ainda sem o azul de aço do crepusculo, já se desdobrando no horizonte a purpura esfumaçada do ocaso... A ilha parecia um ninho de verdura, boiando em lagôa encantada. Era moldura o paredão violáceo da Serra dos Orgãos, embrumados na caligem da distancia... e, do outro lado, a "grisaille" da cidade, fronteira e longinqua, resfolegando para o céu pardo seu hálito de trabalho e cansaço... Encerrado nesses parenteses, á paz idilica dos coqueirais, das praias, recortadas, dos barquinhos ancorados nas angras silenciosas, adormecia o casario multicor, já encapuchado em sombras rasteiras e ramagens altas... Em torno as pedras roladas de marinha, que formam como um colar de imensas perolas a Paquetá... Uma delas, grande, formosa, é da "Moreninha", onde demora a lembrança do romance vivido de Macêdo... Depois, ao lusco-fusco, abrigados na gaiola de vidro da lancha fechada, aproada ao Pharoux, tornavam, fendendo a agua num sulco fundo, borrifando salsugem, golfando espuma, mar a dentro, dentro já da noite, ás luzes calmas da cidade, nos farois movediços e coloridos das embarcações, aos olhos indecisos das estrelas, na altura...

Vilhena pontuava esse prazer da fuga no tempo e no espaço, considerando que as viagens são um prolongamento da vida... vive-se infestado, o dobro da vida, multiplicado o tempo, vingado o espaço... Viajar, navegar, voar na curiosidade, no interesse, no dever... a outras terras, outros céus, outras gentes... Que prazer, quando isso era feito uma arte!... a arte de estar sempre longe, no mundo, com calma, conforto, e uma grande pompa... essa arte moderna de bem viver, a vida diplomatica!

O preconceito não passara desentendido Sorria Macêdo, consigo, pensando: "o amor torna inteligentes os imbecis, e idiotas os homens de talento..." E com a desenvoltura scéptica de seu espirito, concluia, noutro rumo:

— E como deve ser bom viajar... á custa dos outros... á custa do Governo.... Vilhena tinha razão.

Só ás quartas-feiras podia Regina estar com Alfredo Camargo, em casa do tio, que o não podera evitar... só em algum raro encontro na cidade, de longe, no teatro, podiam ver-se, num desses instantes imprevistos que ás vezes o destino propicia aos amantes infelizes. E ao passo que, nesses longos passeios, chás e jantares, um, protegido, a cercava de adulações e presentes, ao outro, nos momentos quasi afflictivos em que se encontravam agora, suprindo o tempo e a convivencia, oferecia-se, como pedindo, ansiosa, que a tomasse, não a deixando desamparada, ao accesso daquelles que a atraiam e atravam, para onde não queria ir, ela que o buscava e se dera e se dava a ele, seu eleito, seu querido... Vilhena trabalhava assim pelo Camargo.

Contudo parecia-lhe o tempo infinito, a esperar esse mês ainda, em que ele fazia os actos de exame e devia formar-se bacharel em direito. Depois, convencionaram, seria o pedido, e então a vitória sem luta, ou a luta pela vitória, definidas as posições. Na ansiedade mortal dessa espectativa é que não podia viver, assediada pelos outros, que tinham por si as ocasiões, o tempo, e com elas a impaciencia. Camargo parecia, ao contrário, descansado, lento em resoluções, esperando do acaso a solução das dificuldades, que a vontade não deslindava de pronto. Agora, dizia apenas aguardar o consentimento dos seus que pedira para o Rio Grande.

Assim foi até o dia em que o Vilhena, numa festa de caridade, no parque da BoaVista, lhe pedira permissão para dirigir-se aos pais... Foi-lhe necessario um esforço heroico para dizer:

(Continúa)

O MEZ PARLAMENTAR BRITANNICO

(Conclusão da 2ª pagina)

O sr. Chamberlain não póde declarar se a carta viera ter á Secretaria do Exterior por quatro canaes separados e independentes. Concordou em que era impossivel revelar á Camara a natureza destes canaes, por isso que pertencem ao serviço secreto, mas estava habilitado a assegurar que cada uma destas quatro fontes tinha experiencia, era digna de fé e tão incapaz de ser enganada por uma falsificação como por outro lado de falsificar. Como quer que seja, advertiu elle, a carta de Zinovieff continha meramente o que apparecera reiteradamente em declarações publicas e em escriptos dos "leaders" bolchevistas responsaveis da Russia.

O abandono das negociações com a Russia

Occupou-se elle depois do abandono das negociações com a Russia. Affirmavam os socialistas que deixar de lado essas propostas prejudicaria as nossas relações mercantis com aquelle paiz, e argumentavam com o facto que tanto a Italia como a França haviam entrado em relações diplomaticas com os bolchevistas. Assegurou a seus criticos o sr. Chamberlain que discutira a questão sob este aspecto com autoridades importantes em Roma, como em Paris, e não via fundamento para suppôr que a Inglaterra dahi soffreria detrimento. Tivemos por algum tempo um accordo commercial com a Russia dos Soviets, e devido a este manteve-se o commercio em certa proporção. Se muito não se logrou fazer isto se deve não á ausencia de mais intimas relações politicas entre os dois paizes, mas ao declinio geral das condições economicas na Russia. Não seria um tratado diplomatico o a concessão de um emprestimo aos bolchevistas que viriam dar incentivo a isto.

O discurso do sr. Chamberlain

O discurso do sr. Chamberlain é como uma mudança refrigerante para a nação britannica depois das vãs fumaças que caracterizaram os ditos e determinaram a politica dos predecessores socialistas de uma só e patriotica politica estrangeira e de par com o resto de programma da nova administração, a volta ao senso commum e á integridade politicos, que foram sempre a nota distinctiva dos homens de Estado britannicos. O mez parlamentar tornou manifesto que o novo governo está forte e a opposição fraquissima. Os socialistas parecem abatidos — e mesmo acabrunhados com sua derrota nas eleições constituintes. E o troço exiguo dos liberaes está debilitado pelas discussões internas.

TERÇA-FEIRA

A THEORIA DE EINSTEIN

Artigo do ALMIRANTE GAGO COUTINHO, especialmente para "O JORNAL"

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

O SR. ARROJADO LISBOA, EM ARTIGO ESPECIAL PARA "O JORNAL", RESPONDERA' NA PROXIMA TERÇA-FEIRA A'S APRECIAÇÕES FEITAS PELO SR. SAMPAIO CORREA

O dr. Arrojado Lisbôa, inspector federal das Obras contra as Seccas, promette-nos entregar amanhã um artigo em resposta á critica feita nestas columnas ás obras do Nordeste pelo senador Sampaio Corrêa. Este artigo deverá ser inserido na nossa edição de terça-feira proxima.

CONCURSO DE BELLEZA D'"O JORNAL"

COMEÇA A 22 DO CORRENTE

Leiam a 2ª secção, 1ª pagina

A REGULARIZAÇÃO DAS ENTRADAS DE CAFE'

(Conclusão da 4ª pagina)

res de café quanto a regularização das entradas durante o primeiro semestre, de julho a dezembro, do proximo anno cafeeiro e já era tempo de ir em adeantadas negociações para que não se venha a ter de tomar providencias precipitadas quando o mal bater á porta.

Com a nossa fraqueza financeira, pela nenhuma organização do credito para os momentos criticos, um desequilibrio nas entradas abarrotando, por exemplo, o mercado do Rio de Janeiro, Santos póde vir a ser a causa de baixas pronunciadas e altas repentinas, o que mais enervará tanto os productores como os distribuidores ao consumo.

E' tempo de se firmarem os pactos entre os interessados para não termos sorpresas.

A CRISE NO PAIZ DOS DIAMANTES

Está no Rio, Candinho Soares, o chefe da Liga dos Garimpeiros, e narra a "O Jornal" os acontecimentos das Pombas

MORBECK, CHAMADO, JA' EMBARCOU PARA O RIO

O coronel Candido Soares Filho, recem-chegado da zona do Rio das Garças, Matto Grosso, prestou-nos interessantes informações acerca dos acontecimentos occorridos ali e que têm servido de vasta exploração politica, pela imprensa, nesses ultimos tres mezes.

A casualidade das occorrencias

— As coisas no Garças, disse-nos Candinho Soares, estão quasi normalizadas e nunca estiveram no pé dos communicados do governo de Cuyabá.

As occurrencias foram todas de caracter casual e nellas, de começo, nenhuma interferencia teve o dr. José Morbeck.

Coronel Candido Soares Filho

Em dezembro do anno proximo findo, no Garimpo das Pombas, proximo de Cuiabá, distante do Araguaya 76 leguas, deram-se graves occurrencias, provocadas pela irreflexão do capangueiro Reginaldo de Mello, arvorado em chefe dos garimpeiros pelos homens de Cuiabá. Esse Reginaldo é moço de magnifica apparencia, intelligente, insinuante e de passado bom. Viveu no Garças, muito tempo; pelo seu prestigio pessoal foi eleito membro da Liga dos Garimpeiros e nella prestou bons serviços, grangeando a estima de todos nós.

A Liga dos Garimpeiros

A nossa Liga de Garimpeiros, que fique isto bem assignalado, não é uma aggremiação de classe hostil ao governo e a impostos, como allega o presidente de Matto Grosso; não, nada disso: é uma associação de classe necessaria e que tem equilibrado as coisas no Garças. Contar com governo, seria recuar a marcha das coisas, porque elle só existe na capital e somente trata de si e dos seus.

Nós, bahianos, que nos defendamos na nossa avançada, correndo parallelo na comparação do governo com os indios Bororós, nossos visinhos do sertão.

O chefe do garimpo das Pombas

Voltando ao Reginaldo de Mello, disse-nos: O Reginaldo deixou de conviver comnosco no Garças, passando a conviver em Cuiabá, onde se tornou relacionadissimo e até mesmo palaciano. A fama da sua importancia chegava sempre até nós. Feito chefe do Garimpo das Pombas, não soube ser maneiroso no equilibrio de bahianos com maranhenses; dahi o azar dos Garimpos e a sua perdição. As ruegas surgiram e se ameudaram. Um certo dia, elle scismou de se impor ao respeito e ordenou que ninguem désse tiros nos Garimpos. Aconteceu, certa manhã, um maranhense velho e embriagado, dar uns tiros a esmo. Reginaldo mandou que uma escolta commandada pelo facinora José Victorino o prendesse e mettesse no ronco.

A chacina dos maranhenses

A escolta ultrapassou as ordens, matando covardemente o infeliz. Dahi, amedrontados da vingança dos maranhenses, resolveram continuar a aggressão. Num acampamento proximo, mataram 8 maranhenses, num outro 5 e finalmente, nas lutas completaram 18 victimas. Entre as victimas achavam-se 3 pessoas da familia de Ondino Rodrigues, um dos melhores amigos meus e do dr. José Morbeck.

O pavor dessa matança chegou até nós, no Garças, com grande rapidez. Assim como chegou até aqui adulterado e servindo de calumniosa arma politica contra o dr. Morbeck, que nenhuma culpa tinha com o caso e que, ao contrario, ficou immensamente contristado com os factos. Essas explorações do governo de Cuiabá augmentaram muito de feitio, porém, custaram a nos chegar lá. Quando tivemos conhecimento de tudo, é que pudemos medir o tamanho desse plano tramado contra nós e particularmente contra o nosso chefe dr. José Morbeck.

A falsa accusação e a intriga

Eramos accusados até de revoltosos e conluiados com officiaes do Exercito, que diziam de Cuiabá, estarem lá protegidos por nós e que nos haviam levado em grande quantidade armas de guerra. Falsidades e grandes falsidades, que cairam com a presença da verdade. Não existe no Araguaya e no Garças revoltosos, mas, sim, elementos de trabalho e procura de diamantes.

—Apoiamos sinceramente o governo federal e o proprio estadoal. O governo do Estado era muito amigo do dr. Morbeck; ultimamente, por motivos pessoaes e que não vem ao caso relatar aqui, o coronel Pedro Celestino passou a ser inimigo rancoroso do dr. Morbeck e de nós todos. Não obstante, não nos aggredindo, somos acatadores delle ou de qualquer outro que esteja no governo.

A captura dos criminosos

Voltando ao caso das Pombas: A Liga dos Garimpeiros, de inteiro accordo com o dr. Morbeck, resolveu auxiliar a captura dos criminosos que se evadissem para o Garças. Fizemos os nossos offerecimentos ao governo e este os recusou para, em seguida, pedir auxilios á Colonia Maranhense. Esta tem o seu forte em Cassununga, e é chefiada por amigos dedicados do dr. Morbeck; procuraram-n'os. Combinámos todos de auxilial-o e assim, em poucos dias, capturamos 30 criminosos e dentre elles o proprio Reginaldo de Mello, que até saiu ferido numa mão. Realizadas as prisões, demos disso, por intermedio dos maranhenses, sciencia ao governo. Este agradeceu e communicou que a força do major Quirino, enviada para as Pombas, receberia os presos. Todo esse movimento custeado pela Liga e sem pressão sobre o commercio, como foi noticiado pelos telegrammas do governo de Cuiabá.

Uma tropa que saqueia e mata

Nesse meio tempo, chegaram-nos emissarios das Pombas, relatando a estada, ali, de 145 soldados sob o commando do major Querino e constantes de 50 policiaes e 95 maranhenses adversos nossos e incorporados como soldados.

Com a approximação das forças, Pombas achava-se deserta, tendo ficado ali os negociantes e os hoteleiros, na guarda de seus haveres. Ao chegar, as forças saquearam tudo e aggrediram esses poucos indefesos, assassinando diversos, dentre elles José Lima, honrado e pacato commerciante e chefe de numerosa familia de Lenções, na Bahia. Foi um horror maior que o banditismo dos homens do Reginaldo Mello. Aquelles eram bandidos e estes eram os homens mandados pelo governo para manter a ordem. A população ficou assombrada e correu toda para o Garças.

A expulsão dos bahianos

Com a divulgação dos factos e de que os bahianos seriam todos enxotados de Matto Grosso e o dr. Morbeck preso, reuniu-se uma massa enorme, em Cassununga, para a defesa legitima da nossa raça. Graças porém, ás medidas sensatas do nosso chefe, dr. Morbeck, e do dr. Sá Carvalho, aquelle indo para Cassununga, conter os bahianos, e este vindo a Rio Verde, dar as providencias telegraphicas necessarias para evitar a catastrophe, as coisas se resolveram de fórma pacifica e graças a Deus, sem mais sangue.

José Baptista Lima, o assassinado

Intervieram: o governador da Bahia, dr. Góes Calmon; o dr. Miguel Calmon, o general Rondon, o senador Azeredo, os deputados Annibal Toledo, Francisco Rocha e João Celestino, e tambem a imprensa sensata do Rio e S. Paulo.

O desejo de luta armada

Continuaram intervir contra nós o governo do Estado, em Cuiabá, e aqui, o coronel Pedro Celestino e o deputado Severiano Marques.

O commandante da policia, tendo recebido um emmissario do dr. Morbeck, resolveu agir com prudencia e veiu só á Cassununga e ali bem recebido por todos, tambem se acamaradou e nos prometteu tudo. Levou os presos e soltou 13 delles, com culpabilidade não provada.

Mandamos uma escolta nossa acompanhal-os. O resultado que esperavamos dessa boa solução não veiu, ao contrario, parece que os homens politicos de Cuiabá e o coronel Pedro Celestino não ficaram satisfeitos, queriam era luta armada. Novamente voltam a carga telegraphica contra o dr. Morbeck, que continúa na berlinda, cumprindo a pena que lhe impoz o coronel Pedro, de passar ainda muito tempo como bandido.

Reginaldo Mello

O exclusivismo do governo do Estado

A proposito, telegrapharam para aqui que os bahianos todos o abandonaram e que eu e o nosso amigo M. Balbino de Carvalho, chefiamos elementos contra elle. Grande falsidade e mal arrumada, pois que ignoravam minha estadia aqui. Eu, com todos os meus amigos e assim a maioria da colonia bahiana e maranhense, continuaremos a apoial-o, porque elle é o homem necessario e capaz. Na minha viagem até aqui, passando por Tres Lagôas, notei que a atmosphera de perseguição do governo está em todo o Estado, contra os filhos de fóra. E' um erro! Nós todos não queremos ser inimigos do governo de Matto Grosso, elle é que quer ser nosso inimigo.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

COMMISSIONADOS EM TENENTES

Foram commissionados no posto de 2º tenente, os seguintes sargentos: José de Oliveira Bispo, do 2º R. I.; Idelecio de Almeida, do 1º G. A. C.; Neudo da Silva Pereira Leal, Octavio Araujo Bastos, Cypriano Bastos, Julio Coelho e Jorgelino Ribeiro, do 1º B. E.; Aristides Medrado, do 11º B. C.

PRISÃO

Foi recolhido preso ao quartel do 1º regimento de cavallaria, o 2º sargento José Porfirio de Souza.

MERCADOS ESTADUAES

COTAÇÕES DE PRODUCTOS ANIMAES E AGRICOLAS EM ALAGOAS

Segundo communicação feita pela Associação Commercial de Maceió ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, vigoraram, ali, de 1 a 7 do corrente mez, os seguintes preços para os productos animaes e agricolas: chifres, cento 6$; couro verde salgado, kilo, 1$300; idem, secco, 2$500; idem, espichado, 2$600; pelles de carneiro, 2$500; idem, de cabra, 3$; algodão em rama, de primeira, 4$533; fio, 2$200; caroço de algodão, $180; idem, de mamona, $666; assucar usina, kilo, 1$100; crystal, 1$006; demerara, $833; someno, $866; mascavo, $800; farinha de mandioca, $440; côcos do reino, cento 19$; oleo de caroço, 1$000.

A INSTRUCÇÃO DA TROPA

Nos dias 16 e 17 do corrente terão logar no 5º grupo de artilharia de montanha, em Valença, os exames do primeiro periodo, os quaes serão prestados pelos recrutas incorporados no fim do anno passado.

O general João José de Lima, commandante da 1ª brigada de artilharia, assistirá a esses exames.

O APPARELHAMENTO DA REDE SUL MINEIRA

Concordando com a proposta que lhe foi enviada pelo governo do Estado de Minas, arrendatario da Rêde de Viação Sul Mineira, e desejando concorrer para melhorar o serviço de transportes naquella estrada, o ministro Francisco Sá autorizou a acquisição do seguinte material: 150 vagões, serie V, de 20 toneladas; 30, serie I, de 20 toneladas; 100, serie H, de 12 toneladas; 50, serie V, abertos, de 20 toneladas; um carro salão: 4 carros de primeira classe, 10 carros de 2ª, 4 carros mixtos e 4 de bagagem-correio.

Quando a rêde reverter á União, no fim do arrendamento, ou no caso de rescisão ou encampação, o Estado de Minas Geraes será indemnizado da differença do capital que tiver empregado na acquisição do citado material e a totalidade da parte da renda liquida que houver percebido, de accordo com clausula 5ª do contrato.

O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE CAMILLO CASTELLO BRANCO

Festeja-se hoje em Portugal e no Brasil o genio do fino ourives do "Amor de Perdição"

Ha individuos que, mesmo o fastigio da gloria que os releva e singulariza no seculo em que viveram não abranda nem suavisa a amargura, que desde o berço galvanizou-lhes a alma.

Camillo Castello Branco, um dos grandes desgraçados gloriosos, trouxe para a vida esse amargor de origem, talvez o manancial de toda a sua grandeza, que para o meio incumdante se expressou nas fulgurações de genio refrangidas na sua obra formidavel de pensador. Rude, caustico, as vezes aggressivo e insolente, Camillo legou á lingua portugueza o estylo-padrão, ou seja na satyra candente em que requintava o scarcasmo, ou seja na critica elevada aos contrastes do meio em que viveu. Espirito, rebelde e dotado de agudissima sensibilidade e de imaginação ampla desde os primeiros annos de sua tormentosa existencia, o seu individualismo se manifestou perfeito e acabado. Era um atavico, como elle proprio o demonstrou nos estudos que fez sobre os seus maiores, cujas vidas perqueriu cuidadosamente. As intermittencias e inconstancias de sua vida, deram ao seu talento criador campo vasto. Dir-se-ia que Camillo se apercebeu perfeitamente do seu destino de soffredor e da impossibilidade de evitar os acontecimentos; ao contrario, provocava as situações pelo seu espirito de aventureiro sempre insatisfeito.

A sua obra é, no fundo social e politico, mais reacção do que doutrina. Quanto ao aspecto literario, elevou-se ao classicismo mais puro e mais perfeito da lingua; e póde-se dizer que modernisou o idioma.

Occorre hoje o primeiro centenario de seu nascimento e será commemorado com o maior carinho onde quer que se fale a lingua portugueza.

Nascido em 15 de março de 1825, em Lisbôa; originario de familia fidalga, orphão de mãe poucos mezes depois de nascido. Antes de completar nove annos perdeu o pae, sendo entregue aos cuidados de uma tia, que se comprazia em se referir aos grandes infortunios que pesava sobre sua familia.

Mais tarde foi acolhido por um tio, o padre Antonio Azevedo, da Villa de Samardan, do qual recebeu as primeiras lições de latim e cantochão. Em 1841, com 16 annos envolveu-se na teia de uma aventura de amor, nas festas das descamisadas e dos reisados, dos cantigos em que apparecem e como improvisador venceu o rapazio de sua egualha; casou-se, porém, continuou na mesma vida bohemia de chalaceador e cantador de fados.

Em 1843 matriculou-se na Escola Medica do Porto; fez-se amigo de Faustino Xavier de Novaes que exerceu grande influencia no inicio da sua formação literaria. Em 1846, suspendeu os estudos porque a Revolução de Maria da Fonte, motivou o fechamento da Universidade de Coimbra, para onde se transferira em 1844. Em 1847, já em Villa Real, começou a escrever para o Theatro. O seu drama "Agostinho de Ceuta", foi representado por amadores. Em 1848, fixou residencia no Porto e publicou o poemeto heroi-comico "A murraça". Em 1850, Camillo surge polemista, envolvendo-se na discussão em que Herculano tomou parte sobre o milagre de Campo de Ourique. De 1850 a 1852, matriculou-se no seminario e dedicou-se a estudos theologicos, que abandonou antes de receber ordens menores. Retomou da penna e escreveu varios romances de

Camillo Castello Branco

grande observação, tendo merecido de Alexandre Herculano uma especial saudação no prologo das "Lendas e Narrativas".

A grande paixão que lhe inspirou Anna Placido, envolveu-o num processo que escandalisou a sociedade portuense. Foi preso em 1860 e na prisão produziu varios pamphletos, romances de valor. Rehouve a liberdade por sentença absolutoria em 1861. Data de 1862 a transformação do escriptor e o grande apuro de sua obra, calcada em fundo historico e genealogico.

Um desastre em caminho de ferro do qual escapou milagrosamente, trouxe-lhe a enfermidade que terminou em cegueira absoluta. Para augmentar os seus padecimentos, desgostos de familia vieram feril-o uns sobre os outros. O Estado concedeu-lhe uma pensão como premio aos seus meritos de escriptor.

Afastado de todos, condemnado a um isolamento, amenisado pela abnegação de Anna Placido, a sua grande companheira, Camillo viveu até o dia em que perdeu a esperança de restabelecer a vista.

Assim, quando a 1º de junho de 1890, um notavel especialista, após meticuloso exame o desilludiu, metteu uma bala no ouvido. Completara-se pelo suicidio o cyclo dos soffrimentos que o grande Camillo trouxera desde o berço.

— Entre as homenagens que hoje serão prestadas a Camillo Castello Branco, figura uma, curiosa e interessante exposição do que melhor possue na sua "Camilliana", o Gabinete Portuguez de Leitura.

A PEDIDOS

O CAFÉ E O OURO BRANCO

Em artigo publicado no O JORNAL de 8 do corrente, falámos da necessidade que se verificava de os Estados Cafeeiros por seus governos e a União tratarem do interessante problema da exportação de café para os Estados do Norte, facilitando dest'arte o consumo desse producto naquella região. Voltamos hoje ao assumpto, que, como outros do que temos tratado, muito nos merece.

Em interessante estudo feito pelo "O Paiz", sob a epigraphe "O que o algodão representa na economia nacional", tivemos para o caso despertada a nossa attenção. E' assim que consideramos o algodão um dos melhores elementos com que o Norte, melhor apparelhado em seus meios de transporte e fomento agricola, poderá fazer com os Estados que produzem o café um perfeito intercambio.

Paiz apto para todas as culturas, o Brasil, entretanto, algumas zonas possuem quasi que um previlegio natural de determinados productos.

O norte da Republica dá, como é sabido, o melhor algodão. A sua lavoura que soffreu grande abatimento, pelos effeitos da *lagarta rosada*, hoje, graças ás medidas constantes do decreto n. 15.122, de 12 de agosto de 1923, encontra-se em vigorosa prosperidade e confiança. Calculada como foi a safra de algodão de 1923-1924 em 156 milhões de kilos, razoavelmente para o assumpto voltamos as vistas, afim de procurar evitar que com o algodão se verifique egual desastre ao que tão fundo golpeou a Amazonia, no seu ouro negro.

Ainda, agora, na liquidação da safra acima estimada verificamos que os calculos não foram plenamente confirmados, por terem advindo as seccas em alguns Estados e as inundações em outros, além de não estarem completamente livres da *lagarta* importantes regiões, e, sobretudo, pelas difficuldades, só agora vencidas, em relação a sementes bôas.

Estados como Ceará, Parahyba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Maranhão, Alagoas, Sergipe, Piauhy, Bahia e Pará, formando a mais vasta e apropriada zona algodoeira do nosso paiz, não podem perder tão bella opportunidade, como a deste momento, para conjugarem com os demais irmãos da Federação os esforços, em que todos devem estar empenhados, de organizarem o commercio de seus principaes productos, base dos respectivos orçamentos governamentaes.

Os Estados que acabamos de citar e que para a safra de 1923-1924 contribuiram com 87.275.971 kilos de algodão numa producção geral de 124.876 mil kilos, têm no algodão, evidentemente, um dos seus melhores elementos de riqueza. Outros Estados que hoje cultivam o algodão em grande escala, como São Paulo, nunca terão no apreciado producto o seu principal objectivo agricola, dadas varias causas. Dentre ellas sobresaem as derivadas do salario alto e seus effeitos, que o elevado preço do café determinou possivel para as suas lavouras e que de modo algum póde ser attendido com compensação pelos cultivadores de algodão em taes regiões.

Deste modo tudo está a indicar que a cultura referida tende a fixar-se definitivamente no norte do Brasil, onde os trabalhadores têm relativa paga por seus serviços.

Assim parece entendêr o Ministerio da Agricultura, cujo titular o sr. dr. Miguel Calmon, desde a proficua direcção da Sociedade Nacional de Agricultura, vem carinhosamente tratando da solução de tão palpitante assumpto.

Já que não lograram ficar triumphantes as suggestões no sentido de se encaminharem para as ferteis regiões agricolas de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo, as populações ruraes periodicamente assoladas no nordeste, é indispensavel que as possibilidades que lhes são reconhecidas, e que constituem elementos indeclinaveis para a nossa independencia economica, sejam devidamente amparadas de modo a assegurar o bem-estar, que as culturas mais proprias de seus territorios podem assim melhor lhes dar. Neste caso estão o algodão, o cacáo, o côco, etc.

E' imperioso, todavia, que tudo se faça obedecendo a um plano harmonico, em que as reciprocas concessões não se venham apresentar como na partilha do leão. A intensificação do commercio interno, de fórma a provermos nós mesmos ás nossas necessidades, é inadiavel.

Como sustentamos, em anterior artigo, o meio efficaz do alargamento do commercio, tendo por objecto a introducção no Norte em bôas condições de acquisição, do café, considerado o successor das bebidas alcoolicas e a exportação dos principaes productos daquellas regiões, onde o algodão desempenha importantissimo papel, é o entendimento de todos os governos interessados e o governo federal afim de conseguirem o barateamento do fretes nas emprezas de transportes, que tornão no continuo desenvolvimento incrementado a larga compensação dos favores que ora fizeram. De sobre o café exportavel para ali se poderia tirar a sobre-taxa de 3 francos com que é onerado. Nisso, tambem se interessar devem as respectivas associações commerciaes orgãos destinados especialmente a taes misteres.

A' Associação Commercial do Rio de Janeiro, pelo seu relevo, muito cabe na solução do problema, suggerindo com a sua experiencia as medidas que julgar mais conducentes á realização de tão alto e patriotico *desideratum*.

No seio dessa importantissima organização, a que o paiz já tanto deve, ha homens de extraordinario valor, estudiosos do assumpto, cujas opiniões muita luz podem trazer para o completo exito de tão justa aspiração. Dentre elles devemos destacar, pelo seu patriotismo, elevada cultura e profundo conhecimento das coisas commerciaes, especialmente as referentes ao café, o sr. dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão. Esse distincto patricio, pela sua honradez e devotamento aos altos interesses nacionaes já teria galgado as mais altas posições na administração publica se o nosso povo fosse mais consciente dos seus direitos e dos seus deveres.

Se tão legitimos elementos, como os que viemos de citar, votarem ao caso a attenção que merece, temos a certeza do que a solução se fará intelligente e proveitosa, interessado como se encontra pelo engrandecimento do Brasil o governo do sr. dr. Arthur Bernardes.

Minas — Março 1925.

A SUCCESSÃO

Reprise da comedia

Andam alguns politicos a agitar a questão da futura presidencia, enchendo as folhas do Rio e de alguns Estados com a propaganda de nomes para presidente e vice-presidente no periodo a começar em 1926. Entre esses patriotas tão zelozos da sorte da Republica, vê-se bem que ha até certos escovados profissionaes da trica que, por si mesmos ou por seus escribas e impostados, só têm em vista pôr no cartaz os seus proprios nomes, fazendo-os lembrados, visto que delles ninguem se lembraria. Puxam a brasa para a sua sardinha e ficam a ver se alguem tomou a sério a cavilosa insinuação.

Tudo isso, entretanto, é tempo perdido, tempo e o pouco latim que possa salpicar a rhetorica com que elles adubam a sua prosa. Bem devem saber, de cór e salteado, não só os que vêm soltar balões do ensaio de candidaturas dos seus amigos, parentes e parceiros, como os que chocalham os seus proprios nomes, disfarçadamente, que não chega para o seu beiço isso de escolher e levantar candidaturas ou mesmo lembral-as apenas.

Assim como o eleitor figura na acta da eleição, simplesmente, por conta e ordem do coronel da sua freguezia, o pessoal graúdo, que finge de representante da Nação, não faz mais do que, como rato de botica, lamber o frasco por fóra.

Repiquem sinos e toquem trombetas, emquanto tiverem braços e folego, apregoando as capacidades e meritos destes e daquelles chefes e chefetes, que nada disso entra em conta na designação do novo inquilino do Cattete. Isso ha de ir pelo systema de sublocação que está em moda o inquilino passa a chave ao sublocatario, sem ligar ao senhorio, que é, no caso, o povo, pelos seus pseudos representantes.

Como destas ultimas vezes, depois que o caudilhismo entrou de botas e de rebenque a dirigir a politica, cavalgando a subserviencia e arrotando basofia, a coisa vae ser feita da maneira facil e simples, já adoptada, não havendo necessidade de altoral-a. O pessoal é o mesmo e, se alguma coisa mudou, foi no sentido de mais facilitar o absolutismo, seja quem fôr que se proponha exercel-o.

Do pacato socego deste meu canto, já estou vendo como vae ser a coisa e, deixem lá que os taes politicoides hão de estar vendo do mesmo modo, fingindo que, para elles, é differente. Toda esta agitação de agora, tempestade em copo de agua, cessará, por encanto, quando o grande magico bater a varinha de condão, no passo unico e decisivo.

Certo dia, quando bem o entedor, já ou logo, lá para outubro ou novembro, o grande batuta chama um dos serviçaes da casa, entrega-lhe um papelzinho contendo o nome do candidato. Esse capataz da turma passa boca aos decuriões do Senado e da Camara, ordenando-lhes que arvorem essas duas casas em convenção, arremedando os americanos, para que, por esse intermedio, tenham conhecimento do que foi decidido por quem póde.

Segue-se outro quadro da burleta. Muito anchos, os do côro, da comparsaria, tropa de bastidores, etc., abancam certa noite, no recinto de uma das casas do Congresso, enche cada um da sua respectiva importancia, a poltrona legislativa e, nesta pose, fingem estar deliberado na escolha do candidato á presidencia e sáem dizendo, sério e fazer rir ás pedras, que escolheram e proclamaram candidato o estadista, eminente, já se sabe, fulano de tal dos anzões carapuça.

O quadro seguinte é o que elles chamam pomposamente "Manifesto á Nação", uma enfiada de logares communs apregoando os predicados do eminente candidato á presidencia e do outro eminente, mais barato, que vae para vice-presidente. E' costume dizerem elles, nesse palanfrorio, que outros illustres camaradas, muitos mesmo, mereciam a honrosa escolha, mas aquelles dois é que, por ora, dão no vinte.

Essa prosa é mandada aos capitães-móres dos Estados, estes mandam reproduzil-a nas folhas da terra, acompanhada do foguetorio do elogios aos dois designados.

No dia marcado, a eleição consiste em espalhar por toda parte, um resumo do votações, pelo telegrapho, e a mesma coisa em boletins pelo Correio, emquanto são manipuladas, em casa dos coroneis chefetes, pelos seus escrivães, as actas a enviar ao Congresso para a apuração do que elles chamam, descaradamente, o pleito presidencial. Os amanuenses da secretaria da Camara e do Senado arranjam, depois, um mappa, em muito boa calligraphia, da votação imputada aos taes candidatos e está, assim, apurada a eleição.

Agora, é a verificação de poderes, outra pilheria, seguida da proclamação, obrigada a salva de palmas, no recinto, e vivorio, na galeria.

E por esta maneira tão simples, está eleito o presidente futuro que o seu antecessor mandou eleger e mais o appendice do vice-presidente.

No correr da peça, a que a platéa assiste, bocejando ou cuidando de outras coisas, ha o entre-acto da plataforma do candidato, com banquete no Casino, musica, amostras de casaca de todos os feitios e gaffes de todos os tamanhos.

Ora, se toda gente está mais que farta de saber como se faz um presidente, para que andarem os politiqueiros a fingir, pelos jornaes, ou na beberricagem dos botequins, que têm alguma coisa com isso, que são ouvidos e cheirados?

Fiquem quietos e esperem a deixa. O mais é capadoçada.

Canto do Rio, março de 1925.

José Praia Grande.

ESTADO DE MINAS

Falta de garantias

AINDA O CASO DE CAMPESTRE — A DEPOSIÇÃO DA CAMARA — NO REGIMEN DO TERROR — EXODO DE FAMILIAS — COMO SE SUFFOCA A OPPOSIÇÃO — APPELLO AO PRESIDENTE DO ESTADO

As ultimas occorrencias de Campestre foram objecto de vivos commentarios em Poços.

Para que o leitor possa ajuizar das mesmas, convem historiar o caso a que me referi, "per summa capita", em outro capitulo. E vou fazel-o louvando-me no depoimento do conceituado cavalheiro.

Quando da agitação anterior á eleição presidencial, em que eram candidatos os srs. Arthur Bernardes e Nilo Peçanha, o municipio de Campestre collocou-se, por suas forças politicas, ao lado do candidato dissidente.

Tanto bastou para que os seus habitantes não tivessem mais a menor garantia: os delegados especiaes succediam-se semanalmente, cada qual querendo ser mais violento do que o seu antecessor.

A violencia subia de ponto, quando se tratava de colonos da fazenda da "Pedra Grande", de propriedade do coronel José Custodio Dias, chefe da opposição local. Esses colonos se viram obrigados a não mais frequentar a séde do municipio.

O pleito correu debaixo de formidavel pressão, exercida pela fórma habitual: amedrontamento de eleitores, correrias nas ruas, espancamenots e ameaças, sendo as porteiras e caminhos guardados pela policia. Mas, apesar de tudo, verificou-se a derrota completa do situacionismo de Minas, pois o candidato Nilo Peçanha obtivera esmagadora victoria.

Com poucos dias de intervallo, realizou-se a eleição de presidente do Estado, na qual, mais uma vez, o povo venceu a politica dominante, por uma differença ainda maior, tendo sido mais votado o sr. Francisco Salles.

Redobraram então as perseguições contra os opposicionistas. A politica Bernardes entregou a direcção do municipio a pessoas sem idoneidade moral, sem o menor apoio dos habitantes do logar, sem escrupulos de especie alguma.

Quando se approximaram as eleições municipaes, as violencias attingiram o auge. Para Campestre foi destacado um capitão de policia que declarou peremptoriamente levar ordens reservadas do presidente do Estado, em relação ao municipio e aos directores da politica contraria ao situacionismo. A policia quiz, desde logo, forçar o não comparecimento dos eleitores adversos ou, na impossibilidade de conseguil-o, provocar conflictos que impedissem o pleito. Procedendo com a maior calma, a maioria do eleitorado evitou a perturbação da ordem, supportando, resignada, todas as provocações. E, apesar da pressão do costume, triumphou ainda uma vez o partido chefiado pelo coronel José Custodio, o qual elegeu toda a Camara e todos os juizes de paz e supplentes.

As perseguições não cessaram. O juiz municipal, transformado em instrumento da politica Bernardes no municipio praticou toda especie de violencias e arbitrariedades.

O governo do Estado, descobrindo um meio magnifico de suffocar opposições, mandou suspender o ensino no grupo escolar e em todas as escolas estaduaes do municipio, allegando falta de frequencia, por elle mesmo provocada com a nomeação de professores sem idoneidade.

Eleita a Camara Municipal, o coronel José Custodio abandonou completamente a politica, passando em Campestre sómente quando em viagem para Poços.

Em 1911 foi creado o municipio de Campestre, elevado a termo da comarca de Caldas em 1915. O governo, para se vingar do chefe da opposição, que possue ahi a importante fazenda da "Pedra Grande", reduziu o territorio do municipio á metade, com a incorporação da outra metade ao municipio de Gymirim, que passou a constituir termo da longingua comarca do Machado.

Campestre foi despojado ao mesmo tempo, das regalias de termo, devendo contentar-se, além de tudo, com as exiguas proporções territoriaes a que o reduziram. Para se avaliar o absurdo dessa resolução legislativa, que está longe de consultar o interesse publico, basta assignalar que, em consequencia do desmembramento, muitos moradores de sitios que pertencem agora a Gymirim têm de passar dentro de Campestre para attingir aquelle municipio, percorrendo longas distancias de muitas leguas.

Um senador do Estado procurou justificar o acto da suppressão intempestiva do termo, com a allegação de que o municipio era frequentemente perturbado por desordens, que tornavam intoleravel a presença do juizes.

A verdade, entretanto, é que Campestre tivera sómente dois juizes: o primeiro deixou o cargo para ahi mesmo se dedicar a advocacia, mais rendosa e de mais futuro de que a carreira de magistrado mal remunerada pelo Estado. O segundo, nunca foi molestado, apesar de notorias violencias por elle praticadas na qualidade de chefe da politica Bernardes. E se saiu de Campestre, aos primeiros albores de uma linda madrugada, repetiu a resolução que tomára em Carmo do Rio Claro, não foi por nenhuma culpa da população local...

Nas vesperas de reunir-se o Congresso, em sessão extraordinaria convocada para esse fim, em meados de dezembro proximo findo, uma commissão de habitantes de Campestre procurou o presidente do Estado, para lhe expôr as ponderosas razões que repelliam o projectado desmembramento do termo. Essa commissão, porém, voltou da capital, desapontada e desilludida deante da declaração positiva do presidente de Minas, de que sua intenção era arrasar Campestre, para assim destruir aquelle atrevido nucleo de opposicionistas.

E foi o que se verificou. Effectivamente, a 8 de fevereiro ultimo, appareceu em Campestre um contingente de policia, procedente de Bello Horizonte, e commandado por um capitão, com ordens terminantes de depôr a Camara Municipal, prender diversas pessoas influentes e tomar outras medidas tendentes a supprimir as hostes do partido da opposição.

Entre os cavalheiros que deviam ser trancafiados, figuravam os srs. coronel José Custodio, coronel José Guilherme Ramos, Antonio Cesar da Costa, Joaquim Alves de Araujo Junior e João Felisberto.

Este ultimo é fazendeiro no municipio, onde gosa de grande estima. Commetteu o crime unico de ver o seu neto assassinado covardemente em plena praça publica com a circumstancia de, no respectivo processo, figurar o proprio assassino como testemunha!

São simplesmente innominaveis as scenas que acabam de desenrolar-se em Campestre, após a chegada da força policial.

O commandante, que é ajudante de ordens do chefe de policia, dirigindo-se ao edificio da Camara, tentou arrombar-lhe as portas. Não levou por diante o seu designio, porque alguem se promptificou a ir buscar as chaves.

Uma vez dentro do edificio, transformou-o em quartel provisorio. E dahi endereçou uma intimação aos vereadores e juizes de paz, para que renunciassem immediatamente, sob pena de prisão.

Os soldados ficaram senhores absolutos da localidade, da qual se retiraram muitas familias para São Paulo. Outras familias, sentindo-se sem garantias, preparam-se tambem para deixar Cmpestre, que vae perder assim valiosos collaboradores de seu progresso.

Para amedrontar a população os soldados fizeram constantes disparos de carabinas. Na egreja, prenderam o vigario, a quem espancaram, praticando em seguida actos de depredação em sua casa, onde quebraram toda a mobilia e se apoderaram de dinheiro que ahi encontraram.

Fala-se que essas e outras façanhas foram levadas a effeito na auzencia do commandante, de quem, entretanto, o dirigente da força havia recebido uma carta, pouco antes do inicio das vandalicas aventuras.

Os soldados ainda damnificaram um predio em construcção, de propriedade do coronel José Custodio.

Foram á casa do sr. Gabriel Junqueira, então auzente com a familia, e, uma vez ahi estragaram completamente a mobilia, fizeram em pedaços toda a roupa guardada nos armarios, inclusivé vestidos da senhora daquelle cavalheiro. Dispararam as carabinas sobre um piano novo, crivando-o de balas, e apoderaram-se, além de joias, da quantia de 5 contos e tanto, pertencente á Empresa de Electricidade, cujo escriptorio funccionava numa das dependencias da casa. Terminaram a façanha matando, a tiros de carabina, dois pobres bezerros que pastavam no quintal.

Foram em seguida a um bar, onde beberam á larga, acabando por quebrar tudo inclusivé lampadas electricas.

Dali se dirigiram á pharmacia local, que alvejaram com seus rifles, desfechando-lhe vinte a trinta tiros. Penetraram depois na casa, onde espatifaram tudo, numa destruição vandalica.

Nem o regulador da Matriz escapou ás suas carabinas.

E assim ficou uma vez por todas, eliminada a opposição em Campestre, tendo, entretanto, o "Minas Geraes", orgam official, registado jubilosamente que havia o governo entrado em accôrdo com a politica dominante, entregando a Camara aos vereadores da legislatura transacta...

Accrescentou o meu informante que perduravam as ameaças contra a fazenda da "Pedra Grande", cujo proprietario praticou o "nefando" crime de trabalhar para a riqueza sua e do Estado concorrendo, com seu exemplo, para promover o cultivo das terras do municipio. O administrador da fazenda, sr. Estevam de Rezende, está ameaçado de prisão, sem saber o motivo.

Taes, em pallido resumo, as occorrencias de Campestre, que aqui, em Poços, têm sido largamente commentadas.

Custa acreditar em sua veracidade. Antes de tudo, o estado de sitio não se extende até Minas, que vive sob o regimen das garantias constitucionaes. Não se justificam, pois absolutamente, essas revoltantes occorrencias, que depõem contra as tradições de democracia e liberdade do grande Estado, proverbial pelo agazalho generoso que sempre dispensou a victima de perseguição politica, em torvos periodos da historia patria.

Não creio que o glorioso departamento da Federação se tenha despojado dessas tradições, para impedir que seus habitantes tenham, ao menos, o direito de pensar e de manifestar nas urnas a sua vontade contra o governo.

O facto, todavia, é que a opposição de Campestre foi suffocada violentamente, attentando-se contar os mais sagrados direitos de um povo livre.

Repito: não podem taes scenas de selvageria ter sido autorizadas pelo presidente do Estado, com merecer sua approvação. Foram consummadas á revelia do illustre mineiro, que certamente intervirá para punir os culpados e restaurar em Campestre o regimen da lei e do direito. E se o fizer, não só cumprirá o seu dever, como ainda conquistará novas credenciaes para recommendal-o á estima e respeito de seus concidadãos.

CARLOS DA MAIA.

(Do livro, no prelo, "Uma estação em Poços de Caldas"). Transcripto do "Combate", de 6 de março de 1925.

Companhia Fabril de Lanificio do Peripery

Em assembléa geral extraordinaria, que se realizou a 10 do corrente, na séde da Companhia, em Peripery, Estado de Minas Geraes, foi, por deliberação unanime, augmentado o capital social para 500:000$ e feitas algumas outras alterações nos estatutos da Sociedade, entre as quaes avulta a mudança do nome, pois passa a denominar-se COMPANHIA MINEIRA DE VARIAS INDUSTRIAS.

A Agencia Central continúa á rua da Alfandega, 30, 3º andar, a cargo do sr. Paulo José de Salles, director-presidente da mesma Companhia.

POLITICA CATHARINENSE

O QUE EXISTE DE VERDADE

Não obstante os desencontrados boatos que correm, reina paz na politica catharinense.

A politica estadual sob a direcção do illustre coronel Pereira de Oliveira, vae marchando calma e normalmente, sem as annunciadas scisões pelos collaboradores das secções livres dos jornaes.

Nota-se, realmente, umas certas manobras dos srs. Ulysses Costa e Victor Konder, que, segundo dizem, não ficaram muito satisfeitos com a solução que teve o caso catharinense, mas não acreditamos que contem com o apoio do governador Pereira.

O primeiro teria ficado desgostoso com o tranco que levou, em consequencia da attitude tomada pelo grupo prestigioso do eminente senador Lauro Muller, que forçou o actual situacionismo catharinense, a mudar de rumo, ficando o governador Pereira e Oliveira em situação penosa e desagradavel, devido unicamente, á falta de tino politico do seu secretario.

O segundo, ao que se diz, não ficou satisfeito, por saber que o digno senador Schimidt, no almoço do Jockey Club, teria vetado a sua candidatura á vice-presidencia do Estado.

Os telegrammas ultimamente vindos de Florianopolis e publicados nos jornaes desta Capital, annunciando o augmento consideravel dos eleitorados de Blumeau e Joinville, (assim como que uma especie de panno de amostra) e as repetidas notas de orgão official "O Tempo", reaffirmando a chefia unica e absoluta do governador Pereira, na direcção do Partido Republicano, deixam transparecer que existe, de facto, alguma desconfiança ou plano occulto, por parte dos dois referidos secretarios.

Annuncia-se que para aparar qualquer golpe ou manobra que porventura possa surgir, o sr. Lauro Muller, com a habilidade que o caracterisa, está procurando as preferencias e as sympathias dos srs. Fulvio Aducci, Nereu Ramos e Abelardo Luz, os dois primeiros, advogados conhecidos e com prestigio no Estado, e o ultimo, herdeiro do prestigio e das amizades do seu saudoso e eminente pae, com sympathias na Capital e que conta com a estima do presidente da Republica.

Nesse sentido, diz-se, deverá vir, breve, a esta Capital, o sr. Nereu Ramos, a chamado de um seu irmão.

Isso é o que parece que de real existe nos bastidores da politica do futuroso Estado sulino, o mais são fantasias e boatos.

E' bem verdade que existe no Estado, desde o tempo do amigo chefe fallecido, uma forte corrente popular que deseja as candidaturas do deputado Adolpho Konder e do dr. Fulvio Aducci, para governador e vice, respectivamente, no futuro quatriennio de 1926 a 1930.

Essa corrente é composta de antigos elementos do saudoso sr. Hercilio Luz, que são os bernardistas, engrossada por elementos que estavam afastados da passada situação, como o sr. Rupp Junior e outros.

Aliás, essa combinação seria de facil successo, visto como, além das grandes sympathias que contaria no Estado, tem o brilhante deputado Adolpho Konder, as boas graças do Cattete, devido á sua dedicação ao lado do sr. presidente da Republica sempre que se faz necessario.

Surgindo, porém, o nome do digno senador Schimidt, apoiado tambem pelos drs. Adolpho Konder e Fulvio Aducci, parece não ter desagradado aos referidos elementos essa candidatura, que, não ha duvida, foi uma solução politica para o momento.

Rio, 14 de março de 1925.

Sherlock.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Com o interesse que sempre me desperta tudo o que directa ou indirectamente possa influir na integridade e progresso do Brasil, tenho acompanhado "pari passu" essa que stão em torno da candidatura á presidencia da Republica no proximo periodo governamental e, pesando os pros e os contras, cada vez mais me convenço de que o candidato que se impõe é o dr. Fernando Mello Vianna, integro presidente do Estado de Minas Geraes.

O seu passado é inatacavel e, em todos os postos que occupou, da sua passagem só deixou traços indeleveis de um espirito culto, recto, de uma justiça tão serena, tão inflexivel, que em dado momento, sendo juiz em Uberaba, não vacillou em censurar um acto inspirado do governo, para defender como verdadeiro sacerdote do direito a lei que havia sido violada.

De homens desse temperamento, que allia á serenidade a rigorosa observancia do cumprimento de seus deveres, é que precisa o Brasil e não de despotas ou politiqueiros, ao mesmo tempo fracos e sem orientação.

O dr. Mello Vianna, como magistrado, deixou um nome respeitado nos annaes de Minas, como juiz integro e illustrado, e, como administrador, embora com pouco tempo de governo, o que tem sido, todos têm visto, na sabia orientação que vae imprimindo aos negocios publicos, cuidando do progresso do seu Estado, alheio á politicagem e com uma honestidade inatacavel.

E, para se ver o desprendimento com que age o illustre moço, basta ver a fórma por que se tem manifestado nessa questão, mesmo em torno de seu nome, que tem posto fóra de todas as cogitações, chegando ao ponto de declarar não ser candidato, para não criar embaraços á sabia politica do sr. dr. Arthur Bernardes, integro presidente da Republica, occultando-se modestamente.

Ao Brasil é que não ficará bem, e que nem póde consentir que um dos seus concidadãos mais preclaros assim proceda.

Não, é preciso que cada um cumpra o seu dever nesta hora difficil para o Brasil e, que cerre fileiras em torno do dr. Mello Vianna e o leve á curul presidencial da Republica, como successor do inclito dr. Arthur Bernardes.

Quanto á successão de Minas, ainda cumprirão um dever patriotico deixando que o actual presidente indique o nome, pois só elle poderá e deverá escolhel-o para que não haja solução de continuidade no governo, para que a sua obra não fique em meio.

O successor do dr. Mello Vianna, deverá ser um homem por elle indicado, que represente inteira solidariedade de idéas que s. ex., e dentre os nomes que têm sido apresentados qualquer deve merecer o apoio de Minas desde que seja o pensamento do actual presidente e portanto, sobre o assumpto, será patriotico que aguardemos a sua palavra de ordem e nella devemos estar confiantes.

Iguape, 9-3-925.

C. V. C.

Camillo Ribeiro Maillo

Precisa-se falar a este senhor com urgencia, na rua Uruguayana n. 139.

O CASO CATHARINENSE

UMA AZA NEGRA E UM ESFRIA

Calmaria completa

A politica catharinense, actualmente, atravessa uma phase de completa calma, salvo se surgir qualquer temporal inesperado.

A tempestade que foi provocada, conforme se propalou pelo secretario do Interior do illustre governador Pereira de Oliveira, já serenou.

O digno governador Pereira, ao assumir o governo do Estado, estava animado das melhores intenções, segundo é voz corrente.

Para se fortalecer desejava fazer uma politica de conciliação, chamando para o seio do partido dominante, alguns bons elementos que se achavam afastados...

Nesse sentido deu instrucções ao seu secretario do Interior.

Conforme se commenta no Estado, o astuto secretario, influenciado pelo major medico Bulcão Vianna (deputado estadual por obra e graça do antigo chefe), entendeu que devia criar uma situação nova, inteiramente sua e começou a maltratar e a espezinhar os seus companheiros e amigos da vespera.

Até o sr. Lauro Muller não escapou, passou pela humilhação de ver um seu filho eliminado da chapa de deputados estaduaes na companhia de outros deputados que tambem foram excluidos, pelo crime de terem sido bernardistas enthusiastas.

O deputado Vianna alimentou logo o sonho de sentar-se na cadeira da presidencia do Congresso, atirando á margem o velho republicano Paulino Horn. Esse sr. Bulcão Vianna é uma especie de gato angorá do palacio de Florianopolis, é um esfria interessante, anda sempre sonhando com revoluções na policia estadual e na força federal. Na campanha presidencial era um terrorista medonho. Dizem que foi o autor da celebre conspirata que ia atirando, injustamente, nos confins de Matto-Grosso, com o coronel Alfredo Fonseca.

As opiniões no Estado divergem: uns acham que o responsavel pelas intrigas e mexidas é o sr. Ulysses Costa, verdadeira aza negra da situação; outras culpam o major Bulcão, abyssinio e esfria de todos os governadores.

O que é facto, é que as intenções do governador Pereira não foram cumpridas. O digno chefe do executivo estadual queria uma politica de conciliação, sem humilhações para os seus amigos da vespera, o que não se fez.

Diante desse estado de coisas, foi que o dr. Arthur Bernardes, orientado pela bancada catharinense no Senado e na Camara, resolveu lançar as suas vistas sobre a politica estadual. Dos entendimentos que então se deram, surgiu a candidatura do digno senador Schimidt, apoiada por todos os elementos politicos do Estado.

Não acreditamos que possam surgir com exito outras candidaturas.

Quanto á candidatura do illustre senador Vidal Ramos, seria optima e bem recebida por todas as correntes, se não tivesse sido queimada em Florianopolis, pela precipitação e pelo modo affrontoso com que foi apregoada, pelos srs. Bulcão e Ulysses; por certo, desgostaria ao elemento bernardista.

No pé em que collocaram a politica catharinense, parece-nos que a candidatura desse sympathico chefe seria vetada pelo Cattete.

A não ser que se fizessem algumas allianças necessarias no Estado, entre alguns elementos das antigas correntes bernardistas e nilistas, e se iniciasse uma energica reacção popular. Assim, e conseguindo-se a adhesão de alguns ardorosos elementos de propaganda, poderia ser uma candidatura victoriosa.

Rio, 12 de março de 1925.

Azarão.

UM GRANDE ESCANDALO NA ALFANDEGA

SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS POR PROCESSOS CONDEMNAVEIS — A CONDUCTA DO SR. LISBOA SERRA

No interesse exclusivo do ao publico transmittir informações sobre os actos occorridos na Alfandega, onde, por processos um tanto suspeitos, uma firma importante conseguiu sonegar o pagamento de vultosas quantias provenientes de taxas alfandegarias, adeantamos hontem algumas considerações, baseadas, aliás, em informações que julgavamos exprimir a verdade em toda a sua plenitude.

O escrupulo com que, até mesmo por uma questão de ethica profissional, temos por habito traçar as informações e commentarios que nestas columnas se divulgam, impelliu-nos a que fossemos procurar novos informes sobre esse caso e, então, tivemos ensejo de verificar que, em parte, as informações por nós obtidas hontem, careciam de fundamento, o que nos levou a equivocos a respeito dos quaes não nos é licito silenciar. Em primeiro logar, soubemos, hoje, que no escandalo dessa sonegação de impostos não estava envolvido o Moinho Fluminense. Não se trata desse estabelecimento industrial, mas de outro congenere—o Moinho Inglez. Esta rectificação se nos impõe como um dever de justiça.

De outro lado vimos de verificar que a attitude do inspector da Alfandega, no caso, foi de defesa criteriosa dos interesses do Thesouro, em cujo sentido, felizmente, está elle agindo, sem transigencia, com os culpados. Foi o proprio sr. Lisboa Serra quem descobriu a fraude dos sonegadores de impostos. E tomadas, por si mesmo, as providencias de seu dever, communicou o facto ao governo, levando-o ao conhecimento do sr. ministro da Fazenda, a quem sollicitou a abertura de rigoroso inquerito. Para este fim o sr. Annibal Freire nomeou o senhor Augusto Henrique Corrêa de Sá, chefe de secção da Caixa de Amortização, e, portanto, pessoa estranha á repartição que o sr. Lisboa Serra dirige e não subordinado seu, conforme fôra noticiado. Aquelle funccionario, que se achava em goso de licença, della desistiu para assumir a direcção do inquerito, o qual proségue e vae sendo realizado sem a minima interferencia do sr. inspector da Alfandega, cuja conducta, assim explicada, é, realmente das mais correctas.

São estas as explicações que ao publico devemos e que ahi espontaneamente transmittimos, porque assim o exige o criterio com que fazemos questão de agir sempre em defesa da verdade exacta dos factos, mórmente num caso em que, como teria acontecido a qualquer, fômos victimas de enganos resultantes de informações prestadas sem a devida isenção de animo.

Da "Noticia", de 13 — 3 — 925.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118|120 e rua Gonçalves Dias, 40

SERVIÇO CLINICO

Para conhecimento dos interessados, se faz publico que os serviços clinicos desta Associação funccionam, diariamente, nos dias uteis, das 8 ás 20 horas, sendo necessaria a apresentação da carteira de socio, sempre que o interessado tiver de se utilizar das regalias concedidas pelos Estatutos sociaes.

BIBLIOTHECA

Convidamos os srs. associados a frequentarem a nossa Bibliotheca, onde encontrarão variada e escolhida collecção de livros, que lhes proporciona, além de precioso passatempo, bons momentos de deleite espiritual.

Os livros e revistas podem ser consultados no local ou entregues ao socio para leitura em suas casas, de accordo com as respectivas disposições regulamentares.

Para taes fins, tambem é indispensavel a exhibição da carteira de socio.

(Assignado) — Raul Ramos Villar, 1º secretario.

A' Praça

A. GONÇALVES & BARROS

Ascendino Gonçalves e José Rodrigues Lopes de Barros, socios solidarios da firma A. Gonçalves & Barros, estabelecidos com commercio de machinas nesta capital, á rua Frei Caneca n. 45, communicam á praça e a quem possa interessar, que, admittiram como socio solidario o seu amigo sr. Joaquim Rodrigues de Carvalho Junior, em virtude do que, alteraram a firma social, conforme registro n. 98.121, em sessão de 5-3-1925, na Junta Commercial, que passa a girar sob a razão de GONÇALVES, BARROS & COMPANHIA.

Procurando desta forma dar maior desenvolvimento aos negocios de nossa firma, esperamos continuar a merecer a preferencia e attenção com que temos sido honrados até esta data.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1925. — Ascendino Gonçalves — José Rodrigues Lopes de Barros — Joaquim Rodrigues de Carvalho Junior.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1880 — PREDIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118-120 E GONÇALVES DIAS, 40

EMPRESTIMO DE 440:000$000

Pagamento de juros

Communico aos srs. possuidores de titulos deste emprestimo, que a começar de segunda-feira, 16 do corrente, das 12 ás 14 horas, será feito diariamente, na Thesouraria desta Associação, o pagamento dos juros vencidos em 28 de fevereiro proximo passado.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1925. — Mario J. Carvalho, 1º thesoureiro.

Companhia Immobiliaria Nacional

Na sua séde, á rua Sachet n. 27, acham-se á disposição dos srs. accionistas o balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1924, a demonstração de lucros e perdas; inventario dos bens pertencentes á Companhia; relação nominal dos accionistas, com as quantidades de acções de suas propriedades, de accordo com o art. 147, paragraphos 1º, 2º e 3º da lei que regula as sociedades anonymas.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1925. — A Directoria.

RADIO - JORNAL

"IL RIGOLETTO" PELA "OPERA-RADIO"

"O JORNAL" AUXILIA A DIFFUSÃO DA ARTE

Causou a melhor impressão, no meio jornalistico e artistico, o gesto do O JORNAL, auxiliando a diffusão d aarte lyrica, em nosso paiz. Realmente, muito lucrará o nosso ambiente artistico, desenvolvendo-se as iniciativas particulares, até aqui atrophiadas, por falta de quem as estimule e fortaleça.

— Obteve a Opera-Radio o concurso da illustrada jornalista senhorita Climene Duval Garoni, paulista, provecta professora de canto, que dirá algumas palavras sobre Verdi, autor do "Rigoletto".

Tambem com o sr. Oscar Moniz, gerente da casa "T. S. F.", á Avenida Almirante Barroso, 7, teve a Opera-Radio entendimento, afim de ser installado em frente á redacção do O JORNAL, no dia da execução do "Rigoletto", um possante alto-falante, e assim, o publico poderá ouvir todo o espectaculo.

— Publicaremos, em breve, o resumo da opera.

—Sabemos que a iniciativa do O JORNAL, de subvencionar os espectaculos da Opera-Radio, será imitada por outros orgãos da imprensa desta capital, o que é, de todo o ponto, louvavel, tendo-se em vista as difficuldades com que vem lutando a Opera-Radio, por um ideal verdadeiramente elevado.

— Estamos informados, finalmente, de que a Opera-Radio já obteve a prestimosa collaboração do maestro brasileiro Julio Reis, no sentido de ser representada e irradiada uma opera, em portuguez.

Como se sabe, o maestro Julio Reis é autor de mais de uma opera lyrica, e as suas composições têm o cunho brasileiro accentuado.

RADIO COMMUNICAÇÃO

Especial para O JORNAL

Recapitulando, de modo parcial, o que temos dito sobre a theoria da valvula detectora, julgamos necessario juntar algumas pequenas explicações que possam completar as informações já dadas: — a tela ou grade, como communmente se chama na gyria, e que é posta entre o filamento e a placa, exerce funcção semelhante á da chave de manipulação do apparelho telegraphico, destinada a distribuir o tempo da corrente, afim de formar o codigo de signaes e exprimir o texto da transmissão; apenas, entre ambas existe a differença do movimento bascular e lento da manipulação, que passa a ser movimento automatico, exercido pela propria energia electrica, a qual, intervindo num circuito em funccionamento, ajustado num certo criterio, modifica, esporadicamente, as condições desse circuito.

A energia electro-magnetica, que é captada pela antenna, altera a excitação projectada sobre a tela e, por isso, póde-se dizer que as oscillações da antenna abrem, automaticamente, o circuito da valvula, semelhantemente ás portas americanas que separam os compartimentos, nos diversos escriptorios, em seu movimento de vae e vem, em ambos os sentidos da abertura: — qualquer impulso, por brando que seja, applicado ao circuito da tela que se acha excitada previa e negativamente, como já vimos em outras vezes que discutimos os receptores, é sufficiente para converter o estado electrico da valvula, tornando a corrente persistente dessa valvula em oscillatoria, dependentemente da acção que os trens de ondas exercem sobre a antenna e tambem do grão de excitação imprimido ao circuito da tela, uma vela que bruxoleia, resguardada da acção de quaesquer brisas, apresenta o lume perfeitamente erecto; mas, se imprimirmos uma fina brisa artificial numa certa direcção, o lume passará a ter amplitudes em duas direcções.

O impulso que vem da antenna actua sobre o estado electrico da tela, sempre que esse impulso possa reduzir a carga negativa que a excita; por isso, quando se ajusta a syntonisação, a tela se intercalla, automaticamente, no circuito "filamento-placa", dependentemente do grão de ajustação da força negativa sobre a tela, como já dissemos, e do grão de aquecimento do filamento; as oscillações da placa e da antenna podem ser tomadas á vontade, segundo a conjugação que fôr ajustada entre a reacção e a tela ou a antenna; applicando a pulsação por meio dum gerador, póde-se tornar constante as oscillações, e a propria valvula póde ser, economica e vantajosamente, o gerador das pulsações.

O circuito da tela compõe-se dum condensador e duma indutencia de grandezas adequadas; o da placa compõe-se egualmente de outro condensador e doutra indutencia, tambem de grandezas convenientes, e mais, duma segunda indutencia de reacção, que é destinada a conjugar "faradicamente", os circuitos da valvula, num mesmo proposito; uma pilha de relativa capacidade, agindo sobre a placa, serve para tornar o vacuo da valvula conductor unilateral, durante o aquecimento do filamento e sobre a qual os eletrons postos em actividade, se agregam; outra pilha destina-se a excitar a tela, no grão conveniente, por meio duma resistencia de distribuição, e tambem serve para fazer o aquecimento do filamento.

Quando os circuitos da tela e da placa são postos numa conjugação sufficientemente forte, a mais insignificante mudança do potencial é bastante para dar logar a oscillações; a fraquissima corrente, derivada, que carrega o condensador e o indutor da tela, cria certa differença de potencial, acima e abaixo do normal, entre a tensão da tela e do filamento; supponha-se que a carga sobre o condensador varie num maximo negativo de um volt.: — resulta dessa mudança que o potencial da tela, posto numa voltagem negativa normal, a titulo de excitação ou de preparo electrico, passará a oscillar entre mais e menos um "volt" acima e abaixo, do potencial que a excita; por exemplo, se o potencial da tela é de dois "volts", e se a oscillação da antenna lhe accresce le mais um "volt", a oscillação artificial terá logar entre a pressão de tres e um "volt".

A resultante das correntes ficará comprehendida entre os periodos maiores e menores que estiverem em jogo, e a pulsação será apenas a differença entre os geradores — em hypothese, se um gerador fosse de cem, e outro, de oitenta periodos, a pulsação resultante seria de vinte periodos; quer dizer que, se na alta frequencia as oscillações fossem de 1.492.537 e 1.507.538, as resultantes seriam de 15.000 periodos, perfeitamente audiveis no telephone: essas frequencias correspondem ás ondas de 200 e 133 metros, respectivamente.

Rio — fevereiro, 1925.

Dispondo-se schematicamente um circuito de radio-tele-communicação, conforme as disposições que passo a descrever, póde-se executar transmissões por meio de ondas continuas, sem amortecimento das oscillações; para esse fim especial toma-se a antenna sobre a entrada de uma indutencia — chamada de reacção — que deve ser conjugada faracapacidade e que pertence ao circuito da filamento com outra indutencia de maior téla e leva-se a saida daquella primeira indutencia á outra indutencia variavel, cujas espiras podem ser ligadas á terra por meio de um cursor, como mostra a figura ao lado; entre as duas indutencias que ficam em série no circuito da antenna deriva-se uma ligação para a placa da valvula, como se vê na figura indicada acima.

Liga-se o filamento valvula, de um lado ao pólo de uma pilha e de outro lado ao contacto de trabalho do manipulador morse ou outro qualquer transmissor de signaes ou da palavra, conforme indica a figura seguinte:

Do circulo oscillatorio fechado deriva-se uma tomada para a téla e outra para o pólo negativo de uma segunda pilha, como se poderá ver na terceira figura.

Assim disposto o dispositivo de transmissão, conjuga-se convenientemente a indutencia de reacção até alcançar a maior corrente possivel na base da antenna; isto é, até que as oscillações da antenna sejam mais fortes que as demais do systema; deste modo o funccionamento do conjunto estará completo e perfeito.

O manipulador destina-se a regular o tempo das oscillações de modo a deixar perfeitamente livre, sem deturpação, os momentos de repouso que são necessarios para distinguir os signaes e as palavras com a legibilidade e audibilidade indispensaveis.

Em estado de repouso do manipulador a téla toma automaticamente certa carga de sentido negativo e da passagem a corrente da placa e impede, por isso, que a placa possa excitar a antenna; mas desde que se feche o contacto do manipulador, em virtude da transmissão dos signaes; a mudança brusca do potencial da placa, produzida pela intervenção da pilha de transmissão põe o systema em oscillação normal á transmissão.

Com o proposito de alcançar a maior amplitude possivel nas oscillações da antenna deve-se ajustar cuidadosamente a conjugação entre a reacção da antenna e da téla; se essa conjugação fôr fraca as oscillações da téla serão insufficientes para franquear o circuito da placa — mas se a conjugação fôr forte, as oscillações da téla serão maiores e o franqueamento do circuito da placa será excessivo; é necessario, portanto, applicar justamente a força que tem de actuar sobre o filamento para alcançar-se realmente o exacto funccionamento do todo.

A força da pilha de transmissão não tem subida importancia na regularidade do systema; — ella apenas serve para romper a marcha das oscillações, tem uma funcção de gatilho; o aquecimento do filamento nos serviços de transmissão já tem alcançado a milhares de volts; em resumo os circuitos da téla e da placa podem ou não ser periodicos.

Rio — Março, 1925.

CHRONICA DA CIDADE

QUAES OS VENCEDORES DO CARNAVAL DE 1925?

O RESULTADO DA TERCEIRA APURAÇÃO DO CONCURSO D'"O JORNAL"

Em cumprimento das disposições estabelecidas para o concurso que instituimos, afim de se conhecer o pronunciamento da população carioca sobre os victoriosos do carnaval de 1925, effectuamos, hontem, ás 14 horas, a terceira apuração dos votos collocados na urna que se encontra á porta da entrada do edificio proprio da redacção, proximo ao balcão e completamente á vista do publico.

Estando presente o sr. tenente José Luiz Cordeiro, director do Club dos Democraticos, e incumbido pelos seus companheiros de directoria de acompanhar os nossos trabalhos de apuração, realizámos a abertura da urna e a contagem dos votos, sendo conhecido o seguinte resultado:

GRANDES CLUBS

Democraticos	970
Fenianos	226
Tenentes	81

PEQUENAS SOCIEDADES

União da Alliança	315
Arrepiados	235
Ameno Reseda	129
Prazer das Morenas	28
Violetas, de Muriahé	14
B. I. Jonjoca	12
Caprichosos da Estopa	11
Quem fala de nós tem paixão	8
Lyrio do Amor	6
Parasitas do Ramos	6
Asiaticos	6
Força é força	2
Flor da Lyra	2

Foram annullados 12 votos dados ao "Club das Violetas" em Gloria do Muriahé, pelo facto de terem sido utilizados coupons destinados aos grandes clubs para as pequenas sociedades, o mesmo succedendo a dois votos dados aos Democraticos, em coupon estabelecido para pequena sociedade.

Esse resultado acima descripto sommado ao da segunda apuração total dá o seguinte:

GRANDES CLUBS

Democraticos	3.273
Fenianos	2.564
Tenentes	454

PEQUENAS SOCIEDADES

União da Alliança	1.417
Arrepiados	1.187
Ameno Reseda	1.075
Caprichosos da Estopa	497
Flor da Lyra	484
Recreio das Joannas	451
Prazer das Morenas	443
Lyrio do Amor	420
Gravatas	252
Brincalhões para não chorar	202
Mimosos Bogary	82
Sei tudo, não digo nada	42
Congresso dos Furrécas	36
B. I. Jonjoca	16
Quem fala de nós tem paixão	14
Violetas, de Muriahé	14
Força é força	12
Parasitas do Ramos	8
Asiaticos	7

Sabbado proximo, 21 do corrente, ás 18 horas, procederemos á 4.ª apuração, continuando convidados para assistil-a todos os interessados.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Os denodados foliões de Castello realizaram, hontem, o estimo baile com que commemoraram os louros obtidos no carnaval deste anno.

CONGRESSO DOS FURRECAS — Foi condignamente festejada, hontem, a victoria dos Furrecas, os estimados carnavalescos de Santa Cruz. Um baile animadissimo reuniu em sua séde o que de melhor possuimos nos arraiaes dos adeptos de Momo.

PENHA — Revestiu-se do brilhantismo costumeiro o baile mensal do Penha Club, a valorosa sociedade dos suburbios da Leopoldina.

RIGOBIO — A' tarde dansante desta agremiação está marcada para hoje, ás 16 e 22 horas.

ARTE E INSTRUCÇÃO — A "matinée" do Club Recreativo Dansante Arte e Instrucção, com séde á rua Frei Caneca, 4, sobrado, está marcada para hoje, das 16 ás 22 horas.

BOHEMIOS DE CATUMBY — Os componentes dos Bohemios de Catumby, realizam hoje, uma tarde dansante que promette revestir-se de muita concorrencia, devido ao grande numero de convites expedidos pelos seus incansaveis directores Carneiro Leão e Mario Lima.

LAMENTAVEL ACCIDENTE

Um lamentavel accidente se verificou, hontem, na casa de n. 97, da rua Olivia Maia, em Madureira, e do qual foi victima a menina Mathilde, de 11 annos de edade e filha de Theophilo e Domingas da Silveira, moradores, tambem, na referida casa.

Mathilde, que festejava, em companhia de algumas amiguinhas, a passagem de seu anniversario natalicio, foi a um dado momento apanhada por um pequeno fogareiro, que virara, recebendo ella graves queimaduras no ventre, pernas e braços.

A Assistencia do Meyer, que foi, logo, requisitada, prestou soccorros á infeliz menina, que foi, em seguida, recolhida á Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

UM AUTOMOVEL APANHADO POR UM TREM

NA PAVUNA

Na estação da Pavuna, o trem S. A. 65, da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, colheu o auto-caminhão de propriedade do sr. José Gonçalves, vehiculo esse que levava, na occasião, grande carregamento de assucar.

Do choque, que foi violento, resultou ser victima o ajudante do motorista do referido auto-caminhão, Antonio Gonçalves do Rego, de 20 annos, o qual teve uma perna fracturada.

O facto foi communicado á policia, que fez medicar na Assistencia o ferido.

PRISÕES LEGAES

TRES PRONUNCIADOS FORAM CAPTURADOS

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4.ª delegacia auxiliar, prenderam, hontem, os seguintes indigitados criminosos:

Affonso Pereira e Delfim da Silva Santos, pronunciados como incursos no artigo 272, do Codigo Penal; e Marcellino Soares, pronunciado pelo juiz da 5.ª Vara Criminal, como incurso no art. 338, do Codigo Penal.

Os dois primeiros estão sendo processados, respectivamente pela 2.ª e 3.ª Varas Criminaes.

Todos elles foram recolhidos á Casa de Detenção, depois de promptificados.

OS BONDES TAMBEM

A MORTE DE UMA VICTIMA

Quando procurava atravessar a rua Machado Coelho, um homem de côr branca, de 70 annos presumiveis, modestamente trajado, foi, na noite de ante-hontem, colhido por um bonde da linha Uruguay-Engenho Novo, ficando gravemente ferido.

Depois dos soccorros da Assistencia, o infeliz foi internado na Santa Casa de Misericordia, onde falleceu, horas depois.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Sobre o facto foi instaurado inquerito na delegacia do 8º districto.

Caiu ao solo

Um operario cuja identidade é ainda desconhecida, quando trabalhava na casa de n. 102 da Avenida Mem de Sá, laboratorio do dr. Eduardo França, foi victima de uma queda, fracturando o craneo.

Depois dos soccorros da Assistencia, o infeliz operario foi internado no Hospital da Ordem do Carmo, registrando a occorencia a policia do 12.º districto.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

JOGADOR E "BICHEIROS" AUTUADOS EM FLAGRANTE

Pela policia do 16º districto foi varejada a casa n. 338 da rua Barão de Mesquita, sendo, ahi, presos em flagrante, quando vendiam a denominado "jogo do bicho", Lizio Balsonete, italiano, morador á rua Visconde de Pirassununga n. 38, seu empregado Eugenio Carbonelli, tambem á rua Dr. Carmo Netto n. 24, bem como o comprador do referido jogo, Arlindo José Fernandes, domiciliado á rua Conde de Bomfim n. 428.

Em poder dos dois primeiros contraventores, que foram, assim como Arlindo, autuados na fórma da lei, apprehendeu a policia oito listas do denominado "jogo do bicho" e 30$000 em dinheiro.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

HISTORIA DE UM VIOLINO QUE A POLICIA APPREHENDEU

Foi na terça-feira de carnaval que José Lourenço Bruzente, morador á rua Engenho de Dentro n. 82, emprestou um violino de sua propriedade a seu conhecido Mario Ramos Marinho, que se dizia official da Policia de Minas.

Passou-se o carnaval e, como nem noticias tivesse mais de Marinho, Brugente apresentou queixa sobre o facto á policia do 19º districto.

Diligencias foram procedidas e, hontem, finalmente, foi o violino apprehendido na casa Campello, onde o havia empenhado o individuo Henrique de tal, morador á rua Tobias Barreto n. 46, o qual, por sua vez, tinha comprado o referido objecto em mãos do tal official da Policia de Minas.

DOIS INDIVIDUOS SUSPEITOS PRESOS NA TIJUCA

A policia do 17º districto prendeu, hontem, na rua Conde de Bomfim, os individuos Adolpho Medeiros, morador á rua Cachamby n. 29, e Euclydes Ferreira, residente á rua Areal n. 226, em Honorio Gurgel.

Ambos, que se tornaram, logo, suspeitos, tinham em seu poder cinco calças de brim branco, duas de casemira azul, dez camisas, cinco blusas de marinheiro e tres pares de botinas.

Na delegacia, interrogados, declararam Euclydes e Adolpho haver adquirido todos esses objectos em mão de marinheiros, aos quaes os compraram.

Deante disso, a policia fez remetter os referidos objectos para o Arsenal de Marinha, removendo os dois individuos para a 4ª delegacia auxiliar.

MAIS UM ROUBO NO BANCO DO BRASIL

Hontem, pela manhã, quando se fazia a verificação, no Banco do Brasil, dos caixotes com valores, verificou-se que um delles apresentava vestigios de arrombamento. Immediatamente foi dado alarma, tendo sido o caso levado ao conhecimento do 1º districto que, por sua vez, communicou-se com a 4ª delegacia auxiliar. De accordo, foram, então, procedidas algumas diligencias, chegando-se á conclusão de que ascendia a 15 contos o total das cedulas retiradas do caixote, as quaes pertencem á serie 47ª e são do valor de 10$ cada uma.

Foram detidos varios empregados do Banco, tendo sido o inquerito iniciado sob rigoroso segredo de justiça.

LADRÃO CAIPORA

A mandado do seu patrão, o sr. H. Lefevre, estabelecido á rua General Camara 45, saiu, hontem, afim de receber um cheque de 2:866$000, no London Bank, o sr. Manoel Chaplin.

Quando este chegou ao Banco, passou pelo dissabor de verificar que o cheque, que era ao portador, havia sido roubado. Avisada, a gerencia do banco, do numero e dos caracteristicos do cheque, ficaram, todos na espectativa. Mais tarde, um empregado da Western Telegraph Cº., Oscar Cardoso, indo receber o cheque, foi preso. Interrogado, disse elle que o havia recebido de um individuo o qual se achava á sua espera, na rua General Camara esquina de Quitanda. Um empregado do Banco saiu em companhia do menor estafeta e quando este fazia entrega do dinheiro ao individuo em questão, recebeu, elle, voz de prisão, que foi effectuada por um guarda civil posto, previamente, ao par do succedido. Levados ao 1º districto, ficou apurada a procedencia das declarações do estafeta da Western, que foi mandado em paz, ao passo que o larapio, que se chama Eurico Maggi, foi para o xadrez, depois de autuado.

FURTO DE UMA MACHINA DE ESCREVER

Ha cerca de um anno o sr. Lacerda F. Weinlich, com escriptorio á rua da Quitanda 72, foi furtado em duas machinas de escrever, pelo que apresentou queixa á policia do 1.º districto, pedindo providencias.

Hontem, o investigador 103 conseguiu apprehender uma das machinas furtadas, que estava n a casa commercial da rua José Mauricio 26.

ACCIDENTES NO TRABALHO

IMPRENSADO ENTRE A CARROÇA E A PAREDE

Quando saia, com a carroça que dirige, da Usina de Asphalto da Prefeitura, sita á avenida Salvador de Sá, o carroceiro Aurelino Dias, de 42 annos de edade, casado, portuguez, e morador á rua S. Leopoldo 69, ficou imprensado entre o referido vehiculo e uma das paredes da usina, recebendo contusões diversas pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios.

A PRAGA DOS MOSQUITOS

O dr. Affonso Penna, ministro da Justiça, recebeu do dr. Carlos de Chagas, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, o seguinte officio sobre os mosquitos que invadiram a cidade:

"A respeito da maior quantidade de mosquitos que, de modo periodico e transitorio, é verificada em algumas zonas desta cidade, cabe-me trazer á v. ex. as seguintes informações:

O serviço de extincção de mosquitos foi organizado, no Rio de Janeiro, pelo grande Oswaldo Cruz, como methodo essencial de prophylaxia da febre amarella num momento em que a irradiação dessa doença constituia a parte primordial do programma sanitario de um dos governos da Republica.

No serviço intenso de policia de fócos, de expurgos domiciliarios, de limpeza de vales, rectificação de corregos, etc., eram aproveitados mais de 2.000 homens e applicados recursos orçamentarios que attingiram sommas bastante elevadas. Claro está que todos esses dispendios bem se justificavam e foram fartamente compensados no exito completo, que traduz uma das maiores realizações da hygiene publica no Brasil.

Cumpre ainda accentuar que, apenas numa parte desta cidade, era realizado o serviço de extincção dos mosquitos, della ficando excluidos todos os suburbios e o extenso bairro de Copacabana, naquella epoca inexistente.

Actualmente o Departamento Nacional de Saude Publica occupa nos mesmos serviços, pouco mais de 400 homens, e as verbas destinadas ao material (petroleo, desinfectantes, etc.) foram consideravelmente reduzidas.

Aliás, não poderia ser de outro modo, porque Oswaldo Cruz nunca combateu os mosquitos, considerados como elemento de incommodo para a população, mas nelles visou o factor epidemiologico essencial da febre amarella. Seria absurdo que taes serviços fossem mantidos com a mesma intensidade e dispendiosa apparelhagem depois de extincta a febre amarella no Rio de Janeiro, e, principalmente agora, quando tambem podemos considerar extinctos os ultimos fócos da terrivel doença no littoral norte do Brasil.

A indicação sanitaria que sempre foi, e vae sendo observada, limita-se agora a medidas de prevenção de vigilancia, as primeiras attendidas pela diminuição do indice do "stegomyia", (mosquito transmissor da febre amarella), e as segundas pela rigorosa fiscalização nos portos do paiz, especialmente no Rio de Janeiro, afim de evitar a importação da doença de outros territorios onde seja ainda observada.

Restaria, é certo, aproveitar dos trabalhos realizados e impedir que a população do Rio de Janeiro seja molestada pelos mosquitos. Mas, essa providencia, para ser definitiva e não importar em dispendios exaggerados, exige a acção de outros departamentos da administração publica, aos quaes se ache affecto o serviço de galerias das aguas fluviaes. De facto estas galerias constituem, pelos defeitos nellas observados, os grandes fócos de mosquitos que, periodicamente, tanto incommodam aos habitantes de alguns bairros do Rio de Janeiro. Escapa ás possibilidades de acção deste Departamento remover os defeitos observados naquellas galerias, e, a Saude Publica fica restricta, no caso, a empregar o expurgo pelos apparelhos Clayton, que só attingem os mosquitos adultos, escapando á acção dos vapores sulfurosos as larvas e nymphas. Deste modo só conseguimos attender, de maneira transitoria, ao apparecimento de maior quantidade de culicideos em algumas zonas, mas, não realizamos obra definitiva, como fôra de desejar.

O que fazemos, com a possivel efficiencia, é a policia de fócos nos domicilios e posso informar a v. ex. que não são os mosquitos criados em casa, mas são os vindos das galerias, os que provocam reclamação relativas ao assumpto.

Ainda como providencia definitiva estabelecemos no regulamento sanitario exigencias que obriga os moradores dos predios a impedir permaneçam desprotegidas as caixas dagua, ou deixem nos quintaes condições que facilitem a procriação dos mosquitos, sendo fiscalizada a observancia deste preceito regulamentar. Agora, o que se faz de toda a urgencia é que sejam realizadas nas galerias de aguas pluviaes os trabalhos indicados, ou pelo menos seja adoptado o systema de fechos hydraulicos, experimentados em algumas ruas, os quaes constituem medida de muita valia para evitar a invasão das casas pelos mosquitos.

Penso que seria muito opportuno um entendimento nesse sentido de v. ex. com o exmo. sr. ministro da Viação e prefeito do Districto Federal afim de que sejam conseguidas as providencia acima indicadas.

Ao Departamento Nacional de Saude Publica cabem attribuições technicas de muito maior relevancia na defesa da saude collectiva e, penso que, as dotações orçamentarias concedidas pelo Congresso, de accordo com as condições financeiras actuaes melhor são aproveitadas em trabalhos essencialmente de hygiene publica.

Não nos podemos descuidar esta claro, do combate aos mosquitos; mas outros serviços de maior valia, no ponto de vista sanitario, mais se indicam, actualmente, a acção deste Departamento e aos dispendios do Thesouro. O que devemos de uma feita, em beneficio do bem estar da população e da economia dos serviços da Saude Publica é realizar, nas galerias de aguas pluviaes, os melhoramentos acima indicados.

Só deste modo teremos feito obra definitiva. — (A.) — Carlos Chagas".

UM NOVO CRIME MYSTERIOSO

OS ASSASSINOS DE "MARIA DAS ROSCAS" AINDA NÃO FORAM DESCOBERTOS

Quasi nada ha a dizer-se sobre esse impressionante crime, que se vae celebrizando, occorrido no arraial da Penha, e de que foi victima a septuagenaria Guilhermina de Jesus, cognominada "Maria das Roscas".

Manoel Alves dos Santos e Antonio Moreira, o "Sargento", os dois sobrinhos da victima que, por motivos diversos se tornaram suspeitos, continuam presos na delegacia da estação de Ramos.

Submettidos a constantes interrogatorios, no decorrer dos quaes emprega a policia habeis "trucs", apesar de tudo, nada confessaram, ainda.

Essa circumstancia vem embaraçar por completo a acção das autoridades do 22º districto que, convictas como estão de que "Maria das Roscas" teve por matadores os seus proprios parentes, não tomam outra qualquer iniciativa, permanecendo neste pé o crime barbaro de que foi theatro o arraial da Penha.

O CASO DO FESTIVAL PARA AS VICTIMAS DA ILHA DO CAJU'

Proseguiu, hontem, na 4ª delegacia auxiliar o inquerito relativo ao festival annunciado par hoje, na Associação dos Empregados no Commercio, em beneficio das victimas da catastrophe da Ilha do Caju'. Como noticiámos, a commissão promotora do alludido festival, incluiu nomes de pessoas sem que, para isso, estivesse devidamente autorizada. Dahi a queixa e a supposição de se tratar de uma "chantage".

Entre as pessoas que depuzeram sobre o caso, figura o sr. Ernesto Rocha, o qual declarou que tendo sido procurado pelo seu amigo Emilio Theverard, residente á avenida Henrique Valladares 20, forneceu-lhe, a pedido deste, uma lista de nomes de pessoas idoneas que poderiam patrocinar o festival, afim de que Emilio as procurasse e obtivesse autorização para tal. Entrementes, o sr. Ernesto Rocha pediu e obteve autorização do sr. A. Soutinho, estabelecido com typographia á praça dos Governadores 9, para, a esta casa, serem endereçados os donativos. O sr. Emilio, ao que parece, não se deu ao trabalho de procurar as pessoas referidas na lista e abusivamente, foi lançando os nomes das mesmas na commissão, o que motivou a queixa, o inquerito e o fracasso do festival.

Entretanto, o inquerito proseguirá, devendo, amanhã, ser ouvido o sr. Emilio, afim do caso ficar devidamente esclarecido.

Mal irremediavel

UM TRABALHADOR VICTIMADO

Procurava o trabalhador Bernardino Corrêa da Silva, de 26 annos de edade, solteiro, brasileiro e residente á praia do Pinto, 42, atravessar a rua Humaytá, quando o auto 7.826, que por ali passava em vertiginosa carreira o atropelou, ferindo-o em varias partes do corpo.

A policia do 21.º districto, sciente da occorrencia, fez medicar o ferido na Assistencia, abrindo inquerito a respeito.

CHOCARAM-SE UM BONDE E UM AUTO

O auto 371, dirigido pelo chauffeur José Maria dos Santos, e o bonde da linha Aldeia Campista, conduzido pelo motorneiro José Pereira de Oliveira, na praça da Republica, chocaram-se ficando ambos avariados.

A policia do 14.º districto registrou o facto.

Não houve victimas pessoaes a registrar.

MORTO PELO AUTO 7.790

Passando em vertiginosa carreira pela avenida do Mangue, o auto n. 7.790, atropelou, nas proximidades da rua Dr. Carmo Netto, o maritimo José Rodrigues dos Santos, de 30 annos de edade, casado, brasileiro e residente no edificio do Lloyd Brasileiro, produzindo-lhe graves ferimentos pelo corpo.

O malogrado maritimo, depois de receber os primeiros soccorros da Assistencia, foi internado na Santa Casa de Misericordia.

Ahi, veiu elle a fallecer, sendo o seu corpo removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Sobre o facto foi aberto inquerito no 14.º districto.

Mal irremediavel

UM DESPACHANTE DA ALFANDEGA MORTO

A' noite, cerca de vinte horas, um lamentavel desastre occorreu na rua Marechal Floriano Peixoto, proximo ao escriptorio central da Companhia Light.

O despachante da Alfandega, Luiz Francisco Teixeira, que, acompanhado de alguns amigos, tentava atravessar, naquelle trecho, a referida rua, foi colhido por um automovel "Stud Backer", que levava excessiva velocidade e que o deixou caido, a agonizar.

A Assistencia Publica que, chamada, promptamente compareceu ao local, nada mais conseguiu um favor do infeliz que, pouco depois, expirava.

O motorista culpado, conservando a marcha criminosa de seu carro, evadiu-se, sendo do facto informada a policia do 4º districto, que fez remover o cadaver do infortunado despachante Teixeira para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia abriu inquerito, sabendo, porém, apenas, que a victima tinha escriptorio á rua da Alfandega n. 379.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Emilio Costa, ter., Guaratiba, réis 100$000.

— Almerinda Lorenzato, ter. Ipanema, 8:000$000.

— Henrique Krambeck, ter., Ipanema, 25:625$000.

— Maria Georgina Seve, ter. Guaratiba, 60$000.

— Aida Costa, ter., Guaratiba, réis 100$000.

— Enoch Sandes de Oliveira e Silva, predios, 126 e 128, r. Fonseca Telles, 55:500$000.

— Manuel Jovino de Souza, ter. rua Wenceslão, 8:000$000.

— Francisco Joaquim Figueira, ter. Olaria, 1:600$000.

— Marcelino Marques do Val, casa, r. João Pinheiro 171, Inhauma, réis 10:000$000.

— D. Maria Liberato Honesso, ter. r. Luiz de Faro, Eng. Velho, réis... 2:686$400.

— Hime & C., ter. r. Figueira de Mello, 318, 50:000$000.

— Dr. Oseas Motta, ter. Guaratiba, 300$000.

— D. Adelaide Cordeiro de Castro, ter. r. Santa Isabel, Irajá, 2:300$000.

— Demetrio Nicolau Munhodio, ter. Guaratiba, 200$000.

— Francisco Baraçal, ter., Guaratiba, 200$000.

— Dr. Argemiro Paiva, pred. n. 43, r. Gomes Carneiro, 80:000$000.

— Annibal de Almeida Macario, ter., Aven. Suburbana, 1.752, réis... 4:400$000.

— Manoel dos Santos Oliveira, ter. r. Clarimundo de Mello, 2:000$000.

— José Urrutigaray, predios 193 e 31, r. Real Grandeza, 180:000$000.

— José Borges, pred., Meyer, réis 12:000$000.

— Deusdedith Serôa da Motta, ter. Guaratiba, 100$000.

— D. Christina Corrêa Nunes Machado, pred. r. Gonzaga Bastos, 158 A, 18:250$000.

— Felicissimo dos Santos Reis, pred. 158 B, r. Gonzaga Bastos, réis 18:250$000.

— Laurentino da Costa Braga, ter. r. Itamaraty, 600$000.

— Filhos de Antonio Joaquim Rodrigues Marques (espolio), varios predios e terrenos em Realengo e Bom Successo, 56:223$375.

Total — 537:954$375.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 3.969:370$000.

CONTRA OS ABUSOS DE CERTOS MOTORISTAS

ESCREVEM-NOS DO GABINETE DO MARECHAL CHEFE DE POLICIA

"Tendo chegado a esta repartição reclamações sobre o modo por que alguns chauffeurs estão cobrando o augmento que lhes foi concedido, o marechal chefe de policia faz publico que os passageiros de "taxis" não devem pagar mais do que o taximetro marcar, e, caso lhes seja cobrado, os prejudicados que apresentem queixa á Inspectoria para serem devidamente punidos os contraventores."

VICTIMAS DOS TRENS

UM OPERARIO MORTO EM MARECHAL HERMES

Na estação de Marechal Hermes, quando saltava do trem SS 46, que descia, caiu, ficando sob as rodas do mesmo o operario Americo Ferreira da Silva, que teve morte horrivel, ficando seu corpo completamente esphacelado.

A policia do 23º districto, inteirada do triste facto, fez remover o cadaver do infeliz para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde á tarde o autopsiou o dr. Rodrigues Caó, que attestou como "causa-mortis" — esmagamento do abdomen.

Americo Ferreira da Silva era portuguez, de 47 annos de edade e residente á Avenida Sete de Setembro n. 52, estação de Marechal Hermes.

TEVE UM BRAÇO ESMAGADO

O nacional Antonio Soares, de 24 annos de edade, casado e morador á rua Cachamby 168, quando, na estação do Meyer, pretendia tomar, em movimento, o tre m S U 96, caiu á linha, sendo colhido pelas rodas do mesmo trem, que lhe esmagaram o braço direito.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi, em seguida, o infeliz internado na Santa Casa por intermedio da policia do 19º districto, que registrou o facto.

A 22 DO CORRENTE:
CONCURSO DE BELLEZA D'"O JORNAL"
PREMIOS VALIOSISSIMOS
Leiam a 2ª secção, 1ª pagina

CONCURSO DE BELLEZA D'"O JORNAL"
COMEÇA A 22 DO CORRENTE
Leiam a 2ª secção, 1ª pagina

INTERESSES ESTADUAES

O progresso do Maranhão visto através da ultima mensagem do seu governador

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO E O REMODELAMENTO DE S. LUIZ

Existencia de um superavit orçamentario máo grado as despesas feitas com grandes melhoramentos urbanos e com os trabalhos de soccorro e assistencia contra o flagello das inundações

OUTRAS OBSERVAÇÕES INTERESSANTES

Perante o Congresso Legislativo do Estado apresentou o sr. dr. Godofredo Vianna a sua mensagem expondo a situação sob que decorreu a vida politica, economica e financeira dessa hoje prospera unidade federativa, no anno passado.

Trata-se de um documento vasado nos melhores moldes, no qual domina um cunho de sinceridade que o caracteriza desde a exposição da primeira á ultima idéa que nelle se ventila. E' sabido que o actual governador do Maranhão representa um dos vultos de maior relevo dentre quantos constituem a tradição e a actualidade intellectual do Estado. A sua passagem pelo Senado da Republica, num espaço de tempo tão curto quanto incisivo para a sua formação, definiu perfeitamente bem a mentalidade, as idéas politicas, a cultura, o temperamento, emfim, do actual chefe do executivo maranhense.

A mensagem lida, recentemente, por occasião da abertura dos trabalhos do legislativo estadual, põe nitidamente aquellas qualidade acima accentuadas. O sr. Godofredo Vianna faz uma synthese completa, minudente e attractiva de todos os facto relacionados com a situação da unidade que administra, nos variados e importantes aspectos sob que ella possa ser encarada. Espirito cheio de um recato que o leva a agir, a escrever e a falar sem o proposito preconcebido de fazer jus á posteridade, o governador maranhense é desses homens cujo tacto lhe abre as portas da sympathia publica, naturalmente, sem pruridos de exhibição, mas como simples consequencia da actuação de uma personalidade que se recommenda por si propria.

Dadas todas essas circumstancias, não deve ter causado sorpresa a ninguem que o conheça sufficientemente, o exito que vae colhendo na direcção do Estado do que é filho e de que representa, hoje, o maior expoente politico. Dahi o surto de progresso que experimenta o Maranhão, como se um sopro de vida animasse as suas energias mal cuidadas, mal amparadas e mal conduzidas.

O Maranhão, vizinho dos dois grandes Estados do extremo norte — o Amazonas e o Pará — ficava encrustado numa civilização rotineira e em habitos antigos, mesmo quando a riqueza distribuia largos beneficios através daquella zona e a transformação do centro de vida ruidosa, agitada e opulenta de que ainda hoje se tem saudade. Estagnava o Maranhão, afinal de contas, como se fosse uma agua represa no lado do oceano tempestuoso, cujas aguas se renovam, se agitam e se revolvem a cada instante que passa.

Mas, quem quer que acompanhe a vida do interior do Brasil e siga, com mais ou menos constancia a curva do progresso que as unidades da Federação, do lado do norte, vão percorrendo, deve ter sentido, tal como um choque, que o Maranhão, de dois annos a esta data, atravessa uma phase perfeitamente diversa daquella que até então vinha vivendo. E' forçoso reconhecer, pela propria razão chronologica que assignala o resurgimento do Estado, que elle se deve aos influxos do governo progressista, trabalhador e sinceramente devotado á causa publica, que ali se inaugurou.

Assumindo as redeas da administração maranhense, o sr. Godofredo Vianna levava um programma de trabalho completamente delineado, disposto a pôl-o em execução fosse a custo de que esforço inaudito fosse. E, graças á energia com que juntou á palavra a realização, está mais ou menos alcançado o seu objectivo.

Desenvolve-se o trabalho, no Maranhão, em condições verdadeiramente excepcionaes. A capital do Estado, outr'ora uma cidade gasta, sem luz, sem agua, sem tracção electrica, sem nenhum desses apparelhos com que a civilização ingressa na vida das collectividades, para fazer a sua obra de conforto e de saude. S. Luiz era, finalmente, um dos centros de vida urbana mais atrazados do Brasil. Apesar da tradição de cultura que ornamentava a sua pobreza, á metropole maranhense faltava tudo quanto fosse considerado indispensavel a uma cidade séde do governo e séde de um Estado. Em materia de hygiene, então, os factos ali se passavam de fórma alarmante.

Lá chegando, para se empossar no cargo que lhe confiava o mandato dos seus conterraneos, o sr. Godofredo Vianna comprehendeu que a sua tarefa se deveria, antes de tudo, concentrar em torno do objectivo de dotar o seu Estado de uma capital em condições de bem recommendar-lhe o nome a quantos por ali passassem. A idéa do apparelhamento da capital maranhense lhe surgiu como um problema ao mesmo tempo de ordem hygienica, de ordem social e de ordem economica. Encarado sob esse ultimo aspecto, comprehendeu o governador maranhense que seria frustre qualquer tentativa de attrair capitaes para a exploração das reservas economicas de que o Maranhão dispõe, sem o trabalho preliminar de pôr São Luiz em condições de servir de centro de attracções representantes daquelles mesmos capitaes, porventura em transito para o norte ou para o sul do paiz.

Consequencia dessa comprehensão de um problema por tanto tempo descuidado, é que São Luiz conta hoje com um optimo serviço de illuminação electrica, publica e particular, inaugurado em 28 de julho do anno proximo passado. Não lhe falta, tambem, hoje, um bom serviço de esgotos e de abastecimento d'agua, tambem inaugurado a partir de 1º de janeiro ultimo. Da realização de todos esses melhoramentos incumbiu o sr. Godofredo Vianna a grande empresa norte-americana Ulen & Company, que concluiu os trabalhos confiados á sua capacidade technica com a antecedencia de dez mezes do prazo do contrato feito entre a firma e o governo do Maranhão.

Esses factos têm impressionado bem não só á população maranhense que moureja no Estado, como tambem as colonias espalhadas pelas diversas unidades do paiz. Um exem-

Dr. Godofredo Vianna, presidente do Estado do Maranhão

plo disso resalta da fórma por que foi saudado, ainda ha pouco, um delegado do Gremio Maranhense, de Manáos, incumbido de levar o applauso dos conterraneos ausentes do torrão natal ao governador que lhe consultava tambem as aspirações de progresso. Congratulando-se com o sr. Godofredo Vianna pelos beneficios que vem fazendo ao Estado, assim falou, em saudação, o referido delegado do Gremio Maranhense, de Manáos, enviado a S. Luiz:

"O Gremio Maranhense, em Manáos, acompanha a acção de v. ex. com muita sympathia, julgando os seus actos patrioticos e capazes de elevar o Maranhão á altura que merece junto aos seus irmãos da Federação. Dahi a razão das repetidas congratulações e felicitações que os maranhenses, residentes no Amazonas, têm dispensado a v.ex. pelos melhoramentos já realizados, como attestados da transformação progressista que o seu governo tem imprimido ao Maranhão.

"Essa apreciação deve ser encarada com tanto mais valia, quanto provém de pessoas independentes da administração publica do Estado, fóra, portanto, da acção desta e sem a actuação de interesses pessoaes, bem como de prevenções, odios e paixões politicas. A imparcialidade dos conceitos emittidos pela colonia maranhense, no Amazonas, significa, portanto, a apreciação imparcial dos actos e factos do actual governo maranhense, sendo, ao mesmo tempo, um incentivo aos futuros, e uma justa recompensa moral ao administrador actual."

Transmittindo as suas expressões ao publico do seu Estado, assim se exprimiu, em artigo de imprensa, o mesmo emissario do governo maranhense, de Manáos:

"Quem chega hoje ao Maranhão, do bonde e da luz electrica, da agua encanada e do esgoto, automoveis, cinemas e "cabarets", emfim com todos os adeantamentos da moderna civilização, lembra-se com saudade da velha e tradicional provincia, que conservou por longo tempo os habitos e os aspectos da vida do Brasil-Colonia, em que a velha Athenas refulgia pelo intellecto de seus filhos.

S. Luiz parecia, através de sua construcção colonial e dos classicos bondes puxados a burro, conservar, como um antigo e exquisito movel, a respeitabilidade dos costumes e a pureza da lingua — joias preciosas — que nenhuma outra provincia soubera guardar tão bem!

Agora, o progresso invadiu o Maranhão: por toda parte a vida tumultu'a, ha a nevrose de vencer, de subir e de melhorar: fios innumeros cortam as varias arterias, ha um businar constante de automoveis, de omnibus, apitos de locomotivas, os bondes cruzam-se rapidos, e, de vez em quando, avista-se o perfil delicado de uma "melindrosa"; os cinemas regorgitam; emfim o Maranhão civiliza-se, augmentando a saudade dos que amavam a tranquillidade criadora da nossa bella terra, a terra das palmeiras e dos sabiás!"

Já dissémos acima que a ultima mensagem do governador do Maranhão põe em relevo, com a maior simplicidade possivel, o grande surto de progresso que hoje beneficia o futuroso Estado. O capitulo principal da mensagem é o que se refere aos melhoramentos executados em S. Luiz pela companhia americana de que já tratámos. Accentua o dr. Godofredo Vianna que, depois de uma vida de rotina e de atrazo, viu a capital maranhense inaugurar-se a serie de melhoramentos projectados pelo seu governo e contratados com a firma Ulen & Company, de Nova York. Os trabalhos custaram ao Estado, conforme a exposição feita a tal respeito, na mensagem, 740.000 dollares, provenientes do emprestimo externo, 480:000$0000 oriundos dos recursos ordinarios do Thesouro e 2.125:000$ obtidos mediante o appello ao credito interno.

Um outro capitulo, digno de relevo, da mensagem presidencial, é aquelle em que se trata do soccorro dispensado pelo governo aos flagellados das enchentes que, em proporções consideraveis, fizeram transbordar os rios Parnahyba, Mearim e Itapecurú, causando prejuizos incalculaveis á primeira vista. Numa longa extensão, comprehendendo cidades, villas, povoados, foi o Estado cortado pelas aguas dos rios que se avolumavam tão subita quanto assustadoramente.

Consequencia dessa infelicidade foi que veiu a irromper, no Maranhão, o impaludismo, seguido de outras molestias mais ou menos relacionadas com a situação do pantano que as enxurradas criaram. Para se fazer uma idéa das enchentes que dizimaram o Maranhão, é sufficiente dizer que a unica ferrovia de que o Estado se acha dotado, ficou na impossibilidade de trafegar. De sorte que, com isso, sobreveiu uma perturbação profunda á vida financeira e economica do Maranhão, com os corolarios logicos que ninguem desconhece. Mas, o governo oppoz a sua coragem de enfrentar a calamidade á extensão que esta denunciava. E, assim, entrou a reconstruir localidades, preparando um serviço de assistencias clinica de prompto soccorro aos necessitados, fazendo distribuir roupas, alimentos, medicamentos aos milhares de victimas das inundações.

Na parte financeira, a mensagem salienta que a receita total subiu á cifra de 9.942:086$000. A despesa ficou limitada a 9.648:650. Do balanço dessas duas parcellas se veri-

Torre metallica, na praça Urbano Santos, destinada a manter a necessaria pressão para a distribuição da agua na capital

fica que, ao se fechar o exercicio financeiro a que a mensagem se reporta, era verdadeiramente auspiciosa a situação orçamentaria do Estado. Conseguira essa tarefa o dr. Godofredo Vianna com uma circumstancia que merece ser especialmente accentuada na hypothese de que tratamos. E' a de que foram diminuidos varios impostos que recaiam sobre a producção maranhense, sem que, em sua substituição, fossem criados outros de qualquer natureza.

Quanto á ordem publica, a mensagem assegura a sua inalterabilidade. Diz o dr. Godofredo Vianna, depois de enaltecer o espirito de fidelidade ás autoridades constituidas, que o Maranhão vive numa phase de perfeita tranquillidade e completa segurança individual e de opinião. Para isso muito contribuiu a maneira como houve de conduzir os elementos proletarios do Estado, assegurando-lhes o seu direito de reunião, o que fez com que entre o governo e essas classes perdurassem cordiaes as relações que reciprocamente mantêm. O dr. Godofredo Vianna louva o sentimento de ordem e de respeito dos operarios que vivem no Estado, fazendo sentir que as reclamações delles partidas são sempre caracterizadas por um cunho de moderação e um tom amistoso.

De accordo com o Serviço de Prophylaxia, o o governo do Maranhão pensa em proseguir nos estudos para a localização do Bairro Operario, projectando ruas e praças. A area desse bairro será dividida em lotes destinados á distribuição por aforamento, a preço modico ou gratis, conforme as condições financeiras do Estado. Pretende o governo enfrentar o problema das habitações, fazendo-as directamente ou contratando-as com empresas particulares, os ajustes préviamente estabelecidos.

Dedicou a mensagem um capitulo á solução dada ao caso do delta do Parnahyba, graças aos bons influxos dos representantes especiaes do Maranhão, os quaes foram os drs. Cunha Machado e Barros de Vasconcellos. Deverá o dr. Godofredo Vianna, em mensagem opportuna, submetter ao exame do Congresso os mappas que lhe foram enviados pelo ministro da Justiça, para o devido pronunciamento do legislativo.

Não menos interessante é o capitulo relativo ao combate que o governo está offerecendo á expansão do impaludismo. Auxiliados pelos medicos da Fundação Rockfeller, os respectivos serviços proseguem com toda a regularidade, sendo objecto do maior desvelo por parte do actual governador do Maranhão. Quanto a S. Luis, bem como ás condições de salubridade dos municipios mais proximos do Estado, grandes resultados estão sendo obtidos pelo Serviço de Saneamento Rural, resultados ainda de mais facil conseguimento por causa do abastecimento de agua potavel á população. A imprensa maranhense, tratando do assumpto, secunda os conceitos do governo. Tanto isso é verdade que "A Pacotilha", em sua edição de 2 de fevereiro ultimo, assim se exprime:

"O Serviço de saneamento Rural recebeu no mez de janeiro expirante notificações de 27 casos de febre typhoide. Já "A Pacotilha" publicou que o numero de communicações da mesma doença, feitas no mez de dezembro ultimo, attingiu á elevada cifra de 50.

Vem, pois, decrescendo, sensivelmente o numero de atacados pelas infecções typhoidicas e paratyphoidicas, em virtude das medidas hygienicas tomadas pelo Serviço, e principalmente pela inauguração do novo abastecimento de agua potavel.

E', pois, razoavel affirmar que certamente desappareceráo ou ficarão reduzidissimas, em breve, no nosso quadro nosologico, as infecções pelo bacillo de Eberth e seus afins."

Através desse summario, vê-se quão intenso tem sido o esforço desenvolvido pelo dr. Godofredo Vianna em beneficio do Estado que governa. Com a tranquillidade de consciencia que lhe dá a certeza do dever cumprido, o dr. Godofredo Vianna declara satisfazer-se apenas com a justiça postera dos seus conterraneos no julgamento dos actos de uma administração decorrida entre desvelos constantes pelo bem geral do Maranhão.

I — Casa das machinas do antigo serviço de abastecimento dagua em S. Luiz.
II — Aspecto do interior da nova casa das machinas
III — Casa dos filtros e laboratorio para purificação da agua do novo serviço de abastecimento, situada no centro de um parque, no Sacavém, no interior da ilha de S. Luiz.

O Direito e o Foro

JURY

Comparecerá amanhã á julgamento no Tribunal do Jury, o réo Victorino de Sá, accusado de homicidio.

A defesa está a cargo do advogado dr. Penna e Costa.

Na impossibilidade de comparecer o promotor em exercicio, dr. Goulart de Oliveira, a accusação será feita, amanhã, pelo 5º promotor, dr. Helvecio de Gusmão, que serve presentemente na 3ª Vara Criminal.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados amanhã, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summarios — João Bastos de Oliveira e Francisco Barois Lhuch, incursos no art. 338, e João Dias, incurso no art. 361 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — José Lopes Gracio e outro, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — José Martins Vieira Sampaio, incurso no art. 338; Nelson de Mello, Antonio Soares, incursos no art. 330, Carlos Mayrink, incurso no art. 267, e Manoel Dias, incurso no art. 297, do Codigo Penal.

Quarta Vara

Justificação — Salvador Cavalieri, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Collatino Reis da Silva, incurso na lei n. 2.110; Suyval Gomes Silveira, incurso no art. 268; Custodio Lopes Corrêa, incurso no mesmo artigo e José Ribeiro Nunes, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Arlindo Duque, incurso no art. 124 e Raul José da Silva, incurso no art. 267, do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — Adolpho Borfman e outros, incursos no art. 338 do Codigo Penal.

JURADOS SORTEADOS

Foram sorteados hontem no Tribunal do Jury, para servir durante o mez de abril proximo, os seguintes jurados:

Antonio Manoel da Silveira Sampaio, Agrippino Xavier Pereira Brito, Brenno Furtado de Barros, dr. Benjamin do Lago, dr. Carlos Americo Barbosa de Oliveira, Deodoro Luiz da Silva Pessoa, Edgard Leite Ribeiro, Frederico Eyer, dr. Francisco José Affonso de Carvalho, Francisco Valeriano Camara oCelho, Herminio da Rocha Byra, Hugo Dunchee de Abranches, João Augusto de Magalhães Lameira, José Van Lobo Lacsance, João Macedo Costa, dr. J. M. Mac Dowell da Costa, José da Rocha Gomes, dr. José Meirelles Alves Moreira, dr. Lourival Oberlander, Mario de Almeida, dr. Orlando Corrêa Lopes, Oscar de Almeida Gama, dr. Octavio Augusto da Silva, Paulo Pinto Gomes, dr. Renato Leite Silva, Thomaz Isaias Costa, Trajano Luiz de Moraes e Trajano Medella.

A primeira sessão preparatoria de abril está marcada para o dia 30 desse mez.

CHRONICA DO FORO

ASSEMBLEAS MARCADAS

Foram designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de J. Azevedo Ferreira & Cia., estabelecidos á rua Mariz e Barros 135-A, com armazem de seccos e molhados.

Essa fallencia foi decretada por sentença de 15 de dezembro de 1924, a requerimento dos credores J. M. da Silva, estabelecidos á rua do Lavradio 36, que foram nomeados syndicos. Foi transferida de 15 de janeiro para amanhã a primeira reunião de credores da mesma fallencia.

Na 2ª Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de L. Claudio & Cia., estabelecidos á rua Pereira Nunes 179 com negocios de calçados.

Os referidos negociantes haviam impetrado, primitivamente concordata preventiva, mas tendo essa sido denegada, foi-lhes aberta a fallencia por sentença de 5 de fevereiro, sendo nomeados syndicos os credores Turno & Cia., estabelecidos á rua São Christovão 297. Tambem foi uma vez de 5 de março, a primeira assembléa de credores dessa fallencia.

Na 3ª Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Martins Cardoso & Mendes, transferida por duas vezes.

CONCORDATA HOMOLOGADA

O juiz da 4ª Vara Civel homologou hontem a concordata proposta por Gastão & Guimarães, negociantes estabelecidos á rua General Camara 68, com negocio de fazendas por atacado.

A proposta offerecida é a seguinte: 30 % no prazo de 4, 8 e 12 mezes, da data da homologação.

FORAM ADIADAS

Foi adiada hontem, na 5ª Vara Civel, a assembléa de credores de M. Pereira & Cia., e na 6ª Vara Civel, para o dia 25 do corrente, a assembléa de credores de A. Lourenço.

CONCORDATA DE CAMARGO & CIA.

O dr. Candido Lobo, juiz em exercicio na 3ª Vara Civel, designou o dia 2 de abril para a assembléa de credores da concordata preventiva de Camargo & Cia., da qual são commissarios os credores José de Souza Paiva e A. Caldas Vianna & Cia.

DESQUITE AMIGAVEL

Pelo juiz da 5ª Vara Civel, foi hontem homologado por sentença, o accordo de desquite amigavel entre Frederico Wircker e Leontina Kuesse Wircker, conforme propuzeram.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes — Provisões: Manoel Cesario de Souza e Maria de Lourdes de Almeida; Antonio Suarez e Elisa Suarez Monteiro; Eugenio Di Somma e Philomena Rizzo.

Licenças de Oratorio Particular: Henrique de Mello Macchiorlatti e Lima do Nascimento Silva; Julio Cesar de Mello e Souza e Nair Marques da Costa; José Alves da Silva e Antonio Nazareth Gomes.

Visto em certificados de baptismo: Manoel Marques da Costa e Ermelinda Caetano; Renato Travassos e Oswaldina Alves Arruda; Antonio Teixeira Ferraz e Isaura da Silva.

Despachos diversos — Foram nomeados [illegible] do Asylo de S. Luiz, o revmo. sr. padre Francisco Solano de [illegible] na Irmandade de N. Senhora das Neves, o revmo. sr. conego Jacomo Vicenzi.

— Concedeu-se uso de ordens: por um anno, ao revmo. conego Alberto Nogueira; até setembro de 925, ao revmo. sr. padre José Alves dos Santos.

— Deu-se licença para se ausentar da Archidiocese, por um mez, ao revmo. padre José Maria Brandi.

Aviso: — Na proxima quinta-feira, 19, festa de S. José monsenhor vigario geral não dará audiencia, nem haverá expediente na Curia.

LAUS PERENNE

Jesus na S. S. Hostia Consagrado no Altar será adorado hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas na matriz de Nossa Senhora da Luz e durante, a noite começando ás 18 1|2 horas, na capella do Externato Sacre Coeur.

Amanhã o Laus Perenne será diurno a matriz de Madureira e nocturno na capella das Irmãs da Divina Providencia. A ceremonia quer diurna quer nocturna terminará com a benção do S. S. Sacramento sendo a adoração nocturna nas casas religiosas femininas privativa da communidade.

CONFERENCIAS QUARESMAES

Hoje domingo, na Cathedral Metropolitana será realizada mais uma conferencia da serie quaresmal que o conego dr. Benedicto Marinho ali vem effectuando, com largo exito. O thema de hoje a ser versado pelo erudito orador será: "As obras satisfactorias; esmola-jejum-oração".

ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO CARMO DA LAPA — PRIMEIRA REUNIÃO DO ANNO SANTO

Realiza-se, hoje, conforme noticiámos na egreja do convento da Lapa, pela primeira vez no corrente anno, a reunião dos Irmãos da Ordem 3.ª de N. S. do Carmo. A's 8 horas, haverá communhão geral, na missa que será celebrada pelo revmo. commissario frei Thomaz Jansen, e ás 15 horas haverá procissão interna do S. S. Sacramento, pratica e benção, finda a qual os carmelitas cantarão o hymno de N. S. do Carmo.

LIGA S. ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta liga realizará amanhã, 15 do corrente, ás 8 horas, a sua communhão mensal na matriz de S. José, rua da Misericordia. Para essa solemne demonstração de filial amor a Jesus, no S. S. Sacramento da Eucharistia, são convidados todos os confrades afim de tomarem parte no Sagrado Banquete Eucharistico.

S. JOSE'

A 19 do corrente a egreja catholica universal festejará o dia do seu glorioso padroeiro o patriarcha S. José.

No Brasil, e particularmente nesta cidade onde o glorioso pae adoptivo de Jesus Christo tem um altar em cada coração S. José será festejado solemnemente. Dentre os templos que festejarão o glorioso patriarcha sabemos dos seguintes:

IRMANDADE DO G. PATRIARCHA S. JOSE — A mesa administrativa desta Irmandade faz celebrar, a 19 do corrente, dia do Excelso S. José, missas ás 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

A grande magestosa festa será no dia do Patrocinio e constará de solemnissimo pontifical, em que officiará o Nuncio Apostolico sermão ao Evangelho e solemne "Te-Deum" com sermão.

A festa será precedida de novenas solemnes.

DISPENSARIO SAO JOSE' — A festa de São José será realizada neste dispensario no dia 19 de março, havendo missas ás 7 1|2 e 10 horas.

A's 13 horas distribuição de generos aos pobres matriculados e a directoria convida por nosso intermedio aos associados para assistirem a estes actos.

MATRIZ DE N. SENHORA DA LUZ — Nesta matriz iniciam-se no dia 18, do corrente, ás 19 horas, as novenas do Glorioso S. José, cuja festa se realizará no mez proximo.

NA CAPELLA DO ASYLO ISABEL — O mez de São José, na Capella do Asylo Isabel, terá nos dias da semana oração da manhã, ás 6 1|2 horas, com benção do Santissimo Sacramento e nos domingos missas das 8 horas, seguindo-se a benção do Santissimo.

MISSAS DOMINICAES

Em todos os templos desta archidiocese serão rezadas hoje missas dominicaes, sendo a primeira ás 5 horas na matriz da Gloria e nas egrejas de S. Affonso de Ligorio e Senhor do Bomfim e no Convento do Carmo, á rua Conde de Bomfim e a ultima ás 11 1|2 horas na matriz de S. João Baptista.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, n. 6)

Cultos — A's 9 horas, quando prégará o rev. Gonsalez, de Nova York; e ás 19 1|2, quando prégará o rev. Nathanael Cortez.

Escola Dominical — Abre-se logo depois do culto matutino e será superintendida pelo presbytero F. Rodrigues.

O assumpto: "A resurreição de Jesus".

Texto aureo: "Resuscitou; não está aqui."

Reunião de oração — Fica suspensa hoje, por motivo da conferencia regional, que se encerra, ás 18 1|2 horas, no Instituto Nacional de Musica, largo da Lapa.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na séde, á rua João Vicente, n. 287, haverá culto ás 19 1|2 horas, quando será prégado o Evangelho e presidida a celebração da Santa Ceia, pelo rev. Odilon Moraes.

Escola dominical, ás 18 1|2 horas. Entrada franca.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Como de costume, a Escola Dominical da Egreja supra realiza hoje, ás 10,30, a sua reunião para estudo da palavra de Deus. Conforme noticiámos, domingo ultimo, o assumpto da lição de hoje é o seguinte: "A resurreição de Nosso Senhor", registrada em João, 20:1-16.

A' noite haverá culto e prégação do Santo Evangelho, com toda a sua pureza. As mesmas ceremonias têm logar na Casa de Oração de Ramos, no suburbio da Leopoldina, e na Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

DEPARTAMENTO DO BERÇO

Hoje, anniversario deste departamento, fará uso da palavra, antes de terminar a escola, o rev. Jonathas de Aquino, pastor da egreja.

— A's 11 horas, o pastor, rev. João dos Santos, occupará o pulpito, e ás 19 horas, far-se-á ouvir o dr. Samuel Guy Inman, congressista da Acção Christã, ora reunida nesta cidade, jornalista e professor de direito internacional da Universidade de Columbia.

— A's 18 horas reune-se a Escola Dominical para estudo da palavra de Deus e ás 19 horas, prégação do Evangelho e a celebração da Ceia do Senhor.

ESTUDANTES DA BIBLIA

Haverá, hoje, ás 14,30 e 19,30, na rua Luiz de Camões n. 22, reunião destes estudantes. Será estudado á tarde, "o plano divino das edades", e á noite, conferencia.

ESPIRITISMO

TENDA ESPIRITA TRABALHADORES DA SEARA

Realiza-se hoje, ás 16 horas, á rua Carolina Reydner, n. 39, Cutumby, a eleição para os cargos da directoria. E bem assim, convidam-se todos os directores dos Centros Espiritas nesta capital a fazerem-se representar hoje, ás 20 horas, para assistirem á commemoração do segundo anniversario da nossa Tenda. Todos são convidados.

THEOSOPHIA

LOJA THEOSOPHICA PYTHAGORAS

Hoje, 15, haverá sessão privativa, falando o sr. Evaristo de Moraes sobre o Christo historico, ás 10 horas. São convidados todos os theosophistas M. S. T.; á travessa Dr. Araujo 54, no Mattoso.

LOJA HANSA

Rua Conde Bomfim 309

Hoje, domingo, ás 10 horas, haverá a sessão habitual de estudo nesta loja.

Tem despertado interesse esses estudos não só entre os irmãos da loja, como entre os visitantes de outros centros theosophicos que a ella tem comparecido.

Os commentarios ao slokos do Bhagavah-Gita e ao livro do sr. Jusaradaza constituem o thema de hoje. Como bem diz esse adeantado instructor, "a obra capital da sciencia moderna é a concepção que ella offerece aos espiritos reflectidos, fazendo-lhes ver nos phenomenos da existencia factores de um grande processo chamado Evolução.

A sciencia, sabe-se, occupa-se dos factos, que classifica e dondo deduz leis; a Theosophia cuida dos mesmos factos, e ainda que possa classifical-os differentemente, suas conclusões, no conjunto não identicas. Quando differem, não é porque a Theosophia ponha em discussão os factos asseverados pelos sabios, mas simplesmente porque antes de pronunciar-se, tem em conta factos addicionaes, que a sciencia moderna deixa de lado ou ainda não descobriu.

Não ha senão uma sciencia desde que se estudam os mesmos factos; o que é rigorosamente scientifico é theosophico, do mesmo modo o que é verdadeiramente em harmonia com todos os factos, e por conseguinte é scientifico no mais alto grão."

15-3-25.

A VIDA DOS CAMPOS

Algumas notas sobre o carneiro South Dewon

E' uma antiga raça local de grande destaque, limitada principalmente a Cornavall, de cujo condado ella é primordial, se bem que tambem seja profusamente creada no Devons Central.

Esta rez é notavel por sua abundancia de carne magra e a capacidade que possua de adquirir carnes rapidamente já está mais do que comprovada, tendo-se registrado nos cordeiros um augmento diario, desde seu nascimento, de 0,325 kilos.

Tambem se diz que a raça South Devon possue um physico bem robustecido. Os exemplares dessa raça são grandes, symetricos e bem desenvolvidos, com bastante osso e musculatura. E' raça vigorosa e frugal, podendo viver mesmo com alimento escasso, em paragens desabrigadas.

A cabeça é de bom tamanho, coberta de lã grosseira; as orelhas, quasi sempre manchadas de preto, são bem cobertas de pellos.

O vello é de superior qualidade, sendo a lã lustrosa, crespa, compacta e livre de pellos grossos.

CORRESPONDENCIA

HYGROMA DOS CAVALLOS

João Abbada — Jacarehy — Escreve-nos:

"Tenho um cavallo de 12 annos que appareceu com uma especie de tumor secco em uma das mãos; tenho applicado diversos remedios, porém, nada adeanta. Como assignante que sou, desse conceituado jornal, peço-lhe um remedio para o mesmo."

Resposta — Supponho que se trate de um hygroma.

Applique o seguinte topido:

Alcatrão da Noruega — 450 grammas.

Sabão verde — 450 — grammas.

Tannino ao ether — 100 grammas.

Applicar em pincelagens.

E. S.

SEMENTES DE CASSIA FISTULA QUE NAO GERMINAM

S. Simões — Rio — Escreve-nos:

"Tenho em minha residencia um grande numero de pés de Cassia Canafistula ou Cassia Imperial que, todos os annos produzem centenas de favas contendo sementes.

Já fiz diversas experiencias para conseguir a germinação das sementes, porém, nada tenho obtido, parecendo-me que essas requerem qualquer coisa que, ainda não pude atinar o que seja.

Assim, muito lhe agradeceria se me pudesse orientar sobre o processo que deverei applicar para conseguir que as sementes germinem.

As arvores foram obtidas do Horto Florestal de Jardim Botanico, ha alguns annos atraz e estão plantadas em minha residencia a rua Senador Furtado, nesta capital, pretendendo eu fazer algumas plantações em minhas terras no Sul de Minas."

Resposta — As sementes das Cassias são durissimas e é preciso cortar com uma tesoura as duas extremidades de seu envelope corneo e pol-as de molho durante um dia antes de plantal-as.

Semeam-se no verão, na profundidade de 5 centimetros e rega-se diariamente.

E. S.

TODOS OS SPORTS

OS GRANDES MATCHES DE FOOTBALL

BRASILEIROS E FRANCEZES JOGARÃO HOJE EM PARIS

Junqueira e Seabra não tomarão parte no team

O primeiro team do C. A. Paulistano, actualmente na Europa, póde ser considerado sem nenhum favor, um verdadeiro scratch brasileiro, taes são os elementos de primeira grandeza que o constituem, todos bastante conhecidos nos campos paulistas e do Rio.

Seria possivel, talvez admittir-se a falta de uns dois elementos que melhor completariam a homogeneidade do quadro, mas por outro lado, não era muito facil conseguir um bom seleccionado com o training de conjuncto de que já dispõe, no momento, mesmo com os dois jogadores cariocas, a equipe do club paulista.

Em rigor só muito excepcionalmente se consegue, no Brasil, formar um scratch nacional em condições identicas ás daquelle que venceu o campeonato sul-americano de 1919, e por via de regra, os bons teams são sempre melhores que os scratchs mediocremente organizados.

Haja vista o que occorreu áquelle team seleccionado do Dublin, que venceu no Rio todos os adversarios — scratchs e combinados — e foi perder do Paulistano, em S. Paulo, por 2 x 1. O Paulistano havia terminado, como agora, a temporada, e estava em condições magnificas de training.

Em football, o grande segredo da victoria é o training, individual e de conjunto, elementos que não faltam ao quadro paulista que hoje joga contra os francezes. De resto, os francezes estão fóra da temporada, possivelmente não estarão preparados como os brasileiros e, por isso mesmo, julgamos muito viavel a victoria dos nossos patricios.

O team do Paulistano que hoje joga contra os francezes, segundo telegrammas de Paris, deve ser este:

Kuna, Clodoaldo e Bartho; Abbate, Nondas e Sergio; Filó, Mario, Friedenreich, Araken e Nettinho.

O team francez é o seguinte:

Goal-keeper: Cottenet, que jogou nas Olympiadas de 1924.

Backs: Nanzanares, Argelianc e Vignoli, que jogou nas Olympiadas de 1924.

Centers: Dupola, que jogou nas Olympiadas de 1924; Bel, jogador parisiense; Bonardel, do Red Star Club.

Forwards: Cordon, do Red Star Club; Accard, do Havre; Liminade, do Oron; Bardet, de Philippe-Ville, e Gallay, do Cette.

UMA OPINIÃO SOBRE OS BRASILEIROS

PARIS, 14 (Austral) — Buyan, o melhor forward francez, em chronica de hoje, no "Paris Soir", affirma que os brasileiros têm um jogo especial, differente de tudo que a Europa tem visto até agora em football. Nem mesmo se póde assemelhar ao jogo das equipes sul-americanas.

Os seus jogadores são excessivamente rapidos, possuem magnifica technica e o match de dominio só poderá reunir probabilidades a favor dos francezes se o campo estiver pesado.

SEABRA E JUNQUEIRA NÃO JOGARÃO

PARIS, 14 (Austral) — O team do Paulistano foi modificado, Nondas jogará em logar de Seabra e a linha de ataque será esta:

Filó, Mario, Friedenreich, Araken e Nettinho.

OS PREÇOS DAS LOCALIDADES

PARIS, 14 (Austral) — As tribunas de honra para o jogo de amanhã custarão 25 francos; cadeiras, 15 e 12 fila, 10 francos; segunda, 5 francos e terceira, 3 francos.

OS BRASILEIROS VISITARAM O "L'INTRANSIGEANT"

PARIS, 14 (Austral) — A equipe brasileira do C. A. Paulistano visitou a redacção e installações do jornal "L'Intransigeant".

OS ARGENTINOS JOGAM HOJE EM CORUNHA

CORUNHA, 14 (Austral) — Ha uma grande espectativa para o match de amanhã com os argentinos. Não é esperado o triumpho dos sul-americanos.

O team do Paulistano que jogou com o Flamengo em novembro ultimo

O juiz será provavelmente o senhor Felix de Paz, do Vigo.

A FESTA DA A. F. E. A.

O programma organizado para o festival de hoje, está assim constituido:

1ª parte

1ª prova — A's 13 horas — Charles Causer (Rio Cricket) — Corrida de velocidade, 100 metros — Tres de cada club.

2ª prova — A's 13,15 — Alberto Mendonça (Gragoatá) — Salto em altura — Tres de cada club.

3ª prova — A's 13,30 — Francisco Bastos (Canto do Rio) — Corrida de tres pernas (duas duplas de cada club).

4ª prova — A's 13,45 — Honra — Dr. Rodolpho de Macedo — Corrida de estafetas, em 400 metros (4 x 100).

5ª prova — A's 14 horas — Doutor Olavo Lamego (Fluminense) — Corrida de saccos — Tres de cada club.

6ª prova — A's 14,15 — Tenente Luiz Bueno (Serrano) — Corrida de 1.500 metros — Tres de cada club.

7ª prova — A's 14,30 — Arthur P. Legey (Internacional) — Corrida de 70 metros — "Olhos vedados" — Rapazes e senhoritas.

2ª parte

1º match — "Dr. Villanova", prefeito de Nictheroy — Canto do Rio x Fluminense R. C.

2º match — "Dr. Feliciano Sodré", presidente do Estado — Rio Cricket x Serrano F. C.

A direcção da festa está entregue ao presidente da AFEA, dr. Rodolpho de Macedo.

O juiz da prova principal será o sr. Ary Amarante, do Canto do Rio F. C., e o da secundaria, o sr. João Pires de Mello, do S. C. Fluminense.

Nas provas de athletismo funccionarão: como chronometrista, o sr. Mauricio Bekenn; como annunciador, o sr. Gilberto Gomes da Silva, e como distribuidor, o sr. dr. Angelo de Andrade.

Os juizes serão os srs. Oscar Machado Filho, Gustão Segadas Vianna e Heitor Segadas Vianna.

O presente festival será realizado pela APEA, em favor das victimas da explosão da Ilha do Caju'.

FIDALGO F. C.

São convidados os associados quites para tomarem parte na assembléa geral extraordinaria a realizar-se no proximo dia 18, ás 20 horas, afim de se tratar da seguinte ordem do dia: eleição de cargos vagos e interesses sociaes.

Outrosim, o 1º vice-presidente convida os membros do Conselho Fiscal para a reunião a realizar-se no dia 20 do corrente, ás 20 horas, na séde do club.

BOTAFOGO F. C.

Nota official

O presidente, communica aos directores que a sessão ordinaria da directoria, de segunda-feira proxima, fica por motivos de força maior, transferida para terça-feira, 17 do corrente ás 21 horas, solicitando o comparecimento dos directores no citado dia e hora.

A FESTA DO OLARIA

O programma do festival do Olaria que se realizará hoje no campo da rua Leopoldina Rego, ficou assim organizado:

1ª prova, ás 13,15 — Democratas de Olaria x Alliados de Ramos.

2ª prova, ás 14,15 — Exercicios de gymnastica pelo Club de Natação e Regatas.

3ª prova, ás 15,00 — Rialto x Alliados de Bomsuccesso.

4ª prova, ás 16,30 — Casa Capella x Combinado Sertanejo.

— O director sportivo dos Democratas de Olaria, pede o comparecimento dos jogadores abaixo na séde do Olaria, hoje, ás 12 horas: Julio, Jayme, Virgilio, Cabral, Guarany, Sebastião, Claudio, Renato, Nico, Samuel e Arlindo.

Reservas — Aurelio, Didino e Licio.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, EM S. PAULO

Tendo por base a disputa do Grande Premio "14 de Março", em 2.550 metros e com a dotação de 15.000$000 ao vencedor, realiza, hoje, o Jockey Club Paulistano, mais uma corrida da temporada de 1924-25.

Para esse meeting, que tanto interesse vem despertando nas rodas turfistas desta capital e da Paulicéa, indicamos aos leitores os seguintes prognosticos:

Granito, Az de Ouros e Favella.
Pipiola, Poranga e Dagmar.
Excellencia, Jaurú' e Sapoty.
Ali Babá, Dilecta e Dogma.
Pichimau, D'Annunzio e Fauno.
Fortunio, Igarassu' e Araboya.
Piyuyo, Sonhador e La Garçonne.
Dalila, D. de Espadas e Dinara.
Soberano, Falucho e La Picarona.

DIVERSAS NOTICIAS

Na prova principal da corrida de hoje em S. Paulo, são provaveis as seguintes montarias:

Igarassu', J. Salfate.
Araboya, Ch. Gray.
D. Quixote, R. Rodriguez.
Fortunio, G. Guerra.

— Passaram a ser tratados pelo jockey-entraineur Octaviano Coutinho, os pensionistas do stud J. B. de Carvalho, que se achavam a cargo de Fernando Barreto.

— O cavallo Sey, recentemente importado pelo sr. J. C. de Oliveira, foi registrado no Stud Book Nacional, com o nome de Palico e o seu companheiro Dauntler com o de Caruto.

— Houve hontem, muito jogo a favor do potro Fortunio, franco favorito do G. P. "14 de Março", da corrida de hoje, em S. Paulo.

— Já se acha em S. Paulo o sr. Alberto Valladão, chefe da secretaria do Derby Club, que para alli seguiu afim de cuidar das incripções daquella sociedade.

BOX

O CAMPEÃO NA BERLINDA

A commissão quer fazel-o lutar com H. Wills

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A commissão de box notificou aos empresarios de Nova York da sua prohibição de qualquer match do Dempsey com outro adversario, que não seja Harry Wills. Esse aviso é uma advertencia indirecta ao promotor Tex Rickard para cessar as suas tentativas de organizar um encontro entre Dempsey e Gibbons. A commissão accrescenta que o campeão mundial deve responder sim ou não ás recentes communicações que lhe foram feitas pedindo lhe esclareça as suas intenções.

DEMPSEY SO' QUER LUTAR DEPOIS DO OUTOMNO

LOS ANGELES, 14 (Austral) — O campeão mundial Jack Dempsey declarou hoje em jornaes desta cidade, que não lutará antes do outomno, porque se acha algo excedido em peso. Deseja lutar com pugilistas de segunda categoria antes de disputar o titulo.

O CAMPEONATO SUL AMERICANO

Começou hontem em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (A.) — Iniciase, hoje, á tarde, no "Luna Park", o Campeonato Sul Americano de Box.

Serão realizados os seguintes matches: Mocoron, argentino, contra o uruguayo Crocco, pertencendo ambos á categoria dos pesos "pluma"; Lencina, argentino contra Rojas, chileno, pertencentes á categoria de peso "mosca"; Singe, chileno, contra Mendez, argentino, pertencentes á categoria dos pesos "welter"; Silva, uruguayo, contra o chileno Signe, pertencentes á categoria dos pesos "meio pesados".

TENNIS

TILDEN VENCEU O CAMPEÃO HESPANHOL

PALM BEACH, Florida, 14 (U. P.) — O sr. William Tilden, campeão americano de tennis, derrotou o hespanhol Alonso nas provas finaes realizadas nesta cidade, pelo score de 6-3, 7-9, 6-1 e 6-4.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE, EM BOTAFOGO

A temporada actual do nosso polo aquatico está desanimando por culpa de alguns dos clubs da Federação, que, não sabemos qual a razão, não têm mantido o enthusiasmo sportivo de outras estações. Assim é que, para hoje, nada menos de cinco dos embates marcados pelas tabellas deixam de effectuar-se, em virtude de entrega de pontos previa.

O Natação e Regatas, dando pela segunda vez consecutiva, em jogos de primeiros quadros, uma victoria "walk-over" a adversarios seus, perdeu o direito de continuar a disputar o presente campeonato. Na mesma infracção incorreu, com seus ambos teams, o novel Sport Club Fluminense, onde o notavel desenvolvimento da natação não deveria permittir tal desanimo. Temos, assim, com o S. Christovão, que não quiz participar de nenhum encontro, tres clubs — e clubs de grandes nadadores — que desertam do campeonato da cidade, mal este entra em seu returno.

O Botafogo, forçado pelas circumstancias que o collocaram em situação de não poder reunir seus players para o encontro com o Boqueirão do Passeio, teve de entregar os pontos pela primeira vez.

Nestas condições, a tarde aquatica de hoje, na pittoresca enseada de Botafogo, reduz-se ao programma abaixo, que nem por estar assim desfalcado, deixa de ser attraente e promettedor de apreciaveis pugnas:

Torneio Juvenil

Vasco da Gama x Fluminense — A's 14 1|2 horas.

Arbitro, o sr. Gastão Ladeira. Chronometrista, o dr. Armando de Oliveira Flores.

CAMPEONATO E TORNEIO DOS SEGUNDOS QUADROS

Primeira Divisão

Guanabara x Natação e Regatas — Segundos quadros, ás 15 horas.

Arbitro, o sr. Marino Tolentino; chronometrista, o sr. Alexandre Costa Pinheiro.

Segunda divisão

Flamengo x Vasco da Gama — Segundos quadros, ás 15.40 horas; primeiros quadros, ás 16.20.

Arbitro, o sr. Ambrosio Barbastefano; chronometrista, o sr. Benedicto Sarmento.

Representará a commissão de water-polo o dr. Armando de Oliveira Flores e farão o policiamento no mar os srs. Irineu Ramos Gomes e o dr. Carlos Imbassahy.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Aviso

Convidam-se os water-polo-players abaixo indicados a comparecer diariamente na séde social, ás 6 horas, para treinarem em conjunto:

Arnaldo Areno, Joaquim Ferreira dos Santos, João Rogerio, Olavo Galvão, Murillo Lopes, Alexandre Delayte Netto, Eloy Pinto Moreira, Joaquim Teixeira Fonseca, Waldemar Gomes Corrêa, José Manoel Mendes, Henrique Banker, Mozart de Castro, Odilon Mesquita Medina, Romeu Cataldo e Salvador Nunes.

CLUB DE REGATAS S. CHRISTOVÃO

Programma para a festa a realizar-se em 22 de março de 1925

1ª prova — Abrahão Salliture — ás 7 horas — Natação — 50 metros — Nado livre — para associados que não tenham tomado parte em provas officiaes ou intimas.

2ª prova — João Jorio — ás 7.15 — Natação — 100 metros — Nado livre para associados que tenham a experimental e que não tenham sido classificados em provas officiaes ou intimas.

3ª prova — João Salliture — ás 7.30 — Natação — Nado livre para associados infantis que não tenham tomado parte em festas officiaes — 50 metros.

4ª prova — Dr. J. Castello Branco — ás 7.45 — Natação — 100 metros — Nado livre — para nadadores novissimos.

5ª prova — Ulysses Nascimento — ás 8 horas — Natação — 50 metros — Nado livre, qualquer classe.

6ª prova — Pinto dos Santos — ás 8.15 — Natação — 100 metros — Nado livre para nadadores juniors.

7ª prova — Ferreira Tavares — ás 8.30 — Natação — Preparatoria para a experimental — 200 metros.

8ª prova — Ary de Almeida Rego — ás 8.45 — Natação — 50 metros — para meninos.

9ª prova — Floriano Dourado — ás 9 horas — Natação — 100 metros — para senhoras e senhoritas.

10ª prova — Antenor de Andrade — ás 9.15 — Natação — 50 metros — Infantis — "á la brasse".

GERTRUDES GOMES VAE DEFENDER AS CORES DO GUANABARA

A gentil e festejada nadadora Gertrudes Ferreira Gomes pediu á F. B. S. R. sua transferencia do Flamengo para o Guanabara, cujas cores pretende defender nos proximos concursos aquaticos de 12 de abril deste anno.

NATAÇÃO

NA ARGENTINA — A. ZORRILLA, G. BUBLATH E J. BEHRENSEN ESTABELECERAM TRES RECORDS

As excellentes installações que bordam a piscina do Club de Gymnastica e Esgrima de Buenos Aires, foram occupadas totalmente, na manhã de 15 de fevereiro ultimo, por um publico numeroso e distincto, avido por assistir o desenrolar das provas da ultima jornada dos campeonatos argentinos de natação.

Essas provas agradaram e resultaram em mais uma bella demonstração do progresso dos nadadores argentinos.

Segundo "La Nacion", foi favoravelmente commentada a brilhante actuação de Alberto Zorrilla, que marcou, na corrida de 400 metros, estylo livre, o tempo de 5'17", superando assim de 29 segundos o record argentino que o mesmo detinha com 5'46".

O referido jornal nota ser esse tempo melhor que o obtido por Jorge Mattos (5'42") nos jogos Latino-Americanos de 1922, no Rio de Janeiro, e compara-o com o das ultimas olympiadas (5'04" 2|5 de Weissmuller, 5'05" 3|5 de Arne Borg, 5'06" 2|5 de Charlton, 5'23" de Ake Borg e 5'28" de Hatfield) em cuja identica prova Zorrilla fôra eliminado, numa série preliminar, com o tempo de 5'49".

E accrescenta "La Nacion": "A performance de hontem póde considerar-se como uma das melhores assignaladas nesta parte do continente americano e ratifica amplamente, mais uma vez, as notaveis condições de Zorrilla."

G. Bublath, um estylista que se está impondo, depois de ganhar no sabbado os 100 metros "á la brasse", adjudicou para si o record nacional dos 200 metros do mesmo nado, em 3'2", derrubando assim o tempo feito em 1922, no Rio, por Cesar Vasquez (3'24" 1|5).

Nos 1.500 metros, nado livre, J. Behrensen assignalou mais outro "record" argentino, marcando 26'22" 2|5. O record anterior, detido por esse mesmo nadador do Gymnastica e Esgrima, era de 26'44" 2|5.

Na corrida dos 100 metros, estylo livre, os nadadores do Prata não se notabilizaram. Venceu-a Zorrilla após 1'11" 2|5 de nado.

ROWING

CONSELHO DA F. B. S. R.

Reune-se terça-feira proxima, 17 do corrente, em sessão ordinaria, o Conselho da Federação Brasileira do Remo.

Essa reunião será na séde da Federação, á rua do Rosario, 133, 2º andar.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Realizou-se na passada quarta-feira, dia 11 do corrente, a terceira reunião de directoria deste club.

Estando presente o numero legal de directores, o presidente declarou aberta a sessão, ás 21 horas, passando o 1º secretario á leitura do expediente, que constava do seguinte:

Seis propostas para socios contribuintes;

Nove officios de diversos clubs, communicando novas directorias;

16 officios de diversos clubs, agradecendo communicação da nova directoria;

Quatro officios diversos.

Interesses sociaes — Por não termos nenhuma embarcação disponivel, não podemos aceeder ao pedido que o novel club Escoteiro Alvaro, nos fez nesse sentido. Resolveu-se ainda:

Estipular em 50$ o ordenado da empregada para attender ás socias;

perdoar ao associado sr. A. S. Carriço o pagamento de um remo, que partiu.

A sessão foi encerrada ás 22,30, ficando marcada a proxima sessão para o dia 18 do corrente ás 20.30.

OS NOVOS REPRESENTANTES DO BOTAFOGO E FLUMINENSE NA F. B. S. R.

Na ultima reunião do Conselho da Federação B. S. do Remo foram empossados como representantes do C. R. Botafogo e Sport Club Fluminense, respectivamente, os srs. Ibsen De Rossi e Frederico Carvalho de Azevedo.

CLUB DE REGATAS S. CHRISTOVÃO

O presidente convida os associados para se reunirem, em assembléa geral, afim de tratar da reforma dos Estatutos, hoje, domingo, 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na séde social.

RESERVA NAVAL DE 2ª CATEGORIA

O presidente, por determinação do director da Reserva Naval de 2ª Categoria, avisa aos interessados abaixo mencionados que deverão comparecer áquella Reserva (praça Servulo Dourado), afim de ultimarem suas inscripções, dentro de oito dias, terminando o prazo no dia 22 do corrente, findo o qual serão trancadas as respectivas propostas.

Club de Natação e Regatas — Antonio Ferreira Telles, Eusebio João Lany, Enock Japhet Medeiros Muniz, Luiz Magalhães Maciel, Octavio Cunha, Manoel Fernandes da Silva, Moacyr Ramon e Waldemar Ferreira Barcellos.

Club de Regatas S. Christovão — Affonso Romeiro Greva, Claudionor de Freitas, Eduardo de Almeida Mignon, Eduardo Hervey da Silva, Jayme Fernando Guimarães, Nelson Picalho, Orlando Neves e Sylvio Gouvêa.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Arlindo de Araujo, Alcides Mendes Accioly, Alvaro Sarmento, Carlos Walz Figueiredo, Carlos Christino da Silva, Cesario Manhães Gusmão, Fernando Ferreira Villaça, Hernani Franco, José Lopes S. João, José de Almeida Nunes, Mario da Silva Bobeiro, Mario Dias de Souza e Nelson Azera.

Club de Regatas do Flamengo — Agenor Nogueira Machado, Francisco Pereira da Silva, Humberto Costa, Joaquim Lopes Madeira, José Luiz Ribeiro Horta, Luiz Augusto Medeiros Guarany, Luiz Magalhães Maciel, Manoel Fernandes Braga Mariano, Julio Solanes, Martinho Secreto, Nestor Alves da Silva, Octavio Santos, Othon Cruz Diniz, Sylvio Carvalho Leão Teixeira, Paulo Gross e Paulo Rodrigues.

Club de Regatas Botafogo — Alvaro da Rocha Guimarães, Joaquim Coelho, Mario Costa, Mario Pego do Amorim, Vico Taddei e Marinho Linhares Dias.

Club de Regatas Icarahy — Benaldo Callado, Celio Braga, Eduardo de Carvalho, Nestor Alves da Silva e Max Von Sydow.

Club de Regatas Vasco da Gama — Duarte Alves de Moraes, Joaquim Gomes, José Cunha de Mendonça, Mario Muta, Oswaldo Alves Pinto Dias, Sylvio Mesquita e Wilson Borges Pereira.

Club de Regatas Guanabara — Fernando Dias Lopes Fontainha, Hamilton Galvão França, João Romeiro Netto, José Guimarães Netto, José da Silva Guimarães, Lair Wallace Cochrane, Lourenço Eduardo Simões, Lauro de Oliveira, Norberto da Silva Rocha, Oswaldo Gama Fernandes, Murillo Pereira Reis, Moacyr Mallemont Rebello, Mario Neves Lima Rocha, Paulo Mello Gouvêa, Roberto Augusto Marques Braga, Romeu de Barros Vasconcellos, Taciano Pereira Reis e Temistocles Vivacqua.

Club de Regatas Internacional — José Monteiro da Rocha e Pedro de Carvalho Guimarães.

Grupo de Regatas Gragoatá — Mauricio Pinto Velloso e Oswaldo Bustamante Silva.

DA'-SE UMA BOA CASA

Em bairro de grande futuro e que de dia a dia mais se valoriza, dá-se uma casa construida com a maior solidez e conforto pela Companhia Constructora de Santos, em troca do aluguel da mesma durante 120 mezes. Para tratar e mais informações á rua Sachet n. 27, séde da Companhia Immobiliaria Nacional, onde lhe serão prestadas todas as informações.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE o predio da Av. Mello Franco n. 17, com accommodações para familia de tratamento e garage. Trata-se á Av. Rio Branco, 112, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

ALUGA-SE casinha modesta por 60$, a pessoas sem crianças e bella sala de frente, duas janellas, 120$, a pessoas nas mesmas condições, agua e luz, banheiro; dá-se e pede-se referencias, 28 de Agosto, 169, Ipanema.

ALUGA-SE em ponto de grande futuro, para pharmacia ou outro pequeno negocio, optimo armazem em esquina, com dependencias para familia, á rua Barão de S. Francisco Filho, 158; tratar-se á rua S. Pedro, 132 — sob.

CONSTRUCÇÕES e concertos de predios, parte á vista e parte a prazo, avaliação, administração e fiscalização; com J. Pinto; rua do Rosario n. 161, sobrado. Tel. Norte 5.236.

DINHEIRO a juros modicos. Qualquer quantia, para hypothecas, caucões e descontos: com J. Pinto, rua do Rosario n. 161, sobrado; tel. Norte 5.236.

J. PINTO — Predios e terrenos, construcções e outras operações; á rua do Rosario n. 161, sobrado. Tel. Norte 5.236.

PREDIOS e terrenos — Aluguel, compra, venda, hypotheca e construcções; com J. Pinto; rua do Rosario n. 161, sobrado. Tel. Norte 5.236.

TERRENO — Vende-se uma grande área de terreno situado no caminho que vae da Estrada União Industria ao logar Bomfim — Petropolis — Corrêas, proximo ao local denominado "POÇO DO IMPERADOR", em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 21 do corrente, ás 12 horas, em seu armazem, á rua S. José n. 57.

TERRENOS — Vendem-se alguns lotes na rua Pontes Corrêa, Andarahy, promptos a edificar. Trata-se á rua São Pedro 132, sob. Phone n. 3259.

VENDE-SE o bom predio assobradado á rua 24 de Maio n. 25, S. Francisco Xavier, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 24 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE dois predios novos, acabados de construir, com tres quartos, duas salas, banheiro com banheira esmaltada e W. C., optima construcção conjugada, com linda fachada, entrada ao lado, jardim na frente e dos lados, sitos á rua Barão de Vassouras ns. 53 e 55, esquina de Barão de S. Francisco Filho n. 158, Andarahy; tratar á rua S. Pedro n. 132, sobrado, com o proprietario.

VENDE-SE bom predio á rua Delgado de Carvalho, 86, junto ao largo da Segunda-Feira, com dois pavimentos e com grandes accommodações para familia de tratamento, em leilão, sexta-feira, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

VENDE-SE o bom predio á rua D. Anna Guimarães, 53, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, em leilão, na proxima semana, pelo leiloeiro JULIO.

VENDE-SE o bom predio á rua Babylonia, 19, proximo á praça Saenz Peña, com dois quartos, duas salas e demais dependencias, em leilão, terça-feira, 17 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Alzira Valdetaro n. 83, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rée. Alfandega, 110, das 11-12 e 4-5.

VENDEM-SE os bons predios da rua Glaziou n. 159 a 161 e rua Basilio da Gama ns. 55 a 61, sendo armazens para negocio e casas de moradia para familia, em leilão, sabbado, 21 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro JULIO.

VENDE-SE o bom predio á rua Santa Luiza n. 106, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, em leilão, terça-feira, 24 do corrente, ás 4 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

VENDE-SE o bom predio situado á rua Torres Homem, 320, com accommodações para familia, em leilão, quarta-feira, 18 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

VENDE-SE o bom predio da rua Dona Anna Guimarães, 53, na estação do Rocha, para residencia de familia, em leilão, sexta-feira, 20 do corrente, ás 4 1|2 horas, pelo leiloeiro JULIO, em frente ao mesmo.

VENDE-SE o predio á rua Barão de Mesquita 599, sendo bom armazem com aposentos para moradia de familia, em leilão, terça-feira, 24 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

AVENIDA ATLANTICA, 250

PALACETE NO LEME

Leilão, quinta-feira, 19 do corrente, ás 4 1|2 horas, pelo leiloeiro Palladio.

BOTAFOGO

Vende-se o bom predio da rua Sorocaba n. 62, com jardim á frente e entrada ao lado, proprio para familia de tratamento, em leilão, quinta-feira, 19, pelo leiloeiro Julio.

BOTAFOGO

Vende-se o bom predio da rua Sorocaba 186, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias, em leilão, na proxima semana, pelo leiloeiro JULIO.

BOTAFOGO

Vende-se o bom predio da rua Sorocaba n. 186, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias, em leilão sexta-feira, 20 do corrente, ás 5 horas da tarde em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

CASA PERTO DO FLAMENGO

Vende-se luxuosa, ricamente mobiliada, com oito quartos e mais sete para criados, quatro installações de banho, cinco salas, hall, varanda, grande garage e todas as demais dependencias para familia de alto tratamento ou embaixada. Terreno e jardim amplos. Construcção recente, solida e do estylo. Preço minimo 600 contos de réis. Tratar directamente na Av. Rio Branco, 112, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

CASA

Aluga-se a casa da rua S. Francisco Xavier, 38 — proximo á rua Haddock Lobo — pintada e forrada de novo, com accommodações para familia de tratamento. Informações na mesma.

CENTRO COMMERCIAL

RUA GENERAL CAMARA

Vende-se o bom predio de dois pavimentos, á rua General Camara, 289 (esquina da rua Tobias Barreto), em leilão, quarta-feira, 18 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao mesmo pelo leiloeiro JULIO.

LOTES DE TERRENO - TIJUCA

Vendem-se diversos á rua Doutor Hygino, com entrada pelo n. 165, medindo 10 metros de frente, variando os fundos entre 32 e 20 1|2 metros, assim como quatro casas pequenas sobre o mesmo numero, em leilão, na proxima semana, pelo leiloeiro JULIO. Planta e mais informações no escriptorio do annunciante, á Avenida Rio Branco, 183.

PALACETE

Aluga-se com contrato, moderno e confortavel palacete para familia de tratamento, tendo terminado as pinturas e enceramento; á rua Copacabana n. 929. Tem empregado para mostrar; trata-se á rua do Rosario n. 152, sobrado — Sr. Pires.

PALACETE DE LUXO

Aluga-se — Rua D. Marianna, 73 (hoje Urbano Santos), com quatro grandes salas, novo quartos com agua quente e fria, quatro quartos para empregados, cinco W. C. e banheiros, sendo dois de agua quente, garage, chacara com muitas frutas. Serve para legação ou familia de grande tratamento. Aceitam-se offertas para abril. Rua Candelaria, 44, loja.

PRAÇA DA BANDEIRA

Vendem-se dois bons predios á rua Hilario Ribeiro, 37 e 39, de dois pavimentos, com accommodações para familia, em leilão, quinta-feira, 26 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro JULIO.

PRAÇA 11 DE JUNHO

AOS SRS. CAPITALISTAS

Vende-se o solido predio situado á rua Visconde de Itaúna, 155, de tres pavimentos, sendo o primeiro amplo armazem para negocio e dois pavimentos para residencia, em leilão, terça-feira, 17 do corrente, ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

PREDIO

Aluga-se ou vende-se o predio da rua Souza Lima, 17, com quatro quartos e duas salas, banheiro, copa, cozinha e despensa, quarto para empregados e garage. Trata-se á Av. Rio Branco, 112, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

PREDIOS

Vendem-se predios modernos, bem construidos e acabados, situados em Copacabana e Leblon. Trata-se á Av. Rio Branco, 112, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

PETROPOLIS

Vende-se confortavel casa, um só pavimento, centro de grande terreno ajardinado, esquina de rua, 5 quartos, 3 salas, optima sala de banho com agua quente e fria, garage, lavanderia, quartos para empregados. Ver das 13 ás 15 horas, na rua Thereza, 1.662. Tratar na mesma ou á rua General Camara, 66, 2º andar, no Rio.

RUA ITAPIRU'

Vendem-se os predios da rua Itapiru' ns. 198 e 200, proprios para negocio, com duas casinhas nos fundos para moradia, em leilão, quarta-feira, 25 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro JULIO.

RUA ITAPIRU'

Vendem-se os bons predios á rua Itapiru' ns. 190-192-194, com magnificas accommodações para familia de tratamento, em leilão, quarta-feira, 25 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro JULIO.

RUA 1º DE MARÇO, 10

PREDIO DE 2 PAVIMENTOS

Leilão, sexta-feira, 20 do corrente, pelo leiloeiro Palladio, ás 2 horas.

SITIO EM JACAREPAGUÁ

Vende-se com casa, plantação de arvores fructiferas etc. Estrada Páo Ferro 384 — Bonde Freguezia.

SITIO EM SANTISSIMO

E. F. C. B.

Vende-se um sitio com 36.000 m. q. com 6.000 pés de laranjeiras; figueiras, abacateiros, e mais fruteiras; carro com dois bois, arado, etc.; o sitio é em frente á chacara da "Boa Sorte"; informações no botequim do Castro.

SÃO CHRISTOVÃO

Vende-se o magnifico predio situado no campo de S. Christovão, 155, de dois pavimentos, com accommodações para familia de tratamento, em leilão, quarta-feira, 18 do corrente, ás 4 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

COPACABANA

Vendem-se lotes de pequeno fundo com entrada inicial de 25 °|° e o restante em tres annos. Trata-se á Av. Rio Branco, 112, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENOS

Vendem-se lotes bem localizados em Laranjeiras, Copacabana, Ipanema e Leblon. Trata-se á Av. Rio Branco, 112, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENO NA AVENIDA ATLANTICA

Vende-se junto á rua Barroso, um lote com 15 x 33 por preço modico. Tratar á Av. Rio Branco, 112, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

THERESOPOLIS

Vende-se o bom terreno da rua Tocantins, em frente á estação, medindo 20 metros de frente por 50 de fundo, em leilão, segunda-feira, 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, no armazem do leiloeiro JULIO, á Avenida Rio Branco,18.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

No Ministerio da Fazenda

O ministro declarou ao seu collega da Guerra haver resolvido autorizar a Mesa de Rendas Federaes de Macahé a effectuar os pagamentos dos officiaes e praças da 7ª bateria de costa, isolada.

— O ministro approvou a alteração feita no contrato social da Casa Bancaria Boa Vista & C., Ltd., estabelecida nesta capital.

— Attendendo ao que solicitou o "Banco Commercial do Estado de São Paulo", o ministro concedeu autorização para o mesmo banco abrir mais tres agencias, sendo uma em Guaratinguetá, outra em Pindamonhangaba e a ultima em Tatuhy, todas em S. Paulo.

— O ministro remetteu ao seu collega da Justiça, o processo relativo, ao requerimento em que Herm Stoltz & C., pedem pagamento do valor commercial, seguro e frete de mercadorias do vapor allemão "Posen" e entregues áquelle Ministerio para os serviços da Saude Publica, visto não caber a este Ministerio promover a liquidação de tal divida.

— O ministro nomeou: Francisco Mariani Caldas Marques e Raymundo Teixeira Callado, respectivamente, collectores federaes em Penalva e Turyassu', Maranhão e Januario Cappelli, para identico logar em Buquira, S. Paulo, e exonerou, a pedido, dos dois primeiros logares, Francisco de Assis Ayres e João Paterno Filho e do de collector federal em Buquira João Cappelli.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Barros Bittencourt; auxiliar, sargento Furtado de Mello.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á região, 1º tenente Sergio Meira de Castro; auxiliar, sargento Pereira de Moraes.

— Havendo nesta região unidades em que um só official contador ou intendente desempenha as tres funcções de almoxarife, thesoureiro e aprovisionador, o general Menna Barreto determinou aos commandantes dessas unidades que lhe officiem dando sciencia quaes desses cargos os que se acham vagos para providenciar sobre seu preenchimento.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares.

Ronda: fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Nominato, Rodolpho de Oliveira e Macedo.

Uniforme, 3º.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 12ª, 13ª e 14ª Secções, façam apresentar hoje, ás 11 horas, na Central, 2 guardas de cada uma, e o da 17ª, 1 guarda, no total de 15. A's mesmas horas, o ajudante Noronha.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os guardas ns. 497, 599 e 1.105; 782; por 2 dias, o numero 1.112, e por 3 dias, o do n. 609.

— Entram em férias os de 1ª 64, 514 e 70.

— Apresentaram-se hontem, para o serviço, das férias, os de 2ª 286 e 359.

— Ficam sem effeito as férias concedidas ao guarda n. 833.

— Terminaram hontem, a licença, o de 3ª 961, e as férias, o de 2ª 437.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 7ª para a 6ª os de 3ª 985, 988 e para a 14ª, o de egual classe 997; para a 7ª da Central, o de 3ª 961, da 10ª o reserva 1.099 e da 6ª, o de egual classe 1.032; da 14ª para a 10ª, o de 2ª 569 e para a 1ª, o de egual classe 401, e da 5ª para a 10ª, o de 1ª 140.

— Compareçam amanhã, ás 11 horas, na Secretaria: o guarda n. 1.043; para registrarem guia de licença, os guardas ns. 682, 846 e afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 26 e 549.

POLICIA MILITAR

Uniforme, 6º.

Superior de dia: major Muller; official de dia no Quartel General: 1º tenente Frederico; medico de dia: 2º tenente dr. Ilvo; medico de promptidão: 2º tenente dr. Gastão; pharmaceutico de dia: 1º tenente Camerino; interno de dia: academico Pestana; ronda com o superior de dia: 2º tenente Guimarães Junior e aspirante Nunes; guarda do Hospital: 2º tenente V. Junior; guarda do Quartel General: 2º tenente Piquet; guarda da Moeda: 1º tenente Affonso; guarda do Thesouro: 2º tenente Adolpho; promptidão no Quartel General: capitão Martini e segundos tenentes Isidro e Paes; promptidão no Auto Blindado: aspirante Annibal; promptidão na C. Metralhadoras: aspirante Dórna; auxiliar do official de dia ao Quartel General: sargento Enedino.

Nos Corpos — Dia: No 1º batalhão: 1º tenente Mauricio; no 2º batalhão: 1º tenente Coelho; no 5º batalhão: capitão Waldemar; no 4º batalhão: 1º tenente Colheo; no 5º batalhão: capitão Barbosa Lima; no 6º batalhão: 2º tenente Florentino; no Regimento de Cavallaria: 2º tenente Orlando; no Corpo de S. Auxiliares: 2º tenente Cruz. Promptidão. 2º tenente Sobrinho, aspirante Gamaliel, 2º tenente Telles, 2º tenente Raymundo, 2º tenente Aurellano, 2º tenente Archanjo e 2º tenente Sepulveda; piquete ao Quartel General: 2 corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: 2 praças da C. M. Motocyclista de Ordem: soldado Waldemiro.

No Ministerio da Agricultura

O ministro solicitou providencias ao Tribunal de Contas no sentido de ser pago o auxilio, na importancia de réis 10:000$, concedido á Sociedade Agricola de Lavras, em Minas Geraes, para a organização da sua 4ª Exposição Agro-Pecuaria, a realizar-se em julho proximo.

— O sr. Miguel Calmon resolveu convocar, para o mez de junho proximo, uma reunião, sob a sua presidencia, de todos os directores de Estações Experimentaes, afim de tomar conhecimento das necessidades das mesmas Estações e assentar as medidas que convenham introduzir para a sua maior efficiencia.

— O ministro fez-se representar pelo seu official de gabinete, dr. Dermeval Lessa, na ceremonia, hontem realizada, da inauguração do retrato do dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, director geral da Propriedade Industrial, no gabinete da directoria da mesma repartição.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá recommendou ao inspector de Obras Contra as Seccas informasse qual o pessoal em serviço no 3º districto dessa repartição e, se a reducção das obras, comporta a diminuição do numero de empregados.

— Tendo o director da Central do Brasil suggerido a mudança para "Piquete" da denominação da estação de "Rodrigues Alves", por haver outra de egual nome na E. F. Sorocabana, o sr. Francisco Sá mandou declarar áquelle chefe de serviço que a confusão que poderia resultar da duplicidade de denominações, evita-se com a designação da estrada a que pertence a estação, como se faz habitualmente.

— Para os fins de registro, foi encaminhada ao Tribunal de Contas a nota da despesa na importancia de 284:525$702, relativa a trabalhos executados na construcção do reservatorio de "Souza Cruz", da Inspectoria de Aguas.

CORREIO

O director approvou o concurso realizado na Administração do Maranhão, para carteiros, mantendo a classificação feita pela respectiva mesa examinadora, e resolveu annullar o que se realizou na Administração do Paraná, á vista das irregularidades nelle verificadas.

— Foram nomeados, ajudante da agencia da Praça dos Guayanazes, na capital de S. Paulo, d. Maria Elisa da Cruz e thesoureiro da agencia de Caxambu', Alfredo Ribeiro Guedes.

EXPORTAÇÃO DE CÔCO BABASSU'

OS DADOS ESTATISTICOS

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Não figura em 1913 em as nossas estatisticas de exportação essa oleaginosa, quando já era avultada a das castanhas do Pará e a do caroço de algodão e em menor quantidade a dos coquilhos de piassava, embarcados na Bahia com destino á França e Allemanha. De 1915 em deante, essa exportação de coquilhos de piassava declina muito para ser substituida pela do babassu', riquissimo em oleo e de grande aproveitabilidade em differentes misteres, inclusive para preparo de substancias alimenticias de que, actualmente, se faz enorme consumo na Allemanha. Já nesse anno de 1915, são exportadas pelas praças 4.256 toneladas de babassu'. Em 1918, 4.256 toneladas de babassu'. Em 1913, essa exportação sobe a 6.309 toneladas, a 11.003 em 1919, a 21.058 em 1922 e ainda a 35.281 em 1923, de accôrdo com os dados constantes da Estatistica Commercial.

Estudando-se essa exportação desde o seu inicio, pelos mercados de destino, verificaremos que o maior volume se dirige sempre para a Inglaterra, e essa corrente é continua e crescente até 1919, quando de nossa exportação total, representada por 11.003 toneladas, cabem a esse paiz 5.719. De 1920 em deante e até 1923, diminuiu muito esse commercio com a Grã-Bretanha, que só se representa por 428 toneladas em 1922 e por 634 em 1923. Em 1921 a Allemanha toma o logar da Grã-Bretanha e importa 4.133 toneladas, 14.594 em 1922 e ainda 26.140 em o anno de 1923. A Hollanda e a Belgica, tambem, desde 1919, concorrem a essa acquisição, chegando a importar a primeira 3.243 toneladas e a segunda 1.099 nesse anno; em 1922 a Belgica importa 169 toneladas, mas a Hollanda eleva as cifras de sua importação a 5.212. Neste mesmo anno a Dinamarca importa 1.545 toneladas e 6.263 em 1923. A exportação, por destino, em 1923, foi a seguinte:

Allemanha, 26.140 toneladas; Belgica, 713; Dinamarca, 6.265; Inglaterra, 634; Hollanda, 865; Noruega, 302; diversos, 359 toneladas.

De confronto destes algarismos podemos inferir que só o mercado da Allemanha está absorvendo as exportações brasileiras de côco babassu', restringindo muito o da Inglaterra, para onde, entretanto, ainda se dirige vultosa corrente de outras oleaginosas indigenas.

Accentuado o desenvolvimento que vae tomando o consumo do babassu' na Allemanha, não será temeridade affirmar que o mercado allemão tende a alargar-se para as nossas exportações, sendo tambem muito auspiciosa a perspectiva que nos apresentam os mercados da Dinamarca.

Os mercados da França, que até 1922 não importam babassu' do Brasil; são, no emtanto, importadores de grandes massas de materia prima destinada ao fabrico de oleos, sabão, tonicos e outros preparados em que entram as gorduras vegetaes, e, por isso, e ainda pela riqueza que offerece em oleo o babassu', deveriam preferil-o a outras muitas oleaginosas para o consumo de sua movimentada industria.

O retraimento dos mercados inglezes, depois de se terem criado as primeiras correntes de exportação desse producto para os seus portos e a pequena exportação que só agora iniciámos para a França, onde, aliás, a adeantadissima industria franceza poderá utilizal-o com vantagem, desafiam a nossa sollicitude no sentido de se avolumar, de novo, para aquelle paiz a corrente de exportação hoje enfraquecida e encaminhar para este correntes mais volumosas desse commercio.

O valor da exportação de babassu' em 1923 se representou por 27.307 contos, equivalentes a 611.193 libras.

São exportadores do babassu': Em S. Luiz, Almeida Neves, Cunha & C., Jorge & Santos, Alves Junior e Francisco Aguiar; em Therezina, José Carvalho & C., Gastão Rodrigues; em Parnahyba, Marcos Jacob & C., Delbão Rodrigues & C."

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, ás diversas repartições 123 passagens na importancia de 2:829$000.

— A locomotiva 520 descarrilou hontem na estação de Entre Rios, quando no serviço de manobra.

— O S U 40 descarrilou hontem, na estação de Magno, Linha Auxiliar.

— Despachos da Directoria — Antonio Simões, pedindo execução do serviço — O serviço vae ser iniciado, conforme informação da 5.ª Divisão; Companhia Fiação e Tecelagem Barbacenense, pedindo providencias sobre despacho de volumes — Apresente reclamação em impresso apropriado; David Mattos, pedindo para fazer ás suas expensas a demolição do predio n. 103 da rua Archias Cordeiro — Não ha que deferir, á vista da informação; James Barreto & Cia., propondo fornecimento de material — A acquisição será feita em concurrencia. Concorram, querendo, quando fôr opportuno; Middletown Car Company, pedindo restituição de caução — A' vista da informação da Intendencia, não ha que deferir; João Baptista de Barros Leite, pedindo readmissão — Não ha vaga; Antonio Henrique, pedindo collocação — Não convém; Nocéde Moraes Goudinho, Pedro Toscano de Brito, Pedro Monteiro da Silva, pedindo readmissão; Carmelita Mendes, pedindo permissão para manter um vendedor ambulante, em bandeja, na plataforma da estação de Juparaná; Antonio Perretta, pedindo autorização para collocar uma cadeira de engraxate na plataforma da estação de Realengo; Companhia Nacional de Electricidade, pedindo levantamento de caução — Indeferido; Vicente Bertone, pedindo reforma de classificação de tarifa — Idem, á vista da informação; Armando Del Castilho, pedindo baixa de fiança; Brazilino Candido Ferreira, pedindo restituição de documentos; Benedicta Maria da Conceição, pedindo pagamento de abonos; Carmen Pucciarielle Ferreira, pedindo restituição de caução e assignatura de termo de responsabilidade; Euritos Gomes da Silva, pedindo autorização para installar apparelhos telephonicos nos armazens da estação de Cruzeiro; Francisco Vianna da Silva Filho, João de Souza, Margarida de Souza Simões, pedindo pagamento; Francisco de Padua Corrêa, pedindo para praticar o serviço de guarda de armazem na estação de Werneck; João Antunes, pedindo uma penna dagua; Geroncio Carneiro, pedindo para praticar o serviço do trafego e telegrapho; Vianna & Irmão, pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Compareçam á secretaria.

AS ATTRACÇÕES DO JARDIM ZOOLOGICO

MATINÉ'E PELA TROUPE ES. M. TUTU'

A "matinée" que a excellente "troupe" S. M. Tutu' realizará hoje, ás 15 horas, no Jardim Zoologico, obedecerá ao seguinte programma: Duplo trapezio, pelos meninos "The Pyquiras"; Acrobacia moderna, pelos famosos irmãos Simões, de grande attracção; Entrada comica, pelos impagaveis Popino e o popularissimo "Tutu' 1º"; Sensacional prova de equilibrio pelo artista Avelino Gonçalves; Barrica do martyrio, trabalho de magia; Cocó, o violonista, rival de Ed. das Neves.

Esta "matinée" ao ar livre, alliada ás demais attracções do pittoresco parque de Villa Isabel, levará ali avultada concorrencia. A garyzada encontrará no Zoologico, do meio-dia em deante, os seus balanços, carrousel, Aranha que fala, etc.

PUBLICAÇÕES

PARA TODOS... — O numero desta semana de "Para Todos...", vem muito interessante, sendo que a secção cinematographica tem amplas informações, bem como a parte photographica que apanha os flagrantes da cidade.

O MALHO — Mais um attraente numero publica esta antiga e apreciada revista semanal, em que não faltam a charge fina, e os aspectos curiosos da vida da cidade, boas illustrações, etc.

NUMERO... — Com a apresentação cuidadosa de sempre e bons desenhos, acaba de ser lançado mais um "Numero..." dessa publicação a que o publico se habituou semanalmente, apreciando os contos e novellas que enchem as suas cento e tantas paginas.

REVISTA DA SEMANA — Com um numero dedicado especialmente a Camillo Castello Branco, apparece a "Revista da Semana" em edição cuidadosa e de interessante leitura illustrada.

PRO-PATRIA — A conhecida revista de Bastos Tigre appareceu-nos mais uma vez, com um numero interessantissimo, muitas gravuras, escolhida collaboração literaria, notas de mundanismo, etc.

"O CASO DO PROFESSOR MOZART" — O dr. Alvarenga Netto, que foi a Queluz de Minas defender o professor Mozart do processo contra si intentado pelas autoridades locaes, acaba de fazer imprimir a sua defesa e poz os respectivos fasciculos á venda nas livrarias e pontos dos jornaes, destinando uma percentagem do que apurar para o Abrigo Thereza de Jesus.

A DEFESA DO PROFESSOR MOZART — O dr. Francisco de Paula Alvarenga Netto acaba de pôr em circulação o folheto que mandou imprimir, contendo a defesa por elle feito no processo movido contra o professor Mozart Dias Teixeira.

Recebemos do autor um exemplar da edição, que é bem cuidada e que deve ter acceitação da parte do publico, que se interessa pelo ruidoso processo.

REVISTA DE ARTE E SCIENCIA — Recebemos o numero de fevereiro findo dessa apreciada revista de que é director o sr. Conrado Brandenburger, trazendo um interessante summario.

ESTUDO DAS MOLESTIAS DO CAFEEIRO — Recebemos um exemplar da segunda contribuição para o estudo das molestias cryptogamicas do cafeeiro feito pelo dr. Rosario Averna-Saccá e publicado pela Secretaria da Agricultura de S. Paulo.

CORREIO DA SEMANA — Commemorando a passagem do anniversario de sua fundação, o "Correio da Semana" de Queluz de Minas, publicou, a 2 do corrente, um numero especial, illustrado.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 15 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 14 de março.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		5 %	5 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	[illegible] ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		4 9/16	4 9/16
Em Nova York, 3 mezes		3 ½	3 ½
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	118.00	117.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.70	33.69
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc	99 ¾	99 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99 ¼	99 ¼
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87 ½	87 ¾
Novo Funding, 1914		74 ¾	74 ¼
Conversão 1910, 4 %		41 ¾	41 ¾
De 1908, 5 %		67 ¾	67 ¾
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ½	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66	66
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73 ½	73 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1918, 6 %		29 ½	29 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		68 ½	68 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		169	168
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		29	29 ¾
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		8 ¾	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		85	85
London & S. American Bank		9 ½	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		99	98 ½
Imp. Nacional de Estamparia S. A.		101	101
TITULOS BRASILEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ¼	101 ¼
Consols, 2 ½ %		57 ¼	57 ¼
Rente Française, 4 %		48.05	48.05
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		47.85	47.85
Rente Française, 1913 (Integralizado)		48.50	48.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.80	56.80

LONDRES, 14 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.10
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.97	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	117.75	118.15
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.69	33.70
S/Berna, á vista, por £ F.	24.81	24.82
S/Paris, á vista, por £ F.	92.70	93.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.60	94.66
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $	4.78.62	4.78.00

LONDRES, 14 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.12
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.97	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	117.70	118.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.68	33.70
S/Berna, á vista, por £ F.	24.82	24.85
S/Paris, á vista, por £ F.	92.80	92.95
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.60	94.65
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $	4.78.75	4.79.12

NOVA YORK, 14 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.78.75	4.79.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.15.50	5.14.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.08.00	4.06.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.21.00	14.21.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.94.00	39.94.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.28.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.06.37	5.06.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 14 de março.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel... por £ $	4.78.87	4.78.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.16.50	5.18.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.07.25	4.05.75
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.22.00	14.19.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.97.00	39.87.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.07.00	5.04.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 14 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	93.03	93.04
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	78.87	79.12
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	276.12	275.37
Paris s/Berna, a/v. por £	373.75	376.00
Paris s/Nova York	19.43	19.49

BUENOS AIRES, 14 de março.

	Hoje	Hontem
Buenos Aires s/		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	45 3/16	45 3/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	45 1/4	45 1/4
Montevidéo s/		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	48 1/8	48
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	48 3/16	48 1/16

SANTOS, 14 de março.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.15	Firme	5 21/32	5 23/32	Não ha
A's 10.25	Estavel	5 5/8	5 11/16	Não ha
A's 11.20	Estavel	5 5/8	5 43/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 14 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 10 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.33	19.20
Para julho	18.23	18.13
Para setembro	17.30	17.20
Para dezembro	16.72	16.62
Vendas		Saccas
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		20.000

NOVA YORK, 14 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de 2 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.22	19.20
Para julho	18.13	18.13
Para setembro	17.26	17.20
Para dezembro	16.72	16.62

NOVA YORK, 14 de março.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21 ⅝	22
N. 7	21 ⅛	21 ⅛
De Santos:		
N. 4	26 ¼	26 ¼
N. 7	24 ⅛	24 ⅛

HAVRE, 14 de março.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa parcial de frs. 2 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	465	467 ½
Para julho	449	451 ½
Para setembro	432 ¾	432 ¾
Para dezembro	414 ¾	414 ¾
Vendas		Saccas
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		3.000

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O clinico nesta capital, dr. Henrique de Barros.

— O menino Antonio, filho do sr. Asklepiades Coutinho Dias.

— A pequena pianista Neyde, filha do dr. Magalhães de Almeida.

— O menino José, filho do sr. Sergio Affonso Alves, commissario do 1º districto.

— O sr. Vicente Amorim, nosso collega da imprensa.

— A senhorita Clotilde Xavier, filha do professor Lindolpho Xavier.

— A senhora d. Maria Luiza Fleiuss, esposa do dr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

— O sr. Olegario Pinto, deputado federal pelo Estado de Goyaz.

— Fez annos hontem o industrial Henrique Lage.

— A data de hontem marcou o anniversario natalicio do dr. Eurico Cruz, juiz de direito da 2ª Vara Criminal.

— O sr. Jayme Guimarães, commissario de policia, actualmente no 5º districto.

— O sr. José Kemp, director-presidente da Companhia de Seguros Urava, fez annos hontem.

— Fez annos hontem o sr. Antonio Fortunato Ribeiro, funccionario dos Correios.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana, serão lidos, hoje, na missa dominical, os seguintes proclamas de casamento:

Dr. Pedro Rigiuio Sobrinho e Maria Magalhães Freire de Barros; José Alves Pinheiro e Cecilia Ubaldina Braga; José Angelo da Silva e Esmeralda do Nascimento Machado; Antonio dos Reis Souza Amorim e Brasilina Calasans; Alvaro Pereira da Silva e Waldomira Medeiros Amorim; Galdino de Freitas Travassos e Julia de Freitas Travassos; Manoel José da Costa e Constancia dos Anjos; João Alfredo Rovasco de Andrade e Dulce Ribeiro Moyra; dr. Salvador Augusto de Oliveira Penna e Nair Teixeira Gonzaga; dr. Luiz Milton Prates e Noemia de Sá Leusa; Manoel Fernandes e Anna do Loureiro; Jayme Blanco Martins e Maria da Gloria Mourão Caminha; Fabio Monteiro de Rezende e Zilda Raynsford; Waldemar Telles e Iracema de Abreu; Emmanuel Maciel Cavalcante e Olga Costa; Elvo de Siqueira Valentim e Jandyra Alves; Severio Peres Rodrigues e Thereza Areas Fernandes; Joaquim Brasilio e Laurinda Aurora da Costa; Edmundo Couto e Josefa Gilala; José de Almeida e Maria Ilda; Antonio Muniz Affonso e Alice Lopes de Alvarenga; João Marques Ribeiro e Piedade Martins; Manoel Rodrigues da Motta e Ottilia Alves de Sá; Balthazar da Costa Martins e Maria da Conceição Machado; Zacharias Marques Rodrigues e Maria da Conceição Soares Baptista; Manoel da Rocha Barros e Maria da Conceição; Verissimo José Alves e Julieta Venturi; Alfredo Souza da Costa e Rosa Ponce; Alcindo Ferreira da Cunha e Alzira Gonçalves Ribeiro; Antonio Dias de Souza e Deolinda Pereira do Mello; Joaquim Nasilio da Costa e Laurinda Airosa Costa; José Paulo Pires e Laura de Oliveira Moura Costa; Aleixo Vitto e Rosalina Maria da Conceição; Esmar Simões Lopes e Maria Apparecida Nolasco Pires; Celio Ferreira da Costa e Risoleta Bormann Borges; Raul Augusto Freitas e Acacia de Castilho Fonseca; Antonio Ramos da Silva e Aurora Pereira da Silva; Graciliano Santos Mathias e Eloiza Soares da Silva; Balthazar da Costa Martins e Maria da Conceição Machado.

NUPCIAS

— Realizou-se hontem, á tarde, em Petropolis, no palacete do sr. Adriano Rodrigues Pinheiro, chefe da firma constructora J. Pinheiro Irmão & Cia., o enlace matrimonial do sr. Manoel Parente, socio da mesma firma, com a senhorita Julia da Silva Freire, filha do capitalista sr. Antonio Freire e d. Alzira da Silva Freire.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Fernando Machado Torres, funccionario da firma Souza Machado & Cia e de d. Sylvia Saldanha da Gama Torres, com o nascimento de um menino, que tomará o nome de Geraldo.

BAPTISADOS

Com o nome de Anna, será, em breve, levada á pia baptismal, uma filhinha do casal João Sailader e d. Grizelda Lazaro Sailader.

HOSPEDES E VIAJANTES

— Regressa amanhã de S. Lourenço, onde foi fazer uma estação, o engenheiro Erico Delamare S. Paulo, sub-director 2ª divisão da E. F. Central do Brasil. O engenheiro São Paulo vem acompanhado de sua familia.

— Segue, hoje, para Caxambu', onde vae fazer uma estação de aguas, o casal José Armando Lins de Azevedo.

ENFERMOS

Accentuam-se as melhoras de saude do dr. João Carvalho Araujo, director da Central do Brasil.

Seus medicos assistentes esperam, em breve, vel-o restabelecido e entregue aos seus serviços na direcção da nossa principal ferrovia.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Na matriz de S. José, ás 9 horas e meia, em suffragio da alma de Carmen de Brito Pinheiro;

No altar-mór da mesma matriz, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Elisa Coelho Carrilho;

Na matriz de Sant'Anna, em suffragio da alma de Manoel Hortencio Bastos;

Na matriz do Engenho Novo, ás 8 horas, em suffragio da alma de Manoel Rosa Bento;

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, em suffragio da alma de Candido Pereira d'Almeida Borges;

na mesma, ás mesmas horas, em suffragio da alma de Luiz Dias Ferreira;

Na egreja de N. Senhora da Boa Morte, ás 9 1|2 horas, por alma de Marcial Temporal Magalhães;

No Santuario do Coração de Maria, no Meyer, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Minervina Alves Werneck.

— Na terça-feira:

Na matriz da Candelaria, ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Oscar Duarte.

— Terça-feira, 17 do corrente, primeiro anniversario do fallecimento de d. Rachel de Moura Lopes, serão rezadas missas pelo eterno repouso de sua alma, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

O conto d'O JORNAL

De volta ao torrão natal

Dizer-se que "trabalhavam como negros" — era uma imagem talvez menos propria para qualificar o labor quotidiano, encarniçado, a que, durante uns vinte annos á fio, se tinha entregue, de corpo e alma, o casal Crépin Fouchard.

Elle, tivera seu fundo de commercio, que era uma tenda ambulante, transportada de estancia em estancia; ella, possuia sua viatura, que era a das "quatro estações". Junto ou separadamente, elles tinham, soldo por soldo, amontoado uma pecuniazinha.

Aos poucos, o regato de suas economias se havia transformado em amplo rio, onde o nosso Fouchard já não se dava ao trabalhinho paciente de engodar e apanhar com a isca os incautos peixinhos. E assim, já entrados na casa dos cincoenta janeiros, lhes era perfeitamente licito installarem-se em uma vivenda propria, com a respectiva escriptura no bolso, e na qual mme. Fouchard se entreteria com uma vassoura solicita e meticulosa, ao mesmo tempo que elle, mr. Fouchard, velaria pelo crescimento das pereiras e macieiras, a boa disposição das couve-flores e á elegancia da chicorea frizada.

Mas o casal Fouchard não era desses taes parisienses de occasião, que, tendo feito fortuna na capital, têm a volupia do palmilhar o asphalto e respirar os odores enebriantes dos arrabaldes.

Elles não haviam de partir de sua modesta Bocaille, perto de Mauriac, senão com a esperança de ahi voltar, e certos de que tão fagueira esperança seria, amanhã, uma realidade.

Dito e feito. O notario de sua querida aldeia natal, cumprindo as ordens de Fouchard, negociára a compra de uma vivenda confortavel, outr'ora habitada por um velho original, que levára a excentricidade ao ponto de decidir, um bello dia, ir divertir-se em Paris e que, por falta de prudencia, ahi se expuzera ao homicidio.

O caso ficou envolvido em mysterio. Encontrou-se o cadaver do velho, é verdade; mas, quanto a pôr a mão em quem o reduzira áquelle triste estado, era isso uma operação em que a policia vivia empenhada, havia mais de um anno, sem o menor indicio de exito.

Sobraçando uma porção de encommendas, o sorriso impresso no rosto, mme. e mr. Fouchard desembarcaram, uma bella manhã, em Bocaille, e, quasi em seguida, seus moveis ahi se installaram.

— Ah! minha boa gorducha, dizia e repetia Crépin Fouchard á sua legitima cara metade, acreditas que passaremos, docemente, nossa velhice, nesse ninho divino?!...

E os amigos! Vaes ver só quantos amigos havemos de ter aqui.

Faremos convites, e a todos aquelles de nossa geração, que, embora não lhes corra nas veias o nosso sangue, ficarão contentes, e até desvanecidos e orgulhosos, por se lhes offerecer o ensejo de aquecer os tamancos em nosso fogão e de beber de nossas garrafas.

Ai de nós! Se é verdade que ninguem é propheta em sua terra, acontece, ás vezes, que não se tenha a ventura de gosar ahi uma excellente reputação.

Em Bocaille, não se estava habituado a ver chegarem os de modesta estirpe, cobertos de ouro.

Proprietarios, com tendencias á pratica da caridade, falando, espontaneamente, de seus titulos de renda, não tardaria o casal Crépin Fouchard a se tornar suspeito aos olhos daquella gente, e seus subordinados e obsequiados eram os primeiros a admittir hypotheses terriveis e a cochichar nos ouvidos uns dos outros.

— Não direi tanto, mas o que me diz da fortuna desses taes Crépin Fouchard?

Elles não passavam, ainda ha pouco tempo, de modestos vendedores ambulantes... E depois, da noite para o dia, ei-los capitalistas...

Exactamente no momento em que esse pobre Abouffe se "passou desta para melhor"... Elles se conheciam... Não lhes parece que elle lhes devêra ter feito uma visitazinha?... E, ao que se diz, o pobre homem não era mão...

A gente da terra coçava a orelha, do lado em que lhe chegavam ao ouvido taes conjecturas, e reflectia.

— Hum! Mas...

Evidentemente... E' bem possivel, resmungavam uns... O Abouffe não se assassinou a si mesmo... Isso é que não seria admissivel!... E talvez esses dois Fouchard...

Afinal, onde andam esses gendarmes, que não acertam a trilha do criminoso?...

Entretanto, o sr. Fouchard, que esperava ser acclamado pela população de Bocaille e que, no recesso de seu coração, contava com certas honrarias, como por exemplo, ser solicitado para fazer parte do conselho municipal da communa, confiava a sua esposa observações como estas:

— Não notas, Eudoxia, a cara singular que nos fazem os amigos?...

Todavia, nenhum delles se poderá queixar de que é mal tratado em nossa casa ou de que lhe damos ração, quando jantam comnosco. Além disso, eu os auxilio sempre, na medida do possivel, procurando sempre praticar o bem... O Martinho precisou de mil francos, para reparar sua granja e eu lh'os emprestei. Tu, Eudoxia, quizeste ser a madrinha do setimo filho dos Bombois e prometteste custear a educação do menino... Tudo isso é muito natural. Nós não temos descendentes...

Mas então, porque será que essa gente nos faz tão má cara?

— Um pouco de ciume, sem duvida, respondia Eudoxia, com certa indulgencia.

Uma tarde, o sr. Fouchard entrou em casa transtornado de colera.

— Sabes o que acabam de me atirar em rosto o Martinho? perguntou elle a sua mulher...

Como eu lhe pedisse, para a boa ordem de nossos negocios, que me assignasse um recibo dos mil francos que lhe emprestei, declarou-me, affrontosamente: "Passaste, porventura, algum recibo ao sr. Abouffe?..."

Causou espanto a Fouchard que sua esposa, ao invés de participar de sua indignação, se mantivesse em silencio.

— Como explicar, diz elle, não te não pronunciares, nem pró nem contra, ante o que acabo de te contar?

— E' que eu, por minha vez, estou chegando da casa dos Bombois... balbuciou mme. Fouchard.

Estava com o meu afilhado nos braços e o ninava... De repente, diz-me o filho mais velho dos Bombois...

Não, não és capaz de adivinhar, nunca, o que me disse aquelle sapo de doze annos...

Disse-me elle: "Gritou muito, o pae Abouffe, quando tu o assassinaste?"

— Não? exclamou Crépin, fóra de si.

— Sim, suspirou Eudoxia, aterrada.

Mais depressa que seu marido, havia ella medido a ingratidão e o odio dos homens. Já agora não nutria duvidas sobre o encarniçamento daquella gente em os perseguir, a elles Fouchard, destruindo-lhes as ultimas illusões.

— Que fazer? obtempera, em voz alta, o pobre homem. Eu só pensava na felicidade do mundo, e meus irmãos não cuidam e não sonham senão em me fazer subir para o cadafalso!

Resolveu Fouchard aconselhar-se com o notario, personagem considerada e cuja palavra era ouvida e acolhida com respeito.

— Colloque-se o senhor no meu logar, diz Fouchard ao tabellião, depois de lhe ter revelado seu miseravel estado d'alma.

— Mil vezes obrigado, replicou o official ministerial. Já não me falta muito para experimentar as torturas do purgatorio... Estou ao corrente das calumnias que circulam e da suspeição de que sois alvo. Tanto quanto os assassinos do sr. Abouff se recusarão a ficar á disposição da Justiça, vossos caros compatriotas, que não vos perdôam o serdes rico, vos accusarão dos peiores actos.

— Que me aconselhaes, então, nesta ingrata e cruel conjunctura?

— Deixar, quanto antes, esta terra, revender vossa propriedade, e por signal, que tenho já um pretendente...

— Ah! lamentou-se Crépin Fouchard, eu que me regosijava tanto, de acabar aqui os meus dias!...

— Acabar alguem os seus dias, onde quer que seja, nunca poderá ser motivo de regosijo, rectificou o notario. Tendes dinheiro e sois dotado, e assim mme. Fouchard, de uma soberba saude...

Transportae vossos penates alhures, mas, tanto quanto possivel, escolhei um paiz de onde nenhum habitante se tenha escapado para se deixar matar.

Depois de terem trabalhado, toda sua vida, com a só esperança de um dia, repousar em sua aldeia natal, eis que mr. e mme. Crépin Fouchard adoptam, com os olhos rasos de lagrimas amargas, o alvitre de se desembaraçarem de sua casa, arrumar a bagagem e fazer novo rumo para a cidade, onde, numa existencia de forçados das galés, não tinham em todo caso, adquirido a fama de calcetas.

Jeanne LANDRE.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Brincos

Ha certo tempo já que a moda nos vem impondo o uso dos longos brincos-pingentes, balouçando-se graciosamente dos dois lados do rosto.

As tachas de brilhante ou de perola tiveram de ceder o passo a todas estas deliciosas fantasias de jade, onyx, ambar, prata velha, marfim, cornalina e tartaruga.

Os brincos são mesmo, na indumentaria moderna o unico signal visivel da existencia da orelha.

E são lindos estes brincos constituindo um atavio de alta importancia para a faceirice, pois alongam ou alargam a physionomia, sublinham o oval de um rosto, realçam o frescor da carnação, salientam as linhas de um bonito pescoço.

Muitas e muitas gerações antes de nós adivinharam o encanto destas joias e é na mais remota antiguidade que a moda vae buscar hoje a inspiração das suas formosas criações.

Ha brincos de estylo classico, por assim dizer, como os ha modernos, brincos para certos chapéos e para determinados vestidos.

Graças ao nosso gosto combinaremos graciosamente uns e outros, pois o espirito de hoje dá muito mais importancia á belleza pela belleza do que ao valor intrinseco de uma coisa.

E' assim que a voga das joias falsas, — as enormes perolas d'agora por exemplo — vae tomando dia a dia mais incremento, não só pelo preço exorbitante das verdadeiras, como pela maior facilidade de variar sem grande custo estes adereços e tel-os sempre á moda do dia.

Fóra das variações sobre o thema platina e diamantes, os cachos de pequeninas perolas, os pendões de turmalinas côr de rosa, as compridas lagrimas de jade sustentadas por finas correntinhas de platina, as composições de marcassite, topazio, berylo, amethysta, perola barroca, esmeralda, turqueza, onyx, saphyra, agatha, agua-marinha e o luxo das grandes perolas escuras em feitio de pera suspensas por fios de platina ou de brilhante, tudo isto está na moda e constitue uma das mais chics fantasias da actual elegancia.

As bolas de pequeninas perolas têm tambem muita graça agitando-se como um chuveirinho de gotas de leite ao menor movimento da cabeça.

As largas pastilhas trabalhadas de ouro fino ou o aro de platina cravejada de perolas são com os discos de jade e as placas de onyx pontuadas de um brilhante no centro a grande novidade do momento.

Quanto ás bolas de prata, fizeram tanto abuso destas, que passaram inteiramente da moda.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 13ª pagina)

HAVRE, 14 de março.

O mercado de café a termo fechou hontem, apenas estavel, com alta de frs. ¾ a 3,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	467 ½	464 ½
Para julho	451 ¼	448 ½
Para setembro	432 ¾	432
Para dezembro	414 ¾	414
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 14 de março.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	515
Na semana anterior	510
Em egual data de 1924	142
Café do Brasil:	*Saccas*
No dia de hoje	151.000
Na semana anterior	172.000
Em egual data de 1924	284.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	252.000
Na semana anterior	257.000
Em egual data de 1924	114.000
Totaes:	
No dia de hoje	403.000
Na semana anterior	429.000
Em egual data de 1924	398.000

LONDRES, 14 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, as 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 9 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	115.9	115.0
Para julho	115.6	114.9
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 14 de março.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	n|cot.	29$000
Typo 7	n|cot.	n|cot.	27$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.970
No dia anterior	30.304
Em egual data de 1924	34.907
Existencia:	
No dia de hoje	1.875.663
No dia anterior	1.846.687
Em egual data de 1924	773.561

Embarques: Não houve.

SANTOS, 14 de março.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	39$925	40$175
Para abril	40$400	40$650
Para maio	40$950	41$125
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		34.000
No dia anterior		36.000

S. PAULO, 14 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 33.0000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	24.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	5.000	11.000

JUNDIAHY, 14 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e 16.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	17.000	16.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 14 de março.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se apathico, com baixa de 1 e alta de 1 a 2 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

No americano a termo, alta de 1 e 2 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.98	14.99
Maceió "Fair"	14.98	14.99
American "Fully" Middling	14.03	14.04
Opções:		
Para maio	13.83	13.81
Para julho	13.86	13.85
Para outubro	13.35	13.34
Para janeiro	13.38	13.37

NOVA YORK, 14 de março.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Os baixistas compraram. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 16 a 23 pontos para o "American Futures", que era cotado e ncente, por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	25.59	25.43
Para julho	25.89	25.69
Para outubro	25.31	25.07
Para janeiro	25.18	24.95

NOVA YORK, 14 de março.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, em sympathia com o mercado disponivel. Alta de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	25.50	25.50
Para maio	25.43	25.40
Para julho	25.69	25.68
Para outubro	25.09	25.07
Para janeiro	24.95	24.94

PERNAMBUCO, 14 de março.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	400
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	79.100
No dia anterior	78.700
Existencia:	
No dia de hoje	4.700
No dia anterior	4.300

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	78$000	63$000
Compradores	77$000	75$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 14 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Sacco*
No dia de hoje	22.70
No dia anterior	111.80
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.882.500
No dia anterior	2.859.800
Existencia:	
No dia de hoje	328.900
No dia anterior	306.200

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	16$000 a 16$500
Dia anterior	16$000 a 16$500
Segunda:	
Hoje	15$000 a 15$500
Dia anterior	15$000 a 15$300
Crystaes:	
Demeraras:	
Hoje	14$700 a 15$200
Dia anterior	14$700 a 15$200
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	13$700 a 14$700
Dia anterior	13$700 a 14$700
Somenos:	
Hoje	12$700 a 13$700
Dia anterior	12$700 a 13$700
Brutos seccos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 14 de março.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, frouxo, com baixa de 90 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	16.40	17.30
Para julho	16.50	17.50

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, com um movimento moderado de procura do bancario para remessas e com algumas letras particulares offerecidas.

Em taes condições, os bancos inicialram os saques relativamente accessiveis, operando em attitude de alta.

O Banco do Brasil, como anteriormente, sacava a 5 23/32 d. para o mercado e a 5 5/8 d., ordem e valor, taxas ás quaes se manteve e fechou.

Os outros iniciaram os saques a.... 5 5/8 d. e compravam a 5 43/64 d., com o mercado firme. Mas, á tarde, afrouxou e desceu a 5 19/32 d. nesses bancos, para se tornar calmo e fechar relativamente firme, com o bancario a 5 39/64 a 5 5/8 d. e o particular a 5 43/64 d.

Os soberanos cotaram-se a 49$000 e a libra-papel a 43$000.

O dollar regulou: á vista, de 9$000 a 9$050, e a prazo, de 8$920 a 9$000.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	5 19/32 a	5 23/32
Paris	$461 a	$464
Nova York	8$920 a	9$000
Praças	*A' vista*	
Londres	5 17/32 a	5 19/32
Paris	$465 a	$469
Italia	$367 a	$370
Belgica	$457 a	$460
Portugal	$436 a	$440
Nova York	9$000 a	9$050
Canadá	—	9$010
B. Aires (ouro)	—	8$160
B. Aires (papel)	3$590 a	3$620
Suecia	2$449 a	2$450
Noruega	1$386 a	1$390
Japão	3$668 a	3$77[illegible]
Hespanha	1$283 a	1$290
Chile (ouro)	—	1$07[illegible]
Suissa	1$740 a	1$750
Dinamarca	1$630 a	1$64[illegible]
Slovaquia	$269 a	$27[illegible]
Syria	—	$46[illegible]
Rumania	$053 a	$06[illegible]
Austria (por 1.000 corôas)	—	$130
Allemanha (marco da renda)	2$150 a	2$160
Montevidéo	8$675 a	8$700
Hollanda	3$610 a	3$630
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$932
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$467 a	$469
Por cabogramma:		
Praças	*A' vista*	
Londres	5 33/64 a	5 35/64
Paris	$469 a	$474
Italia	$369 a	$371
Nova York	9$010 a	9$080
Suissa	—	1$760
Belgica	—	$46[illegible]
Hespanha	—	1$300
Hollanda	—	3$650
Japão	—	3$770
Allemanha (marco da renda)	—	2$170

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 9$030, e a prazo, a 9$000.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$932 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, com um movimento regular de negocios, mas com os papeis em actividade em attitude de alta.

Com effeito, as apolices geraes e as diversas emissões accusaram melhoria bastante significativa e ficaram assim com os preços em alta mais accentuada.

Os outros papeis em evidencia pouco interesse despertaram, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniform. de 200$	3 a 700$000
Uniform. de 1:000$	30 a 778$000
Uniform. de 1:000$	10 a 780$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	5 a 778$000
De 1:000$, nom.	101 a 786$000
De 1:000$, port.	524 a 645$000
De 1:000$, caut.	50 a 640$000
Obrig. Thesouro, c|j.	10 a 920$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	39 a 152$000
Dec. 1.535, 7 %	100 a 159$000
Dec. 1.933, 8 %	11 a 173$000
Dec. 1.999, 7 %	283 a 155$000
Nictheroy, 1ª série	71 a 71$000
Nictheroy, 2ª série	45 a 71$000
Estaduaes:	
E. de Minas	23 a 748$000
E. de Minas	19 a 750$000
E. do Rio 100$, 4 %	10 a 98$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	50 a 48$000
Brasil	40 a 356$000
Companhias:	
N. America, c| 80 %	200 a 176$000
America Fabril	34 a 300$000
D. de Santos, nom.	39 a 499$000
D. de Santos, port.	7 a 499$000
D. de Santos, port.	5 a 500$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	780$000	778$000
Div. Emissões, 5 %	788$000	786$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903 5 %	700$000	690$000
Div. Emissões, caut.	642$000	—
Div. Emissões, 5 %	646$000	645$000
Obrig. do Thesouro	—	918$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$500
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	90$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$000
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	500$000	490$000
Ditas, nom.	—	395$000
Emp. 1906, 6 %	160$000	—
Ditas nom.	160$000	150$000
Emp. 1914, port.	152$500	152$000
Emp. 1917, port.	152$500	152$000
Emp. 1920, port.	143$000	141$000
Dec. 1.535, 7 %	159$500	159$000
Dec. 1.948, 7 %	—	154$000
Dec. 1.550, 7 %	160$000	157$000
Dec. 1.999, 7 %	160$000	155$000
Dec. 1.933, 8 %	173$500	173$000
Nictheroy, 1ª série	74$000	—
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Ilhéus	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	145$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Allemão-Brasileiro	220$000	210$000
Brasil	360$000	355$000
Commercial	—	198$000
Commercio	175$000	—
Lavoura	—	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	49$500	48$200
Mercantil	400$000	—
Portuguez, port.	183$000	180$000
Portuguez, nom.	183$000	180$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	235$000	—
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	470$000	—
America Fabril	—	297$000
Alliança	170$000	160$000
Corcovado	180$000	175$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	460$000	430$000
Tijuca	230$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	461$000	449$000
Industrial Mineira	590$000	400$000
Manufactora	—	250$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	90$000	75$000
J. Botanico, inter.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	500$000	497$000
D. de Santos, nom.	500$000	499$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	7$000	5$000
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$000
Loterias Nacionaes	80$000	—
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	190$000	—
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000

	Vend.	Compr.
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:030
Fluminense F. Club	78$000	—
Tec. Confiança	—	195$000
Alliança	175$000	—
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	—	190$000
Magéense	185$000	—
Tec. Santa Helena	—	185$000
F. D. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	189$000	185$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	200$000	190$000
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

Tendo se apresentado os escripturarios Alvaro Augusto de Souza Menezes, que se achava no armazem de encommendas postaes em Bello Horizonte, e Ataliba Galvão, que servia na Delegacia do Imposto sobre a Renda, o inspector baixou portaria determinando que os mesmos tenham exercicio na 2ª secção.

— Attendendo ao que requereu o guarda da policia aduaneira, Angelo Garcia Rodrigues, o inspector concedeu-lhe 30 dias de licença, para tratamento de saude.

Manifestos distribuidos — N. 373, vapor inglez "Strabo", de Antuerpia, ao escripturario Azevedo Alves; n. 374, vapor allemão "Koln", de Hamburgo, ao escripturario Moura; n. 375, vapor americano "Storn King", de Buenos Aires, ao escripturario Azevedo Alves.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 14:

Em ouro	165:566$291
Em papel	159:925$129
Total	325:491$420
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	4.661:376$157
Em egual periodo de 1924	3.351:305$910
Differença a maior em 1925	1.310:070$241

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 14	26:657$200
De 1 a 14 do corrente	598:319$300
Em egual periodo do anno passado	374:482$300
Differença a maior em 1925	223:837$000

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

	Kilo
Café em grão	3$870

Generos de consumo

CAFE'

Eram, ainda hontem, pouco animadoras as condições do nosso mercado de café, cujos trabalhos foram iniciados com os preços em declinio, uma vez que a procura corria sensivelmente moderada para a realização de novos negocios.

Os vendedores deram o preço de.... 56$300 por arroba do typo 7 e venderam para exportação 1.018 saccas na abertura e 1.099 no fechamento, no total de 2.117 ditas.

O mercado fechou frouxo, sem maiores entradas e com embarques pouco importantes.

Movimento estatistico

NO DIA 13

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	1.790
Pela Central	2.697
Por cabotagem	—
Total	4.487
Desde o dia 1º	56.777
Média	4.367
Desde 1º de julho	2.739.508
Média	10.743
Embarques:	
Para a Europa	750
Para os Estados Unidos	4.000
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	3.000
Por cabotagem	335
Total	8.085
Desde o dia 1º	50.519
Desde 1º de julho	2.633.056
Em egual data de 1924	3.425.676
Existencia:	
No mercado	221.622
Em egual data de 1924	156.240

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	58$500
Typo 4	58$000
Typo 5	57$500
Typo 6	57$000
Typo 7	56$500
Typo 8	56$000
Vendas (saccas)	4.113

Mercado calmo.

Pauta	3$91[illegible]

NO DIA 14

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.01[illegible]
A' tarde	1.09[illegible]
Total	2.117
Preços pela arroba:	
Typo 7	56$300
Typo 7 em 1924	39$000

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	—	56$100
Abril	56$250	56$100
Maio	56$000	55$850
Junho	54$850	54$800
Julho	54$150	54$100
Agosto	53$150	53$200
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	56$400	56$100
Abril	56$200	56$000
Maio	55$950	55$900
Junho	54$800	54$700
Julho	54$100	53$900
Agosto	53$400	53$150
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		7.000
Na 2ª Bolsa		4.000
Total		11.000

EMBARQUES NO DIA 14

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Alfredo Sinner & C.	250
E. G. Fontes & C.	53[illegible]
Grace & C.	725
Mc. Kinlay & C.	1.000
Norton Megaw & C.	1.000
Para Nova Orleans:	
Pinto & C.	550
Para Napoles:	
Ornstein & C.	500
Para Portos do Sul:	
Rocha Faria & C.	400
Ornstein & C.	175
Braga Irmão	2[illegible]
Pinheiro Ladeira & C.	5[illegible]
Total	5.205

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, ontem, sem alteração apreciavel, com um movimento regular de entregas.

Não houve entradas e os preços não accusaram alteração de importancia.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	70$000 a 73$000
Primeiras sortes	64$000 a 66$000
Paulistas	61$000 a 63$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas	*Fardos*
No dia 13	—
Saidas	482
Existencia	26.993

ASSUCAR

Eram menos animadoras as condições do mercado de assucar, cujos trabalhos na sua vista se tornaram menos intensos.

Comtudo, os possuidores ainda sustentavam idéas optimistas e só assim foi que o mercado fechou, hontem sustentado, mas, no fundo, accessivel.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	74$000 a 76$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	62$000 a 64$000
Demeraras	62$000 a 64$000
Mascavinho	66$000 a 68$000
Mascavo	62$000 a 64$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas	*Saccos*
No dia 13	—
Saidas	6.641
Existencia	201.607

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Compr.	Vend.
Março	73$600	71$900
Abril	72$300	70$200
Maio	70$700	70$500
Junho	70$500	69$300
Julho	69$800	68$600
Agosto	67$600	67$100
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Março	73$800	72$700
Abril	72$500	71$500
Maio	71$500	70$800
Junho	70$000	70$000
Julho	69$000	69$000
Agosto	67$500	67$000
Mercado frouxo.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		9.000
Na 2ª Bolsa		2.000
Total		11.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 3/4 rezes.

Foram vendidos para os suburbios: 127 1/2 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	1.150
Vitellos	52
Porcos	21

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 631 rezes, 39 vitellos e 36 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 1.022 1/2 rezes, 52 vitellos e 21 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	—	5$390

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 14

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Comte. Alvim".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaquera".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Koln".

De Antuerpia e escalas, o vapor inglez "Strabo".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Nazario Sauro".

Do Rio Grande e escalas, o paquete inglez "Sabor".

De Imbituba e escalas, o vapor nacional "Itapoan".

De Nova York e escalas, o vapor nacional "Camamú".

SAIDAS NO DIA 14

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Nazario Sauro".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor italiano "Carla".

Para Philadelphia, o vapor norte-americano "Storn King".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Koln".

Para o Rio Grande e escalas, o paquete inglez "Silarus".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor norte-americano "Santa Rosalia".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Alsina"	15
Rio da Prata — "P. Giovanna"	15
Rio da Prata — "Taormina"	16
Londres — "Highland Laddie"	17
Nova York — "Talisman"	17
Pará e escs. — "Santos"	17
Portos do Norte — "R. Alves"	17
Portos do Sul — "Cte. Capella"	17
Havre e escs. — "Hoedic"	17
Portos do Norte — "[illegible]"	18
Rio da Prata — "Darro"	18
Rio da Prata — "W. World"	18
Portos do Norte — "Campos Salles"	18

VAPORES A SAIR

Caravellas — "Iearahy"	15
Recife — "Manáos"	[illegible]
Genova — "P. Giovanna"	[illegible]
Genova — "Alsina"	[illegible]
Recife — "Pyrineus"	[illegible]
Recife — "Cannavieiras"	[illegible]
Mossoró — "Rio Amazonas"	[illegible]
Itajahy — "Etha"	[illegible]
Nova Orleans — "African Prince"	1[illegible]
Portos do Sul — "Itajubá"	16
Genova e escs. — "Taormina"	16
Pará e escs. — "Itaquera"	16
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	1[illegible]
Rio da Prata — "H. Laddie"	1[illegible]
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	17
Rio da Prata — "Hoedic"	17
Liverpool — "Darro"	18
Nova York — "Western World"	18
Regencia — "Rio Doce"	18
Recife e escs. — "Itaguassú"	18
Pelotas e escs. — "Itaipava"	18

"ROMANCE-JORNAL"

Não ha negar que o successo que esta apreciada publicação tem obtido em todos os meios sociaes, principalmente no seio familiar, é devido exclusivamente ao criterio e gosto com que são escolhidos os trabalhos de apreciados escriptores nacionaes e estrangeiros que figuram em suas paginas.

Além disso é uma publicação que está ao alcance de todas as bolsas, pois o preço de sua assignatura annual, 24 numeros, é de 8$000 e numero avulso custa apenas 300 réis o é encontrado á venda em todas as boas livrarias e agencias de jornaes do Brasil.

Os pedidos de assignaturas devem ser dirigidos á Empresa de Publicidade, "A Eclectica", rua Boa Vista 24, Caixa Postal 539, S. Paulo.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"MEU BE'BE'", NO TRIANON

Em primeiras representações dar-nos-á a Companhia Procopio Ferreira, depois de amanhã, no Trianon, a comedia de Margarette Mayo, "Meu bebé".

São tres actos leves, engraçadissimos, que offerecem ao espectador um agradavel espectaculo e dão ao sr. Procopio Ferreira tem mais um bom trabalho.

Assim, "O talento de minha mulher", terá hoje, em vesperal e á noite e amanhã, á noite, as suas ultimas representações no Trianon. Aproveitem, pois, aquelles que não viram essa engraçada comedia, que tão bello exito obteve.

O RECREIO SUSPENDE OS SEUS ESPECTACULOS

Afim de poder ser concluida a montagem da nova revista "A Mulata", e ultimados os trabalhos de sua "mise-en-scene", resolveu a Empresa Pinto & Neves suspender os espectaculos no Recreio, até quarta-feira proxima.

Na quinta-feira, então, subirá á scena, em "première", aquella revista.

"A' la Garçonne" será, assim, hoje, representada pelas ultimas vezes.

ENLACE HENRIQUETA BRIEBA — J. MATTOS

Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da actriz senhorita Henriqueta Brieba, com o actor sr. João Mattos, ambos pertencentes ao elenco do Recreio.

NOTICIAS DE PORTUGAL

UMA TOURNE'E MAL SUCCEDIDA

Segundo declara o "Diario de Lisboa" a "tournée", ao nosso paiz, da Companhia Bertha de Bivar-Alves da Cunha, foi financeiramente mal succedida, tendo dado á empresa José Loureiro um prejuizo de mais ou menos duzentos contos de réis.

A COMPANHIA DE FE'ERIES DO TRINDADE

No Theatro da Trindade está-se já confeccionando o guarda-roupa da magica "As Tangerinas Magicas" com que se estréa a nova Companhia de Operetas e Féerias, sendo os papeis de "Gallinha Preta" e "Gallinha Branca" desempenhados, respectivamente por Cremilda de Oliveira e Bertha Baron.. Figuram tambem no seu repertorio uma opereta de grande montagem, uma revista portugueza e ainda a peça de grande espectaculo "A volta ao mundo em 80 dias".

"TOURNE'E" JOSE' RICARDO, AO BRASIL

A projectada "tournée" ao Brasil de uma companhia organizada pelo actor José Ricardo com elementos artisticos, do Theatro Nacional, no proximo verão, é feita em combinação com o emprezario José Loureiro e de accordo com Lino Ferreira, administrador daquelle theatro, embora tenha um caracter absolutamente alheio á exploração do Theatro do Estado.

JOAQUIM PRATA NO REPERTORIO DA COMPANHIA OTHELO DE CARVALHO

O actor Joaquim Prata, no repertorio da Companhia Othelo de Carvalho, na sua proxima "tournée" ao Brasil, desempenhará todos os primeiros papeis comicos, alguns dos quaes criou em Portugal, com grande successo

UMA COMPANHIA EM EXCURSÃO PELAS ILHAS

A Companhia de Operetas Maria de Lourdes Cabral, depois dos espectaculos que está realizando em Ponta Delgada, segue para outras cidades dos Açores, terminando a sua "tournée" ás ilhas, no Funchal.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Mais alguns dias, e a curiosidade publica estará satisfeita com a representação, no João Caetano, da comedia-dramatica do sr. Manoel Bernardino, "A suspeita".

* * * A actriz sra. Alda Garrido promove, para terça-feira, um festival, no Carlos Gomes, em espectaculo completo, dedicado aos Democraticos. Será representada a revista do sr. Freire Junior "Vamos lá?", com um acto variado, no qual tomarão parte, entre outros Os Garridos, em numeros caipiras. Em um dos intervallos será entregue á directoria dos Democraticos a "Taça da Casa Edison", que obtiveram no concurso ali realizado.

* * * Encerraram-se hontem as inscripções para matricula na Escola Dramatica Municipal.

* * * Os duettistas — "Os bahianos", logo que terminem a sua temporada no Cine Theatro Brasil, de Haddock Lobo, irão trabalhar no Cine-Americano de Copacabana.

CINEMATOGRAPHIA

ULTIMO DIA DE UM GRANDE PROGRAMMA

O Ideal dará hoje as ultimas exhibições do programma que, com exito inegualavel, permaneceu durante uma semana no cartaz. Compõem-n'o dois films de grande valor: "Lyrio do lodo", com Pola Negri e "O raio da morte", com Agnes Ayres e Antonio Moreno.

AS FI LHAS DA NOITE

Este film, magnifico por seu augmento o encenação, e mais a pellicula documentada da formidavel catastrophe da ilha do Caju', terão hoje o seu ultimo dia de exhibição, após uma semana de accentuado exito.

E' que, já amanhã representará o Odeon mais um dos seus soberbos programmas.

WILLIAM FARNUM, UM HOMEM DE HONRA

A nota cinematographica, de maior sensação, na proxima semana, será sem duvida o apparecimento de William Farnum, na téla do Ideal, no grande film Paramount — "Um homem de honra". E que soberba criação nos dá esse tragico da téla nessa pellicula emotiva e linda!

Mas, não só esse trabalho formará o programma do Ideal, para amanhã; ha nelle ainda um film delicioso — "Amor e Gloria", com Madge Bellamy e Charles de Roche nos principaes papeis e que contribuirá tambem para que o confortavel Cinema da rua da Carioca assignale mais um triumpho na proxima semana.

OS AMORES DE UMA RAINHA POR UM MEDICO

Uma rainha que se apaixona pelo medico da côrte, porque o rei a despreza — eis o romance de "Struensee", o film admiravel da edição "Pax", da Gaumont, que o Odeon vae começar a exhibir amanhã. E quando se sabe que essa rainha, no film é a lindissima Henny Porten, tem-se logo a certeza de que se trata de um film lindissimo tambem.

ESPECTACULOS PARA HOJE

EM VESPERAL E A' NOITE

TRIANON — "O talento de minha mulher".
LYRICO — "A leôa".
S. JOSE' — "Allô!... Quem fala?"
CARLOS GOMES — "Vamos lá?".
RECREIO — "A' la Garçonne".
REPUBLICA — "O 31".

CINEMAS

ODEON — "A catastrophe da ilha do Caju'" e "As filhas da noite".
PARISIENSE — "Classicos varios".
PATHE' — "A dama da mascara".
IDEAL — "O lyrio do lodo".
CENTRAL — "Mascarada de amor".
PARIS — "A mumia".
IRIS — "As filhas da noite".

Jardim Zoologico

— ABERTO TODOS OS DIAS —

Hoje, domingo 15

A's 3 horas

Matinée ao ar livre pela Troupe

S. M. Tutú 1.º

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Em ULTIMO DIA, este programma que tem despertado sensações

AS FILHAS DA NOITE (ou "A Telephonista,,)

Trabalho lindo da FOX FILM, com Alice Mills e Orville Caldwell

A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU'

O QUE FOI ESSE TRAGICO ACONTECIMENTO

AMANHÃ — Uma producção da série "Pax" da GAUMONT HENNY PORTEN, uma das mais lindas mulheres da tela, em

STRUENSEE

Os amores de uma rainha pelo seu medico — As orgias de um rei e da sua côrte — A seducção do fruto prohibido...

Como complemento do programma: OS RIOS DA AMERICA, instructivo da FOX FILM

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará somente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

— 51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51 —

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE HOJE

FLOR TRANSPLANTADA

HOJE e todas as noites, ás 6 e ás 10 horas — Sensacionaes torneios duplos, disputados pelos melhores artistas do Electro-Ball

Sabbado venceram os Azues — IRAOLA e ARNA'O

HOJE, domingo — Partido em 20 pontos, ás 2 horas, disputado entre Cazemiro e Gocauga, Azues, contra Arthur e Barues, Vermelhos

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica — Bar e barbeiro de 1ª ordem — PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA - Rua Visconde do Rio Branco, 51

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

THEATRO LYRICO

Companhia Brasileira de Declamação "ITALIA FAUSTA"

HOJE — Em matinée ás 2 ¾ e em soirée ás 8 ¾

Ultimas representações da peça em 3 actos

A LEÔA

ISABEL .. .. .. ITALIA FAUSTA

Amanhã — Commemoração do centenario do nascimento de Camillo Castello Branco — AMOR DE PERDIÇÃO

Terça-feira — Noite de Calvario.

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Revistas

Direcção do Antonio de Macedo

HOJE — Em matinée ás 2 ¾ e em soirée ás 7 ¾ e 9 ¾

A immortal revista de grande exito

O 31

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Amanhã, ás 7 ¾ e 9 ¾ — FADO CORRIDO.

Ainda esta semana — Tim Tim por Tim Tim.

THEATRO RECREIO

Direcção artistica, João de Deus — Empresa, Pinto & Neves

Grande Companhia de Revistas "MARGARIDA MAX", de que faz parte a primeira actriz cantora ADRIANA NORONHA

HOJE — A's 2 ¾ — MATINE'E — A's 2 ¾ — HOJE

A's 7 ¾ — DOIS ESPECTACULOS — A's 9 ¾

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da famosa e celebre revista de Marques Porto e Affonso de Carvalho

A' LA GARÇONNE

AVISO — AMANHÃ, 3ª e 4ª feira, não ha espectaculos, afim de dar logar á montagem e proceder aos ultimos ensaios do apuro da revista que sóbe á scena 5ª feira, 19 do corrente, A MULATA

— THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO —

S. JOSE'

Direcção artistica de Isidro Nunes

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A's 2 ½ — MATINE'E

A revista da parceria Bittencourt-Menezes

Allô!... quem fala?

Amanhã: OLHA O GUEDES!, da parceria Bittencourt-Menezes.

Em ensaios: Verde e Amarello, de Zeca Patrocinio e Ary Pavão, com musica de Cristobal.

CINEMA MODERNO — A' conquista do amor e da fortuna (13º e 14º eps.); Amor de tigre (6 actos).

Carlos Gomes

Companhia Nacional de Burletas Garrido - Director, Americo Garrido

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A's 2 ½ — MATINE'E

A revista de FREIRE JUNIOR

VAMOS LA'?

Accrescida de um quadro novo, intitulado O baile da victoria.

Terça-feira — Grandioso festival, em espectaculo completo, promovido por Alda Garrido em honra a Os Democraticos.

A seguir: E' A TAL DO TELEPHONE..., de Gastão Tojeiro, com musica de Antonio Lago.

THEATRO JOÃO CAETANO — No dia 20: Estréa da Companhia Nacional de Dramas Maria Castro-Antonio Ramos, com "A SUSPEITA", de Manoel Bernardino.

Cine Palais

A PARAMOUNT apresenta o empolgante photo-drama da joven e já acreditada METRO GOLDWIN PICTURES

REVELAÇÃO

A primeira super-producção e o maior triumpho artistico da insinuante e querida VIOLA DANA

Secundam o brilhante desempenho da scintillante VIOLINHA, os conhecidos astros LEW CODY, MONT BLUE

TRIANON

HOJE —:— HOJE

GRANDIOSO VESPERAL ás 3 horas

SESSÕES ás 7 ¾ e 9 ¾

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da encantadora comedia

O TALENTO DE MINHA MULHER

Notavel trabalho de Procopio Ferreira

TERÇA-FEIRA, 17 — Primeiras representações da engraçadissima peça norte-americana

Meu Bébé

Cine-Theatro Central

Empresa Piafjldi

O primeiro Music Hall do Brasil

HOJE — — — — — HOJE

Grandioso successo — Seis soberbas sessões completas

A's 2 ½, 4 hs., 5 hs., 7 hs., 8 ¾ e 10 ¾

NA TELA — Ultimo dia de

Conwey Tearle

na magnifica producção especial

Mascarada de Amor

Programma LEON ABRAM

NO PALCO — — — — NO PALCO

Colossal exito de

SOSOFF BALLET, 5 artistas. Admiravel conjunto de bailes classicos e modernos. CARMEN MARTHA AND SIMON, bailes originaes. Transformação a transparencia. TIGNANI, comico a rir. O rival de Petrolini. OS DANILOS, duettistas comicos brasileiros. LYDIA ROSSI, la stella del bel canto. TROUPE SPINELLI nos seus numeros admiraveis: Estatuas e Escada da Morte. LUCY DARLY, notavel bailarina internacional. LES JULBERTS, acrobatas de salão e mais 10 bellissimos numeros de attracções e variedades.

30 ARTISTAS NO PALCO

AMANHÃ

BA-TA-CLAN! Sensacional estréa esperada hoje pelo "Alsina": AS 10 BELLAS ROBERTY GIRLS — 30 minutos de verdadeiro baile. 100 ricas e luxuosas toilettes. Novidade sem rival! BA-TA-CLAN!

Na téla: W. FAIRBANKS e DOROTHY REVIER, na magnifica producção da Metro:

"A VOZ SUPREMA"

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M. PINTO

AMANHÃ — O prodigioso programma da semana — AMANHÃ

UM GRANDE E GLORIOSO ARTISTA, O EXTRAORDINARIO, O INCOMPARAVEL

WILLIAN FARNUN

NA SUA PRIMEIRA SUPER-PRODUCÇÃO, EM 7 PARTES, PARA A PARAMOUNT

UM HOMEM DE HONRA

QUE SERA' O SUCCESSO MAXIMO DA SEMANA

DOIS OUTROS ADMIRAVEIS ARTISTAS

Charles de Roche e Madge Bellamy em

NUMA ESTUPENDA JEWEL-UNIVERSAL, DE INTENSO PATRIOTISMO E DELICADO LYRISMO

AMOR E GLORIA

7 partes, de funda emotividade, de movimento, de lutas e enthusiasmos, de amarguras e soffrimentos.

HOJE — Em ultimas exhibições — HOJE

POLA NEGRI, em LYRIO DO LODO, super-Paramount e O RAIO DA MORTE, com ANTONIO MORENO e AGNES AYRES

HOJE CARLITO

a impagavel super-producção comica

OS CLASSICOS VADIOS

E Jack DEMPSEY

— em —

Luctar e vencer!

Todas as mulheres o amavam!

A romantica historia do maior galanteador do mundo!

O principe do galanteio, o arbitro da elegancia, o rei da moda e a sua vida novelesca na côrte faustosa de Londres!

Todos os homens o invejavam!

Brummel conquistou o coração de todas as mulheres, menos da unica que verdadeiramente elle amava.

— O criador do dandysmo, o 1º gentleman da Europa e o cortejo innumeravel das suas conquistas de amor!

Amanhã Amanhã

O BELLO BRUMMEL

O HOMEM QUE TODAS AS MULHERES AMAVAM!

A maior creação artistica de

John Barrymore

Uma colossal super-producção da WARNER BROS com

CARMEL MYERS — MARY ASTOR — WILLARD LOUIS — IRENE RICH — ALEC. FRANCIS — RICHARD TUCKER

PARISIENSE

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE MARÇO DE 1925

ULTIMAS NOTICIAS

O "ARAGUARY" EM PERIGO

Madrid, 14 (Austral) — A estação radiotelegraphica de Lorient interceptou um despacho do navio brasileiro "Araguary", que se acha em perigo. A referida estação tentou, durante varias horas, communicar-se com o "Araguary" para saber a sua posição matta, não obtendo resposta.

A Associação Argentina de Foot-ball pede a convocação do conselho superior

BUENOS AIRES, 14 (Austral) — A Associação Argentina de Football dirigiu, hoje, uma nota ao intendente municipal pedindo-lhe que convoque para segunda-feira proxima, o Conselho Superior, criado de accordo com o pacto fusionista para resolver varios assumptos que esperam prompta solução.

A RECEPÇÃO AO PRESIDENTE ALESSANDRI NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (Austral) — O ministerio da Marinha determinou que todos os officiaes que se encontram presentemente nesta capital, compareçam á recepção que o presidente da Republica offerece em honra do presidente Alessandri.

A's 15 e 20 chegaram á estação de Retiro os membros de uma delegação, procedente de Santiago do Chile, para receber o presidente Alessandri, sendo aguardados naquella estação pelo pessoal da embaixada chilena e representantes das diversas classes sociaes.

O presidente Alessandri, em companhia das autoridades nacionaes visitará a Escola Primaria "Presidente Roca", Escola Normal de Professores e a Escola "Presidente Sarmiento".

Quarta-feira, pela manhã, será executado interessante programma com os hymnos argentino e chileno.

Falará o vice-presidente do Conselho Nacional de Educação, dr. Alvarez e haverá numeros de musica e declamação. Por meio da radiotelephonia, o presidente Alessandri dirigirá a palavra ao povo, no dia da sua chegada, havendo sido installado no "hall" de sua residencia, um microphone especial.

CONTRA O JOGO

Por ordem do dr. Aloysio Neiva, 2º delegado auxiliar, foram fechados, hontem, o Frontão Electro-Ball, o Ramboick, que funcciona na Maison Moderne; o Club dos Lords e um outro da rua Assembléa, 117.

Communicam-nos da Policia Central, que se segunda-feira em deante não funccionará mais club algum ou estabelecimento semelhante, onde se explorem jogos prohibidos.

Mal irremediavel

UM AMBULANTE FERIDO

Na Avenida Mem de Sá, esquina da rua dos Invalidos, um automovel atropelou o vendedor ambulante Annibal Augusto Veiga, de 23 annos de edade, solteiro e residente á rua dos Arcos, 9, produzindo-lhe contusões generalizadas.

A victima recebeu curativos no posto central de Assistencia, depois do que recolheu-se á sua residencia.

Apresentando varias contusões no rosto, a viuva Isaura Laura da Silva, de 25 annos de edade e residente á rua Silva Xavier, 140, recebeu os curativos da Assistencia.

A referida senhora foi colhida por um auto na rua Visconde do Rio Branco.

A CAMPANHA DE MARROCOS

TETUAN, 14 (Austral) — O general Primo de Rivera declarou-se satisfeito pela campanha opposta pelos hespanhoes, contra a qual o inimigo se anniquila accentuando que isso é o fruto de um admiravel trabalho do Exercito.

NO AJUSTE DE CONTAS

O Patrão brigou com o empregado

Desde alguns dias que José Ribeiro, portuguez, casado, de 55 annos de edade, proprietario da padaria da rua Marquez de Abrantes, 226, e ali residente, vinha discutindo com o seu ex-empregado Victor Hugo Antonio da Silva, de 23 annos de edade e morador á ladeira do Leme, s|n, por causa de ordenados.

Hontem, uma nova contenda houve, entre elles, resultando uma luta corporal.

Ao fim da luta, tanto o empregado como o patrão tinham ferimentos na cabeça, motivo por que receberam curativos na Assistencia.

A policia do 6º districto abriu inquerito.

NOMEAÇÕES NO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas nomeou o 4º escripturario Pedro das Chagas Werneck de Lacorda e o 3º Acylle Santos, para membros das delegações dos Estados do Paraná e Sergipe, respectivamente; o 2º escripturario Eduardo de Oliveira Santos e o 3º, Alfredo Camara, para chefes das delegações no Ceará e Espirito Santo, ficando este ultimo dispensado do logar de membro da delegação no Paraná.

A FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA NA ZONA RURAL

De accordo com o Regulamento Sanitario vigente, foi estabelecido accordo entre a Inspectoria da Fiscalização da Medicina e a Directoria do Saneamento Rural para que aquelles serviços de fiscalização do exercicio da medicina e pharmacia, bem como a de verificação de obitos sejam feitos, na zona rural, pelos postos sanitarios.

A CONTADORIA SECCIONAL DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça em aviso ao seu collega da Fazenda communicou haverem sido indicados para constituirem a Contadoria Seccional os seguintes funccionarios do seu Ministerio: Alberto Alves da Tow, 3º official da Secretaria, para guarda-livros; Aristides Leal Coelho da Rosa, Nelson Carlos de Mello e Souza e Adherbal de Souza, para auxiliares technicos.

O FOOTBALL INTERNACIONAL

O JOGO DOS BRASILEIROS EM PARIS

PARIS, 14 (Austral) — A chuva que tem caido incessantemente durante toda a semana transformou o campo de football do velodromo de Buffalo em um verdadeiro mar de lodo. Para amanhã annuncia-se a seguinte composição do quadro brasileiro: Nestor, Clodoaldo, Barthô, Abate, Seabra, Sergio, Seixas, Araken, Friedenreich, Junqueira e Neinho. Francezes: Cottenet, Mazaneres, Vignoli, Dupoix, Bel, Bonnardel, Cordon, Accard, Luminaria, Bardot e Gallay.

Liminaria e Mazaneres são arabes do norte da Africa escolhidos pela sua grande velocidade, esperando-se assim enfrentar com vantagem os velozes forwards brasileiros.

RADIOTELEPHONIA

RADIO SOCIEDADE

Programma para hoje

A's 17 horas: Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade — "Quarto de hora infantil, pela "Tia Joanna". A's 20hs. 30ms.: Primeira parte; 1 — Noticias de interesse geral; 2 — R. Doppler: "Ket Huszak" — Ouverture — orchestra da Radio Sociedade; 3 — Roig "Garrotin de mis amores" — Orchestra da Radio Sociedade; 4 — Verdi — "Ernani" — Infelice e tu credevi — Pelo baixo sr. Renato Murce; 5 — Boito — "Mefistofele" — Fantasia, pela orquestra da orchestra da Radio Sociedade; 6 — Carlos Gomes — "Schiavo" — El parterá — pela prof. Climène Duval Baroni; 7 — Francisco Braga — "Madrigal Pavano" — Orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte: 1 — Ganne — "Extaso" — Intermezzo, pela orchestra da Radio Sociedade; 2 — Puccini — "Boheme" — Vecchia Zimarra — Pelo baixo sr. Renato Murcio; 3 — Leoncavallo — "Pagliacci" — Fantasia — Orchestra da Radio Sociedade; 4 — Verdi — "Aida" — Ritorna Vincitor — Pela prof. Climène Duval Baroni; 5 — Leoncavallo — "Romanesca" — Orchestra da Radio Sociedade; 6 — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. Hora do Observatorio; 7 — Hymno Nacional.

A POLITICA FLUMINENSE

INDICAÇÃO DE CANDIDATOS PELA COMMISSÃO EXECUTIVA

Reuniu-se, hontem, a commissão executiva do Partido Republicano Fluminense que, tomando conhecimento da vaga existente na representação do Estado na Camara dos Deputados, pelo fallecimento do deputado federal dr. Henrique Borges Monteiro e das renuncias que dos seus cargos fizeram os srs. dr. Paulino José Soares de Souza Junior e João Maria da Rocha Werneck, respectivamente vice-presidente do Estado e deputado estadual pelo 4º districto, resolveu indicar para a vaga do dr. Henrique Borges o dr. Paulino José Soares de Souza Junior; para a vaga do vice-presidente do Estado, o sr. João Maria da Rocha Werneck; e para a vaga deste na Assembléa Legislativa, o dr. Bernardo Bello Pimentel Barbosa.

Havendo ainda na Assembléa estadual as vagas abertas pelo fallecimento dos deputados Jeronymo Tavares e Philomeno Ribeiro, a commissão indicou para a primeira, no 2º districto, o sr. Porphirio Henriques e para a segunda, no 5º districto, o sr. Antonio Olyntho Ribeiro.

A commissão resolveu mais preencher a vaga aberta em seu seio com o fallecimento do deputado Henrique Borges, pelo deputado federal Alvaro Rocha.

Do mesmo modo foi resolvido preencher pelo deputado Oscar Penna Fonteuelle a vaga do dr. Abrahão Leite, no directorio do municipio de Barra Mansa; pelo sr. Didimo de Lima Brandão, a vaga aberta no directorio do Rio Bonito, pela renuncia do padre Domingos Puglia; pelo deputado Joaquim de Mello, a vaga aberta no directorio de Itaperuna, pela morte do deputado Jeronymo Tavares; e pelo deputado Alvaro Neves, a vaga aberta no directorio de Campos pela renuncia do deputado Joaquim de Mello.

A LOTERIA DE MINAS E OS CARIOCAS

OS TRIUMPHOS DO CAMPEÃO DE MINAS

Não constitue mais sorpresa em absoluto, nem tão pouco causa mais admiração, os registros e noticias da imprensa em relação aos triumphos obtidos pela acreditada agencia de loterias — "O Campeão de Minas" — dirigida e orientada superiormente pela firma Raul C. Beirão & C., desta praça.

A distribuição de sortes grandes, que, na pratica diaria de seu commercio, faz a apreciavel agencia da rua Rodrigo Silva 9, entrou no dominio da vida normal da cidade, quiçá do Brasil inteiro, onde a circulação alcança postar-se nas suas differentes relações de correspondencia.

"Res non verba", foi o meio de propaganda estabelecido pelo Campeão de Minas desde o momento em que suas portas se abriram para o favor publico. Effectivamente, "factos e não palavras" provam realizações e realidades. A palavra vôa, o facto se materialisa, se solidifica, se consolida.

Vem a pello consignar nesta ligeira noticia, mais um facto, dos que vêm enriquecendo a historia de sua existencia e relativo á Loteria de Minas Geraes, cuja imputabilidade, dia a dia, avulta no conceito publico, já pela organização systematica de seus planos de extracção, já pela presteza e segurança com que accorre a fazer os pagamentos dos bilhetes premiados, sejam elles apresentados em qualquer parte do paiz.

No dia 6 do corrente, extrahiu-se em Bello Horizonte mais uma loteria de Minas Geraes, cujo premio maior era representado pela importancia seductora de 200 contos. Coube a sorte ao felizardo comprador do bilhete 7.120. Onde elle o adquiriu? Não é mistér referir, pois a resposta natural aflue á intelligencia do leitor: no "Campeão de Minas".

Sómente no dia 13 ali compareceu o portador do bilhete 7.120, afim de entrar na posse, uso e gozo dos 200 contos com que foi aquinhoado pela fortuna. O agraciado da boa ventura (manda a discreção não declinar-lhe o nome) é um antigo cliente do "Campeão de Minas", conhecido industrial, residente á Avenida Atlantica, nesta cidade.

Relativamente á mesma Loteria e ao premio de 50 contos, bilhete numero 2.471, no dia anterior, isto é, 12, o "Centro Loterico" (rua Sachet n. 4) fez o respectivo pagamento, a outro agraciado da sorte, tambem residente nesta capital e que se dedica á vida commercial. O "Centro Loterico" assim procedeu para poupar tempo ao cliente, tendo em vista a confiança que inspira a Loteria de Minas e de seus agentes nesta cidade. No dia seguinte, a firma Raul Beirão & C. reembolsou ao Centro Loterico e agradeceu a solicitude para com o Campeão de Minas.

Estes factos são divulgados apenas pelas exigencias da imprensa moderna que não deixa escapar o menor detalhe da vida urbana, pois que o "Campeão de Minas" dispensa, pelos seus creditos, qualquer propaganda, como egualmente a Loteria de Minas está com a reputação firmada.

Dest'arte, apenas como aviso ao leitor, aqui fica uma advertencia: "Se quereis mudar a face de vossa vida, ide ao Campeão de Minas, rua Rodrigo Silva 9. Ali encontrareis o que procuraes e o que precisaes.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para periodo de 18 horas do dia 14 até 18 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — em geral instavel, com trovoadas locaes. Temperatura — noite fresca; soffrerá ligeiro declinio de dia, com maxima entre 28º e 30º gráos. Ventos — predominarão os do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo — em geral, instavel, com trovoadas locaes. Temperatura — noite fresca; soffrerá ligeiro declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo — perturbado, sujeito a chuvas esparsas em São Paulo, Paraná e Santa Catharina; bom no Rio Grande do Sul, salvo no litoral onde estará sujeito a instabilidade. Temperatura — ligeiro declinio. Ventos — de nordéste a suéste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Meio soldo de A a Z — Montepio militar da Marinha de A a Z e Fiscaes de consumo em geral.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaquera", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Alsina", para Dakar, Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Principessa Giovanna", para Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

Amanhã:

"Manáos", para Recife, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

"Itajubá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da loteria extrahida hontem:

Numero		Premio
10167	(S. Paulo)	100:000$000
12262	(Capital Federal)	20:000$000
45682		10:000$000
4869	(Capital Federal)	5:000$000
17186		2:000$000
27909		2:000$000
37558		2:000$000
46847		2:000$000
50900		2:000$000

Todos os numeros terminados em 67 têm 20$000. E os terminados em 7 têm 10$000. Exceptuando-se os terminados em 67.

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — "JORNAL DAS CRIANÇAS" — VARIEDADES
INFORMAÇÕES DIVERSAS

O JORNAL

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — "JORNAL DAS CRIANÇAS" — VARIEDADES
INFORMAÇÕES DIVERSAS

ANNO VII — NUMERO 1.912 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE MARÇO DE 1925 ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS

CONCURSO DE BELLEZA

De conformidade com a resolução tomada pela direcção desta folha, desde os primeiros dias do mez corrente, no intuito de proporcionar um novo motivo de deleite aos seus leitores, O JORNAL iniciará a 22 do corrente um grande concurso, no qual deseja tomem parte todos aquelles que dão a este matutino a sua preferencia.

A prova, seja pelo lado da sua apresentação, seja pelo seu facil thema, seja pelas recompensas que attribuiremos aos vencedores, vae ser rodeada dos maiores attractivos que jámais reuniu um certamen deste genero.

O concurso receberá o nome de "CONCURSO de BELLEZA", em homenagem ás nossas lindas patricias, mas ao invés de o pleitearem creaturas humanas, disputal-o-ão figuras imaginadas por um desenhista de nomeada, que procurará fixar o typo de belleza peculiar a cada Estado do nosso querido Brasil.

Esta modalidade do concurso offerece, além da vantagem de abrir livre campo á fantasia do artista, a de excluir emulações ou resentimentos que a disputa da supremacia da belleza não deixaria de originar se se tratasse de beldades do mundo real.

A ORGANISAÇÃO

Mas, se se promover um concurso com as proporções que vamos dar ao presente e organizal-o por forma a attender todos os seus minimos detalhes já não é facil empresa, crescem de vulto essas difficuddades quando se firma o empenho de criar uma fórmula de concurso nova, e que, sobre ser um passa-tempo á altura da intelligencia e do bom gosto dos leitores, não implique para elles a necessidade de consagrarem a este recreio horas e esforços excessivos, o que faria talvez degenerar o passa-tempo numa fonte de cansaço, senão de aborrecimento.

OS ORGANISADORES

Assim, porque reconhecesse a direcção d'O JORNAL ser onerosa a tarefa e não desejasse falhar naquelle duplo objectivo, resolveu ella contratar os serviços de dois technicos especiaes de publicidade, a quem incumbiu do encargo e tudo faz prever que elles o desempenharão brilhantemente.

Recaiu a sua escolha nos srs. Manoel Mora e Vasco Abreu, personalidades bem conhecidas no mundo jornalistico carioca, ao qual se acham de ha longo tempo vinculadas. O sr. Manoel Mora é o apreciado desenhista cujas obras estão diariamente sob as vistas do publico, e a sua actividade já esteve ao serviço de varias provas destes genero, na imprensa daqui e do estrangeiro. O sr. Vasco Abreu fez estudos especiaes de propaganda e publicidade, em Nova York, sob a direcção do conceituado professor Weewauker, e, como o seu companheiro, de ha muito, presta valiosos serviços, neste ramo, aos grandes armazens do "Parc Royal", do Rio de Janeiro. A um e outro devem O JORNAL e os seus leitotres a interessante e deleitosa fórmula encontrada para o concurso que lançaremos a 22 do corrente e cujo mecanismo agora vamos descrever:

Vasco Abreu — Organisador do concurso | Manoel Mora — Director artistico do concurso

O MECANISMO DO CONCURSO

Em dias alternados, O JORNAL publicará, na sua primeira pagina uma figura de mulher brasileira (vide specimen no canto direito inferior deste annuncio), e de cada vez pedirá aos seus leitores que lhe indiquem o nome dessa mulher e o nome do Estado em que ella nasceu.

No corpo de dois annuncios publicados nesse dia, encontrará o concorrente a resposta a uma e outra pergunta e todo o trabalho do concorrente consistirá em percorrer attenta e cuidadosamente, os nossos annuncios do dia, afim de encontrar em dois delles as respostas com que preencherá as linhas em branco, por debaixo da figura publicada.

DEPOIS DO CONCURSO

Quando fôr publicada a ultima dessas figuras, num total de trinta — o que será em fins de maio — o concorrente, mediante a entrega das trinta figuras cortadas do O JORNAL, com as respostas diariamente dadas em cada uma e a designação do typo de belleza que mais lhe agradou entre os trinta publicados, fará entrega da sua collecção a O JORNAL, recebendo em troca dois numeros que o habilitarão a tomar parte nos dois sorteios affectos ao concurso e que serão simultaneamente realizados.

O 1° SORTEIO

Sorteio de premios-objectos — Este sorteio será feito com a maior publicidade e nelle participarão todos quantos, havendo completado a sua collecção de typos de belleza, a trouxerem a O JORNAL, preenchidas devidamente as respostas ás duas perguntas formuladas e designado claramente, entre todos os typos de belleza, aquelle que mais lhes agradou.

Alguns dos objectos que serão sorteados e que desde agora se acham em exposição nas vitrines dos seus generosos offertantes, são os seguintes:

UM APPARELHO COMPLETO DE RADIO-TELEPHONIA no valor de 4:800$000, offerecido pela importante firma especialista em artigos para radio-telephonia e artigos electricos Byington & Cia., estabelecida á rua General Camara 65.

UM LOTE DE TERRENO, medindo 420 metros quadrados, na Estrada Rio — Petropolis, no valor de 3:000$000, offerecido pela Companhia Territorial do Rio de Janeiro, estabelecida á rua da Assembléa 79.

UM FAQUEIRO DE CHRISTOFLE, com 128 peças, no valor de 2:000$000, offerecido pela JOALHERIA OSCAR MACHADO, estabelecida á rua do Ouvidor 103.

UM RICO ANNEL com uma saphyra de 8 quilates, rodeado de 18 brilhantes brasileiros, no valor de 1:800$000, offerecido por J. Polak, comprador de Diamantes Brutos, com escriptorio á Av. Rio Branco 109 — 1.° andar.

UMA MACHINA DE ESCREVER, MERCEDES no valor de 1:350$000, offerecida pela firma Severo Dantas & Cia., estabelecida á rua Sachet 27.

UMA RADIOLA N 3 — (installada na residencia do sorteado) com phono e demais accessorios, no valor de 900$000, offerecida pela importante firma especialista em artigos de electricidade e radio-telephonia — Mayrink Veiga & Cia, estabelecida á rua Municipal 21.

UM FOGÃO OTTO (Junker & Ruh) no valor de 700$000, offerecido pela firma Otto Schuback & Cia., estabelecida á rua Th Ottoni 95.

UM APPARELHO DE ELECTRO-PLATE com 9 peças, para toilette, no valor de 400$000, offerecido pelo Bazar America, conhecido estabelecimento de louças, crystaes, christofles e fantazias, da rua Uruguayana 38-40

UMA CAMARA PATHE' BABY, com tripé, no valor de 550$000, offerecida pela casa Pathé Baby (Cinema no Lar), estabelecida á rua Rodrigo Silva 36.

UMA GELADEIRA RUFFIER, no valor de 500$000, offerecida pelos srs. L. Ruffier & Cia., estabelecidos á rua Vasco da Gama 166.

UMA MALA-ESTOJO PARA VIAGEM, com 17 peças no valor de 500$000, offerecida, pela Casa Torre Eiffel, antigo estabelecimento de artigos finos para homens, sito á rua do Ouvidor 97-99

UM AMPLION (Para radio-telephonia), no valor de 450$000, offerecido pela firma Mestre & Blatgé, S. A. — estabelecida á rua do Passeio 48 e 50.

UMA RICA BOLSA COM ESTOJO DE MADREPEROLA, com 6 peças, no valor de 450$000, offerecida pela Casa "A Optica" estabelecida á rua da Quitanda 101.

UM SERVIÇO DE ELECTRO-PLATE, para chá e café, no valor de 450$000, offerecido pela Joalheria Rio Branco, estabelecida á Av. Rio Branco 139.

UMA BICYCLETA, no valor de 400$000, offerecida pela firma Mestre & Blatgé, estabelecida á rua do Parreio 48 e 50.

UMA CAIXA DE FINOS E VARIADOS BON-BONS, no valor de 400$000, offerta da fabrica Bhering & C., sita á rua 13 de Maio n. 19.

UMA BELLA LAMPADA DE MESA, com supporte de fino metal bronzeado, no valor de 400$000, da fabrica Kastrup & Emoingt, estabelecida á rua 13 de Maio 31.

UM GRANDE ESTOJO DE LUXO COM FINAS PERFUMARIAS, no valor de 400$000, offerecido pela grande fabrica "Nancy", estabelecida á rua Maris e Barros n. 133.

Specimen dos typos de belleza que serão publicados

O 2° SORTEIO

Sorteio de premios em dinheiro — Apurado que seja pela direcção d'O JORNAL, quaes os typos de belleza que mereceram em maior grão as preferencias dos leitores, classifical-os-emos em 1°, 2° e 3° logares, consoante a votação obtida, e entre os votantes de cada uma das figuras que mais votos receberem, sortearemos: **Rs. 1:500$000** entre os votantes do typo de belleza, vencedor do primeiro logar. **Rs. 1:000$000**, entre os votantes do typo de belleza, vencedor do segundo logar. **Rs. 500$000**, entre os votantes do typo de belleza, vencedor do terceiro logar. Nas nossas edições vindouras, daremos illustrações e descripções completas de todos os mais valiosos premios offerecidos, iniciando-se, impreterivelmente, o concurso a 22 do corrente.

ARS SUPREMA LEX

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

PARA QUE O SEU CLUB FRACASSE...

O QUE E' PRECISO FAZER

I — Não se preoccupe em frequentar as reuniões.

II — Se fôr, procure fazel-o o mais tarde possivel.

III — Naturalmente, se o tempo está humido ou demasiado secco, sobretudo se faz calor e principalmente se faz frio, não pense em ir ás reuniões.

IV — Fique zangado se não o elegem director, porém, se fôr eleito, tenha o cuidado de não ir ás reuniões de directoria.

V — Não pense nos assumptos do club. Desta maneira, nas reuniões, evitará o trabalho de votar.

VI — Atraze-se sempre no pagamento da mensalidade, ou, muito melhor, não pague.

VII — Se, por acaso, assistir a alguma reunião de directoria, critique tudo o que fazem os outros directores.

VIII — Não apresente nunca uma pessoa que possa ser socio.

IX — E, sobretudo, não faça mais do que o que v. chama o "possivel" para fomentar o club e quando uns poucos tiram o paletot, arregaçam as mangas e trabalham de verdade, proteste e grite, dizendo que o club caiu nas mãos de uma camarilha.

A FAMOSA E DECANTADA QUESTÃO DOS JUIZES

COMO O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA ENCARA O ASSUMPTO

O dr. Elpidio de Paiva Azevedo, presidente da Associação Paulista externou-se, no relatorio annual de 1924, do seguinte modo, sobre a debatida e insoluvel questão dos juizes de football em S. Paulo:

"Apesar de todas as providencias tomadas pelas directorias e pelo Conselho Technico, ainda constitue um grave problema a ser resolvido a organização de um quadro de juizes de football, conhecedores das suas regras e a quem não faltem os demais requisitos para bom desempenho do cargo, como sejam a serenidade no julgamento, a isenção de animo nas observações e principalmente a honestidade, acima de qualquer suspeita.

As medidas e regulamentos criados falharam nos seus fins ou deixaram á mostra outras tantas inconveniencias.

A primeira directoria eleita em 1924 adoptou o systema de convidar um certo numero de juizes para comparecer no dia da realização dos jogos, ás 11 horas, na séde da A. P. E. A. Nessa hora, então, o director geral da Secretaria sorteava os arbitros para os jogos e dando-lhes um "memorandum" para ser entregue ao representante em campo. Esse processo, se trazia a vantagem de ser entregue a arbitragem da partida a um juiz escolhido, por um acto de inteira imparcialidade, como é o sorteio, trazia tambem a desvantagem de ser a arbitragem dos jogos, entregando a juizes, muitas vezes, incompatibilizados com os quadros disputantes, o que faz o jogo ter inicio debaixo de uma atmosphera propicia a reclamações e desordens. Ao par desse, outro inconveniente nasceu com o sorteio dos juizes.

Alguns sportistas quizeram ver nesse regulamento uma desconfiança á sua honorabilidade, pois era estabelecido um sigillo em torno de sua nomeação, como se a A. P. E. A. temesse que elles fossem subornados; outros julgaram vexatoria a obrigação de assistir ao sorteio ás vezes, sem incumbencia alguma, como um procurador de emprego que não foi aceito pelos chefes.

A directoria, a cujos destinos presido, passou a fazer a nomeação em sessão plena e esse systema veiu dando bons resultados, pois, durante quasi todo o segundo turno, não houve reclamação de importancia sobre a escalação de juizes.

Nos ultimos jogos do campeonato, que acaba de findar, verificámos, com os successos occorridos em alguns delles, os inconvenientes da nomeação pela directoria, pois todos os erros dos arbitros vêm recair sobre a directoria, e, como a época esteja dominada pelas desconfianças de que tratamos na introducção deste relatorio, esse inconveniente cresce de tal modo que fica imprestavel tal systema.

A actual directoria tentou organizar uma Associação de Juizes, composta de sportistas antigos, sem ligação com nenhum gremio da 1ª Divisão, e que, vivendo em constante ligação com a A. P. E. A., fosse, comtudo, autonoma. Essa Associação de Juizes nomearia os arbitros para as differentes partidas, fiscalizaria a actuação, crearia a escola de juizes, etc.

Nesse sentido, foi procurado o sr. G. Arthur Brown, sportista muito conhecido em S. Paulo e que foi um dos propugnadores e incentivadores do pugilismo nesta capital, tendo-se dedicado ao football, na Inglaterra.

O sr. Brown interessou-se pelo assumpto e promptificou-se a organizar a Associação de Juizes, mas não levou a termo essa iniciativa por falta de companheiros.

Resta que os mentores da A. P. E. A. continuem a tratar do assumpto, e quem sabe se um dia conseguiremos ter bons juizes de football.

Para alcançar esse "desideratum", é preciso que as sociedades filiadas cooperem com a Associação, procurando fazer com que seus socios acceitem a ardua tarefa de arbitrar as partidas; sem essa cooperação é inutil qualquer tentativa para resolver esse problema, até hoje insoluvel, que é a questão de juizes."

LIGA METROPOLITANA

Assembléa geral

O presidente convida os representantes dos clubs filiados a se reunirem em sessão de assembléa geral, amanhã, 16 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Orçamento da receita e despeza para 1925.

b) Relatorio da directoria referente ao anno de 1924.

c) Eleições de cargos vagos.

d) Interesses geraes.

O quadro argentino do Boca Junior, actualmente na Hespanha, onde já tomou parte em tres partidas, vencendo duas e perdendo uma. E' a primeira representação nacional argentina de football que deixa o seu paiz em busca de glorias nos campos europeus.

Formam o conjunto os amadores: Tesorieri, Bidoglio, Mutis, Médici, Busso, Elli (cap.), Tarasconi, Cerrotti, Antraygucz, Garasini, Pozzo e Pertini.

AQUATICA — ROWING – NATAÇÃO – WATER-POLO – VELA

OS PROXIMOS CONCURSOS AQUATICOS DA F. B. S. R. — COMO FICOU O ANTE-PROGRAMMA

Os pareos mais importantes dos concursos

São elles, além do Campeonato Carioca, a ser disputado pela 10ª vez, os classicos "Alberto de Mendonça", para infantis, "Arnold Voigt", em nado de costas, qualquer classe, e "Abrahão Saliture", para turmas compostas de um nadador de cada classe, 4 por 100 metros, nado livre.

Ao lado destas provas deve-se collocar tambem a unica da honra dos concursos, que a Federação fará disputar na classe de juniors, por turmas de 3 nadadores.

A denominação das provas

A prova de honra terá o nome da benemerita entida promotora do certamen natatorio.

Essa entidade, — a F. B. S. R., com os nomes escolhidos para as demais provas simples, presta homenagem a collectividades e vultos do nosso sport. Assim é que a Confederação B. de Desportos, a Liga Metropolitana, a A. M. E. A., as Ligas da Marinha e do Exercito, a Liga Nautica do Veleiros, a União das S. do Remo da Lagôa R. de Freitas e a Liga Sportiva Fluminense terão os seus nomes no programma.

Haverá um pareo com a denominação de "Sport Club Fluminense", homenagem da Federação ao seu mais novo filiado, que tão brilhantemente se tem imposto como factor de desenvolvimento natatorio. Haverá outros trazendo as denominações de "Clubs Federados", "Liga da Defesa Nacional", "Club Naval", "Reserva Naval" e "Conselho Municipal", deferencias estas todas muito expressivas.

O prefeito Alaôr Prata, o commendador Oscar Costa, esforçado presidente da C. B. D., a gentil nadadora patricia Margarida Koble, que foi a terceira moça a atravessar a nado a majestosa Guanabara, terão seus nomes como patronos de provas do promissor festival.

Justas homenagens, a Federação não

Finalmente, no meio de todas essas doso campeão Armando F. Gomes, esqueceu uma á memoria do seu sauprova de infantis.

que será evocado na disputa de uma

Como ficarão contempladas as classes

O ante-programma comporta provas muito variadas, para contentar a todo mundo. Os pareos de turmas, sempre muito interessantes, são em grande numero e em todas as classes de adultos e categorias de infantis. Os nados de estylo clasico estão tambem fartamente distribuidos.

Em summa, todas as classe de nadadores serão contempladas com attraentes corridas, sendo, em resumo, os seguintes os numeros de pareos abertos a cada uma dellas:

Novissimos	6 pareos
Juniors	6 "
Seniors	3 "
Veteranos	1 pareo
Infantis	4 pareos
Meninas	1 pareo
Qualquer classe	3 pareos
Moças	1 pareo
Marinha Nacional	2 pareos

TEREMOS ESTE ANNO O PRIMEIRO CAMPEONATO BRASILEIRO DE WATER-POLO

Eis uma pergunta que não nos compete responder, por isso que, sendo o assumpto da alçada da Confederação Brasileira de Desportos, sem uma sua palavra, sem um seu acto, estariamos desautorizados positivando ou negando a effectivação de mais esse campeonato dos sports nacionaes, dentro da presente temporada.

Entretanto, tanto quanto nos é dado avançar, sabemos que para esse campeonato já existe um regulamento naquella maxima entidade e que entre os seus esforçados dirigentes alimenta-se o desejo forte de reunir-se, até o fim desta estação, alguns quadros de "water-polo players", nesta capital, em disputa inaugural do referido certamen.

Ha, porém, uma outra pergunta, implicitamente contida na que acima formulamos, e de cuja resposta, que não receiamos dar, depende o exito do Campeonato Brasileiro de Water-Polo. Está ella em procurar saber se já poderemos contar com o comparecimento de mais de um Estado a esse prelio aquatico.

Parece que sim.

Onde se pratica o polo aquatico no Brasil?

Embora, esse sport, introduzido no Rio em 1913, não tenha se disseminado rapidamente pelos principaes centros desportivos do paiz, já podemos indicar o Pará, S. Paulo e Rio Grande do Sul como Estados onde está elle adoptado e regulamentado.

No Pará desde 1916 a Federação local faz disputar com regularidade o Campeonato do Estado, sendo os jogadores dali os melhores do paiz, depois dos cariocas. Em S. Paulo ha uns tres annos alguns clubs vêm forçando a introducção do salutar sport, que, já codificado, deverá ainda nesta temporada, ter o seu primeiro campeonato official.

No Rio Grande do Sul desde o anno passado a Federação regional começou a promover o campeonato gaucho de water-polo, aliás com bastante enthusiasmo.

Assim, dadas as facilidades que a Confederação de Desportos pretende proporcionar a essas grandes unidades sportivas da União, póde-se contar, para a primeira disputa do Campeonato Brasileiro de Water-Polo, com os tres Estados citados, a Capital Federal e, ainda, a Liga de Sports da Marinha.

Teremos, pois, cinco "scratches" para esse interessante torneio inter-estadual, cuja realização ha de forçosamente repercutir beneficamente em todos os centros aquaticos do Brasil.

Com cinco quadros faremos quatro jogos, se o Campeonato fôr pelo methodo eliminatorio, ou dez, se pelo systema de pontos.

Quanto á parte financeira, que envolve o transporte e estadia aqui apenas de 30 homens (dez por Estado), tendo em vista a novidade do certamen e a situação folgada da Confederação, cremos que não será obstaculo para que se leve a termo a consecução desse Campeonato, que significará mais um util vehiculo para a expansão da cultura physica dos brasileiros.

WATER-POLO

COMMISSÃO DE WATER-POLO

Approvação de jogos — Applicação de penas

A commissão de Water-Polo da F. B. S. R., em reunião realizada em 10 do corrente, resolveu por unanimidade de votos, o seguinte:

1 — approvar o jogo Botafogo-Natação, segundos quadros, realizado em 28 de dezembro, marcando 2 pontos ao Natação, vencedor por 3x2;

2 — approvar o jogo Fluminense-Internacional, segundos quadros, realizado em 4 de janeiro, marcando 2 pontos ao Internacional, vencedor por 6x0;

3 — approvar o jogo Flamengo-Vasco da Gama, segundos quadros, realizado em 4 de janeiro, marcando 2 pontos ao Flamengo, de accordo com os arts. 52 e 201 do Codigo de Water-Polo, por não estar registrado o jogador Carlos Fonseca, do Vasco da Gama;

4 — approvar o jogo Flamengo-Vasco da Gama, primeiros quadros, realizado em 4 de janeiro, marcando 2 pontos ao Vasco da Gama, vencedor por 6x0;

5 — approvar o jogo Guanabara-Boqueirão, segundos quadros, realizado em 4 de janeiro, marcando 2 pontos ao Guanabara, vencedor por 7x0;

6 — approvar o jogo Guanabara-Boqueirão, primeiros quadros, realizado em 4 de janeiro, marcando 2 pontos ao Boqueirão, vencedor por 2x1;

7 — approvar o jogo Natação-Guanabara, segundos quadros, realizado em 11 de janeiro, marcando 1 ponto a cada club, por terem empatado por 1x1;

8 — marcar 2 pontos a cada um dos quadros do Guanabara e do Botafogo, por ter o São Christovão desistido de jogar;

9 — approvar o jogo Fluminense-Vasco da Gama, segundos quadros, realizado em 11 de janeiro, marcando 2 pontos ao Vasco da Gama, vencedor por 2x0;

10 — marcar 2 pontos ao primeiro quadro do Vasco da Gama, por ter o Fluminense entregue os pontos do jogo que se deveria realizar em 11 de janeiro;

11 — approvar o jogo Boqueirão-Botafogo, segundos quadros, realizado em 1.º do corrente, marcando 2 pontos ao Boqueirão, vencedor por 2x1;

12 — approvar o jogo Boqueirão-Botafogo, primeiros quadros, realizado em 1.º do corrente, marcando 2 pontos ao Boqueirão, vencedor por 4x0;

13 — approvar o jogo Fluminense-Internacional, segundos quadros, realizado em 1.º do corrente, marcando 2 pontos ao Internacional, vencedor por 3x1;

14 — approvar o jogo Flamengo-Internacional, primeiros quadros, realizado em 1.º do corrente, marcando 2 pontos ao Internacional, vencedor por 1x1;

15 — approvar o jogo Flamengo-Fluminense (Juvenis), realizado em 18 de janeiro, marcando 2 pontos ao Fluminense, vencedor por 5x0;

16 — approvar o jogo Guanabara-Vasco da Gama (Juvenis), realizado em 18 de janeiro, marcando 2 pontos ao Guanabara, vencedor por 10x0;

17 — approvar o jogo Icarahy-Fluminense (Juvenis), realizado em 1.º do corrente, marcando 2 pontos ao Fluminense, vencedor por 2x0;

18 — approvar a parte realizada do jogo Botafogo-Natação, primeiros quadros, e, de accordo com o art. 13 do Codigo de Water-Polo, marcar o dia 8 de março para terminação do tempo regulamentar do jogo, que foi suspenso pela direcção de accordo com o art. 39, alinea c, do mesmo codigo;

19 — marcar 2 pontos ao primeiro quadro do Internacional, por ter o Fluminense se retirado do campo, no jogo realizado em 4 de janeiro;

20 — marcar 2 pontos ao Flamengo por ter o Vasco da Gama, no jogo realizado em 25 de janeiro (Juvenis), incluido em seu quadro os jogadores Joaquim Gomes e José Pickler em desaccordo com o codigo de Water-Polo, o primeiro por ter tomado parte da prova de travessia da bahia de Guanabara, infringindo assim o art. 112 do mesmo codigo, e o segundo por ter mais de 1,65m. de altura;

21 — applicar as seguintes penalidades:

a) de accordo com o art. 192 do codigo de Water-Polo, não reconhecer, no restante da temporada, o sr. Joaquim Santos Crespo como capitão do quadro do Natação;

b) suspender por 3 jogos o capitão do Fluminense, sr. Raymundo Simas de Mendonça, por se ter retirado acintosamente de campo (jogo Fluminense-Internacional), de conformidade com os arts. 79 e 107 do Codigo de Water-Polo e não mais o reconhecer como capitão, na presente temporada, de accordo com o art. 192 do mesmo Codigo;

c) multar em 50$000 o Club de Regatas Vasco da Gama por ter incluido em seu quadro juvenil o jogador José Pickler, que tem mais de 1,65m. de altura, de accordo com o art. 55, combinado com o art. 201 do Codigo de Water-Polo;

d) deferir o pedido do Club de Regatas do Flamengo, em officio de 27 de janeiro ultimo, relativamente á abertura de um inquerito sobre o jogador Mario Muto, do Vasco da Gama;

22 — propor ao Conselho a applicação das seguintes penalidades:

a) suspensão por um anno, de accordo com o art. 188, paragrapho unico, alinea b, aos jogadores Marino Tolentino, do Botafogo, Agostinho Sá; do Natação, e Acyr Pires Eyer, do Fluminense; alinea a);

b) suspensão por um anno, de accordo com o art. 212, ao jogador do Natação Eugenio Fernandes Vieira;

c) suspensão por 6 mezes, de accordo com o art. 188, paragrapho unico, alinea b, dos jogadores Joaquim dos Santos Crespo, do Natação, e Joaquim Gomes, do Vasco da Gama;

23 — approvar o jogo do Natação-Guanabara, primeiros quadros, realizado em 11 de janeiro, marcando um ponto a cada club, por terem empatado por 1x1.

(Continúa na 3ª pagina).

ATHLETISMO

OS RECORDS ARGENTINOS OFFICIALMENTE RECONHECIDOS PELA FEDERAÇÃO ATHLETICA ARGENTINA

Provas	Record	Athletas	Datas
Corrida de 100 metros razos	10" 9/10	M. A. Enrico	Abril de 1924
Corrida de 200 metros razos	22"	A. Piovano	Fevereiro de 1922
Corrida de 400 metros razos	49" 2/5	F. Escobar	Abril de 1924
Corrida de 800 metros razos	2' 0" 1/5	F. Dova	Dezembro de 1924
Corrida de 1.500 metros razos	4' 16" 4/5	L. Suárez	Outubro de 1924
Corrida de 3.000 metros razos	9' 16" 3/5	C. González	Outubro de 1924
Corrida de 5.000 metros razos	16' 10" 3/5	J. Rivas	Junho de 1923
Corrida de 10.000 metros razos	32' 45"	J. Rivas	Julho de 1922
Corrida de 110 metros, barreiras	15" 4/5	G. Newbery	Abril de 1924
Corrida de 400 metros, barreiras	58" 4/5	E. R. Thompson	Dezembro de 1924
Corrida de estafetas de 400 metros (4x100)	43" 9/10	F. Escobar, M. A. Enrico, A. De Negri e C. Rivas	Abril de 1924
Corrida de estafetas de 1.600 metros (4x400)	3' 23" 2/5	D. Casanovas, F. Brewster, F. Dova e F. A. Escobar	Abril de 1924
Salto alto com impulso	1 metro 80	V. Vallania	Abril de 1924
Salto largo com impulso	6 metros 985	V. Vallania	Outubro de 1924
Triple salto	15 metros 425	L. A. Brunetto	Julho de 1924
Salto com vara	3 metros 72	J. Haeberli	Setembro de 1921
Lançamento de peso	13 metros 245	J. Llobet Cullen	Dezembro de 1923
Lançamento de javelot	51 metros 665	J. E. Jiménez	Outubro de 1924
Lançamento de disco	37 metros 76	J. Llobet Cullen	Agosto de 1921
Lançamento de martelo	42 metros 48	L. Romana	Outubro de 1924

Agora que toma vulto entre nós o gosto pelo cultivo do athletismo em seus differentes ramos, julgamos opportuno offerecer aos amantes desse genero de sport uma tabella official de todos os records argentinos, com cujos athletas já os nossos amadores competiram. O confronto dos tempos e distancias é sempre interessante.

PARA NADAR O CRAWL

Richard THOMPSON.

(Conclusão da 2ª pagina)

ERROS DA NATAÇÃO EM CRAWL

Podia-se fazer um livro sobre a maneira de nadar o crawl. Este nado é extremamente complexo e seu classicismo é praticado por poucos nadadores.

O Crawl é, antes de mais nada, a nadadura do "sprinter". Para praticá-la com o maximo de efficiencia é preciso que o nadador seja um verdadeiro athleta, possuidor de optimos pulmões, capazes de supportarem o sicismo é praticado por poucos nametros de nado.

O crawl é, antes de mais nada, a especializar neste nado, deve entregar-se com amor a uma cultura physica intensa, afim de desenvolver seus hombros e seu dorso.

No crawl as pernas não passam de simples accessorios, que dão estabilidade ao nadador.

Um dos erros mais comesinhos entre quantos praticam o crawl é o de trazer a cabeça sobremaneira dentro dagua. Naturalmente incidem nesse mão habito pelo facto de verem certos campeões nadarem assim... Entretanto, ese modo prejudicial de nadar deixa as coxas e as pernas muito á flôr dagua.

Para nadar correctamente o crawl é necessario trazer a cabeça fóra da agua, e, nas arrancadas, só mergulhal-a até á altura da fronte, que póde e deve ser considerada a "linha de nado".

Isso feito, o nadador precisa assegurar-se, não só da commodidade do seu dorso, como ainda do movimento das pernas, que devam trabalhar no eixo do corpo.

Ha ainda outro erro registravel, que é o de levar os braços muito para a frente, como no estylo do "trudgeon".

Esse movimento, por erroneo, colloca o corpo fóra da linha de nado e contraria grandemente o rythmo.

E' indispensavel tambem que a testa e os hombros, no crawl, estejam sempre no mesmo plano, referentemente ao da superficie da agua.

Toda posição que assim não obedecer só tenderá a diminuir a velocidade.

OS MOVIMENTOS DOS BRAÇOS E MÃOS DEVEM SER ENERGICOS

Os braços e as mãos devem atacar a agua numa distancia nunca maior de 0m,15, á frente dos olhos, com movimento energico e compassado.

A extensão dos braços, na arrancada, a extensão completa — dizendo melhor — deve ser executada na direcção da cabeça e da fronte e ligeiramente sobre o lado do braço que ataca, até o momento final do seu impulso.

A RESPIRAÇÃO, FACTOR IMPORTANTE

Como já ficou dito mais acima, o crawl requer bons pulmões.

O stadium de Berkeley, em S. Francisco da California, durante um match de football rugby entre os teams das Universidades de California e Stanford, terminado empate por 20 x 20. 100.000 — cem mil — pessoas assistiram o encontro

A respiração é, pois, um factor importante nessa especie de nado.

Quem sabe respirar com methodo tem uma vantagem enorme sobre quem o faz desordenadamente.

Logo, o nadador que respira com escola não se cança, conserva o rythmo do nado e a sua natural cadencia.

Para respirar no crawl a cabeça deve estar voltada para o lado preferido pelo nadante, visto que é inadmissivel e ridiculo pensar, como se pensa, que se deve tel-a só do lado direito. Cada nadador, portanto, deixa a cabeça virada para o lado que entender o queira.

Seja, porém, como fôr, a cabeça, para a direita ou para a esquerda, o essencial é respirar rapidamente.

Uma vez feita a respiração, a cabeça deve acompanhar o movimento, ao mesmo tempo, sem esforço do corpo e o ar aspirado deve ser expirado naturalmente pelo nariz.

Para tudo isso, todavia, é necessario treino, muito treino, visto que a respiração occupa uma funcção de relevante destaque no crawl.

O ARRANCO FINAL — A POSIÇÃO DA CABEÇA — A RESPIRAÇÃO

Antes do impulso final, o nadador precisa produzir de quando em quando, mesmo em "tiros" de velocidade, algumas arrancadas. Isso é de sobejo sabido. Nesse momento a cabeça deverá ficar mais alta que nas corridas de fundo e a respiração só é permittida antes do arranco.

AS PERNAS DEVEM SER EXERCITADAS ISOLADAMENTE

Cada nadador do crawl deve exercitar as pernas isoladamente, de quando em quando, agarrando-se ás escadas da piscina ou ás suas bordas, de sorte que o batimento das pernas se execute dos pés aos joelhos.

As coxas conservar-se-ão estiradas, bem destendidas, mas flexiveis. Durante a martellação as pernas deverão ficar extremamente flexiveis, movendo-se de baixo para cima, em movimento ondulatorio.

Isso concorre para a estabilidade do corpo e para maior impulso. A cauda dos peixes é um exemplo vivo do que se affirma.

Na corrida o nadador póde "crawlar" tomando uma forte aspiração e mettendo a cabeça ligeiramente debaixo dagua, atacando com maior amplitude do braços.

CONSELHOS ELEMENTARES FINAES

Para ser bom nadador de crawl é necessario:

a) — Metter a cabeça em cima dagua, o dorso convexo e o corpo flexivel;

b) — Antes de cada corrida ter o corpo quente, o que importa adiantar que o roupão deve ser conservado até o ultimo momento.

Finalmente, a rigidez do corpo é inimiga do nadador e, em contraposição logica, a sua flexibilidade é um grande factor de exito.

TIRO

CONSELHOS PARA O TREINAMENTO

OBSERVAÇÕES DE UM TECHNICO — COMO SE PREPARA UM ATIRADOR DE ELITE

O sr. Leon Johnson, um dos melhores atiradores europeus de fusil e armas livres, sendo outrosim uma das maiores competencias technicas em materia de tiro, enviou ao comité organizador das equipes de tiro francezas, para as Olympiadas de Paris, em 1924, a seguinte proposição para o treinamento de fuzil livre.

Os conselhos exarados, já pela sua singeleza e concisão, já pela profunda observação nelles contida, impressionaram fortemente os meios esportivos europeus.

E, como a maioria delles redundam em observações de ordem geral, podendo aproveitar atiradores de quaesquer armas, resolvemos traduzil-os na forma que se segue:

O atirador

Saude — Estado geral bom.

Vista — Evitar a fadiga dos olhos, leituras em logares mal illuminados, em estrada de ferro, não permanecer em logares em que haja fumo intenso.

Regimen — O habitual, nem mais nem menos; não fazer excessos alcoolicos, de café, de tabaco, não usar drogas, evitar as causas de enervamento; levantar e deitar-se cedo.

Exercicios physicos — Todos são bons; se fôr possivel, serrar madeira, apurr o jardim, carregar o carrinho de mão; marchar a pé, de bicycletas e remar; 20 minutos de marcha a passo acellerado depois do jantar; praticar esportes que exijam precisão e decisão; caça, tiro de arco, de bésta, esgrimo, tennis, golf, bilhar, gymnastica de apparelhos, halteres.

Exercicio recommendado — Estando na posição de atirador de joelhos, o braço direito distendido, a mão direita repousando sobre a coxa direita, haltere de 2 kilos (e progressivamente até 5 kilos) na mão esquerda, com as unhas viradas para cima; flexão do braço esquerdo para a frente até a posição horizontal, para traz até a posição vertical, o cotovello esquerdo não deve deixar o joelho esquerdo. Repetir 10 vezes, seguida e lentamente.

Em todos os exercicios ou esportes nunca ir até á fadiga.

De manhã, após alguns minutos de exercicio, banho ou ducha seguido de fricções com luva de crina. Uma fricção com um guardanapo humido pode ser sufficiente.

Vestes e equipamento

Roupa simples e justa, não devendo de modo algum incommodar, qualquer que seja a posição tomada; calçado de solas grossas; chapéo de abas largas, que resguarde os olhos e regularize a illuminação da alça e do "xilleton" (apparelho micrometrico na alça), particularmente nos "stands" em que houver uma forte illuminação por traz do "posto de tiro" ("stand" propriamente) luva de camurça para a mão esquerda, protegendo o pulso durante o emprego da "bretelle" (bandoleira); rodela de couro atraz do braço esquerdo com alça para prender a "bretelle" e evitar a compressão dos musculos; protecção para os cotovellos de panno de esmeril; "bretelle" indispensavel na posição deitada, facultativa de pé e de joelho.

Exercicios

O mais frequente possivel, o de manejo da arma.

Exercicio de visada — Habituar-se a atirar com os dois olhos abertos.

Exercicios em differentes posições, particularmente de joelhos.

Tiros reduzidos e a distancia real.

"Fixar" de antemão as datas do tiro e "conformar-se com ellas". Atirar em um tempo determinado; atirar "sempre" para alcançar qualquer resultado: record, etc., bater-se com um camarada; "atirar mais frequentemente na posição em que os resultados forem peiores", 30 balas de pé, 20 de joelhos e 10 deitado, por exemplo.

Atirar com "qualquer tempo", esforçando-se para variar as condições de tiro, orientação, luz e temperatura; adoptar a "posição que fôr mais commoda e não mudar mais".

Não começar nunca a atirar sob uma contrariedade qualquer.

De pé — Sólo bem nivelado, sem pedrinhas ou cartuchos vasios sob os pés.

De joelhos — Regular bem a espessura do coxim sob a perna.

Deitado — Coxim bem acamado; evitar deslisar e ser tocado pelos visinhos ou marcador.

Qualquer que seja a posição, assegurar-se antes de começar o tiro, de modo que levando a arma ao hombro ella caia automaticamente no eixo do alvo.

Levar a arma á cara sem olhar a direcção do tiro, depois olhar a direcção da arma, e se não estiver em boa direcção, rectifical-a "deslocando todo o corpo pela base", mas nunca com a mão esquerda ou por um pivotamento ou inclinação do tronco.

Observações importantes

Annotar "todos" os tiros na caderneta de tiro.

Annotar o que poude causar máos resultados do tiro, nas condições normaes (má alimentação, almoço ou jantar copioso, bebidas muito alcoolizadas muito frias, tiro iniciado logo após a refeição, temperatura, tempo muito humido ou muito secco).

Annotar os incidentes de tiro, mudanças de dia, vento, distancia e correcções correspondentes.

Observar a cadencia do tiro que convem melhor, de um a dois minutos por tiro.

Esforçar-se por atirar sempre com a mesma velocidade, bem como para que cada tiro seja um dez.

O atirador de concurso

Merece especial attenção dos nossos campeões, essa série de observações:

Nunca desanimar por um tiro máo ou uma série ruim.

Não contar "nunca os pontos" e ainda menos os dos companheiros ou dos adversarios.

Não atirar "nunca" contra os companheiros de équipe. Dizer-lhes todas as observações que possam servir não só para lhes melhorar os resultados como tambem o da équipe que lhes deve exclusivamente preoccupar.

Todos os esforços dos componentes se devem unir no interesse da équipe.

Seguir sem discussão e sem hesitação os conselhos do capitão.

Se fôr accommettido de tremor (toko) experimentar o seguinte remedio: constatada a tremura e vendo que é impossivel dominar a arma, repousal-a; depois, durante alguns segundos, respirar normalmente, deixando a arma em repouso na mesa de tiro, levantal-a pela segunda vez ou armar o segundo gatilho (trata-se das armas livres que têm gatilho para carregar e para descarregar); trazer rapidamente a arma ao hombro, apontando-a mais alto, porém sempre no eixo do alvo; descer a arma para o ponto a vizar, fazendo partir o tiro rapidamente, logo que fôr attingida a linha de visada.

Não é um conselho para um bom tiro, mas, para combater o tremor que é passageiro e que geralmente desapparece depois do um tiro nas condições indicadas.

Se o atirador quizer lutar contra o tremor por um esforço enorme de vontade, poderá conseguil-o depois de alguns minutos de um esforço penoso que esgotará e que prejudicará o resultado que poderia obter para deante.

Ordinariamente, depois de ter empunhado a arma 20 vezes, é natural fazer um mão tiro e ás vezes um zero.

Com o remedio indicado far-se-á 9 vezes sobre 10 um visual e o esforço de vontade empregado para dar o tiro de qualquer forma, visando entretanto correctamente, mas muito rapidamente, produzirá uma reacção salutar e fará desapparecer o tremor.

Material e accessorios

Leon Johnson aconselha ainda os atiradores, quando em demanda aos campos de tiro, a se munirem do seguinte: vareta recoberta de ebonite, escova de crina, idem de fios metallicos, pincel para graxa, papel camphorado ou pintura negra para escurecer a alça e a mira, chaves de parafuso, pequeno martello de cobre, lima fina "cauda de rato", miras sobresalentes, percursor, extractor, lubrificantes e caderneta de tiro.

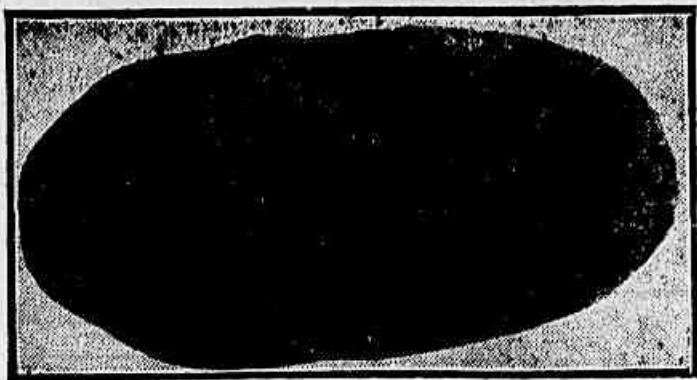
A VIDA DOS CAMPOS

A CULTURA DA BATATA

A escolha da semente

A escolha da semente requer uma attenção especial. Não convem fazel-a emquanto não se tiver estudado minuciosamente as condições do mercado a que se destina o producto, assim como tambem as condições climatologicas do logar em que se vae effectuar a plantação e as variedades que geralmente se colhem nessa localidade. Poderemos illustrar melhor estes pontos explicando o que sobre o particular se costuma fazer nos Estados Unidos:

Os Estados da Florida, Texas e Californ.a constituem neste paiz as regiões onde se produzem as maiores quantidades de batatas temporãs. Seria uma verdadeira loucura cultivar naquelles Estados batatas tardias, as quaes requerem um periodo de crescimento mais longo e chegam no mercado em uma época differente. Se ditos Estados tratassem de produzir batatas tardias, os problemas relacionados com a producção tornar-se-iam muito mais complicados. O clima e a maior parte dos solos daquelles Estados adaptam-se perfeitamente á producção de batatas temporãs; e ainda que, devido ao tamanho das batatas, os rendimentos por acre sejam menores que os que se obtêem nas regiões septentrionaes deste paiz, em compensação o preço por ellas pago é proporcionalmente mais alto do que o obtido em tempos normaes pelos plantadores dos Estados septentrionaes, sendo tambem eguaes, e ás vezes maiores, os lucros que cada acre plantado proporciona. Vê-se, pois, que o solo e o clima exercem uma influencia directa sobre a escolha da variedade de batata que mais convem cultivar.

Examinemos agora as condições que apresenta o Estado de Colorado.

Um bom specimen de batata "Russett Burbank"

Em dito Estado existem cinco regiões importantes para a cultura da batata. A zona de Greeley, que é a mais antiga e provavelmente a mais conhecida do Estado, cultiva variedades adequadas ao seu solo e clima. Na conhecida comarca de Carbondale, cultiva-se uma variedade inteiramente differente, mas que se presta muito especialmente para aquella região. A variedade que mais abunda no valle de San Luiz é a Brown Beautys. Aquella é provavelmente a unica região dos Estados Unidos onde a cultura da dita variedade é feita em grande escala.

Os compradores não gostam de levar ao mercado um lote de batatas de differentes variedades, visto que as batatas misturadas são mais difficeis de vender, motivo pelo qual o agricultor que na região de Greeley, cultivar Brown Beautys será talvez o unico que em dita região colherá esta variedade, com o que se lhe tornarão mais difficeis as vendas, em vista das razões que acabamos de expôr. Tal agricultor obteria, naturalmente, muito mais lucros se cultivasse uma das duas ou tres variedades mais populares na região. Em uma palavra, o melhor negocio que sob o ponto de vista financeiro poderá realizar o agricultor que quizer dedicar-se á producção de batatas em grande escala, será dar a preferencia á variedade que, quanto a rendimento e facilidade de venda, melhor se adapte ás condições locaes. Convem-lhe cultivar uma variedade já conhecida no mercado, porque, para poder induzir o consumidor a comprar um artigo differente do que está acostumado a comer, necessitaria perder muito tempo e dinheiro.

L. D. Sweet.

CORRESPONDENCIA

INIMIGOS DAS LARANJEIRAS

Oswaldo Rocha — Escreve-nos:

"Caro senhor. — Tomei a liberdade de lhe enviar 2 folhas de uma limeira, que, vicejando admiravelmente, está agora mostrando-se contida, amarellecente, devido, supponho, ao parasita que encontrará nas folhas remettidas.

Por que fórma combaterei com exito esse inimigo? Como exterminal-o?

Accrescento que se trata de um enxerto novo, plantado em terreno salitrado por natureza, recebendo ventos marinhos."

Resposta — Enviámos o material para estudo ao Instituto Biologico e eis a resposta:

A julgar pelas duas folhas de limeira remettidas pelo sr. Oswaldo Rocha, estão estas atacadas pelo coccideo parasita muito commum nesta planta, "Chrysomphalus aonidum". O tratamento efficaz é feito pela emulsão de sabão e kerozene, ou calda sulfo-calcica applicada com pulverizador de 15 em 15 dias, até desapparecimento dos parasitas. No nosso clima este tratamento deve ser feito continuamente de mez em mez.

Fórmula da solução de bisulfureto de calcio a 5 gráos Baumé

Em qualquer vasilha, que não seja de cobre ou latão, deitam-se vinte e cinco litros d'agua, um kilo de enxofre em pó e um kilo de cal commum em pó; leva-se a vasilha ao fogo e mexe-se a mistura, fervendo durante uma meia hora; retira-se a vasilha do fogo e conserva-se o liquido amarello-escuro obtido (solução de bisulfureto de calcio a cinco gráos Baumé) em vasilha de vidro ou de madeira; emprega-se esta solução tal como se obtem com a fórmula e o mod ode preparar indicado.

Fórmula de emulsão de sabão e kerozene a 2 °|°

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro de agua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução do sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar, e se o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que, pelo resfriamento, a mistura fique em massa, como manteiga dura; "dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente"; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

COCCIDEOS DAS LARANJEIRAS

H. Cleto — Escreve-nos:

"Muito grato pela sua resposta dada á minha consulta, publicada no O JORNAL de hoje.

De accordo com a sua suggestão, envio-lhe junto um pedaço de galho de tangerineira e umas folhas de laranjeira, que acredito estarem atacadas dos taes "coccideos" de que tanto fala o senhor na sua bem feita secção."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta:

As folhas de laranjeira remettidas pelo sr. H. Cleto estão realmente infestadas por coccideos das especies "Lepidosaphes beckii" e "Hemichionaspis aspidistrae", sendo o tratamento apropriado feito com a calda sulfo-calcica, ou emulsão de sabão e kerozene.

Carlos Moreira,
Director.

O JORNAL DAS CREANÇAS

HISTORIA DE DOIS IRMÃOS QUE FUGIRAM Á MADRASTA

Era uma vez rapazito, que tinha uma irmãzinha muito linda e uma madrasta muito má, que lhes batia a todo o momento e lhes dava muito mão passadio.

Um dia, os dois irmãozinhos abalaram de casa e andaram algum tempo perdidos, dormindo debaixo das arvores e comendo frutas silvestres. Em certa occasião, o pequeno teve muita sêde, mas ao debruçar-se num ribeiro crystalino, a irmã ouviu uma voz dizer: — "Bebe e serás transformado em tigre!" E tanto pediu ao irmão que não bebesse, que elle lhe fez a vontade.

Mais adiante a sêde apertou de novo, e elle debruçou-se sobre outro corrego de agua: — "Bebe e serás transformado em lobo!" — ouviu novamente a irmã. E pela segunda vez conseguiu que elle não bebesse.

Seguindo, tornou-se-lhe a sêde insupportavel. E disse: — "Beberei a primeira agua que me appareça!" E como surgisse uma fonte, debruçou-se e bebeu sofregamente, ao passo que a irmã ouvia a mesma voz: — "Bebe e serás transformado em damo!" Com effeito, mal acabou de beber, transformou-se no mais lindo veadinho que se possa imaginar.

A irmã chorou muito, mas disse-lhe: — "Meu querido daminho, nunca te abandonarei!"

Aquillo tinha sido uma vingança da madrasta, que era uma bruxa das mais malfazejas.

* * *

A menina e o seu damo encontraram no meio de uma linda e perfumada floresta uma casinha abandonada em que se installaram. O damo corria alegremente pela floresta, emquanto a irmã tratava dos arranjos da casa.

Um dia a floresta acordou aos sons estridentes de trompas e clarins de caça e aos latidos das matilhas. Era o rei do paiz que, com seu sequito e seus monteiros, se entregava aos seus predilectos exercicios venatorios.

O nosso veadinho quiz ir vêr a caçada, ao que a irmã se oppoz. Mas elle insistiu tanto, tanto supplicou, que a menina, passando-lhe uma das suas ligas de oiro ao pescoço, recommendou-lhe que, quando voltasse, batesse á porta e dissesse: — "Maninha, abre!" para ella saber quem era e logo lhe abriria.

Os caçadores viram o lindo damo e perseguiram-n'o. Mas, veloz como o vento, elle divertiu-se a fazel-os correr grande parte da floresta e, ao chegar a noite foi bater á porta de casa, dizendo: — "Maninha, abre!" E logo a porta se abria e elle se recolheu.

No dia seguinte, a caçada continuou e o nosso veadinho voltou a apparecer e a ser perseguido. Mas, imprudentemente, deixou approximar e feriram-n'o ligeiramente numa pata. Ao entrar em casa, a pobre irmã lavou-lhe e pensou-lhe cuidadosamente a ferida. E elle repousou serenamente na sua cama de folhas sêcas e musgo aromatico.

Mas o peor foi que um dos monteiros presenceou a chegada do veadinho a casa e as palavras que disse para entrar em casa. E então foi dizel-o ao rei, que resolveu perseguir mais activamente o lindo animal no dia seguinte, recommendando, porém, a todos que não lhe fizessem mal nenhum.

Com effeito, o bonito damo de collar dourado appareceu e fugiu, refugiando-se logo em casa, porque ainda coxeava. E então o rei chegou e bateu á porta, dizendo: — "Maninha, abre!"

A menina ficou assustadissima. Mas abriu. E o rei gostou tanto della que lhe offereceu a sua mão, que foi aceite com a condição de o veadinho ir tambem para o palacio real.

* * *

E ahi começou para os dois irmãos uma vida feliz e repousada. A nova rainha teve um principesinho lindo como um amor. E o rei estava cada vez mais apaixonado por ella.

Mas a madrasta não descançava. Tinha uma filha, feia, vesga e corcunda que a todo o momento lhe lançava á cara a sua fealdade: — "Deixa estar, dizia-lhe a bruxa, serás recompensada e feliz!"

Estava a rainha de cama, depois de ter o principesinho, quando a madrasta se apresentou sob a figura de ama de leite, no quarto della, e lhe disse que tinha preparado um banho que lhe fazia muito bem. E logo, ajudada pela filha, pegou na rainha, que estava muito fraca, o metteu-a numa banheira de agua tão quente, tão quente, que a abafou. Depois, deitou a filha na cama real, dando-lhe a apparencia da rainha, menos nos olhos, que continuaram horrivelmente vesgos.

O aposento regio estava sempre mergulhado numa meia escuridão, para a luz não fazer mal á rainha. Por isso, o rei não dava pela substituição...

* * *

Mas á meia-noite, quando tudo dormia no castello, a ama de leite, que velava junto do berço do principesinho, viu a porta abrir-se e surgir a rainha verdadeira. A rainha tirou a criança do berço, beijou-a, amamentou-a e disse:

Filho do meu coração,
E tu, meu bom irmão,
Só amanhã vos verei
E nunca mais voltarei.

Immediatamente desappareceu. E a ama, tranzida de médo, nada póde dizer. Mas, no dia seguinte não póde conter-se que não referisse ao monarcha a estranha scena que presenciara.

O rei, maravilhado, escondeu-se, e na noite seguinte, o esperou. Com effeito, á meia-noite a rainha surgiu de novo e repetiu a scena da noite anterior. Mas, ao pronunciar os versos:

Filho do meu coração,
E tu, meu bom irmão,

o rei não póde conter-se, mostrou-se e bradou: — "Tu és a rainha! tu és a minha querida esposa!" Ao que ella respondeu: — "Sim, sou a vossa esposa querida!" E, logo recuperou a vida, a juventude e a belleza, contando ao rei a traição de que fôra victima.

* * *

Os meus queridos amiguinhos adivinham o resto: — A falsa rainha foi abandonada numa floresta, onde as féras a dilaceraram e devoraram. A bruxa morreu nas maiores torturas e mal exalou o ultimo suspiro, o veadinho retomou a sua fórma humana.

E os dois irmãos viveram juntos e felizes toda a sua vida.

O AMIGO DAS CREANÇAS.

UMA SURPRESA!

— Um collega! Espere que vou fazer-lhe as honras do chiqueiro...

???!!!

UM GATO PROSA E UM RATO SABIDO...

Ronron é um angorá presumpçoso. Um dia, tomando-se de ares para imitar o cão da casa, Ronron declarou:

— Tenho habilidade propria para caçar os ratos; nenhum se póde jactar de me haver escapado...

Nesse momento um joven

roedor, passou-lhe junto das patas. O gato aborreceu-se:

— Que impertinencia! Vens importunar-me? Está ahi uma acção que te vae custar caro!

E lançou-se no encalço do rato que se viu obrigado a projectar-se dentro de um barril cheio de agua, para escapar á furia do terrivel perseguidor...

Não querendo dar parte de fraco, Ronron tambem se atirou dentro do barril, mas não alcançou o rato e deu-se muito mal, pois não sendo bom nadador bebeu muita agua e resfriou-se. Foi um máo instante. O rato torcia-se de riso dizendo:

— Não te vangloriarás d'ora avante de não te escapar um só dos nossos. Aprende a ser modesto e, sobretudo, menos máo.

Ronron limitou-se a espirrar e a procurar o sol para seccar o seu lindo pello de legitimo angorá.

O URSO DO JARDIM ZOOLOGICO

O urso do Jardim Zoologico estava enfarado de ser visto e nada fazer. Bocejava, quando lhe appareceu na jaula uma boneca, deixada cair pela pequena Fifi...

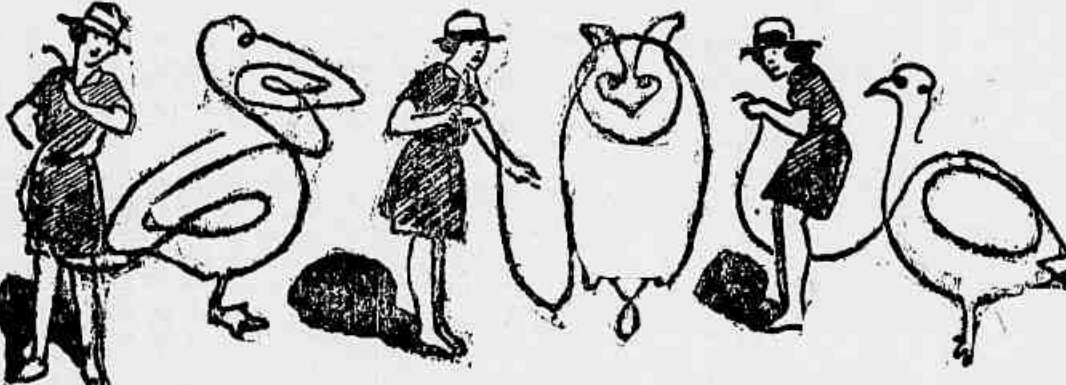
Mas o urso não gostou da visitante e devolveu-a com um pontapé. A menina ficou radiante e contou tudo ao irmãozinho. Este, no dia seguinte, foi ao Zoologico e...

... levou o seu brinquedo — um ursosinho de panno que recebera pelo Natal. O velho urso ficou radiante de alegria...

Emballou o pequeno urso de feltro feito á sua imagem, como se fosse aquillo o que lhe faltava para ser feliz...

O QUE MARGARIDA APRENDEU NO SUL

Aos 12 annos, entre menina e moça, Margarida foi passar as férias no Rio Grande do Sul. Muito se divertiu vendo os campeiros fazer maravilhas com o laço.

Com elles, os bellos e garbosos rapazes do sul, aprendeu Margarida as curiosas e interessantes fórmas que ora apresenta. Começa fazendo um cysne, depois uma cegonha e, mais adiante, o seu laço reproduz um papagaio que só falta falar...

E este pelicano todo pachola?

Vejam esta horrivel coruja!

Tem mais garbo o pombo...

Uma linda andorinha que parece partir á procura de melhores dias...

Uma garça convencida do valor de suas plumas.

Um pato que, bem assado, talvez fizesse melhor figura...

CARTAS DOS ESTADOS

Itajubá (Minas Geraes)

A mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade, em sua ultima reunião designou o dia 26 de abril proximo futuro para ser inaugurado o novo e majestoso hospital de caridade, que acaba de ser construido.

Para solemnizar tão importante emprehendimento vão ser realizadas em Itajubá encantadoras festas, nos dias 23, 24, 25 e 26 de abril, tendo para esse fim a mesa administrativa nomeado uma commissão central composta dos seguintes senhores:

Major João Antonio Pereira, Eulalio Pinto, José Ramos Pereira, Abel Pereira dos Santos, coronel Braulio Carneiro Santiago, coronel Casemiro José Osorio, coronel Jarbas Guimarães, José Theotonio Pereira dos Santos e José M. Offalo, que ficará encarregada de promover as festividades.

E' muito provavel que o sr. bispo d. Octavio Chagas de Miranda, compareça ás solemnidades, pois já lhe foi endereçado um convite, pela commissão organizadora.

Apesar de não se achar organizado o respectivo programma, sei que o mesmo constará do seguinte: Kermesses no Jardim Publico nos dias 23, 24 e 25 de abril, tocando nos coretos as excellentes bandas de musica do 4º batalhão de engenharia, do Instituto D. Bosco e Lyra Codorna. Haverá ainda sessões cinematographicas, sorteio de tombolas, festa de caridade nos luxuosos salões do Grande Hotel e chá dansante no Club Literario Itajubense.

Outras diversões vão ser organizadas, que certamente agradarão os nossos visitantes.

— No dia 24 de abril dar-se-á a inauguração do Grande Hotel que já está sendo convenientemente mobiliado.

Predio elegante, construido debaixo de todas as regras, da hygiene, offerecerá aos seus freguezes grande conforto.

— No dia 25 de abril, será feita a inauguração da Fabrica de Chinellos da firma Ribeiro Mello & C. desta e da praça do Rio de Janeiro.

E' este um notavel melhoramento para esta cidade que já conta com um grande movimento industrial.

Em seu ultimo numero, "O Itajubá", folha local, publicou uma relação das fabricas e officinas numerosas aqui existentes, verificando-se que já attinge a 40 seu numero, não estando incluidas as pequenas fabricas de calçados, engenhos, etc.

— Acha-se em pleno funccionamento a fabrica de malharia, de propriedade do sr. Olavo Bilac de Magalhães. Ha dias visitei esse estabelecimento, tendo assistido ao fabrico de algumas peças. Os seus productos podem ser rivalizados com os melhores de procedencia estrangeira.

— Um outro grande melhoramento vae ser levado a effeito em nossa terra, a construcção da egreja matriz. Esteve ha dias nesta cidade um engenheiro da Companhia Constructora Nacional que submetteu á apreciação da commissão o estudo geral para a construcção do edificio. Pelo referido estudo se verificou que só a fachada principal que já obedece a um estylo moderno será conservada, recebendo ainda assim algumas modificações. A construcção será de cimento armado.

— Esteve aqui o professor Assis Cintra, que veiu tratar da reorganização do Gymnasio Itajubá.

Pelo que ouvi será construido dentro de curto prazo o novo predio, que será dotado de todos os requisitos para o fim a que se destina. Fica assim satisfeita uma justa aspiração do povo desta cidade.

— Vão ser atacados com muita brevidade o serviço de calçamento a parallelepipedos duas praças da Estação e do Jardim Publico. O sr. coronel Jorge de Oliveira Braga, presidente da nossa Municipalidade ficará credor de nossa população, de mais esse melhoramento dentre os innumeros que tem sido realizados durante a sua proficua administração.

— Consta aqui que os industriaes Mario Braz Pereira Gomes e José Theotonio Pereira dos Santos, cogitam da montagem nesta cidade de uma grande fabrica de phosphoros.

(Do correspondente).

Guaratinguetá (São Paulo)

Coincidindo com a data da fundação do Gymnasio Nogueira da Gama, nesta cidade, occorrida no dia 2 do corrente, realizou-se com grande solemnidade, naquella acreditada casa de instrucção, a entrega dos diplomas aos alumnos que terminaram o curso de contadores da Escola de Commercio "Antonio Rodrigues Alves" e das cadernetas de reservistas aos jovens que foram approvados nos exames a que se submetteram, dos assumptos militares, em que foram competentemente instruidos pelo sargento José Maciel.

O programma dos festejos teve um desempenho que excedeu a espectativa de todos.

A's 9 horas foi celebrada a missa que o director do gymnasio mandou rezar em acção de graças, na egreja matriz, a que affluiu grande concorrencia de fieis. Fez-se ouvir ao Evangelho, em inspirada allocução, o padre Rosa Góes, coadjuctor da parochia.

A's 16 horas, no pateo do gymnasio, depois de varias evoluções militares, realizou-se a entrega das cadernetas aos reservistas do Exercito Nacional.

Foram padrinhos dos moços o capitão Elmano Carrão e a professora senhorita Romualdo Dina. Ambos proferiram eloquentes discursos, cada qual mais patriotico e emocionante.

Foi orador da turma o joven reservista Waldemar Rocha, em cujo discurso de estréa fez interessantes narrativas de episodios da guerra do Paraguay, tendo sido muito applaudido.

A's 19 horas, no salão do Club Literario gentilmente cedido pela sua directoria, ornamentado a capricho e feericamente illuminado, teve logar a ceremonia da entrega de diplomas aos novos contadores, em cujo numero figurava a senhorita Maria do Carmo Bedaque, filha do sr. José Amilcar Bedaque, a primeira contadora saída da referida Escola.

Abriu a sessão o dr. Lamartine, que proferiu ligeira allocução agradecendo a presença do selecto auditorio áquella solemnidade e convidou a presidil-a o coronel Benedicto Rodrigues Alves, representante do seu progenitor, sr. commendador Antonio Rodrigues Alves, que deixou de comparecer por motivo justificado.

Estavam presentes os professores do gymnasio, autoridades escolares, o prefeito, representantes da imprensa, pessoas gradas da sociedade local, senhoras e senhoritas da élite social.

Teve a palavra o orador da turma, Francisco Ribeiro, que produziu eloquente discurso.

Seguiu-se a entrega dos diplomas, depois da qual falou o paranympho Brenno Vianna, que occupou a tribuna durante mais de uma hora, dissertando magistralmente sobre o commercio. Foi um trabalho em que o orador revelou grande somma de conhecimentos sobre o assumpto de sua these, manifestado ainda em opportunas considerações sobre o momento critico que atravessam as nações do mundo civilizado. Foi muito applaudido o discurso do sr. Brenno Vianna, que foi para a maioria dos presentes a revelação de um estudioso, cuja modestia não lhe tem permittido apparecer em prelios dessa natureza.

Teve a palavra, depois, disto, a senhorita Maria do Carmo Bedaque, que offereceu um ramalhete de flores ao paranympho.

Por fim falou o professor André Rodrigues Alkmin, para apresentar em nome do director do gymnasio os seus agradecimentos a todos quantos têm concorrido para o desenvolvimento daquelle estabelecimento de ensino.

O orador, em brilhante improviso, deu conta da sua incumbencia: mas traindo o seu mandato, fez a apologia do trabalho que tem desenvolvido o dr. Lamartine, durante mais de 40 annos, em prol da mocidade brasileira e tão arrebatadores foram os seus conceitos sobre a vida e a dedicação do dr. Lamartine Delamare Nogueira da Gama, á grande causa que abraçou, que teve o seu discurso varias vezes interrompidos pelos applausos da assistencia, que assim se identificou com o orador na justa e significativa homenagem ao provecto educador.

Terminada esta parte seguiu-se animado baile. O director do gymnasio e os encarregados da festa foram incansaveis nas gentilezas que prodigalizaram aos seus convidados.

(Do Correspondente.)

"ESTRELLAS" E "ESTRELLOS"

CARTA DE HOLLYWOOD,

Por Dorothy DONNELL

O Natal na Cinelandia. — Constance Talmadge chegou. — O noivo que lhe attribuem. — O Natal na residencia dos Collier. — Louise Fazenda e os seus amigos. — As "meiazinhas" de Pat O' Malley. — Chaplin entre a comedia e o drama. — Edna Parviance, a sua interprete: mas quando voltará ella? — A mãe dos Chaplin, indesejavel. — A tolerancia do Tio Sam. — Cabotinos petulantes... — Agnes Ayres entre o amor e o dever. — Holywood, o Paraiso dos Namorados. — Uma tragedia. — Rod la Rocque deixou Pola... pela Gloria! — June Mathis vive finalmente um dos seus argumentos. — Superstições da familia cinematographica. — Margaret Livingstone inventou, e o invento pegou. — Tres attestados da excellencia da producção de Holywood. Os enigmas de 1925.

Natal: frio, neve e "mistletoe"

Em commemoração do Natal, está desde ha dias coberto de gelo o lagosinho de Pickfair, e um pouco encarquilhadas, queimadas da geada, embora as rosas floriram ali perto, sem embargo da visinhança da gravebunda Camara do Commercio. De um lado para o outro, move-se precipitadamente a população de Hollywood, desejando o classico "Fe-fe-fe-feliz Natal!" por entre dentes que batem.

E' um verdadeiro dia de familia para toda a colonia cinematographica, e não pouco são as ex-estrellas theatraes, que bem lembradas dos muitos Nataes em que tivessem de trabalhar fortemente, se desforram agora, entregando-se com visivel deleite á faina de enramar a hera, de pendurar o "mistletoe", de cobrir de thaura de prata os ramos da arvore symbolica.

Uma estrella que volta

Muito embora Constance Talmadge chegasse ha dias para passar aqui as férias do Natal, Buster Collier, era um dos que lamentavam ter que passar este anno, longe de casa, esta semana de festas. E' que na propriedade de William Colber, em Long Island, se celebra o Natal strictamente á velha moda ingleza — com toques de sinos, arvores de brinquedos, presentes aos criados, jantar obrigado a "plum-pudding", etc. — e entre os convivas sentados á volta da mesa festiva figuram sempre alguns actores e actrizes dos velhos tempos, que se não fôra aquella festa, ou não jantariam em absoluto, ou passariam tristemente o dia num quarto miseravelmente mobiliado, para irem á tarde a um desses "lunch-rooms" em que as copeiras passam um esfregão na mesa, o que substitue, a seu ver, a toalha posta.

O noivo que lhe dão...

Constance Talmadge voltou mais petulante e azougada do que nunca. Foram á estação recebel-a os tres Busters — Buster Pae, Buster Junior e Buster Seniora, que talvez ainda não seja noivo de "Connie", mas é sem duvida a pessoa masculina mais apontada como tal.

Familias de artistas

Os tres Moore passaram juntos o dia de Natal deste anno, o que ha muito lhes não succede. Louise Fazenda armou uma arvore linda e cobriu-a de presentes para os amigos que lhe foram levar os cumprimentos proprios da estação. Pat O' Malley e sua esposa tiveram que encher mais uma meiasinha, este anno, e o fizeram com enternecida alegria.

Charlie Chaplin e os seus embroglios

A ultima noticia, a proposito dos interminaveis embroglios de Chaplin, é que elle concluiu a sua comedia, mas não vae lançal-a ainda. Muito ao contrario, dizem as más linguas, a sua idéa é fazer na calada um novo drama durante o tempo que simula estar trabalhando na comedia, para assim evitar que os curiosos, pelas frinchas da parede do atelier, vão devassar-lhe os movimentos. Dois pontos parecem definitivamente assentados em relação a este assumpto. Um é que será Edna Purviance quem provavelmente representará o papel principal do film dramatico. Edna sempre deu sorte a Charlie, e entende-o como raras pessoas deste mundo. Através de todas as desventuras decorrentes dos seus casos de amor, através de todos os seus abatimentos e desanimos, jámais deixou de trabalhar a seu lado. Agora, desde o caso Dines, parece que anda em visita a pessoas amigas, do norte do paiz.

O outro ponto é que Charlie Chaplin provavelmente fará uma parte do seu film na Europa, para onde espera partir com Lita dentro em pouco.

Rodolpho Valentino cuja creação "Monsieur Beaucaire", a Rainha Alexandra escolheu para seu presente de annos

A mãe dos Chaplin

Consta-me que elle e seu irmão Sydney estão muito apoquentados com a perspectiva não mais consentir o governo que sua mãe continue a viver nos Estados Unidos. A pobre senhora ficou para sempre affectada mentalmente desde um raid aereo contra a cidade de Londres, ao tempo da Guerra. O departamento de immigração já lhe proporcionou quatro licenças, que lhe permittiram visitar os seus filhos, mas considerando que o seu estado não permitte que ella seja agora transportada, é de prever que o Tio Sam mais uma vez dê provas da sua tolerancia.

Que topete!

Um aviso lido hontem na tabella de um dos "studios" desta cidade.

"Miss Fulana... (uma conhecida estrella) pede insistentemente aos srs. e sras. figurantes que se abstenham de lhe dirigir a palavra!"

Santo Deus! E dizer que essa mesma pichosa dama, ha dois annos apenas, era um manequim humano, que apresentava modelos de "tailleurs" e "manteaux" numa das lojas de modas da cidade!...

Tambem se conta que um D. Juan de pacotilha, que noutro dia occupara o tablado num dos ateliers de Nova York, de um momento para o outro abandonou a "troupe" de que fazia parte só porque um carpinteiro teve a velleidade de assoviar no momento em que elle "bancava" o apaixonado, aos pés da heroina do film!

Com certeza, um e outro, tanto leram o que a seu respeito dizem os reclamistas pagos do seu bolso, que acreditaram ser mesmo verdade tudo quanto elles costumavam dizer a seu respeito!...

Mandados de Cupido...

Agnes Ayres pediu á Paramount que fizesse terminar o seu contrato tres mezes antes da data prescripta, afim de que ella pudesse acompanhar á capital do Mexico seu marido, o sr. Manoel Reachi, obrigado pelos seus deveres de addido consular a ir assistir á posse do presidente Calles. O contrato obrigava porém a artista a funccionar no studio que a Famous Player Company tem em Long Island, de maneira que o medico desaconselhou-lhe a viagem, por motivos da differença do clima...

Hollywood, Eden do Amor!

Hollywood está-se tornando um verdadeiro paraiso para os namorados. Rubert Hughes e Patterson Dial acabam de se casar, e ha apostas sobre qual será o primeiro casal que receberá este anno a sancção matrimonial: se Estelle Taylor e Jack, se Eddie Lowe e Lilyan Tashman.

Com certeza, influencia das flores de laranjeira, quando a brisa oceanica sopra á abanda dos pomares...

Um accidente tragico

A semana registrou uma tragedia de que foi victima Violet Kerrigan, sobrinha do conhecido actor J. Warren Kerrigan e filha do gerente do "studio" Pickford-Fairbanks.

Numa festa de crianças o fogo de um aquecedor a gaz incendiou-lhe o vestido e a infeliz soffreu queimaduras tão graves que os medicos poucas esperanças têm de lhe salvar a vida.

"Adeus, Pola! Vou para a Gloria!"

Rod La Rocque disse um constrangido adeus a Pola Negri, e partiu para a França, onde vae trabalhar ao lado de Gloria Swanson. Intrementes, Hollywood continua a fervilhar de argumentos "apaches", e apparecem tantos casacos de velludo, tantas "casquettes", de seda, tantas boinas de lã e lenços de pescoço vermelhos, que até se julga estar em certa parte de Paris.

Agnes Ayres, que teve de sacrificar a "palavra escripta" aos impulsos do coração

Recemchegados

Continuamente se vae á estação receber celebridades que chegam. Entre as ultimas figurou o sr. Louis B. Mayer, primeiro vice-presidente da Metro-Goldwyn-Mayer, que foi dar uma vista de olhos a "Ben-Hur".

Com a familia Mayer voltou Bess Meredith que, como já sabem, occupou o logar de argumentista na vaga de June Mathes.

A proposito: commenta-se muito o casamento de June. As primeiras noticias davam-n'a casada com um fidalgo italiano, que ella apresara na Italia, e uma das partes da versão é verdadeira, uma vez que o marido se chama Silvano Balloni. Somente não é um fidalgo: é um simples operador da Metro-Goldwyn, que viajou com miss Mathis no mesmo vapor, soffreu com ella a influencia do mesmo mar italiano, e que deu a este idyllio real June um epilogo identico ao que ella daria a um dos seus argumentos cinematographicos. Daqui se infere que no boato do seu noivado com George Walsh, o unico ponto errado era o que se referia ao nome do seu promettido...

As superstições dos artistas...

A gente cinematographica é por via de regra supersticiosa: a esse proposito refere-se agora, em razões ultra-soturnas, a historia de como noutro dia, em França, Charlie Eyton foi poupado á morte. Parece — segundo carta recebida pelo sr. Lasky — que Eyton tinha comprado um logar num aeroplano, que ia voar para Paris, mas quando chegou ao campo encontrou todos os logares tomados. Rubro de colera, protestou junto aos competentes, mas estes, segundo o habito francez, limitaram-se a levantar as mãos e sacudir os hombros, muito lamentando que "monsieur" tivesse sido incommodado inutilmente, e communicando a "monsieur" que outro aeroplano ia partir immediatamente.

Poz-se o sr. Eyton a contemplar, já no ar, o aeroplano de que elle só por um equivoco não fôra passageiro. E de repente, em volta da aeronave, levantou-se uma nuvem de fumo, e como um feixe de chammas, o apparelho veiu á terra, fragorosamente.

Margaret inventou...

A linda Margaret Livingston está tendo grande procura por parte das instituições de ensino. Mascotte, outro dia, de um "team" de football visitante, foi agora convidada para madrinha dos calouros da Universidade de Syracusa, de quem será padrinho, no proximo mez, o capitão Simmons, do team universitario.

A ultima criação imaginada por Margaret é uma boneca que reproduz exactamente as suas feições e de cuja cabeça emerge uma antenna radiographica.

A moda pegou: todas as estrellas de Hollywood a copiaram, e uma companhia de brinquedos comprou o invento e o registrou em seu nome, para fins commerciaes.

Honrosos attestados

Hollyvood, a semana passada, registrou tres attestados da excellencia das suas producções: em primeiro logar, um telegramma a annunciar que a rainha Alexandra escolhera "Monsieur Beaucaire" para ser exhibido no Castello de Windsor, no dia do seu anniversario, e que á exhibição haviam assistido o rei, a rainha Maria e o principe de Galles.

O segundo foi um telegramma de Barrie communicando que achou "Peter Pan" inexprimivelmente agradavel, e Betty Bronson deliciosa.

O terceiro attestado foi um attestado tragico: uma mulher que assistia a uma scena tragica do film "North of 36", num dos theatros de Los Angeles, morreu de um collapso cardiaco!

1925 ? ? ?

E eis-nos finalmente entrados em 1925! Seria interessante saber que novidades elle trará ao reino da Cinelandia; que novas estrellas surgirão, que outras se apagarão para sempre, que romances, que escandalos, que sorpresas terão que occupar-nos a penna nos mezes que hão de vir.

Charlie e Lita serão felizes? Mabel Normand e Edna Purwance voltarão? Mary Pickford fará "A Gata Borralheira?" E quem representará o "Christo"? E que novo sheik encontrará Pola, agora que Rod se foi embora?

E Estelle casará mesmo com Jack?

A VIDA CONSTITUCIONAL AMERICANA

O poder da opinião publica na grande democracia

Helio LOBO

(Especial para O JORNAL)

Neste interessante estudo da evolução constitucional e politica dos Estados Unidos, o sr. Helio Lobo, consul do Brasil em Nova York, mostra em suggestiva synthese como se operou essa evolução, considerando os differentes factores que nella influiram decisivamente. Pondo em relevo o poder da opinião publica na grande democracia, diz que "contra a pressão por ella exercida não ha resistencias que perdurem, seja para a eclosão de uma reforma benemerita, seja para a extirpação de um escandalo ultrajante."

Aspectos da evolução politica e constitucional americana

Muitos outros aspectos ha para versar no desenvolvimento constitucional e politico americano; mas para abrangel-os todos seria necessario um volume: relações exteriores, vida politica e mecanismo administrativo dos Estados e municipalidades, opinião publica, imprensa, suffragio feminino, etc.

Nada mais relevante, por exemplo, do que a evolução politica do paiz sob o primeiro aspecto, pois que teve que se adaptar incessantemente ás transformações que, sobre treze colonias esparsas e frageis, construiram uma potencia mundial de primeira grandeza. Não se operou essa metamorphose sem profunda repercussão na vida politica, ora confundidos os partidos na mesma interpretação dos destinos nacionaes, ora separados por largas divergencias, advogados e adversarios revezadamente da expansão transoceanica; e se os democratas se distinguem pela politica externa de menor influencia, inspirados pelos credos politicos desde Jefferson, que proscreveu os exercitos permanentes, o impulso eventualmente póde tambem advir delles. Assim, foi um presidente democrata quem comprou a Luisiania, outro quem quasi fez brotar uma guerra sem causa maior com a Grã-Bretanha, outro ainda quem occupou Haiti. Nem as divergencias internas, nem a pressão regional desta da daquella parte do paiz, poderiam ir contra a corrente dos acontecimentos, a qual levaria o pavilhão estrellado aos quatro cantos do globo. Quando da referida compra de Luisiania, foram os homens do léste, filhos dos patriarchas, que votaram contra ella; seculo e meio depois, quando da approvação do tratado de Versalhes, é do centro e do oéste que vem a repulsa maior.

A verdade é que, se o movimento de expansão transmarinha começa em 1898, nunca deixaram os Estados Unidos da America de constituir potencia profundamente interessada nas coisas do velho mundo, filhas que foram os conselhos de Washington de circumstancias de momento, e mais de uma vez abandonados depois eventualmente. Onde estão os interesses commerciaes estão tambem os politicos, e a este respeito, como aqui mesmo se escreveu, "so far as commercial interests are concerned, the United States have been a world power from the begining of her history as a nation".

A interferencia nas questões do velho mundo

Apesar de todas as doutrinas sobre o isolamento, não ha maior interferencia, na Europa do que o delineado no Dawes Plan. A propria Sociedade das Nações constitue uma controversia de preferencia interna, cuja verdadeira significação vae emergindo do nevoeiro em que a campanha de 1920 a deixou. Não ha duvida que concorreu para rechassal-a até hoje o lavrador do centro e do oéste, na sua desconfiança nativa contra as coisas e homens de além mar; mas não é menos verdade que, fechados, ás suas colheitas, os mercados europeus, elle vem procurando ver melhor. O appello liberal pela sociedade cresce aqui com o prestigio desta, mas contra elle preciso é reconhecer a existencia de uma corrente profunda, que não deseja ver o paiz, permanente e politicamente, envolvido nas cousas do velho mundo pela decisão em mesa de questões que só á Europa dizem respeito. O bom senso da nação, seu instincto de preservação e defesa estão ahi, e só a marcha do paiz poderá dizer até que ponto haverá a conciliação com suas tradições liberaes. Essa marcha tem sido uma perenne transformação e nella foi que o proprio direito constitucional soffreu a acção dos novos factores, pois uma nova politica externa se foi substituindo á antiga e outros territorios se adquiriram com leis, governo, lingua e raça differentes. Assim se explica o movimento que ensaia retirar ao Senado a prerogativa da approvação por dois terços nos actos externos. Assim tambem a jurisprudencia dos casos chamados insulares, nas quaes viu a Suprema Côrte reconhecendo aos poucos as novas situações criadas, até distinguir, como dissemos, para os necessarios remedios, as partes da Constituição, que são fundamentaes, e as que não passam de formaes. E' a doutrina de um juiz da California, segundo a qual ficam os novos territorios e possessões sujeitos, não á Constituição Federal, mas ao Congresso, que sobre elles póde fazer as leis que lhe approuver.

Os manipuladores das grandes reformas

A vida politica e o mecanismo legal dos Estados não constituem objecto menos attrahente de exposição. Nelles, com effeito, o grande laboratorio da nação. Medida não ha, ensaiada apenas ou levada a termo por esta, que não tenha tido ahi suas origens, seja a eleição directa de senadores, seja o voto da mulher, seja o imposto sobre a renda, sejam quaesquer outras reformas de vulto. Dos Estados, alguns são industriaes, outros agricolas, e ainda alguns as duas coisas; e delles é que promana a vida nacional nas suas multiplas manifestações. Observa-se estudando-lhes a evolução, através de longos annos, a mesma adaptação a novas situações, embora em muito maior escala que no campo federal, porque, afinal de contas, coube aos mesmos Estados o peso da transformação social e economica do paiz e elles foram tambem, como dissemos, que permittiram á carta constitucional da União de perdurar. Se se analysar e comparar o texto das constituições estaduaes, ver-se-á, de facto, que ellas passaram de breves e pesados e complexos instrumentos politicos; e isso devido não só á revolução economica, operada no paiz, como tambem á desconfiança popular crescente contra as legislaturas e seus abusos. No primeiro aspecto, de simples compendio de regras governamentaes, as constituições passaram a regular as mais variadas materias. De alguns principios da Declaração da Independencia, por exemplo, a constituição da Virginia constitue hoje um volume dez vezes maior.

No segundo aspecto, o remedio procurado foi o fortalecimento da autoridade executiva e o appello, sempre que possivel, para o povo. Nos primeiros annos, residiu no legislativo a fonte de todo o poder e o executivo era apenas um orgão rodeado de suspeitas. Pouco a pouco, inverteram-se os papeis. Os abusos das legislaturas na promulgação de leis de favoritismo e outras são responsaveis por isso.

Os poderes dos governadores

Ao governador, que tinha poucos poderes e mesmo em alguns casos se via fiscalizado por um conselho, a autoridade foi crescendo tanto, que hoje possue o direito de véto em todos os Estados, excepto um, direito de que se receiavam os antepassados.

Mesmo assim, os governadores dos Estados têm área de acção limitada, a começar pelo mandato, que é de dois annos em geral e a maneira de prover aos cargos directos da administração, como o secretario do Interior e do Thesouro, escolhidos por eleição. Nova York é um exemplo typo a este respeito; e contra essa situação vem buscando reforma o seu actual governador. Além de acontecer que o partido deste só tem maioria numa das casas da legislatura, muitas medidas de simples administração dependem de lei estadual para se tornarem effectivas.

A legislatura só funcciona tres mezes ao anno, e, assim mesmo, em dois ou tres dias de cada semana; e o atropelo das ultimas sessões é cada vez maior. Tem o poder executivo 30 dias para vetar ou approvar as medidas aceitas, e da maneira como póde desempenhar-se disso está no facto de que a ultima legislatura lhe remetteu, para deliberações, depois de encerrada, mais de 600, sobre todos os assumptos, dos triviaes aos de grande relevancia. A desconfiança contra o poder legislativo estadual retirou dos munepia, e quanto ás cidades, o chamado "home-rule" existe apenas em treze. A alteração dos salarios do pessoal de bombeiros da cidade de New York, por exemplo, depende da legislatura em Albany. E no emtanto, a cidade põe e dispõe do seu orçamento, que é maior do que de todo o Brasil.

Fórmas do governo municipal

As fórmas de governo municipal, nicipios, por assim dizer, sua autoessas mereceriam, por si, um estudo especial.

Neste assumpto, são de notar dois caracteristicos da vida estadual e municipal americana, dignos de breve referencia. Um delles é o das chamadas instituições de serviço publico, como bondes, gaz e luz electrica, e cuja existencia constitue um ramo novo de direito, regulado não mais pelos respectivos contratos entre as concessionarias e a municipalidade, mas por principios concretos que, entre outras soluções, fixam os preços e tarifas em bases justas para o publico ao mesmo tempo que para as empresas determinam o maximo de lucro. E' um ramo esse, o das chamadas "public utilitie", desconhecido, ao que me parece, no Brasil e que, applicado devidamente, trará grandes resultados. O outro ponto é o da instituição do chamado direito de iniciativa, referendum e "recall", como valvula para a expressão da voz popular e correcção a abusos legislativos, judiciarios e de outros ramos do governo. Pela iniciativa, qualquer cidadão póde provocar a votação de um projecto de lei; pelo referendum desapprovar qualquer acto legislativo; e o pelo "recall" revogar o mandato de funccionarios e juizes; tudo mediante o apoio de certa porcentagem do eleitorado e em votação plebiscitaria. Medidas iniciadas desde ha duas decadas pelos estados de oeste, ellas variam consideravelmente no modo de applicação e na sua natureza, tendo-lhe sido adversos, com excepção de cinco, os estados a leste do Mississipi.

O mais vasto laboratorio de sciencia politica e constitucional

Mas é tempo de encerrar este ensaio, que já vai assás dilatado. Foi accentuada, como se vê, a evolução politica e constitucional dos Estados Unidos da America em seculo e meio de vida independente. Não ha, por assim dizer, topico maior da arte de governar, que não tenha soffrido a necessaria transformação. Mudou a applicação pratica, soffreu alteração a comprehensão philosophica e só se tem idéa da mutação quando se compara a applicação e interpretação de hoje com a dos primeiros tempos. A propria flexibilidade da carta fundamental, que, ás vezes, não foi sinão a violação flagrante de sua letra, não significa mais que a adaptação continua a continuas e sempre novas circumstancias.

Então si o conceito theorico soffreu a influencia occasional do pensamento estrangeiro, a applicação pratica foi obra exclusiva do meio americano. Para aquelle, por exemplo, foi notoria a orientação de escriptores do velho continente, como Locke, ao estabelecer-se a constituição federal, e Lieber, na segunda parte do seculo XIX. O desenvolvimento pratico, esse, ao contrario, nada recebeu de fóra, producto que é só do paiz. E' esse desenvolvimento que constitue dos Estados Unidos da America o laboratorio actual mais interessante e vasto de sciencia politica e constitucional, com seus estados autonomos, que são outros tantos centros de administração e reforma, com seu immenso e variado territorio, com seu governo federativo em continua transformação. Em mais de um topico tivemos occasião de vêr como se veiu operando a adaptação, mas a maior e mais visivel está sem duvida na concepção do estado "vis-à-vis" das prerogativas individuaes.

Como se operou a evolução

Da escola dos direitos chamados naturaes ou inherentes, do tempo dos patriarchas, se passou pouco a pouco para os de limitação em beneficio do bem geral. Pelo uso dos poderes denominados de policia, pela sua interpretação nos territorios e possessões, pela esphera cada vez mais ampla da acção governamental o "consent of the governed" foi cedendo logar á theoria do imperio legal. "There never was, and there never can be, disse Burgess, um dos da nova escola, any liberty upon this earth and among human beings, outside of state organisation". Mais preciso, Woodrow Wilson, assegurou que o Estado existe para auxilio mutuo e adequado desenvolvimento e que a unica differença na acção delle está em que, devido ás exigencias industriaes, essa acção é ora interferencia, ora regulamentação, e comprehendida esta como "an equilization of conditions in all branches of endeavor". A' propria expansão transoceanica, amolda-se, assim a sciencia politica, que explica, tambem, dessa arte, a invasão cada vez maior e inevitavel da actividade do estado na esphera individual.

O maior exemplo de governo livre

Quer isso dizer que esteja em declinio a democracia americana? Nada menos. Está a democracia na egualdade de opportunidade para todos e não no grau de subordinação legal em que viviam sob o Estado. Democracia sem disciplina collectiva é demagogia, e as condições da vida moderna, sobretudo as industriaes apertam aquella cada vez mais, para beneficio geral. E' essa noção inevitavel que todos os individualistas, — os adversarios da lei secca, os oppugnadores da subordinação da ordem a leis repressivas severas, os que negam as faculdades extremas nas mãos executivas, quando de perigo publico, — repellem e não comprehendem. Ella, porém, vai vencendo todos os obstaculos, com tal força de argumentação pratica, que a propria theoria constitucional veiu, afinal, a fundamental-a. Apesar de alguns de seus defeitos são os Estados Unidos da America o maior exemplo de governo livre, tanto quanto essa expressão póde existir entre homens.

O que faz caracterizal-os assim, é a correspondencia da acção official aos sentimentos e desejos da opinião, de que, bôa ou má, sasonada ou impulsiva, é, afinal de contas, o espelho fiel. E' relativamente pequena a massa votante? Domina em demasia a vida politica nacional o poder da machina eleitoral? Bate aqui o "record" o systema dos espolios? Esses e outros factos deploraveis, democracia não ha que os não produza; e contra elles é que vae lutando a nação numa renovação continua, que em essencia constitue sua propria existencia politica. Democracia é isso mesmo, a successão de erros para a decidida correcção, quer numa quer em gerações successivas. Os da americana rão, constituem menos o lado precario de toda creação humana, a expressão de sua condição relativa; e, talvez, não sejam mais frequentes aqui do que em qualquer outro paiz liberal, apenas mais visiveis porque producto de um centro maior e mais complexo e, tambem, porque postes a nú, no proprio berço, com uma rudeza jamais testemunhada fóra.

Dominio da opinião publica

E' essa vida ao grande sol, sem segredos nem reservas, nesse "whole, gross, glittering, excessively dynamic, incredibly stupendous drama of America life", como escreveu Mencken, que desorienta ao observador estrangeiro; e não vê elle que ahi está a força mesma da democracia em toda a sua plenitude. Porque nada se passa nella que não ecôe cá fóra. Contra a pressão da opinião, sempre alerta nas suas multiplas valvulas de manifestação, não ha, na verdade, resistencias que perdurem, seja para a eclosão de uma reforma benemerita, seja para a extirpação de um escandalo ultrajante. "Elevando-se sobre presidentes, escreveu della um observador estrangeiro, sobre governadores dos estudos, sobre o congresso federal e as legislaturas destes, sobre as convenções e o vasto machinismo dos partidos, destaca-se sobranceira a opinião publica como a grande fonte do poder, o grande senhor diante do qual tremem os vassallos, amedrontados". James Bryce teve razão, e só não o observa quem não vive a vida americana, quer nas suas grandes horas de provação, quer no curso de seus acontecimentos ordinarios. Beneficios de democracia ou erros de systema politico, nada póde ajuizar-se aqui sem a comprehensão desse grande denominador commum.